NUMERO AVULSO
Dias uteis $300
Atrasado $500
Domingos $400
Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, [illegible]

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0893
Redação 2-6241

Redator-Chefe Interino: JOSÉ RUBIÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII — RUA LIBERO BADARÓ N.º 661, Séde, Redação e Administração — S. PAULO — Sexta-feira, 16 de Janeiro de 1942 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo, Caixa Postal, "D" — NUMERO 26.338

Constituiu acontecimento de alta significação continental a instalação da terceira reunião de consulta inter-americana

Como decorreram os trabalhos da sessão preliminar realizada no Itamaratí — A inauguração solene do importante conclave no Palacio Tiradentes — Discurso de saudação proferido pelo Presidente Vargas e o agradecimento do ministro chileno Juan Rossetti, em nome de todas as delegações americanas -- Eleição do chanceler Osvaldo Aranha para a presidencia efetiva da Conferencia — Oração do sr. Sumner Welles, chefe da representação dos Estados Unidos — Esteve presente à solenidade d. Sebastião Leme, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro — Marcado para hoje, às 10,30 horas, o inicio dos trabalhos normais — Varias informações sobre a importante reunião

RIO, 15 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Horas entusiasticas de vibração civica e patriotica e de exaltação ao pan-americanismo foi o que a capital brasileira assistiu, hoje, por ocasião da instalação da 3.a Conferencia dos Chanceleres.

Um flagrante do chanceler Osvaldo Aranha, quando falava aos delegados americanos

Foi uma grande apotéose à solidariedade continental em que ressaltou a espontanea e eloquente manifestação popular prestada ao Presidente Getulio Vargas e aos representantes das nações americanas.

Horas gloriosas para os povos do Novo Mundo, hoje mais do que nunca unidos pelos laços de afetividade e por uma decisão inabalavel de sobreviver à hecatombe que ameaça destruir o mundo.

Esse elevado proposito, já defendido nas reuniões do Panamá e de Havana, foi reafirmado com mais precisão pelos oradores da historica sessão hoje realizada no Palacio Tiradentes.

Representantes de todas as classes sociais porfiaram em dar o testemunho do seu incondicional apoio e decisiva solidariedade ao Presidente Getulio Vargas. Mais de 50.000 pessoas participaram dessas entusiasticas manifestações, sentindo-se bem integradas na orientação que o Chefe do governo imprime às nossas relações internacionais.

* * *

A sessão do Palacio Tiradentes estava marcada para às 17,30 horas, mas muito antes já era enorme o numero de convidados que ansiosamente aguardavam a chegada do Presidente Getulio Vargas e dos chanceleres.

O primeiro a chegar foi o sr. Osvaldo Aranha, recebido debaixo de calorosos aplausos. Logo depois chegavam os delegados da Bolivia, do Mexico e do Uruguai, e as manifestações se repetem, intensificando-se ao aparecer o embaixador Jefferson Caffery, na escadaria do Palacio.

Pouco depois era o sr. Sumner Welles alvo de estrondosa manifestação, ouvindo-se vibrantes palmas e repetidos vivas aos Estados Unidos e ao presidente Roosevelt.

Os demais chanceleres são recebidos, tambem, entre os aplausos da multidão.

O PRESIDENTE VARGAS CHEGA AO PALACIO TIRADENTES

O Presidente Getulio Vargas deixou o Palacio Guanabara às 17,20 horas, acompanhado pelo general Francisco José Pinto e pelos demais membros de sua casa militar. Em todo o percurso o Presidente da Republica é alvo de vibrantes manifestações, que se intensificaram, transformando-se em verdadeira apoteose, ao chegar s. exc. ao Palacio Tiradentes.

No alto da escadaria, foi o Chefe da Nação recebido pelo sr. Osvaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores; sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP e altas autoridades.

Entre palmas e vivas, dirigiu-se o Chefe do governo ao recinto da antiga Camara, onde por minutos as manifestações se prolongam, agora com a participação de todos os representantes dos paises das Americas, participantes do importante conclave.

Aspecto dos mais imponentes apresentava o recinto da antiga Camara de Deputados, onde teve lugar a sessão inaugural da Conferencia.

Ao fundo, viam-se as bandeiras dos 21 paises americanos que formavam um belo conjunto com as corbelhas de flores que ornamentavam a tribuna destinada aos oradores. Desde às 16 horas tinha sido franqueado o acesso à sala.

Pouco depois os lugares reservados à assistencia já tinham sido inteiramente tomados.

PRESENTE O MINISTERIO

Todo o Ministerio estava presente, vendo-se entre os membros da delegação brasileira, os srs. general Eurico Gaspar Dutra, titular da Guerra; Aristides Guilhem, da Marinha; Souza Costa, da Fazenda; Salgado Filho, da Aeronautica; Gustavo Capanema, da Educação; Marcondes Filho, do Trabalho; Carlos de Souza Duarte, Ministro interino da Agricultura; Vasco Leitão da Cunha, encarregado do expediente da pasta da Justiça, e o chanceler Osvaldo Aranha.

Na tribuna lateral direita viam-se o general Góis Monteiro, almirante Vieira de Mélo, chefe do Estado Maior da Armada e o brigadeiro do Ar Armando Troposky, chefe do Estado Maior da Aeronautica.

A tribuna da esquerda viam-se o Prefeito Henrique Dodsworth, o Interventor Amaral Peixoto e senhora, Alzira Vargas do Amaral Peixoto, ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, e o dr. Rui do Amaral Peixoto.

O VATICANO E OS ESTADOS UNIDOS

Entraram juntos, dirigindo-se a uma tribuna especial o embaixador Jefferson Cafery, que se fez acompanhar do sr. Theodore Kan[illegible] e d. Aluizio Mazella, nuncio apostolico, que tambem vinha acompanhado do seu secretario, monsenhor, Portalupe.

O embaixador do Perú', pouco depois, tomava lugar na mesma tribuna.

A IGREJA BRASILEIRA

Acolhido com simpatia pela assistencia, tomou lugar na tribuna especial d. Sebastião Leme, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro. Acompanhavam o chefe da Igreja brasileira d. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá, e monsenhor Costa Rego, vigario geral da arquidiocese.

Noutras tribunas viam-se figuras de expressão no mundo oficial, entre as quais o general Manuel Rabelo, ministro do Supremo Tribunal Militar, Afranio de Mélo Franco, ex-Ministro das Relações Exteriores, embaixador Regis de Oliveira, João Neves, diretor do Banco do Brasil, Lourival Fontes, diretor geral do DIP e muitas outras personalidades.

O D. N. C. NA CONFERENCIA

O Departamento Nacional do Café estava representado pelo seu presidente, sr. Jaime Guédes, assessor técnico da delegação brasileira.

Entre os presentes, no recinto, viam-se tambem o sr. Noraldino Lima, diretor do importante orgão de controle da economia cafeeira.

PRESENTE O GENERAL VALENTIM BENICIO

O general Valentim Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra, estava presente, numa tribuna especial, acompanhado de seus ajudantes de ordens, assistindo, desde o inicio, com grande interesse, o desenvolver dos trabalhos. Na mesma tribuna estava presente o diplomata Galvão Bueno, que se tem destacado nos trabalhos de coordenação da conferencia.

CONSELHO TECNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS

O sr. Valentim Bouças, secretario do Conselho técnico de Economia e Finanças representava esse importante orgão, figurando entre os membros da delegação brasileira. Viam-se, tambem, entre os assessores da nossa delegação os srs. Roberto Simonsen, Horacio Lafer e Santos Filho, diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil, Ministro Joaquim Eulalio, Garibaldi Dantas, que é tambem redator do "Estado de São Paulo".

OS DELEGADOS

Completamente tomadas as tribunas começaram a chegar os delegados que tinham ido antes fazer uma visita coletiva ao Presidente Getulio Vargas, no Palacio do Catete.

Ao se iniciar a sessão verificou-se, entre os presentes, treze delegados dos Estados Unidos da América do Norte, 27 do Brasil, 14 do Chile, 10 da Argentina, 9 da Bolivia, 8 do Mexico, 9 da Colombia, 10 do Uruguái, 7 do Paraguái, 2 de Costa Rica, 9 do Equador, 6 da Venezuela, 13 do Perú', 6 de Cuba, 3 da Guatemala, 3 de Haiti, 2 de Nicaragua, 1 de Honduras, 6 do Panamá, 1 de São Salvador, e 2 da União Pan-Americana, formando um total de 113 delegados.

CHEGA O MINISTRO OSVALDO ARANHA

O primeiro chanceler a entrar no recinto fèericamente iluminado foi o Ministro Osvaldo Aranha.

O ilustre sucessor de Rio Branco recebeu uma salva de palmas da assistencia, à qual agradeceu sensibilizado.

Pouco depois chegavam os demais chanceleres e assessores de legações.

DISTRIBUIÇÃO DE LUGARES

Feito o sorteio para distribuição de lugares de que se encarregou o sr. Guerreiro de Castro, do corpo de funcionarios do Itamaratí, ficaram os mesmos assim distribuidos: primeira fila, extrema esquerda: Salvador, Honduras, Republica Dominicana, Cuba e Costa Rica; segunda fila: Paraguái, Uruguái e Argentina; terceira: Chile e Argentina; na quarta ficaram os Estados Unidos da América do Norte, Mexico, Guatemala e Equador.

A MESA

A's 17,45 horas, o Ministro Osvaldo Aranha, assumindo a presidencia dos trabalhos, declarou aberta a sessão de instalação da 3.a Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores.

Faziam parte da mesa os embaixadores Rodrigues Alves e Maurício Nabuco, e o Ministro José Roberto Macedo Soares.

O ministro Henrique Ruiz Guinazu', da Argentina, quando recebia os cumprimentos de um delegado, no Itamaratí. Ao centro vê-se o Ministro Sousa Costa

FALA O CHEFE DO GOVERNO

O Ministro Osvaldo Aranha dá a palavra, então, ao Presidente Getulio Vargas, que se levanta sob novas aclamações.

Sua oração, varias vezes interrompida por longas e calorosas palmas, é a seguinte:

"Senhores Ministros delegados,

Meus senhores:

E' honra insigne concedida ao Brasil e a seu governo a escolha desta capital para a Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas.

Ao convencionarem os paises do Novo Mundo, na Conferencia de Consolidação da Paz, celebrada em Buenos Aires, em 1936, a convite do grande estadista Presidente Franklin Roosevelt, o sistema de consultas e conversações — ou melhor, de conselhos de familia — não julgavamos viesse a instituição, filha do nosso ardente anselo de harmonia, de trabalho conjugado e produtivo, ser posta a prova em futuro tão proximo e tão reiteradamente.

No entanto, num lustro, é a terceira vez que os superiores interesses dos nossos povos nos convocam.

Três anos decorridos da memoravel assembléia da capital platina, o conflito irrompido na Europa nos reunia no Panamá.

Já então, sem intuito de agravo a quem quer que seja, nos haviamos vinculado todos pela Declaração de Lima, instrumento de excepcional expressão, porque não representa o fruto amargo de injunções dificeis, mas o honesto reconhecimento de condições perfeitas de solidariedade e colaboração, baseadas no respeito aos principios do direito internacional, na unidade espiritual, na decidida vocação pacifista, nos sentimentos de humanidade e tolerancia dos que o subscreveram. E os propósitos de concordia que deram vida ao notavel documento, não nos abandonaram.

Nas deliberações da primeira assembléia de Chanceleres fixamos as normas da nossa conduta em face da guerra, que se estendia aos caminhos maritimos do Continente e lhe afetava vitais interesses.

Sucessos posteriores, perigos proximos, acontecimentos novos de alcance mundial, determinaram outra reunião — a de Havana — assinalada por duas resoluções de alta importancia: a de assistencia reciproca e cooperação defensiva e a que prevê o destino e a administração provisoria de territorios situados neste hemisfério e sob dominio de paises não-americanos.

Em dezembro de 1941, por força de alianças ofensivas, tipo de coalisão felizmente desconhecida na América, o conflito — nascido das contradições européias e já alastrado à Asia e à Africa — assumia o aspecto de conflagração geral e tornava-se uma ameaça às nossas soberanias.

A agressão aos Estados Unidos, no Oceano Pacifico, a que se seguiu a declaração de guerra da Alemanha e da Italia ao grande país amigo, tinha, necessariamente, de agrupar-nos ainda uma vez.

Aquí estamos, portanto, representantes soberanos da familia americana de patrias livres e amantes da Paz, para reafirmar à nação bruscamente atacada a nossa solidariedade unanime e resolver, com prudencia e decisão, o que convier à segurança e à proteção dos nossos póvos.

O programa desta terceira Conferencia, elaborado por uma comissão ilustre de homens publicos afeitos ao trato dos problemas comuns, dita a ordem das questões a regular, atribuindo às de defesa a primazia que não podem deixar de ter.

A esse respeito a firme atitude e a conduta do Brasil são conhecidas e claras.

Desde 7 de dezembro — data que constituirá um marco novo na vida das nossas comunidades, pois trouxe a guerra ao Continente Americano — assumimos posição decidida, coerente com a nossa tradicional politica externa e fiel aos compromissos solenes, relembrados e reafirmados mais de uma vez nos ultimos tempos.

E' proposito dos brasileiros defender, palmo a palmo, o proprio territorio contra quaisquer incursões e não permitir possam as suas terras e aguas servir de ponto de apoio para o assalto a nações irmãs. Não mediremos sacrificios para a defesa coletiva, faremos o que as circunstancias reclamarem e

(Continua na 2.ª página).

Introduzida uma cunha nas linhas alemãs a leste de Mojaiski

ANUNCIA-SE DE BERLIM QUE TERMINOU A PRIMEIRA FASE DAS OPERAÇÕES DESTINADAS A ESTABELECER AS DEFESAS DE INVERNO — O ALTO COMANDO FINLANDÊS COMUNICA OPERAÇÕES DE LIMPESA NO SETOR SUL DA FINLANDIA

MOSCOU, 15 (U. P.) — As tropas russas conseguiram introduzir uma cunha nas linhas alemãs, imediatamente a leste de Mojaiski, pondo em perigo a ultima saliente nazista que ameaça a capital sovietica.

CONCLUIDA A RETIFICAÇÃO DO "FRONT"

BERLIM, 15 (S.) — Os correspondentes de guerra do fronte oriental comunicam que a primeira fase das operações locais destinadas a retificar o "front" afim de permitir às forças alemãs e aliadas tomar posição para passar o inverno, foi praticamente concluida. Ao abrigo das novas linhas, as tropas germanicas e aliadas realizarão preparativos em vista do reinicio da ofensiva que será realizada na proxima primavera.

A "LINHA DE INVERNO" ALEMÃ

BERLIM, via Stockholmo, 15 (U. P.) — A imprensa alemã, pela primeira vez, publicou os nomes das cidades situadas na frente oriental, pelas quais, segundo um porta-voz militar alemão, passa a chamada "linha de inverno". A frente finlandesa continua sem variantes, uma vez que o mencionado porta-voz declarou que os russos não puderam obter nenhuma vantagem territorial de importancia na mesma. Dali até Mojaiski não mencionam nome algum, mas, em esféras militares bem informados, se supõe que a frente corre desde Leningrado aos montes Valdai e a seguir em direção leste, até Mojaiski. Desse ponto continua para o sul, até Kaluga, passando depois a leste de Orel, de Kurk e de Kharcov e ao nordeste de Tangarog.

VOROKHOVO EM PODER DOS RUSSOS

MOSCOU, 15 (U. P.) — Caiu em poder das forças russas a importante localidade estratégica de Vorokhovo, situada a 24 quilometros de Mojaiski.

BOMBARDEADA A FERROVIA BRIANSK-SMOLENSK

MOSCOU, 15 (U. P.) — A emissora local anuncia que pesados canhões russos estão bombardeando a ferrovia Briansk-Smolenssk, afim de desorganizar os meios de transporte para os alemães.

100.000 ALEMÃES CERCADOS

MOSCOU, 15 (U. P.) — A emissora local informa que no setor de Mojaiski 100.000 alemães estão completamente cercados.

COMBATE-SE NAS IMEDIAÇÕES DE KHARKOV

MOSCOU, 15 (R.) — Informa-se que está se travando encarniçada batalha nas imediações de Kharkov, na Ucrania, esperando-se a qualquer momento o desfecho da situação.

DESPACHOS DA FRENTE RUSSA

MOSCOU, 14 (U. P.) — Despachos da frente declaram que as tropas sovieticas estão na iminencia de capturar Orel, Kursk e Mojaiski.

DOMINADO PELOS RUSSOS O SETOR CENTRAL DE MOSCOU

MOSCOU, 15 (R.) — "A ultima zona alemã de posição de guerra na frente de Moscou foi dominada com a conquista de Borokhovo perto de Mojaisk, segundo informou, ontem a emissora local.

Enquanto a grande contra-ofensiva russa prosseguia em cada ala, esse setor central da frente de Moscou, extende-se através da estrada Mojaisk, permanecia estavel, porém, agora, frisa a emissora, os russos estão começando a fazer pressão sobre ele.

Assim, e considerando-se, tambem, a reconquista de Medyan, os russos avançaram cerca de 40 quilometros, na estrada de Moscou-Smolensk, e o exercito alemão de 100 mil homens, no saliente de Mojaisk, está ameaçado de um ataque frontal, partindo de Borokhovo.

Ao divulgar essas noticias, o correspondente da agencia oficial sovietica "Tass" acrescenta que aos alemães resta, como unico caminho de retirada, a rota seguida por Napoleão, pois segundo o mesmo correspondente, as forças sovieticas estão avançando, agora, na direção de Mojaisk.

OS ITALIANOS NA FRENTE ORIENTAL

ROMA, 15 (S.) — O enviado especial do "Giornale d'Italia" no "front" oriental, evocando as vitorias conseguidas pelos corpos expedicionarios italianos, declara que as unidades sovieticas foram literalmente dizimadas. Esta ofensiva que o comando sovietico iniciou, é perfeitamente inutil, declarou o jornalista italiano, porque a massa de homens nada poderá fazer contra as metralhadoras, canhões, lança chamas e tanques.

OPERAÇÕES DE "LIMPEZA" CONTRA OS SOVIETICOS

HELSINKI, 14 (S.) — O Alto Comando Finlandês anuncia que as tropas finlandesas continuaram nas operações de limpeza contra os restos dispersos inimigos, no setor sul do "front" finlandês. Nos outros setores nada de novo ha a assinalar.

COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 15 (T. O.) — O Alto Comando Alemão comunica:

"Nas imediações de Teodosia e na Peninsula de Kertsch a aviação alemã atacou, com bom exito, concentrações de tropas, posições da artilharia anti-aérea e aerodromos inimigos.

No Mar Negro e no Mar de Azov foram avariados, por bombas, 3 navios mercantes inimigos.

No setor de Taganrogg, o adversario repetiu, sem exito, seus ataques, depois de intensa preparação da artilharia.

Nos setores central e setentrional da frente leste prossegue a batalha defensiva. Durante um contra-ataque, nossa infantaria, apoiada por canhões de assalto, capturou oito canhões bem como numeroso outro material belico

(Continua na 3.ª página).

Frustradas as tentativas dos japoneses no sentido de bloquear o estreito de Malaca

Anunciada a conquista de Tapin e outras posições — Bases aéreas proximas de Singapura atacadas pela aviação niponica — Chegam à Birmania importantes reforços para os ingleses -- Outras notas a respeito

SINGAPURA, 15 (U. P.) — As forças imperiais britanicas frustraram uma tentativa japonesa, visando bloquear o estreito de Malaca, enquanto as tropas terrestres consolidaram as suas linhas, encurtadas numa zona de cerca de 200 quilometros ao norte de Singapura.

A batalha de Malaca atinge cada vez mais um ponto critico.

Os japoneses ameaçam as defesas de Johore, ultimo Estado que separa os invasores de Singapura.

Admite-se nos circulos oficiais que as tropas imperiais retiraram-se de Port Swetsham, importante ponto costeiro ao sudoeste de Kuala Lampur, capital dos Estados malaios.

Não se sabe se já cessou a retirada das tropas imperiais, embora se informe que os defensores consolidam as suas linhas.

Acredita-se que os britanicos organizaram a sua principal linha de defesa perto da fronteira norte de Johore, a 179 quilometros de Singapura.

Informa-se, todavia, que a luta prossegue encarniçada nas proximidades de Port Dickson, situado a 35 quilometros ao sudoeste de Saramban.

TAPIN TERIA SIDO OCUPADA PELOS NIPONICOS

TOKIO, 15 (T. O.) — Comunica-se pela manhã de hoje que as tropas japonesas ocuparam ontem a cidade de Tapin, a uma distancia de 175 quilometros ao norte de Singapura. Tapin acha-se situada a 40 quilometros ao norte da cidade e porto de Malaca, na fronteira meridional do Estado de Negri Simbilan.

NOVA POSIÇÃO OCUPADA NA PENINSULA DE MALACA PELOS JAPONESES

TOKIO, 15 (S.) — A Agencia Domei anuncia que as forças japonesas ocuparam uma importante posição na peninsula da Malaca. As tropas que tomaram essa localidade percorreram em vinte e quatro horas uma distancia de oitenta quilometros. Outras colunas niponicas ocuparam Saramban e Sepang a sudente de Kuala Lampur. A zona éste de todo o territorio do Estado de Penang foi ocupado. Segundo as ultimas noticias as forças britanicas recuam em desordem para Johore atacadas de perto pela vanguarda motorizda japonesa a qual já penetrou no Estado de Johore ocupando duas localidades. A aviação niponica continua bombardeando os objetivos militares de Singapura.

BASES AEREAS PROXIMAS DE SINGAPURA ATACADAS

TOKIO, 14 (S.) — O Quartel General Imperial Niponico anuncia: Importantes formações aereas japonesas bombardearam por duas vezes, ontem, as bases aereas proximas de Singapura. tambem em Singapura foram atingidos numerosos objetivos militares. Foram abatidos 4 caças inimigos tipo "Buffalo". Numerosos outros foram gravemente avariados. As formações aereas niponicas em perseguição às colunas britanicas em retirada, destruiram vinte carros ferroviarios, nove caminhões e importante quantidade de material belico. Na costa da Malasia, a aviação niponica destruiu sete navios mercantes inimigos.

CHEGAM REFORÇOS A' CAPITAL DA BIRMANIA

RANGOON, 15 (H. T.) — O comando britanico revelou que as defesas da capital da Birmania foram fortalecidas nos ultimos dias com a chegada de mais aviões e equipamentos anti-aereos. Informa-se que está a caminho da Birmania mais material belico. Tambem chegaram a Ragoon, mecanicos para os novos aviões. Os aviões japoneses empreenderam outra incursão contra a região de Rangoon, durante o dia de hoje. O ataque inimigo concentrou-se sobre as proximidades de um aerodromo após as defesas anti-aéreas terem mantido os incursores afastados da parte principal da cidade. Sabe-se que não foram causados danos às propriedades e que não houve baixas no aerodromo. Quatro aviões niponicos tambem atacaram a cidade de Tavoy, na parte ocidental da Birmania, não causando danos ou vitimas.

ATACADO O PORTO DE TAVOY NA BIRMANIA

CHANGAI, 15 (T. O.) — Comunica-se oficialmente de Rangoon que foi bombardeado por aviões japoneses o porto de Tavoy, no sul da Birmania. Ao mesmo tempo, comunica-se que os aparelhos da aviação tailandesa levaram a cabo eficazes e extensos vôos de reconhecimento sobre a Birmania.

AS FORÇAS NIPONICAS OPERAM EM DUAS COLUNAS

TOKIO, 15 (S.) — O quartel-general niponico comunica: "A marcha das colunas niponicas para Singapura prossegue sem interrupção. As tropas japonesas operam em duas colunas. A coluna em operações na costa ocidental da peninsula, ultrapassou Selangor e ocupou Tampin. As tentativas britanicas de constituição de uma nova frente de defesa, falharam. Depois da capitulação de Kuala Lampur, o avanço niponico foi de cerca de 60 quilometros em média. O grosso das forças britanicas está cercado.

A MARCHA DAS OPERAÇÕES NAS PROXIMIDADES DE SINGAPURA

TOKIO, 15 (T. O.) — O quartel-general imperial nipónico comunica de Gemas, entroncamento das duas linhas ferroviarias que procedem de

(Continua na 3.ª página).

Constituiu acontecimento de alta significação continental a instalação da 3.ª reunião de consulta inter-americana

(Continuação da 1.ª página).

nenhuma medida deixará de ser tomada afim de evitar que, portas a dentro, inimigos ostensivos ou dissimulados se abriguem e venham a causar dano, ou pôr em perigo a segurança das Américas.

A segunda parte da agenda dos vossos trabalhos, senhores, cogita reforçar as bases e aperfeiçoar os metodos de colaboração economica.

Ao ponderarmos as forças de produção do continente, verificamos ser total a nossa auto-suficiencia. Desde o mais moderno equipamento tecnico industrial às riquezas do sub-solo, de utilidade para a paz e a guerra, à cultura agraria cientifica de alto rendimento, nada nos falta. A distribuição equitativa das tarefas é o que nos incumbe estabelecer. E devemos fazelo em condições permanentes, visando não apenas a duração do choque armado, mas o regresso a uma paz justa para todo o mundo.

Não nos bastará, a nós povos de tendencias pacificas, com enormes encargos construtivos a desempenhar, uma solidariedade passageira, em momento de perigo. Para alicerçar o engrandecimento futuro é preciso fortalecer os laços de amizade e criar, pela pratica estreita da cooperação economica e cultural, condições duradouras de prosperidade para as nossas populações, e, com isso, ajudar a se refazerem as nações flageladas pela guerra.

O continente americano — que não tem contradições irredutiveis, entende-se em quatro idiomas facilmente acessiveis a todos os seus habitantes, conserva tradições cristãs comuns, identicas raizes politicas e interesses que se ajustam — tudo pode fazer para organizar a mais solida e poderosa aliança de nações livres e soberanas que jamais conheceu a historia da humanidade.

Pelo nosso exemplo, pelo nosso fervor em realizar o que foi uma antecipação genial da visão politica de Bolivar, poderemos contribuir para restabelecer o equilibrio do mundo, e mostrar que erram todas as filosofias, todas as doutrinas, todas as ideologias do odio e da separação, da luta e da violencia.

Levar as patrias americanas a criarem formas novas e estaveis de convivencia, sem excluir ou matar peculiaridades e tradições, é um ideal que nos merece sacrificios presentes e futuros.

Excelencias:

Sede benvindos. O Brasil vos sauda, honrado de hospedar, em momento tão grave, os mensageiros de vinte nações ligadas por um perfeito espirito de fraternidade, e deseja ardentemente ver coroada de êxito a missão que vos trouxe. Nenhum esforço pouparão o seu governo e o seu povo para que as aspirações e propositos comuns, convertidos em regras e conselhos, sejam respeitados e concorram para preservar a civilização e tornar a existencia humana mais segura, mais digna e feliz."

EM NOME DA CONFERENCIA

Ainda reboavam palmas ao discurso presidencial, quando o Ministro Juan Rossetti, em nome da Conferencia, responde vibrantemente, numa oração constantemente interrompida por aplausos à saudação do Chefe do Governo.

A ORAÇÃO DO DELEGADO DO CHILE

O Ministro Juan Rossetti, delegado do Chile, assim respondeu à saudação do Presidente Getulio Vargas:

"Cabe-me a honra de responder em nome dos meus eminentes colegas ao conceituado discurso que acaba de pronunciar o excelentissimo sr. Presidente desta grande Republica.

Devo render, inicialmente, uma homenagem de reconhecimento á cordial hospitalidade com que o povo e o governo do Brasil nos acolhem nesta solene ocasião, a mais importante e talvez mais decisiva de nossa historia depois dos dias epicos da independencia, cabendo-me ao mesmo tempo expressar a nossa gratidão pelas nobres e inspiradas palavras de boas vindas do sr. Chefe do Estado Brasileiro.

Encontramo-nos reunidos por vontade dos povos, nesta ilustre capital os Ministros das Relações Exteriores das 21 Republicas Americanas para examinar o que elas devem fazer em comum ante a agressão sofrida por uma nação irmã e para resolver, como acabo de dize-lo com tanto acerto excelentissimo sr. Presidente Vargas, com prudencia e decisão o que melhor convenha à segurança e proteção destes paises.

Viemos do Norte, do Centro e do Sul do Continente animados por profundo espirito de solidariedade, cheios de confiança em que prevalecerá a causa do Direito e resolvidos a cooperar estreitamente na defesa do nosso sólo e dos principios morais e juridicos que são o fundamento da vida civica e internacional das democracias.

O Brasil tem titulo de sobra para abrigar esta magna Assembléia por sua constante adesão aos ideais de fraternidade americana, e por pertencer-lhe a gloria imensa de haver proclamado, em oportunidade historica, pela voz do seu genial estadista Rui Barbosa, a doutrina da igualdade juridica de todos os Estados.

Estamos certos que nestas graves circunstancias continuaremos guardando tão honrosa tradição; e de que a America fará triunfar em um mundo perturbado pela força as normas igualitarias de convivencia que o esforço de muitas gerações conseguirá estabelecer como a melhor garantia da paz.

Em meio das profundas preocupações que nos criaram o conflito europeu, fomos surpreendidos com o ataque de uma potencia não americana a um dos Estados deste hemisferio que ocupa lugar proeminente na historia de nossas lutas pela independencia e que pela fé com que seu povo e seu governo servem aos ideais democraticos constituem um forte baluarte para a preservação das instituições livres que nos regem.

Em face deste feito reprovavel a solidariedade moral da America surgiu mais ampla e mais vigorosa do que nunca e já se traduziu em um conjunto de importantes medidas que esta Reunião deverá considerar, harmonizar e completar dentro da orbita traçada pelo seu programa.

Foi posta assim em ação a politica defensiva estabelecida na XV resolução de Havana.

Julgo interpretar nesta hora suprema o pensamento de todos os meus colegas, ao afirmar, sem vacilações, que todos e cada um dos Estados que aqui representamos estão dispostos a cumprir seus solenes compromissos de atuar nas esferas de suas possibilidades para defesa comum do territorio e das instituições da America.

Em consequencia dos novos problemas criados pela propagação do conflito tornar indispensavel e logico — como prevê a agenda — estabelecer medidas de colaboração economica que, robustecendo a capacidade defensiva de nossas nações aruinem os efeitos perturbadores desta crise e assegurem um padrão de vida conveniente às classes laboriosas da America.

Se já começamos a apreciar as vantagens de uma colaboração economica que poderiamos bem chamar incipiente, facil é calcular os grandes beneficios que traria o sistema de auxilio reciproco destinado ao desenvolvimento das fontes de produção e ao estimulo do intercambio comercial.

Senhores: — A America não se une contra povo algum, senão contra os homens ou regimes que professam a violencia como elemento de politica internacional.

Defende-se contra a agressão que subverte a ordem do mundo e espera que ao restabelecer-se a paz lhe seja possivel cooperar na reconstrução moral e material da velha Europa, berço de nossa civilização.

Ao contrario do que ocorreu na liquidação do anterior conflito universal, seria precisamente garantia de uma paz duradoura a colaboração das Republicas Americanas na organização do mundo de após guerra.

Não estão os paises da America agitados por preconceitos raciais e religiosos. Uma nobre filosofia que elevou a dignidade do homem americano ao mais alto grau o impede de compartilhar decretos arbitrarios que por sua propria indole deprime ou menosprezam a personalidade humana.

A gloria mais insigne da America reside em anular com o emprego de seus proprios metodos democraticos as perturbações internas e externas decorrentes desta guerra, sem recorrer a processos em desacôrdo com a nossa consciencia.

A Santa Guerra emancipadora foi feita pelo estabelecimento do governo autonomo dos povos da America.

Desde então, jamais poderemos, os americanos, desprezar a herança de liberdade e soberania que recebemos dos fundadores de nossas respectivas patrias. Para garantir essa soberania organizamos frente ao perigo comum a solidariedade de todas as nações do continente, assim como nos albores do seculo passado se uniram os nossos esforços para por fim ao despotismo e aos governamos livre de opressão estrangeira.

Temos ampla confiança no pleno exito dessa reunião e ao mesmo tempo acreditamos na legitimidade da causa que nos anima e na eficacia dos metodos de segurança coletiva que não estão mortos pelo fato de haverem sofrido fracassos acidentais.

Ao contrario, depois deste conflito eles sairão fortalecidos porque representam o maior esforço realizado entre nações, com o fim de se entenderem sob bases pacificas e equitativas.

Conscientes da grande tarefa que temos diante de nós e da transcendencia que revistirão nossas decisões, iniciaremos nosso trabalho.

Ao feliz desempenho da missão que nos foi confiada, liga-se não só o presente como tambem o futuro de nossa patria e a tranquilidade de 250 milhões de americanos.

Como acabais de dizer, excelentissimo sr. Presidente, ha um ideal que merece todos os nossos sacrificios presentes e futuros: o de conduzir nossas patrias americanas a criar normas novas e estaveis de vida comum, capazes de contribuir de modo eficaz para o restabelecimento do equilibrio mundial, rompido pelo atual conflito.

Ponhamos, excelentissimos senhores, toda a nossa fé e entusiasmo para alcançar resultados realmente praticos que demonstrem ao resto das nações do mundo que a America é una e indivisivel na defesa do seu patrimonio, e no respeito que exige aos seus inalienaveis direitos para fixar por si mesma seus proprios destinos.

Esta Reunião marcaria assim uma data historica nos anais da nossa convivencia internacional e seria uma bela prova das forças morais e materiais que são capazes de unir as livres Republicas Americanas em defesa dos mais altos ideais da civilização."

RETIRA-SE O CHEFE DO GOVERNO

Terminado o discurso do chanceler do Chile, o sr. Getulio Vargas se retira, sendo acompanhado até à escadaria, pelos membros da Conferencia e pelo Ministro Osvaldo Aranha.

O carro da Presidencia é acompanhado pelo povo e os aplausos e vivas seguem-no em todo o curso.

REABERTA A SESSÃO

A's 18,15 horas reabre-se a sessão. Assume, de novo, a presidencia provisoria dos trabalhos o Ministro Osvaldo Aranha, que anuncia a eleição do presidente permanente da Conferencia, de acôrdo com as normas de protocolo.

FALA O MINISTRO MATIENZO

O Ministro Anso Matienzo, da Bolivia, de improviso, lembra o nome do Ministro Osvaldo Aranha para esse posto, enaltecendo as qualidades de estadista do nosso titular das Relações Exteriores.

POR ACLAMAÇÃO

Quando se vai submeter à discussão e votação a proposta do representante da Bolivia, o Ministro Ruiz Guinazu se levanta e, da propria bancada, propõe que a sugestão do delegado da Bolivia seja aprovada por aclamação.

De pé, a assembléia aclama o nome do sr. Osvaldo Aranha.

FALA O CHANCELER OSVALDO ARANHA

Agradecendo a aclamação unanime do seu nome para a presidencia efetiva da Conferencia, o Ministro Osvaldo Aranha, ilustre titular da pasta das Relações Exteriores, pronunciou, sob vivos e constantes aplausos do seleto auditório, o seguinte discurso:

"Senhores ministros. Meus senhores. Agradeço a honra da minha escolha, graças à generosa proposta dos meus eminentes colegas da Bolivia e da Argentina, para presidir a Terceira Reunião de Consultas dos Chanceleres Americanos. Sou profundamente reconhecido por esta distinção pessoal e pela oportunidade que assim, meus colegas, oferecem ao Brasil, em hora tão grave e de tarefa tão dificil, para reafirmar sua historica devoção panamericana e prestar novos serviços à causa continental.

Nunca o encontro entre homens responsaveis pela direção da politica exterior dos nossos paises foi mais util do que neste momento, cuja importancia, para os destinos americanos, transcende à de todos os demais periodos da vida da America.

Os acontecimentos ultimos vieram impôr, por fórma irrecusavel, aos povos americanos, em meio das transformações violentas que se processam na sociedade mundial, a missão de mais uma vez emancipar a América.

As responsabilidades nossas nunca foram tão grandes, porque os destinos de nossos povos jamais foram ameaçados, como nestes tragicos tempos em que estamos procurando sobreviver.

A AMERICA NUNCA SERA' FONTE DE LUTAS OU DE GUERRAS

A América, como tenho proclamado, nunca foi, nem poderá ser fonte de lutas ou de guerras, mas inspiração perene de bem estar para os povos.

O panamericanismo nunca foi um fim continental, mas um todo politico, um meio de atingirmos finalidades mais amplas, porque universais.

A humanidade prospera, pacifica e feliz, foi e será a suprema aspiração dos americanos.

A América veiu no seculo XVI, providencialmente favorecer a solução dos problemas mundiais, porque entre o Oriente e o Ocidente, representou sempre o meio termo entre os extremos.

Terra da hospitalidade, aberta a todas as raças e acessivel a todos os homens, reverbero de todos os ideais, nosso continente se tornou o refugio dos perseguidos, a esperança dos necessitados e a reserva dos demais povos.

São decorridos mais de cem anos da independencia Americana, feita sob a inspiração dessas praticas e ideais.

Nesse periodo aperfeiçoaram-se a nossa solidariedade, as nossas leis e as nossas instituições.

A América criou uma ordem material e moral que tem de preservar no interesse próprio e no universal.

Não queremos um direito exclusivamente nosso e menos exigimos um estatuto especial para a América.

Queremos apenas a segurança e a paz que os demais povos sempre encontraram na hospitalidade farta das nossas terras e na proteção de nossas instituições.

O SENTIDO AMERICANO DO BRASIL

O Brasil, meus senhores, é parte integrante da America e seu destino está ligado ao de cada um e de todos os povos continentais. Este sentido americano, que acompanha a nós brasileiros, desde os primordios de nossa vida, está mais do que nunca presente em nossa conciencia, nesta hora tragica do mundo, em que a America, após quatro seculos de preparação e de organização, será fatalmente chamada a desobrigar-se de seus deveres para consigo mesma e para com a Humanidade.

TEMPESTADE DE FOGO, DE ODIO E INFELICIDADES

Meus colegas, assim como a descoberta da America refez uma Europa empobrecida e desesperançada, assim como a independencia dos povos americanos trouxe a liberdade e a igualdade de raças escravas ou inimigas, a tolerancia religiosa, a difusão do bem estar economico e social, a incorporação da mulher às atividades da vida, assim como a nossa participação, no conselho dos povos, trouxe outros povos ao convivio internacional e trouxe a igualdade das nações, a adoção da arbitragem, a conciliação e a consulta, para solucionar os conflitos internacionais a nossa atitude aquela que terá de emanar da Terceira Reunião de Chanceleres, deverá ser no sentido não só de proteger, mas de defender essas conquistas, porque a força moral da America reside nessa conformidade dos povos americanos, não só nos interesses comuns, mas ao ideal de vida, a que não estão dispostos a renunciar.

Neste transe, submetidos à maior das provações, nós salvaremos a cultura e a civilização americanas, a integridade mesma de nossas fronteiras territoriais, e politicas, a tranquilidade, e a paz futura, se os alicerces do edificio continental forem reforçados em cada uma de suas colunas por nossas deliberações, de maneira a poderem resistir aos efeitos catastroficos da maior das tempestades de fogo, de odio e de infelicidade já desencadeada sobre o destino dos povos.

A paz, nestas horas, é tão grave para os povos, como a guerra, porque a interdependencia universal, criada pelo engenho, mas subvertida pela violencia, tornou precaria e fragil mesmo, a vontade e a força dos poderosos. A guerra européia ameaçou, sem enfraquecer, o sentimento pacifico dos povos americanos, mesmo porque chegou a despertar, em nossa gratidão, os propositos de prestar-lhe o nosso concurso para apaziguamento e a solução de seus conflitos e problemas, do que foi testemunha a histórica missão Sumner Welles, com o apoio, os aplausos e as esperanças de todas as nações continentais.

AGRESSÃO INESPERADA E BRUTAL

Mas, agora, meus senhores, a America foi agredida por forma inesperada e brutal, justamente quando um dos maiores e melhores homens de todos os tempos, Franklin D. Roosevelt, fazia um supremo apelo à razão e à paz. Não deixaram os agressores, com seu ato, alternativa para os povos continentais, nem mesmo para os seus admiradores, ou adeptos.

Esta é a razão pela qual nos reunimos aqui, não somente porque as nossas terras, as nossas fronteiras, as nossas costas estejam ameaçadas, ou possam ser igualmente atacadas, mas porque a nossa vida, a nossa religião, a nossa moral, as nossas familias, as nossas raças, as nossas instituições, as nossas liberdades, enfim, as nossas idéias, estão em risco iminente de perecer.

O instrumento de que precisamos, para realizar a defesa dessa civilização americana, foi forjado desde os primeiros tempos da nossa existencia independente e reside na pratica de constante colaboração dos povos americanos, que, por essa maneira, vêm dando, através de numerosas vicissitudes, coesão e unidade, à vida continental.

Buenos Aires, Lima, Panamá e Havana, marcam momentos essenciais na evolução do panamericanismo, nos quais essa idéia passou para o plano de sua aplicação à realidade.

A consulta, formulada na primeira e aperfeiçoada nas tres ultimas dessas reuniões, mostrou ser o meio eficaz para formar um consenso americano sobre os problemas que temos de enfrentar e preparar a ação conjunta de nossos governos para a sua solução.

A gravidade da hora, a urgencia dos problemas submetidos à nossa consideração, a repercussão em nossa vida de qualquer decisão aqui tomada, tudo isso, estou certo, encontra-nos serenos e conscientes de nossas responsabilidades.

A COLABORAÇÃO ELEVA E FORTALECE AS SOBERANIAS

Agir em comum, meus colegas, não diminue, antes eleva e fortalece nossas soberanias.

Esta é a nossa experiencia e por isso mesmo a decisão do Brasil, conforme acaba de afirmar o Presidente Getulio Vargas, interpretando aliás, como sempre procura fazê-lo, os sentimentos profundos do povo brasileiro.

Esta é, estou certo, a vontade de cada um de vós, meus eminentes colegas, porque a decisão dos povos americanos, neste transe, é marchar para uma organização continental capaz de resguardar os nossos destinos e, até mesmo, os universais.

Meus colegas, nas horas das grandes decisões, quando se reuniam os conselhos dos maiores, costumavam os antigos fazer preceder essas assembléias da invocação publica, por arautos e oradores famosos, dos dias tristes, amargos e infelizes, afim de que os responsaveis pelas novas deliberações não esquecessem os erros de seus predecessores.

POVOS ESCRAVOS E FAMINTOS

Esta hora, ao assumir a presidencia da Terceira Reunião de Consulta dos Chanceleres da America, no momento em que têm inicio as nossas deliberações, é meu dever recordar-lhes a sorte das nações e dos povos que devido à desunião, aos erros dos seus governos, de seus lideres, de seus conselhos ou de seus ministros, jazem escravos e famintos, frangalhos e restos de um apogeu, de uma prosperidade e de um prestigio que não souberam conservar nem defender.

Não é na abastança, na gloria, nem na invocação de [illegible] pacificos e vitoriosos que devemos ir buscar a inspiração, ou a lição para as nossas decisões.

E' na realidade, na triste realidade de outras terras, de outras nações e de outros continentes, que a America deve ir buscar, na plena consciencia do sacrificio da geração atual, a redenção das gerações vindouras".

A IMPORTANTE ORAÇÃO DO SR. SUMNER WELLES

Concluindo o seu discurso de agradecimento, e serenadas as palmas com que todos os presentes, calorosamente, o aplaudiram, o chanceler Osvaldo Aranha, deu a palavra ao sr. Sumner Welles, chefe da Delegação dos Estados Unidos o primeiro orador inscrito para falar na sessão plenaria.

Foi o seguinte discurso proferido pelo sr. Sumner Welles:

— "Os povos das Americas, neste momento, se encontram diante do maior perigo que jamais confrontaram desde que se tornaram independentes.

Achamo-nos reunidos obedecendo aos termos e ao espirito dos acôrdos inter-americanos, afim de nos entendermos quanto ao rumo que os nossos governos deverão seguir, sob a sombra desta terrivel ameaça, contra a continuação da nossa existencia como povos livres.

Reunimo-nos como representantes de nações que anteriormente tiveram as suas diferenças e controversias. Creio, porém, e posso falar em nome de nós todos, e não menos em nome do meu governo, quando afirmo que todos nós aproveitamos a lição dos nossos erros de omissão e comissão cometidos no passado. Reunimo-nos como representantes das 21 republicas soberanas e independentes do continente americano ora unido como nenhum continente se achou na historia, pela nossa fé nos laços de confiança mutua e interdependencias reciprocas que nos ligam, e, acima de tudo, pela nossa dedicação comum às grandes causas da democracia e de liberdade humana às quais o Novo Mundo se dedica.

A calamidade que ora afoga a humanidade não deixou de ser prevista por nenhum de nós.

Ha apenas cinco anos, na Conferencia Inter-Americana para a manutenção da paz, em Buenos Aires, reunimo-nos devido aos sinais evidentes de que a terra seria arrastada à catastrofe de uma guerra mundial. De comum acôrdo, determinamos as medidas indispensaveis à nossa segurança coletiva. Por ocasião da Conferencia Inter-Americana de Lima, providencias adicionais foram tomadas depois de rebentar a guerra, por ocasião das Reuniões dos Ministros de Relações Exteriores no Panamá e em Havana, as Republicas Americanas adotaram medidas adicionais de proteção e cooperação, para a segurança coletiva de grande alcance.

Estavamos, pois, de certo modo preparados para a aventualidade, da qual então ainda esperavamos escapar, isto é, o arrastamento das Americas à guerra imposta à humanidade pelo hitlerismo.

Considero minha obrigação aqui, em nome do meu governo, informar-vos com toda a franqueza sobre o rumo seguido até o momento em que, no domingo, 7 de dezembro passado, o meu país foi repentinamente agredido por um ato de traição que jamais será esquecido pelo povo dos Estados Unidos e nem tambem, creio eu, pelos povos de quaisquer das Republicas Americanas.

Meu governo jamais ficou cégo aos propositos e objetivos visados pelo hitlerismo. Desde ha muito compreendeu que Hitler havia formulado o seu plano para conquistar o mundo inteiro. Estes planos — os planos de um criminoso paranoico — foram concebidos mesmo antes de se apoderar do governo da Alemanha. Foram executados passo a passo, primeiramente, por meio de traição e, mais tarde, a fogo e espada. Não ha mal que seja demasiado monstruoso para ele; não ha infamia que deixe de cometer, por mais vil que seja.

Por inumeras vezes, como vós sabeis, o Presidente dos Estados Unidos, em anos anteriores, com o vosso conhecimento e a vossa aprovação, envidou todos os esforços, por meio de apelos fervorosos e propostas construtivas e justas, para evitar o holocausto final.

Todos nós aprendemos uma lição amarga durante aqueles anos (1936-1941).

Aprendemos, pela experiencia tragica de outrem que todas as normas da decencia e do direito internacional, sobre as quais repousavam as esperanças de um mundo pacifico, cumpridor das suas obrigações, foram totalmente ignoradas por Hitler e por seus satelites despresiveis.

As nações livres que ingenuamente procuraram manter pelo menos uma sombra de independencia pela patenteada inocencia de sua conduta e pela sua neutralidade total, foram as primeiras a serem ocupadas e devastadas mais cruelmente do que as que resistiram ao ataque dos exercitos de Hitler.

Aprendemos a seguinte lição — lição essa que nos levou, a todos nós, muito tempo a aprender: — E' que no mundo de hoje diante do hitlerismo e toda a negra reversão ao barbarismo que aquela palavra implica, nação alguma pode ter a esperança de manter a sua propria independencia, e nenhum povo a sua liberdade, a não ser pelo poder das armas e pela coragem e dedicação de homens e de mulheres, de muitas terras e de muitas raças, mas todos imbuidos de mais amor à liberdade do que a propria vida.

O povo dos Estados Unidos aprendeu essa lição?

E, por esta razão, devido à firme intenção de render a sua patria e salvaguardar a segurança do nosso continente, resolveu dar o seu apoio incondicional ao corajoso grupo de nações que, apesar de grandes desigualdades, continuavam todavia a defender as suas liberdades.

Aprendemos tão bem a nossa missão que reconhecemos que a defesa de sua independencia por esses povos constituia tambem a defesa da nossa propria independencia e a do Hemisferio Ocidental.

Assim foi que Hitler, repentinamente, em junho passado, desesperado pela convicção de que não mais poderia empreender com exito a invasão da Grã Bretanha, porem, intoxicado com as vitorias faceis que havia alcançado em outras partes da Europa, atacou traiçoeiramente a União Soviética com a qual pouco antes havia firmado um pacto de não agressão.

"Quem Deus vult pudere primus dementate".

Ha muitos meses, o Japão entrou no pacto tripartite com a Alemanha e Italia. O meu governo teve conhecimento de que esse acordo, que fez do Japão um instrumento submisso de Hitler, com o fim principal de evitar que os Estados Unidos continuassem a auxiliar a Grã Bretanha, não teve o apoio de certos elementos no Japão. Estes previam claramente a destruição final do Japão, caso o governo japonês se entregasse a uma aventura que fatalmente levaria o Japão ao conflito contra todas as potencias diretamente interessadas no Pacifico Ocidental.

Estes elementos no Japão bem compreendiam que Hitler, sem duvida, se apoderaria das presas japonesas quando bem o intendesse, embora tivesse conseguido convencer os militares à frente do governo japonês de que, caso o Japão obedecesse as ordens alemãs e as democracias ocidentais fossem vencidas, aquela concederia ao Japão o controle do Oriente.

Durante mais de 10 meses o meu governo procurou negociar com o Japão um acordo pacifico e justo das divergencias dos dois paises, afim de evitar o rompimento de hostilidades no Pacifico.

Os Estados Unidos, porem, recusaram perenptoriamente, concordar com qualquer ajuste final que infringisse a independencia ou os direitos legitimos do povo chinês, que, durante 4 anos e meio, resistiu com bravura e exito a todo o esforço do Japão para conquistar a sua terra secular. Nem tão pouco concordariam os Estados Unidos com qualquer proposta apresentada pelo governo japonês que fosse contraria aos principios basicos do direito e justiça pelos quais, tenho orgulho em dizer, o meu país se bate.

Sabemos agora, que na mesma ocasião em que o atual governo japonês, a seu proprio pedido urgente, simulava empreender negociações de paz com os Estados Unidos, visando chegar a um acordo que poderia ter evitado a guerra, todos os planos, em seus menores detalhes, para um ataque contra o territorio do meu país, já haviam sido preparados.

Durante as duas semanas que precederam o dia 7 de dezembro, enquanto o notorio emissario de paz do Japão testemunhava ao meu governo que o seu país desejava tão somente paz e relações comerciais proveitosas com os Estados Unidos, porta-aviões já se achavam a caminho de Pearl Harbour, afim de dar inicio à sua agressão contra a Marinha dos Estados Unidos.

Enquanto as negociações de paz ainda se achavam em franco progresso em Washington, os militares japoneses, cumprindo as ordens de seus superiores alemães e adotando os mesmos metodos de perfidia e traição com os quais Hitler enojou o mundo civilizado, repentinamente atacaram o país que havia sido amigo do Japão e havia envidado todos os esforços honrosos afim de chegar a uma base para uma paz justa e duradouro no Pacifico.

Poucos dias depois, a Alemanha e os seus satelites declaravam guerra aos Estados Unidos.

E, desta forma, a guerra foi imposta a alguns de nós no continente americano.

A maior certeza de que o nosso grande conjunto de povos soberanos e independentes — a familia americana de nações, — póde sobreviver com segurança a esse grande transtorno mundial, repousa na união com que enfrentamos o perigo que nos ameaça.

Alguns de nós somos capazes, sem a menor duvida, de nos defendermos com exito com o nosso proprio poderio, com os nossos proprios recursos e pelo volume de nossas populações. Outros que não possuem essas vantagens materiais, se bem que iguais em coragem e no proposito firme e de resistir à agressão, terão de depender da cooperação que lhes é proporcionada pelos membros da familia americana para garantir a sua segurança. A unica segurança inabavel deste continente é a cooperação completa de todos nós em pról da defesa coletiva; parceiros soberanos e iguais na hora da agressão como nos tempos de paz.

O que se deu nos ultimos dois anos sempre se nos depara. Vós sabeis como eu tambem o sei que, se tivesse existido durante os ultimos dez anos uma ordem internacional baseada sobre o direito, com capacidade para impôr esse direito, o mundo de hoje não estaria sujeito ao cruel castigo que agora assola o Universo inteiro. Se as nações européias pacificas e cumpridoras de suas obrigações tivessem estado dispostas a se unirem quando a ameaça do hitlerismo primeiro se manifestou, Hitler jamais se teria atrevido a iniciar a sua vil carreira. Foi somente pelo fato de estas nações, em vez de se unirem, se terem afastado uma das outras, depositando suas esperanças de salvação em sua propria neutralidade, é que Hitler conseguiu se apoderar delas, uma por uma, conforme se lhe tornava conveniente de acordo com o tempo e a circunstancia.

A segurança dos trezentos milhões de habitantes do hemisferio ocidental e a independencia de cada um dos paises aqui representados, dependerão ou das nações americanas permanecerem unidas nesta hora de perigo, ou de ficarem separadas umas das outras.

Estou completamente ao par do que os representantes das potencias do "eixo" vêm dizendo a alguns de vós constantemente durante os ultimos meses.

Sei que os representantes de Hitler têm dito a alguns de vós que a Alemanha não tem em absoluto idéia de dominar o hemisferio ocidental. Eles vos têm dito que a Alemanha só deseja o completo dominio de todas as partes da Europa, da Africa, e do Oriente proximo, a destruição do Imperio Britanico, a escravidão do povo russo e a supremacia sobre o Oriente, e quando isso for atingido, tão somente a amizade e o comercio pacifico com as Americas.

Os representantes de Hitler, porém, deixam de esclarecer que, nessa contingencia fatal, estariamos então vivendo, todos nós, num mundo dominado por Hitler.

Talvez vos lembreis de que ha poucos dias Hitler acusou em publico o Presidente Roosevelt, como sendo o maior instigador de guerras em todos os tempos, porque o Presidente havia declarado que o povo dos Estados Unidos "não desejava viver no genero de mundo" a que Hitler aspirava.

Num Universo dominado por Hitler, nenhum de nós poderia negociar a não ser de acôrdo com os ditames de Hitler. Nenhum de nós poderia viver a não ser sob as ordens de um "gauleiter" a nós designados por Hitler. Nenhum de nós poderia educar os nossos filhos a não ser da maneira ditada por Hitler. Nenhum de nós poderia gosar do direito que Deus nos deu de pensar e falar livremente e de adorar a Deus de acôrdo com os ditames de nossa conciencia.

Será que o proprio Hitler se admira de não estarmos dispostos a viver em semelhante mundo?

Bem sei o que os representantes do Japão têm dito à alguns de vós. Estão vos dizendo que o governo japonês está certo de que os governos e os povos das Republicas Americanas seguramente não se deixarão iludir pela crença de que o Japão abriga más intenções para com eles.

Estão vos dizendo que o Japão deseja tão somente a paz convosco e manutenção de relações comerciais proveitosas.

Lembrareis que a nós tambem disseram o mesmo?

O governo japonês chega a dizer-vos que brevemente enviará navios aos portos da America do Sul no Pacifico, para serem carregados com vossas mercadorias. Mas não adiantam porque, caso um navio japonês cometesse a imprudencia de tentar tal viagem, não poderia prosseguir por muitas milhas após deixar o porto visitado, nas Americas, sem ser detido pela Marinha de seus adversarios.

Nada temos a lucrar, porém, versando sobre as mentiras, com que os governos do "eixo" ainda esperam nos enganar. Todos nós sabemos que nenhum homem sensato pode dar o minimo credito a qualquer afirmação solene ou sagrada que os governos do "eixo" possam fazer.

Outrossim, sabemos muito bem que o unico alvo, o unico objetivo final desses parceiros de crime é a conquista da superficie inteira da terra, o furto dos bens de cada um de nós e a subjugação completa em toda a parte, de homens e de mulheres livres.

Ha doze meses atrás Hitler solenemente afirmou ao povo alemão que antes do fim de 1941 a Alemanha venceria completamente todos os seus inimigos na maior vitoria de todos os tempos.

Em 3 de outubro proximo passado Hitler jurou ao seu povo que antes do ano de 1942 a Russia seria esmagada "para nunca mais se erguer".

Mas os fatos? Hoje os exercitos alemães estão recuando no territorio russo, batidos e dispersados pela magnifica ofensiva dos exercitos russos. Hitler já perdeu mais que a terça parte de sua força aerea, mais que a metade dos seus tanques e mais de 3 milhões de homens. Ainda mais do que isto, porém, o proprio alemão, agora percebe a falsidade completa das promessas, que lhe foram feitas pelo infame charlatão que o domina. A moral desse povo acha-se em decadencia.

Na Africa do Norte os exercitos britanicos destruiram completamente as forças do "Eixo" na Libia e estão eliminando as ameaças do "Eixo" no litoral do Mediterraneo sul.

No Atlantico os comboios britanicos e estadunidenses navegam sempre com maior segurança para os seus destinos e as perdas mercantes causadas pela atividade dos submarinos alemães tem diminuido progressivamente durante os ultimos seis meses.

No Oriente os Estados Unidos e Grã Bretanha, de inicio, sofreram revezes.

Todos nós recordamos que, em consequencia da Conferencia de Washington, em 1922, para a limitação de armamentos, as potencias diretamente interessadas do Oriente, afim de assegurar a base para relações pacificas entre si, se comprometeram a não augmentar as fortificações de suas possessões naquela area. Durante os anos em que vigoraram os tratados concluidos naquela Conferencia, os Estados Unidos, obedecendo aos mesmos, não tomaram providencia alguma para a fortificação das Filipinas. Sabemos, outrossim, que o Japão, contrariando as obrigações assumidas durante estes mesmos anos, estava construindo bases navais e febrilmente levantando fortificações em todas as ilhas do Pacifico Sul, cujo mandato a Liga das Nações lhe havia outorgado.

Além disso, a pedido do povo das Filipinas, o governo dos Est. Unidos se comprometeu a lhe conceder completa independencia no ano de 1946.

O ataque infame do Japão aos Estados Unidos, consequentemente, encontrou as Filipinas quási sem fortificações e protegidas apenas pelo modesto exercito de bravos filipinos, auxiliados somente por duas divisões de tropas dos Estados Unidos com uma pequena força aérea, inteiramente insuficientes para conter a força concentrada dos japoneses.

As tropas aliadas, porém, controlam o Pacifico. O Japão após uma guerra desastrosa de 4 anos com a China, encontra-se cercado por todos os lados. Ele não tem meios de subsistencia. Assim que o material de guerra atualmente em uso seja destruido, o Japão só o poderá substituir com material de sua propria produção. Privado as materias primas, que ficará agora quasi impossibilitado de adquirir, essa substituição será de qualidade inferior e em quantidade diminuta. No principio do ano de 1942 mudou o rumo dos acontecimentos.

Os Estados Unidos da America estão em guerra. A nossa produção industrial, a maior do mundo, está rapidamente alcançando o maximo. Durante o ano vindouro, produziremos uns 60 mil aeroplanos, inclusivé uns 45 mil aparelhos militares, 45 mil "tanks", uns 300 vasos de guerra, desde os mais possantes encouraçados, até as embarcações para patrulha do litoral, e uns 600 modernos navios mercantes. No treino de piloto para aviões de combate, alcançaremos a cifra de 70 mil por ano. Já chamamos para o serviço militar todos os homens, de 20 a 44 anos de idade, e deste enorme total, dentro em breve, contaremos com um exercito inicial de 3 milhões de homens, perfeitamente treinados e equipados. Gastaremos 50 biliões de dolares, ou seja a metade de nossa renda total anual, no ano seguinte, afim de garantir o emprego de todos os recursos nacionais, no nosso esforço belico. Cada arma que produzirmos será utilizada onde fôr julgado de maior proveito para a nossa causa comum — quer seja no hemisferio ocidental, nos desertos da Libia, nas estepes da Russia, quer no territorio do heroico povo da China.

Aqueles de nós, que estamos nesta guerra sagrada, enfrentamos um inimigo barbaro e cruel.

O caminho que se nos depara será arduo e talvez longo. Sofreremos, sem du-

(Continua na 4.ª página).

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal fez-se representar, por intermedio do capitão Franco Pinto, da Casa Militar, na solenidade da colação de grau dos novos contadores da Escola de Comercio "Alvares Penteado".

* * *

O tte. Guedes Figueira, da Casa Militar, representou o sr. Interventor Federal na cerimonia de sepultamento do sr. dr. Arnolfo Azevedo, em Lorena.

Dr. Fernando Costa

ATIVIDADES DO SR. INTERVENTOR FEDERAL NO RIO — REGRESSO DE S. EXC.

Antes de deixar a Capital Federal, o Interventor de São Paulo estudou com o Ministro da Educação o problema do ensino tecnico profissional no Estado, tendo, por essa ocasião, a nossa objetiva apanhado o flagrante acima, em que aparece s. excia. ao lado do dr. Gustavo Capanema e do dr. Paulo de Lima Corrêia, Secretario da Agricultura.

RIO, 15 (Da sucursal, via Vasp) — Regressou na manhã de hoje a São Paulo o Interventor Fernando Costa, que viera a esta capital assistir ao enlace matrimonial de seu filho, sr. dr. Fernando Costa, com a srta. Lilia Bergalo, filha do sr. dr. Santiago Bergalo, diretor-presidente da Empresa Nacional de Petroleo.

Durante os quatro dias que aqui esteve o Interventor paulista aproveitou o ensejo para tratar, pessoalmente, de questões de interesse para o Estado de São Paulo que dirige, resolvendo com as autoridades federais, recebendo demonstrações de apreço e simpatia. Entre estas ressalta o jantar oferecido pelo Presidente Getulio Vargas, que reuniu toda a sua ilustre familia na mesa intima do Palacio Guanabara, à familia do sr. dr. Fernando Costa, um jantar verdadeiramente dentro das tradições do lar brasileiro.

Terminadas as conferencias de sua visita ao Rio, o sr. Interventor recebeu pela manhã, no Hotel Gloria, antes de partir, a visita do sr. Ministro Gustavo Capanema, Ministro da Educação, com quem se demorou em longa troca de pontos de vista sobre o desenvolvimento do ensino tecnico profissional agricola e industrial em S. Paulo, assunto que muito preocupa a sua administração e que está encaminhado para solução de acôrdo com o progresso e o desenvolvimento economico-social do Estado. Dos entendimentos entre o titular da Educação e o Interventor de São Paulo, aguarda-se um grande impulso e imediato desenvolvimento da aludida modalidade de ensino, cuja organização se tornou uma necessidade patente.

O sr. dr. Fernando Costa recebeu ainda as despedidas de personalidades de destaque nos altos circulos administrativos, sociais, jornalisticos e economicos e, acompanhado do major Hipolito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria e do dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, tomou o automovel oficial, que o conduziu a S. Paulo.

O major Hipolito Trigueirinho, em nome da casa militar da Interventoria, homenageou a sra. Darci Vargas, entregando-lhe uma artistica "corbeille" de flores. O capitão Guilherme Rocha, que se encontrava nesta capital com o sr. Fernando Costa, pertencendo à casa militar dos Campos Eliseos, regressou pelo segundo avião da Vasp.

Acompanhado de sua esposa o sr. dr. Fernando Costa Filho, pernoitou no Clube dos Duzentos, seguindo hoje para Santos.

REGRESSO DO DR. FERNANDO COSTA

Procedente do Rio de Janeiro e viajando em companhia dos srs. Paulo de Lima Correia, titular da pasta da Agricultura e do major Hipolito Trigueirinho, chefe da sua casa militar, chegou, hoje, às 0,15 horas, a esta capital, de regresso de sua viagem à capital da Republica, aonde foi assistir ao enlace matrimonial do seu filho sr. Fernando Costa Filho, o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal no Estado.

O Chefe do Executivo paulista viajou para S. Paulo pela rodovia.

REGRESSO DA SRA. D. ANITA COSTA

RIO, 15 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Em carro reservado, ligado ao "Cruzeiro do Sul", regressou a S. Paulo a exma. sra. d. Anita Costa, esposa do sr. Interventor de São Paulo, que teve embarque concorridissimo.

No mesmo carro seguiram tambem os drs. Nelson Luiz do Rego, José Elmor, Arnaldo Sandoval, Jorge Rezende, prof. Rocha Lima e senhora, Henrique Vilaboim e senhora, Jorge Ferreira, Guilherme Enzerling, Luiz Salgado Filho, e srtas. Lucia e Nair Barros e Norma Bergalo.

Ao embarque da ilustre dama, que foi bastante concorrido, compareceram entre outros, os srs. dr. Arino Marques, representante do major Alencastro Guimarães, José Kalil, Otaviano Alves de Lima, Roberto Bergalo, Heitor Bergalo e senhora, Raul Bergalo e senhora, Isaac Elbas e senhora, José Dolabela e senhora, José Malheiros, representante do Ministro do Trabalho, Cesar Martins Pirajá, diretor do D. N. C., senhora e filha, Ivo Arruda, senhora e filha, coronel Cicero Azevedo, Antonio Pedro Muler, Mario Beni e muitas outras pessoas.

DR. ARNOLFO RODRIGUES DE AZEVEDO

REALIZARAM-SE ONTEM, EM LORENA, OS FUNERAIS DO EMINENTE PAULISTA — EXPRESSIVAS HOMENAGENS PRESTADAS A SUA MEMORIA

Com o falecimento, anteontem ocorrido, do eminente republicano dr. Arnolfo Rodrigues de Azevedo, perdeu o Estado e o país um dos seus vultos mais preeminentes, tendo seu passamento consternado profundamente a sociedade brasileira.

Os funerais do ilustre homem publico realizaram-se ontem, às 9 horas, em Lorena, sua cidade natal, que lhe prestou comovidas homenagens em tributo à sua memoria e os mais sentidos preitos de admiração.

Logo que circulou a infausta nota do seu falecimento, o sr. Prefeito Municipal de Lorena, o prof. Luiz de Castro Pinto, suspendeu o expediente e declarou luto oficial por tres dias. Mandou hastear, em funeral, a bandeira nacional no predio da Municipalidade. As associações, em sinal de pesar, fizeram hastear tambem, em suas fachadas, a bandeira a meio pau. As fabricas e o comercio local cerraram suas portas, em sinal de luto, e a iluminação de Lorena foi toda coberta de crepe. A P. L.-5, radio-propaganda local, encerrou suas transmissões.

A's 8,30 horas, o esquife mortuario deixou a residencia da familia enlutada, envolto em flores e seguido de enorme multidão, que o acompanhou até a catedral, onde foi celebrada missa de corpo presente, rezada pelo revdmo. padre Roque dos Santos, catequista do Ginasio Municipal de São Joaquim. Após as cerimonias liturgicas, grande prestito se formou, em demanda ao cemiterio.

Todas as classes estiveram representadas, comparecendo o mundo oficial e inumeras pessoas das cidades vizinhas, inclusive desta capital e do Rio de Janeiro. O governo do Estado esteve representado, tendo oferecido artistica corôa de flores naturais, havendo tambem muitas outras, com expressivas dedicatorias. A banda de musica da Fabrica de Piquete executou marchas funebres, no decorrer do enterro.

Antes de ser o corpo baixado à sepultura, usaram da palavra os srs. dr. Nelson Felizola Barbosa, dr. Hugo Carneiro, ex-Secretario da Camara Federal, e o dr. Getulio Coelho de Castro, que, em sentidas orações, fizeram o necrologio do ilustre extinto.

A lista de presença na residencia da familia Azevedo registava assinaturas inumeraveis. Em todos esses atos o "Correio Paulistano" esteve representado pelo sr. Frederico da Silva Ramos, correspondente desta folha em Lorena, que tambem representou a Santa Casa de Misericordia local.

Declarações do capitão Balfour sobre o Extremo Oriente

LONDRES, 15 (R.) — Falando sobre a situação da guerra, nesta capital, o capitão Balfour, sub-secretario parlamentar para o Ar, disse que nada podia adiantar sobre o Extremo Oriente, com exceção de afirmar que "os nossos esquadrões que para alí seguem não estão parados".

Salientando que era impossivel obscurecer os fatos, o capitão Balfour declarou que "devemos enfrentar dificuldades e, possivelmente, dias sombrios no Extremo Oriente", mas adiantou que "devemos observar a guerra de um modo geral e não em secções isoladas".

Particularizando a declaração de Hitler de que a Inglaterra era o inimigo real, que deve ser, finalmente, destruido, o capitão Balfour disse: "Como um jogador que lançará a ultima cartada, Hitler tentará a invasão das ilhas e provavelmente a antecederá com novos ataques aereos em massa".

Frisando que é necessario conservar toda a determinação, declarou: — "Uma constante determinação é a qualidade que deve ser desenvolvida. Devemos ser decididos e não meticulosos. Na nossa linha de ação não há lugar para a "constante consideração", de modo que os problemas estudados sejam prejudicados pela indecisão e pela complacencia".

Quanto às observações de alguns lideres eclesiasticos e politicos, de que não devemos odiar a Alemanha e os alemães, o capitão Balfour declarou que "certamente a paz final deve ser baseada na justiça", mas advertiu: — "Haverá justiça, mas temperada pela memoria — pois nada do que ocorreu será esquecido".

A solução dos problemas de assistencia social

Reunião de Prefeitos realizada, ontem, no Departamento das Municipalidades — Inqueritos sociais — Varios assuntos tratados durante os trabalhos — Varias

O governo do Estado, no programa que se traçou para resolver o complexo problema de assistencia social promoveu hoje, na séde do Departamento das Municipalidades, mais uma assembléia de Prefeitos de diferentes municipios paulistas, durante a qual o sr. Corí Gomes Amorim, diretor do Departamento de Assistencia Social fez a exposição do plano que se pretende executar.

Estiveram presentes, além do sr. Corí Gomes Amorim, os srs.: Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; Célio Araujo Pinto, Prefeito de Araçatuba; Nelson de Carvalho, Prefeito de Marilia; Ernesto Monte, Prefeito de Bauru'; Domingos Leonardo Ceravolo, Prefeito de Presidente Prudente; Camilo Galeão de Souza Neves, Prefeito de Araraquara; Fabio de Sá Barreto, Prefeito de Ribeirão Preto; José Amaral Campos, Prefeito de São Manuel; Hernani Domingues, Prefeito de Rio Preto; João Ribeiro Conrado, Prefeito de Franca e os jornalistas Anselmo de Oliveira, pelo Sindicato dos Jornalistas e Wily Aureli, pela Associação Paulista de Imprensa.

FIXAR OS PROBLEMAS SOCIAIS ONDE ELES SURGEM

Abrindo a sessão, o sr. Gomes Amorim esclareceu que a finalidade do Departamento de Assistencia Social, nesta sua presente campanha, em que foi solicitada a colaboração do Departamento das Municipalidades, é a de fixar os problemas sociais onde eles surgem, e resolve-los lá mesmo. E essa tarefa, de grande alcance coletivo, seria feita por intermedio de uma "comissão municipal de assistencia", organismo que, dentro de dias, vai ser regulamentado, devendo funcionar em todos os municipios do Estado, sob a direção e um juiz de Direito, a quem ficaria aféta a parte dos menores, do Prefeito local e diretorias de sociedades de assistencia, social, os quais seriam orientados por um técnico.

Esse técnico atuaria como elemento coordenador do movimento de assistencia social no municipio e, favorecido por uma bolsa de estudos, no valor de cinco contos por ano, seguiria o curso da Escola de Serviço Social de São Paulo, de três anos. E a "comissão municipal de assistencia" já poderia contar desde o principio com a orientação desse assistente social uma vez que, embora estudando, ele estaria em condições de proceder a inquéritos sociais no municipio de onde veiu.

Ao lado daquele organismo o sr. Corí Gomes Amorim lembrou o interesse do governo em criar o "centro familiar", que se encarregaria da assistencia à maternidade e à primeira infancia, projetando a sua sombra protetora sobre os lares rurais, dessa maneira contribuido para reduzir a mortandade infantil cuja incidencia é multissimo maior nas zonas distantes dos centros urbanos.

Quanto aos assistentes sociais, seriam recrutados no proprio municipio. O diretor do Departamento de Assistencia Social lembrou, a seguir, a impossibilidade de se resolver o problema social do Estado sem que se resolva antes o dos municipios. E frisou que, nas suas viagens feitas ao interior do Estado, constatou que numerosas cidades possuiam obras sociais notaveis, faltando-lhes apenas um técnico, um assistente para orienta-los e tornar os seus serviços mais eficientes.

Outros municipios, contudo, estão a exigir uma ação rapida e pronta. As cidades da Alta Sorocabana, da Paulista e da Araraquarense são as que fornecem mais delinquentes infantis. E elas devem estar aparelhadas para resolver, na propria zona, os seus proprios casos.

INQUERITOS SOCIAIS

Essas "comissões de assistencia social" dos municipios teriam a incumbencia, orientadas pelos técnicos, de proceder a inqueritos para o reajustamento, dentro da sociedade, de menores desamparados e egressos de reformatorios, extendendo a sua ação eficiente sobre a velhice, a maternidade a infancia.

O representante do Sindicato dos Jornalistas propoz que o Departamento de Assistencia Social representasse ao governo no sentido de serem alienados, dos 44 alqueires de terra onde estão Abrigo de Menores, 30 alqueires e o Abrigo de Menores, 3 0alqueires e o dinheiro arrecadado fosse aplicado em construções de abrigos para menores em municipios do interior. A transação comercial poderia ser feita por intermedio de qualquer banco que entregaria o dinheiro para a imediata construção dos reformatorios na zona rural.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O PALESTRA VENCEU A PORTUGUESA NO AMISTOSO DE ONTEM

3 TENTOS A 2 A CONTAGEM VERIFICADA E QUE SERIA MAIS JUSTA, ACUSANDO EMPATE DE 2 A 2 — MINISTRINHO ASSINALOU O TENTO DA VITORIA, AOS 44 MINUTOS E MEIO

Perante um publico reduzido, defrontaram-se, amistosamente, o Palestra Italia e a Portuguesa de Santos, que apresentaram um jogo com poucas fases vistosas e combativas, principalmente no primeiro tempo, quando os elementos em campo não se empregaram com afinco.

Na primeira fase os visitantes desenvolveram um jogo superior ao dos locais, mas não souberam tirar proveito dessa pequena vantagem.

Quanto ao Palestra nesse mesmo periodo jogou desarticulado em todos os pontos, principalmente na vanguarda, que não se entendeu e que, por isso, não conseguiu abrir a contagem. Os 45 minutos iniciais terminaram sem alteração do marcador.

Na segunda fase o jogo mudou de feição, visto que os contendores se empregaram com mais empenho e, enquanto não tenha apresentado um jogo rico de movimentação e lances vistosos, chegou a agradar, pelas constantes mudanças do "placard".

O primeiro tento alvi-verde surgiu aos 44 minutos e meio, quando seu ponteiro, aproveitando-se de falha de um zagueiro contrario, assinalou um ponto para o seu quadro.

COMO FORAM MARCADOS OS TENTOS

Decorridos 12 minutos da fase final Etchevarrieta centra alto, formando-se confusão na área visitante, do que se aproveita Lima, que, pulando, com Munhéca, assinala a abertura da contagem. A impressão geral foi de que o meia palestrino empurrou a pelota ás redes contrarias com a mão.

Aos 26 minutos Geronimo passa a Frederico que, aproximando-se da linha de fundo, centra alto; Vareta entra na corrida e, de cabeça, vence a méta defendida por Clodó.

Passados 7 minutos Ministrinho escala e serve Cabeção, que numa "virada" rapidissima, finaliza forte, desempatando a peleja.

Três minutos após, Castanha passa adiantado a Geronimo, que perseguido por Junqueira, chuta ao alto das rêdes de Clodó, empatando novamente a partida.

Meio minutos antes do final do encontro, Ministrinho recebe passe longo da defesa e escapa perigosamente. Celestino enfrenta-o, tira-lhe a pelota, mas falha, deixando-a, novamente, aos pés do ponteiro alvi-verde, que avança livre e atira ao canto, marcando, assim, o ultimo tento da noite.

OS QUADROS

PALESTRA: Clodó; Carnera, Junqueira; Oliveira, Gogliardo, Del Nero; Ministrinho, Gabardo (Valdemar), Cabeção, Lima e Etchevarrieta.

PORTUGUESA SANTISTA: Munhéca; Celestino, Ulisses; Gatinho (Cabo Verde), Ari Silva, Antero; Geronimo, Frederico, Vareta, Castanha e Tom Mix.

O ARBITRO

Dirigiu este encontro Carlos Rusticheli, que teve um desempenho regular.

CAMPEONATO SUL AMERICANO DE FUTEBOL — TRANSFERIDO OS JOGOS QUE DEVERIAM TER-SE REALIZADO ONTEM

O mau tempo reinante em Montevideu ocasinou esta transferencia

Peruanos e paraguaios e uruguaios e equatorianos deveriam defrontar-se ontem, à noite, em disputa do campeonato sul americano de futebol, o que não se verificou devido à chuva torrencial que está caindo em Montevideu, desde anteontem, sendo esses dois jogos transferidos.

Frustradas as tentativas dos japoneses no sentido de bloquear o estreito de Malaca

(Conclusão da 1.ª página).

Penang, na costa oriental, e Kota Bahru, na costa ocidental, já se encontram em mãos dos soldados japoneses.

Comunica-se tambem oficialmente que as forças niponicas, que perseguem o inimigo na costa do oéste, já atravessaram ontem à noite a fronteira de Malaca. Formações japonesas entraram igualmente do éste a oéste, no ultimo sultanato mais meridional de Johore. Foi ocupado o porto de Endar, na costa oriental. Formações de tanques avançam, tambem, rapidamente no centro para Singapura. Agora lutar-se-á nas ultimas posições de defesa do continente.

Todas as noticias que chegam da frente confirmam que a avançada japonesa aumentou consideravelmente em rapidés, desde ontem. Formações motorizadas japonesas, depois da conquista de Kuala-Lampur, podem aproveitar-se da rêde de comunicações, que é muito melhor naquela zona, afim de avançar com maior rapidez em direção ao sul.

Outras noticias confirmam que foi cortado o resto das forças britanicas, constantes de uns 30.000 soldados, que poderão tomar, portanto, parte na defesa do bastião de Singapura, do qual as tropas avançadas japonesas se encontram a 100 quilometros de distancia.

AS OPERAÇÕES NA MALASIA PROSSEGUEM MAIS RAPIDAMENTE

TOKIO, 15 (H. T.) — Despachos da frente da Malasia recebidos na tarde de hoje, assinalam que as vanguardas japonesas, aproveitando as vantagens de um terreno relativamente plano, e uma rêde de estradas modernas, atingiram, na noite de 13 para 14 do corrente, Janvien, região fronteiriça da provincia de Johore, ultimo Estado malaio que ainda não foi conquistado e que ocupa toda a ponta extrema da peninsula de Malaca.

O grosso das forças japonesas, mais lento, atacou Gemas, alí penetrando na noite de ontem.

Enquanto isso, certas unidades se dirigiam para o porto estrategico da Malaca.

Os observadores militares da situação são de opinião que a rapidez do avanço japonês foi intensificada ainda mais durante as ultimas 24 horas.

CIANO NA CAPITAL DA HUNGRIA

A IMPORTANCIA QUE A IMPRENSA ITALIANA EMPRESTA A' VIAGEM DO MINISTRO DO EXTERIOR DA ITALIA

BUDAPEST, 15 (S.) — O ministro do Exterior da Italia, conde Ciano, chegou esta manhã a Budapest, sendo calorosamente recebido à estação pelas autoridades, entre as quais se notavam o presidente do Conselho, os presidentes do Senado e da Camara, assim como membros do governo e representantes dos paises aliados.

BANQUETE EM HONRA DO MINISTRO ITALIANO

BUDAPEST, 15 (S.) — Depois de assinar o livro de visitas da residencia do regente Horty, o conde Ciano, dirigiu-se à presidencia do Conselho, onde teve sua primeira entrevista com o conde Bardossy.

Esta noite será oferecido pelo presidente do Conselho, um grande banquete em honra do ministro italiano.

EM REVISTA OS "CAMISAS NEGRAS"

BUDAPEST, 15 (S.) — Depois de cordial encontro com o presidente do Conselho hungaro e outras personalidades, o conde Ciano passou em revista no interior da estação, os "Camisas Negras" italianos, que o aclamaram longamente, e a seguir saiu da estação onde destacamentos de tropas renderam-lhe as honras militares.

Imensa multidão popular fez entusiastica recepção ao representante da Italia facista o qual, depois de passar em revista a companhia de honra, dirigiu-se ao hotel, em companhia do presidente do Conselho, passando através de duas alas de povo plaudente e aclamando o "duce" e a Italia aliada.

BALUARTE CONTRA O BOLCHEVISMO

ROMA, 15 (T. O.) — A opinião publica italiana atribue grande importancia à viagem do ministro do Exterior, conde Ciano, à Hungria, acentuando que geralmente a Hungria está sendo considerada como baluarte contra o bolchevismo.

Ademais, considera-se essa visita do titular italiano como uma afirmação da solidariedade existente, desde ha anos, entre a Hungria e as potencias do "eixo".

A IMPORTANCIA DA NOVA ENTREVISTA

BUDAPEST, 15 (S) — A imprensa desta capital referindo-se à chegada do conde Ciano, ressalta a importancia da nova entrevista entre os estadistas hungaros e os convidados italianos.

Introduzida uma cunha nas linhas alemãs a leste de Mojaiski

(Conclusão da 1.ª página).

inimigo. O adversario deixou no campo de batalha cerca de 600 mortos.

Numa ação realizada na frente de Lennigrado por um destacamento de assalto, secções de uma companhia de infantaria, apoiadas por sapadores, fizeram uma erupção na posição inimiga, numa largura de 200 metros, destruindo 20 casamatas e aniquilando suas guarnições.

Na Africa Setentrional prossegue com igual intensidade o fogo da artilharia inimiga contra as bases italo-germanicas no setor de Sollum. O inimigo logrou alcançar alguns exitos locais.

Os ataques dos bombardeiros e "Stukas" alemães dirigiram-se contra colunas de automoveis britanicos bem como contra instalações portuarias e aerodromos, no setor ao sul de Agedabia e em Tobruk.

La Valetta e os aerodromos britanicos na Ilha de Malta foram eficazmente bombardeados, de dia e de noite.

Atividades da R. A. F. no Oriente

CAIRO, 15 (H. T.) — Comunicado do alto comando da RAF no Oriente Médio:

"Aparelhos da RAF tomaram parte nos ataques dirigidos contra as posições inimigas de Halfaya, enquanto outras formações de aparelhos britanicos apoiavam a ação das forças terrestres nos setores de El Agheila.

Durante estas operações, foram abatidos um "Me-109" e um avião de caça italiano e outros aparelhos inimigos ficaram danificados.

Na noite de terça para quarta-feira, a base inimiga de Tripoli foi novamente atacada, com sucesso.

No Mediterraneo central, os nossos aparelhos atacaram um navio mercante, escoltado por um "destroyer" O navio, atingido por golpes diretos, ficou envolvido em nuvens de fumaça.

Aparelhos inimigos atacaram novamente a ilha de Malta, dia e noite Durante o ataque diurno foi derrubado um "Junker".

De todas essas operações, resultou a perda de 9 dos nossos aparelhos, mas acredita-se que os pilotos de 4 conseguiram salvar-se".

O PIAUÍ

O Piauí atravessa, no momento, uma situação economica das mais promissoras em virtude da grande procura que vem tendo os seus produtos extrativos, cujos preços sofreram sensiveis aumentos nestes ultimos meses.

Segundo dados colhidos pelo Serviço de Informação Agricola, no Departamento de Estatistica daquele Estado a exportação do mesmo, no primeiro semestre do corrente ano, foi de .... 125.000:000$000 de generos diversos, contra 89.000:000$000 em igual periodo do ano de 1940.

O principal produto da exportação do Piauí é a cera de carnauba, que é vendida atualmente, ao preço, jamais alcançado, de 30$000 o quilo.

Em 1940, aquela unidade nortista produziu e exportou 4.091 toneladas de cera de carnau'ba, no valor de .... 88.000:000$000, remetida, na sua grande maioria, para os Estados Unidos da America. Esse produto continu'a sendo o maior contribuinte para o progresso da região sertaneja piauiense, permitindo aos locais uma diaria de 20$000.

Calcula-se em cerca de 90 mil hectares a área carnaubeira do Piauí e para se ter idéia da rapida valorização alcançada pela cera de preciosa palmeira, basta dizer que no ano de 1900 o seu preço por quilo não chegava a alcançar a insignificante importancia de um mil réis.

A exportação no corrente ano deverá totalizar a cifra de 100.000:000$000.

Ao lado da produção da cera de carnau'ba cresce, tambem, no Piauí, a do babaçu', que era, em 1935, de 5.400 toneladas e foi, em 1940, de 19.795 toneladas, acusando, portanto, um aumento de 14.395 toneladas no curto periodo de cinco anos. Desse total produzido foram exportados 17.674 toneladas, no valor de 3.440:000$000. A exportação do oleo de babaçu' foi, no ano passado, de 6.000:000$000.

A produção de oleo de oiticica, outra notavel fonte de riqueza do Piauí, foi, em 1940, de 670 toneladas, no valor de 470:000$000, devendo alcançar no corrente ano o total de 2.750 toneladas no valor de 1.920:000$000.

No primeiro semestre do corrente ano o Estado do Piauí exportou pouco mais de 900 mil quilos de oleo de oiticica avaliados em 5.400:000$000.

Apocalipse...

LELIS VIEIRA
(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

O ano de 1666, era, nas profecias do Bandarra, aceito, defendido e proclamado pelo padre Antonio Vieira, como o tempo em que se deviam realizar coisas estupefacientes.

Ele chamava o numero da Besta, 666.

Naquela época o pulpito constituia o maior prazer intelectual da gente culta do reino português e o jesuita, embora consagrado pelos numerosos auditorios escrevia a d. Rodrigo nestes termos:

"Não me fale v. senhoria em sermões, porque estas regras e as que remeti o correio passado, são o maior excesso a que me tem dado lugar o sangue, dor e fraqueza, o total desmaio do peito."

(Será que já naquele tempo existia a famosa "angina pectoris" que costuma combalir, cronistas e outros incautos?...)

Alguma força que restava ao pregador consagrava-a ele à sua grande obra anunciando os destinos humanos, denominada a "Historia do Futuro".

Discutindo com a Inquisição os motivos e os fundamentos da sua crença abordou a questão dos anos do Redentor, dizendo:

"Sobre todas é insigne em confirmação desta conjectura a alegoria da idade de Cristo, em cuja id...e querem muitos autores que o mesmo Senhor estampasse uma muito exata figura da duração e progressos da sua Igreja, e não se pode negar que se correspondem geralmente uns e outros anos com grande propriedade. Querem pois os ditos autores que a cada ano de Cristo responda um ano de remissão, o qual na lei velha se chamava ano jubileu e vinha de cinquenta em cinquenta anos.

... Sendo pois a idade de Cristo, segundo a opinião comum, de trinta e tres anos e tres meses (posto que o cardial Cusano a toma desde a encarnação e a faz de trinta e quatro) segue-se por boa conta que corresponde igualmente aos anos da Igreja de mil e seiscentos e sessenta e dois e meio nesta mesma era em que estamos. Advirto porém que à idade de Cristo se lhe hão de acrescentar alguns dias mais, conforme os dez que abateu o calendario gregoriano, a que corresponde ano e meio, com que se perfazem mil e seiscentos e quatro. Mas para esta conta se tirar com toda a exação se ha de ver Kepler e Gordone e outros, que novissimamente escreveram do ano cristiano. A discrepancia porém mais ordinaria que ha entre os ditos autores não é tanta que não venha sempre o computo da alegria a cair ou dentro ou ao redor da era em que estamos, e segundo alguns modos de contar no mesmo ano corrente. Quanto mais que contando simplesmente o ano de mil e seiscentos e sessenta e dois e meio notaram alguns, segundo a mesma alegoria, que no dito ano e mês pontualmente entrou o Turco por Hungria e Alemanha, julgando que aquela entrada seria a primeira escaramuça da sua destruição, e a primeira disposição dos fins de Deus, que por este meio é crivel se hajam de conseguir.

Nesta mesma éra dos seis fala muito "aquele autor idiota e infeliz que eu tenho mais razões de detestar que de alegar". Só digo que pelo ano de 1666 se pode dizer como ele diz: "Aqui faz o conto cheio". Porque todos os numeros do abecedario latino se enchem completamente na conta deste ano, sem acrescentar, nem diminuir, nem trocar ou alterar a ordem deles: porque o M vale mil, o D quinhentos, o C cento, o L cinquenta, o X dez, o V cinco, o I um; e todos juntos pela mesma ordem vem a fazer 1666. MDCLXVI".

Tambem na opinião de certos comentadores o numero 666 correspondia às letras do nome de Mahomet, e, acrescenta a nota do historiador:

"Francisco Tevardense, nas anotações ao livro V de Sto. Irineu "Adversus Haereses" prova largamente como a Besta do Apocalipse, significa Mafoma e sua seita, em que o nome de Mahomét se compõe de letras que fazem o numero 666". (Apontamentos sobre a destruição do Imperio Turco. Processo, Apendice VIII, fls. 1).

Vieira continuava entretanto aferrado às profecias e apressando a publicação da sua obra para que ela fosse de fato a ante-visão do futuro.

Foi-lhe dito por um informe de certo jesuita chegado de Roma que um "português beirão fôra elevado a rei de Argel e o fato se relacionava com o texto de Bandarra".

"Uma porta se abrirá num dos reinos africanos; "ao mesmo tempo lhe afirmavam de outra parte haverem os turcos conquistado sete cidades da Alemanha e posto cerco a Praga".

Na carta ao marquez de Gouveia de 26 de dezembro de 1663 previa o grande filho de Santo Inacio:

"Tudo se vai caminhando ao castigo da cristandade que segundo as profecias é a ultima disposição das felicidades que se esperam".

E acrescenta notavel historiador: "Depois disto não tardaria o imperio prometido a Portugal. Assim o decifrador de textos cheios de misterios entendia os acontecimentos".

Em verdade, diante do cataclisma que asfixia o mundo, não parece que anda solta a Besta do Apocalipse? Vieira não era destituido de razões quando estudava profecias...

PORTUGUÊS-CAINGANG-NHEÊNGATÚ

X

(Para o "Correio Paulistano")

J. DAVID JORGE (Aimoré)

TIGRE: Min (Jaguára ou Iauára, em nheêngatu', o tigre, a onça. Exemplos: Jaguari. Se o "i" final tiver função de diminuitivo, é: onça pequena ou oncinha; tigre filhote, pequeno tigre; se o "i" significar "agua", "rio", Rio da Onça ou dos Tigres; jaguatirica: onça fujona, medrosa, é o gato selvagem cá do sul (Felis mitis); Jaguaribe (Jaguar-i-be): no rio das onças; Jaguamimbábo: "onça" de criação, isto é, o cachorro manso; os selvagens chamavam aos cãis-jaguára, pela semelhança, mais ou menos, que existe entre o cão e o tigre).

TORTO: Pandó (Torto, curvo, arcado, em circulo, os aboricolas denominavam — Apára. Exemplos: Xá recó ce pô apára (Eu tenho a minha mão torta). — Reicó mahã apára será? (Você está olhando torto?). — O arco de atirar as flexas tinha o nome de — Mirá-pára, isto é, o páu, a vara torta. Parece-nos, que em Cananéa existe um lugar denominado Icapára. Este nome quer significar na lingua geral: Agua ou rio torto (Icapára).

TROVÃO: Tarêrê. (Entre os tupis, o trovão é designado pelo vocabulo composto: Tupãcininga, ou, melhor: Tupãçununga, cremos, que esta denominação foi arranjada pelos padres missionarios. De Tupan: Deus, Senhor, O que está no alto; e cininga ou çununga: barulho, ruido, ronco, chiado ou estalido: Tupãçununga: o trovão, isto é, o barulho de Deus, etc. No idioma dos aboricolas Caiuás, que é muito chegado ao Guarani, ou mesmo o proprio, com pequenissima diferença, o trovão é — Tupá. No nheêngatú, Tupá, significa — Raio, túpa, quiçáua ou inni, rêde de dormir, túpa-xá-na, corda de rêde e Tupã-xãna, a corda sagrada; a rêde de pescar: piçá. Trovão, em Guaná ou Chané-Unoboti. No vocabulario Caingang, que vem publicado na obra: "Entre os nossos indios", do visconde de Taunay, regista: "Trovão — Tororóbanc" (Voz onomatopaica).

VALENTE: Turumani. "V. de Taunay, diz: "Turumanin", e Borba: "Turumáne"). — (No nheêngatú: — Cuirimbaua. Stradelli, escreve: "Kyrimbauá": Frei Veloso: Aba carimbáb oçú: Valentão. No linguajar dos Calapós, valente é, okri).

VEADO: Cambê. (No tupi: Suassú) (çoo-assu'. — Caça grande, animal de vulto. Tambem existia o Anhanga (mitologia selvagem) era o deus da caça do campo, entre os brasilincolas. Anhanga: a sombra, o espirito que vaga ou corre. Veado branco com olhos de fogo, era a figura do anhanga, o deus mitologico dos aboricolas, conservada pela tradição. Gonçalves Dias grafou anhangá, talvez por necessidade de rima. Veado, entre os Calapós: impotí; no idioma dos Nambiquaras: iatarú; no falar dos Parecis: uaiadeu (veado catingueiro), zotiáre (veado do campo); entre os Guaicurús: oticanigo; no linguajar dos Apiacás: copoutá; na lingua dos Bororós — Cabacais, veado: cualo-atouo-o; entre os Guatós: mejiavi; no idioma dos Botocudos: impokri; no falar dos Caiuás, o veado de córnos, é: quaçú-apara, etc.).

VELHO: Cofá. (No tupi, velho, tratando-se do homem é — Tuiué; falando-se, porém, de coisa: aiua. Exemplos: Chá recó mahã aiua (Tenha a coisa velha). Ce rúba tuiué (Meu velho pai). Os selvicolas que estavam em contato com os brancos, preferiam a palavra portuguesa — pai, pronunciando-a, porém, ao seu modo — paia, como tambem diziam "manha" (mãe). (Num trabalho que temos em preparação, mui brevemente falaremos de todas as palavras portuguesas tupinisadas, até hoje conhecidas).

VENTO: Cacan. (O vento, o ar, o sopro, a nuvem, o clima, no tupi-guarani, designava-se pelo vocabulo — ibitú, que, entrando em composição com outras palavras, se alterou para butú, botu', bitu'. Os aborigenes, na sua natural ingenuidade, julgavam que o vento proviesse da terra, e daí o termo — ibitu' (ibi-tu'): o sopro, o efluvio da terra. De ibi (ubu', bu', bô): terra, solo, chão; tu': sopro, efluvio, respiração (tambem tombo, quéda, como-i-tu': tombo, quéda dagua). Vejamos alguns exemplos de palavras onde entra em composição o termo ibitu' (butu', botu', etc.): Botucatu' (Bons ares ou bom clima: bons ventos); Botucavaru' (cavalo dos ventos ou das nuvens; o monte que serve de "cavalo" ás nuvens. E' um hibridismo tupi português: Botu' o mesmo que ibitu', e cavaru', cavalo); Botu'juru' (A garganta ou boca do vento); Buturóca (A casa do vento, etc.).

VERMELHO: Coxon. (No tupi, piranga; no guarani, isto é, tupí do Paraguai, piran ou pirã. A lingua guaraní, como é sabido, é a mesma tupi, sendo, porém, mais contraida. Exemplos de palavras tupis: piranga, poranga, pitanga, potira, coêma, acêma, monhanga, anhanga (no guarani, as mesmas palavras, com igual significação: pirã (piran), porã (poran), pitã (pitan), poti (poty), coên, acên, monhã (monhan), anhã (anhan).

Os significados dos vocabulos supra, pela ordem, são: vermelho ou vermelha; bonito-a, lindo-a, belo-a; corado, vermelho, rosado, colorido; flôr, bonina (de potira é que os poetas e escritores fizeram — Bartira. Teve este nome a filha do chefe indigena Tibiriçá, que, como se sabe, foi a esposa do aventureiro português João Ramalho, um dos fundadores de S. Paulo). — Coêma (ou Moêma) — a manhã, a madrugada, a aurora (uma das favoritas de Diogo Alvares Correia, o Caramuru'); acêma: fluir, correr, sair. Irá, com a posposição de acêma: Iracema: a saida, a fluencia do mel; de onde flue o mel, isto é, o favo. O grande escritor cearense José de Alencar, traduziu Iracema por Labios de mel. Houve evidente engano; o genial romancista patricio, confundiu "tembe" com "acêma". Labios de mel, seria: Irátembe e não Irácema).

(Continua).

Constituiu acontecimento de alta significação continental

(Conclusão da 2.ª página).

vida, de quando em quando, sérios revezes. Os acontecimentos, todavia, já mudaram de rumo, e prosseguirão com rapidez sempre crescente, até alcançar a méta da vitoria.

Como é do conhecimento de todos vós, o meu governo não fez pedido algum, nem mesmo uma sugestão, sobre a atitude que governos das outras Republicas Americanas deveriam assumir após o ataque japonês, contra os Estados Unidos, e a declaração de guerra pelas outras potencias do "eixo".

Não agimos desta maneira na familia americana de nações. Mas permiti que vos diga, do fundo do meu coração, que a espontanea declaração de guerra contra os inimigos da humanidade, por parte de nove das republicas americanas; que o rompimento de todas as relações com a Alemanha, o Japão e a Italia, por parte do Mexico, da Colombia e da Venezuela; e as declarações oficiais de solidariedade e apoio por parte de todas as outras Republicas Americanas, inclusivé a nossa tradicional e dedicada nação amiga, dos bons e maus dias, a grande Republica do Brasil, que hoje nos hospeda, — representam para o meu governo e para os meus compatriotas uma tão grande demonstração de apoio, força e estimulo espiritual, que não tenho palavras adequadas com que me expressar.

Direi apenas que estes atos de fé, em nosso destino comum, tão generosamente compreendido, jamais serão esquecidos pelo povo dos Estados Unidos. Estes atos muito nos animaram. Têm nos dado o ensejo de sermos ainda mais dignos — não em palavras, mas sim em ações — de vossa confiança. Têm nos feito ainda mais desejosos de demonstrar a nossa gratidão, por meio da intensidade de poder cooperativo, que podemos dispensar para garantir a vitoria final da causa a que nos consagramos.

Cada um dos governos americanos determinou, e continuará a determinar, a seu proprio juizo, o rumo que seguirá para melhor atender aos interesses do seu povo, neste conflito mundial. Mas estou certo, que de um ponto estamos todos convictos. De acôrdo com as obrigações assumidas pelos tratados inter-americanos e de acôrdo com o espirito de solidariedade continental unanimemente proclamada, aquelas nações americanas que não estão em guerra, jamais permitirão que o seu territorio seja utilizado pelos agentes das potencias do "eixo", para conspirações ou planos de ataques contra as Republicas que se acham empenhadas na luta para a defesa da sua propria liberdade e da liberdade do continente inteiro. Estamos todos nós, ao par das atividades dos agentes do "eixo" em nossos varios paises, reveladas durante os ultimos dois anos. Sabemos que os representantes diplomaticos do "eixo" — aproveitando-se da imunidade que a praxe internacional lhes proporciona para as suas funções legitimas — têm feito tudo em seu poder, para envenenar as relações inter-americanas; para criar discordias internas e para promover conflitos domesticos, afim de preparar o campo para atividades subversivas, financiadas com fundos extorquidos dos que vivem em nosso meio, ou transferidos dos furtos cometidos nos paises ocupados da Europa. Sabemos que os seus chamados representantes consulares têm sido, de fato, os cabeças das rêdes de espionagem, em todas as partes deste hemisferio. A historia completa destas atividades será algum dia publicada, em todos os seus detalhes, uma vez que sua divulgação não mais seja de proveito ao inimigo.

Enquanto este hemisferio permaneceu alheio á guerra, os nossos governos encaravam esse crescente perigo da forma que julgavam mais eficaz, permutando, entre si, informações secretas, conforme estava previsto nos acôrdos em vigor, quando esta permuta era de auxilio mutuo.

A situação, hoje, porem, é outra. Dez das Republicas Americanas estão em guerra, e tres outras já romperam todas as relações com as potencias do "eixo". A presença continua desses agentes do "eixo" no hemisferio ocidental constitue um perigo direto á defesa nacional das Republicas que se acham em guerra. Neste momento não existe siquer um consul japonês ou alemão, nem um consul das potencias satelites de Hitler, no Novo Mundo, que não esteja avisando a seus superiores cada vez que um navio zarpa dos portos do país em que se encontra, para que o referido navio seja afundado por um submarino do "eixo".

Não existe siquer um representante diplomatico das potencias do "eixo", em qualquer parte das Americas, que não esteja á procura de informações para os seus chefes, sobre os preparativos de defesa, das nações americanas, atualmente em guerra; que não esteja conspirando contra a segurança interna de cada um de nós; que não esteja fazendo tudo ao seu alcance para perturbar os nossos esforços de garantir a integridade da nossa liberdade e da nossa independencia.

Certamente este perigo é de suma importancia para todos nós. A questão proeminente que hoje se apresenta é unicamente que se republicas atualmente em guerra não venham a ser alvo de um golpe mortal por parte dos agentes do "eixo", arraigados no sêio das outras republicas sul-americanas, fruindo da sua hospitalidade.

A obediencia céga ás regras da neutralidade classica, em seu sentido mais estreito, neste tragico mundo de hoje, não mais póde ser o ideal de quaisquer dos povos da America, que têm amor á liberdade.

Não póde continuar a existir uma verdadeira neutralidade entre as potencias do mal e as forças que se batem para preservar os direitos e a independencia dos povos livres.

Mais vale a um povo combater gloriosamente para salvaguardar a sua independencia, mais vale a morte na batalha, se necessario fôr, para salvar a sua liberdade, do que agarrar-se aos farrapos do falso ideal, de uma neutralidade ilusoria, que só poderá resultar em suicidio.

A nossa dedicação á causa comum de defender o Novo Mundo contra a agressão, não implica, necessariamente, participação na guerra, mas tenho a convicção de que implica a adoção de todas as medidas de cooperação entre nós, que redundam do nobre objetivo de conservar as Americas livres.

No mesmo nivel de importancia das medidas de solidariedade politica e cooperação de defesa, e de repressão de atividade subversiva, estão as medidas de natureza economica, com relação ao prosseguimento da guerra, contra as nações agressoras e a defesa do hemisferio ocidental.

Todas as republicas americanas já adotaram algumas medidas, rompendo relações financeiras e comerciais entre si, e as potencias agressoras não-americas, — e eliminando outras atividades economicas estrangeiras que sejam prejudiciais ao bem estar das republicas americanas.

E' de suma importancia que estas medidas sejam ampliadas para que possam impedir todos os negocios, transações financeiras e economicas entre o hemisferio ocidental e as potencias agressoras, e todas as transações dentro do hemisferio ocidental que direta ou indiretamente redundam em beneficio para as nações agressoras, ou sejam de qualquer modo nocivas á defesa do hemisferio.

A direção da guerra e a defesa do hemisferio exigem uma sempre crescente produção de munições, assim como uma sempre crescente fonte de materiais basicos e estrategicos, indispensaveis á sua produção. O alastramento da guerra estancou varias das mais importantes fontes de materiais estrategicos, e é essencial que as republicas americanas conservem os seus "stocks" desses materiais e, por todos os meios possiveis, fomentem a produção e o livre intercambio da maior quantidade possivel destes materiais, dentro do hemisferio.

O aspecto universal da guerra vem aumentando as exigencias sobre as marinhas mercantes de todos nós. O aumento da produção de materias estrategicas, de nada valerá a não ser que transportes adequados possam ser supridos e se torna, portanto, de importancia vital que todas as facilidades de transportes maritimos das Americas sejam mobilizados para esse fim essencial.

O governo dos Estados Unidos está disposto a cooperar com todo o empenho com as outras republicas americanas, em cuidar dos problemas que surgem dessas medidas de defesa economica. Está disposto a prover auxilio financeiro e tecnico onde fôr preciso, para amenizar o prejuizo á economia interna de qualquer republica americana, resultante do controle e repressão de atividades economicas estrangeiras, nocivas á nossa defesa comum.

Está disposto a entrar em amplos entendimentos para aquisição de materiais basicos e estrategicos e a cooperar com cada uma das republicas americanas, afim de aumentar, rapida e eficientemente, a sua produção para as necessidades de emergencia. Finalmente, está disposto, por intermedio da Comissão Maritima dos Estados Unidos a prestar todo o auxilio para o trafego eficiente dos navios mercantes, de acordo com o plano de 23 de agosto de 1941, da Comissão Consultiva Inter-Americana de Finanças e Economias.

O meu governo tambem reconhece perfeitamente o papel importante que os materiais e artigos importados representam na manutenção das economias de vossas nações. Em 5 de novembro de 1941 comuniquei á Comissão Consultiva Inter-Americana de Finanças e Economias, em Washington, que, dentro do seu programa de defesa, os Estados Unidos estavam envidando todos os esforços para manter um fornecimento constante ás outras republices americanas de materias para satisfazer as necessidades minimas de importações, essenciais ás vossas economias. Disse, ainda, que a politica do meu governo estava sendo interpretada por todas as repartições competentes como uma politica que reconhece e atende as necessidades essenciais das republicas americanas, em igualdade de condições, ao tratamento dispensado ás necessidades civis dos Estados Unidos.

O ataque japonês e as declarações de guerra dos demais membros do Pacto Tripartite resultaram em exigencias maiores, e sem precedentes, ás nossas facilidades de produção. Hoje, porem, posso adiantar, como já o fiz no dia 5 de dezembro passado, que a politica dos Estados Unidos, para satisfazer as vossas necessidades essenciais, continua inabalavel.

Em 26 de dezembro de 1941, após o rompimento da guerra, a comissão Economica de Guerra do meu governo resultou, unanimemente:

"E' a politica do governo dos Estados Unidos auxiliar na manutenção da estabilidade economica das outras republicas americanas, pelo reconhecimento e suprimento de suas necessidades civis essenciais, numa base de consideração proporcional e igual á nossa".

Atendendo a essa declaração de politica, a nossa quota reservada de 218.600 toneladas de folha de Flandres, para as vossas necessidades, durante este ano, foi seguida de quotas adicionais, e que hoje tenho o prazer de revelar.

O Serviço de Controle da Produção me comunicou que vos foram concedidas reservas para o proximo trimestre, em quantidade adequada, para satisfazer as vossas necessidades de rayon; de vinte produtos quimicos, para agricultura e industria, considerados essenciais, inclusivé sulfato de cobre, sulfato de amonio, carbonato de sodio e soda caustica; de maquinas agricolas, e de produtos de ferro e aço.

Posso ainda revelar que foi elaborado um metodo especial do Serviço de Controle da Produção, que agora muito facilita a expedição de vossos pedidos de prioridade.

Em vista disso, póde-se verificar que o arsenal da democracia continua conciente de sua responsabilidade para com este hemisferio.

E estou certo que o vosso povo se unirá ao povo dos Estados Unidos, que compartilha os seus suprimentos civis convosco, reconhecendo que as necessidades militares e da defesa devem continuar a ter precedencia sobre as necessidades civis.

Todas estas medidas economicas, tem relação direta ao prosseguimento da guerra, á defesa do hemisferio e á manutenção das economias de nossas diversas nações, durante a emergencia da guerra. E' patente que os nossos maiores esforços deverão ser em pról da vitoria. Entretanto, a consumação da vitoria deve incluir a criação de uma ordem social e economia na qual todos os nossos cidadãos possam eventualmente desfrutar das benções da paz.

O meu governo julga que devemos desde já começar executar planos vitais á defesa humana do hemisferio, para o melhoramento de condições de saude e higiene, provisão e manutenção de fornecimento adequados de viveres, leite e agua, e o controle efetivo de doenças contagiosas e transmitidas por insetos. Os Estados Unidos estão dispostos a se empenhar e incrementar acôrdos complementares entre as republicas americanas, para cuidar destes problemas de saude e saneamento, pelo suprimento — de acôrdo com a condições dos paises participantes, de fundos, materias primas e serviços.

A responsabilidade que recai sobre nós exige que façamos planos para um vasto desenvolvimento economico e social, para o aumento da produção das necessidades mundiais e para sua distribuição equitativa entre os povos. Se esta rehabilitação do mundo economico se der, é indispensavel que haja um reergulmento do comercio internacional — comercio internacional como foi definido pela II Reunião de Ministros das Relações Exteriores de Havana, e empreendido "com fins pacificos, baseados na igualdade de tratamento e procedimentos justos e equitativos de intercambio".

Recomendo-vos a necessidade imperativa de união entre nós, não só nas medidas a serem agora adotadas, para a defesa do nosso mundo ocidental, mas tambem para que as republicas americanas, intimamente unidas, possam provar que representam o potente fator que de direito deve ser, na delineação da natureza do mundo futuro, após a vitoria.

Nós, nações americanas, somos os guardas da civilização cristã. Em nossas proprias relações desejamos demonstrar um respeito escrupuloso pelos direitos soberanos de todos os Estados, procurando empregar, somente metodos pacificos para solucionar as controversias que tenham surgido entre nós, e desejamos seguir o caminho da moral e da justiça, em nossas relações com outrem.

Com a restauração da paz, é do interesse do mundo inteiro, que as republicas americanas apresentem uma frente unica e sejam capazes de falar e agir com a autoridade moral a que têm direito, não só devido a seus padrões esclarecidos, como tambem por motivo de seu vulto e seu poder.

Todos os povos do mundo elevam suas preces para que a tarefa da paz, quando novamente empreendida, tenha melhor exito do que em 1919. E não podemos nós esquecer que desta vez esta tarefa será muito mais ardua que da vez passada.

Para determinar como melhor solucionar esses tremendos problemas, a voz unida dos povos da America terá de ser ouvida.

Durante toda a Historia, os ideias que os homens mais carinhosamente nutriram, provaram ser mais fortes que qualquer outro fator. Nem conquistas, nem migrações; nem pressão economica, nem peste; nem revolta, nem assassinatos, jamais conseguiram triunfar sobre os ideias que surgiram dos corações e dos cerebro da Humanidade.

Apesar dos hediondos erros da geração passada, apesar do holocausto deste momento, o grande ideal do "Dominio Universal do Direito pelo concerto dos povos livres que trará paz e segurança a todas as nações e que finalmente libertara o proprio mundo" ainda se ergue sem mancha como o objetivo supremo de uma Humanidade sofredora.

Aquele ideal ainda virá a triunfar.

Nós, os povos livres da America, devemos tomar parte ativa neste empreendimento, afim de apressar o dia em que, desta forma, poderemos assegurar a presservação de um mundo pacifico entre nós, nossos filhos e os filhos de nossos filhos possam viver com segurança.

A questão, neste momento, se define claramente. Não poderá haver paz enquanto o hitlerismo e os seus parasitas monstruosos não forem completamente obliterados e enquanto os militares prussianos e japoneses não aprenderem, na unica linguagem compreendida por eles, que jamais lhe erá dada a oportunidade de arruinar as vidas de geração após geração, de homens e mulheres, de todas as partes do mundo.

Quando isso se der, homens e bôa vontade, com uma nova visão, deverão estar preparados e aptos a obrar sobre bases novas e duradouras de liberdade, moralidade e justiça e não menos de inteligencia.

Para atingir esse nobre objetivo, o grau de vossa dedicação-será a medida da regeneração do mundo".

URUGUAI E MEXICO

O sr. Alberto Guani ocupa, em seguida, a tribuna expondo o pensamento do Uruguai.

O sr. Ezequiel Padilla, ministro do Exterior do Mexico pronunciou, de improviso, eloquente oração, verdadeiro hino á dignidade e á liberdade humana.

"Aqui estamos — inicio seu discurso — para resolver a sorte do mundo.

A guerra se aproxima e nos envolve cada dia mais, por todos os lados. Não podemos acariciar a ilusão de que vivemos num remanso de paz e segurança perante a catastrofe que abala o mundo. O sangue emana de todos os cantos e o sofrimento lacera todos os continentes".

Palmas interrompem o orador que prossegue referindo-se ás palavras do sr. Sumner Welles, no fazer a historia do continente, detendo-se no ataque traiçoeiro do Japão a 7 de dezembro do ano passado. Diz que esse ataque não foi apenas do Japão aos Estados Unidos, mas de uma potencia totalitaria ás democracias do mundo.

"Os homens que pereceram gloriosamente, em Wake e nas Filipinas, envoltos na mesma bandeira que aqui vemos entrelaçadas com as de 20 outras nações americanas, como simbolo de unidade e solidariedade — afirma o sr. Padilla — não defenderam apenas a honra e soberania dos Estados Unidos; defenderam, tambem, a dignidade e a liberdade humana.

"Reunimo-nos agora, não para deliberar sobre uma causa que a grande nação americana defende, mas para cumprir compromissos de honra, para comprovar os sentimentos de solidariedade americana, para organizar a defesa comum do continente e preparar uma America cada vez mais forte, mais unida e mais invulneravel."

Lastima o orador não disporem todos os paises da America, no momento, dos recursos materiais imprescindiveis. Entretanto — assevera — o continente representa grande potencial moral, que pode ser posto a serviço da causa da liberdade humana. Relembra a figura continental de Bolivar, para afirmar que a maior grandeza desse genio consistiu em ter advertido a America, quanto aos seus deveres e o seu destino.

Estabelece o paralelo entre aqueles dias de inquietação, quando os povos livres do mundo lutavam contra as investidas de despotismo, e os de hoje, compreendendo a profunda semelhança dos instintos das duas épocas, porque os de agora tambem fazem estremecer os povos livres. Como então, grupos de homens momentaneamente mais potentes, pretendem presentemente apagar todos os sentimentos de dignidade humana.

"E, como então — exclama — está hoje a America em perigo!"

Qual seria o futuro da America — pergunta — se sobre ela se lançasse vitoriosa a horripilante sombra do crime? Indiscutivelmente, seriam os americanos tratados como colonos ou escravos, porque estes homens não compreendem a simpatia pelo trabalho de seus semelhantes. Começariam a criar-se as heranças de odio, e as dissenções, fortemente inflamadas, lançariam os povos do continente no tumulto das guerras e os fariam perder — o que ainda é mais doloroso — a segurança e a paz.

Defende a União das Americas ante as agressões estranhas, pois a sua unidade será a maior garantia de segurança dos povos do continente, proporcionando-lhes a repulsa ao invasor e a defesa dos sentimentos de humanidades.

Cabe aos americanos sustentar a plataforma da justiça nacional e internacional, porque só a justiça assegura a paz.

"Ha 25 anos — prossegue — a vitoria dos aliados fez acreditar em uma paz secular e justa; entretanto, poucos anos passavam para que a humanidade fosse novamente lançada aos horrores da guerra.

Se a America organizar não somente sua economia — continu'a — não tiver apenas canhões e aviões, de tão imenso valor, mas tambem expuzer o sentimento de unidade e solidariedade moral, então, poderão viver livres os povos da America.

"Necessitamos cerrar as grilhetas e apagar todas as manchas que ainda existem no continente. Necessitamos abrir as portas das prisões das Guianas, porque a este continente só devem vir homens que procurem a liberdade."

"Igualmente deve a America desfazer as barreiras economicas, para que os povo do continente possam competir livremente em todas as partes do mundo."

Arduo é o trabalho que aguarda os chanceleres, mas o ambiente mostra-se propicio, porque, em todos, se sentem impetos de solidariedade e de unidade.

Reconhece com emoção que os 21 povos da America estão convencidos da força indestrutivel das democracias, que é liberdade.

Conclue dizendo:

"No comparecimento de tão ilustres chanceleres no Brasil — orgulho e esperança do continente, generoso, tolerante, esplendido de beleza, pelo qual o Mexico se desborda em simpatia e amizade fraternal — da união de todos os irmãos da America, confio em que, desta historica assembléia, só estaremos guiados pelos imperativos de defender os destinos da America."

ELEIÇÃO DAS COMISSÕES

O embaixador Rodrigues Alves se levanta e diz que a eleição das comissões de "Protecção do Hemisferio Ocidental" e de uma "solidariedade economica", não era necessaria, porque pela manhã ficára assentado que cada uma delas seria integrada por 21 membros das 21 Republicas americanas. Bastava, assim, que cada chefe de delegação designasse o nome escolhido ao secretario da Conferencia.

ENCERRADA A SESSÃO

Nada mais havia a deliberar. Eram cerca de 20,30 horas, quando o Ministro Osvaldo Aranha deu a sessão por encerrada. Convidou, então, seus colegas a se reunirem, amanhã, ás 10,30, no Itamaratí, para o inicio dos trabalhos normais.

VIVA A AMERICA

O Ministro Osvaldo Aranha, ao declarar a sessão encerrada deu um viva á America. A sala inteira respondeu com uma vibrante aclamação, sendo Sumner Wells o primeiro a se erguer para aplaudir. O Ministro das Relações Exteriores acompanhou, depois, os delegados até á escadaria do Palacio Tiradentes.

A SOLIDARIEDADE DOS ESTUDANTES

E' preciso registar a presença no Palacio Tiradentes de delegações de estudantes de todas as Faculdades do país.

IRRADIAÇAO PARA TODO O MUNDO

A cerimonia de hoje foi irradiada em ondas curtas e longas para o Brasil e todo o mundo. Emissoras nacionais e estrangeiras fizeram programas especiais.

Tambem foi filmada toda a sessão por varios cinegrafistas estrangeiros.

CONFERENCIAS DO SR. SUMNER WELLS

O delegado especial dos Estados Unidos, sr. Sumner Wells realizou, hoje, varias conferencias.

Pela manhã, antes do inicio da reunião do Itamaratí, esteve no gabinete do sr. Osvaldo Aranha, com quem conferenciou.

Após a reunião, o sub-secretario de Estado norte-americano, demorou-se em longa palestra com o sr. Ezequiel Padila, chanceler do Mexico.

O AMBIENTE DA CONFERENCIA

Após a sessão preliminar, em palestra com alguns diplomatas e jornalistas, assim se manifestou o Ministro Osvaldo Aranha:

"Ha alguma coisa, como nos parlamentos, nestas reuniões. Elas não são senão conversas, troca de pontos de vista, em tom familiar, entre as nações. E nada mais.

O ambiente é de plena consciencia da responsabilidade coletiva.

Tudo muito bem. Tudo otimo."

A AÇÃO DOS ESTUDANTES

Falando á imprensa, o sr. Augusto de Barros Bressane, presidente do Centro XI de Agosto, da Faculdade de Direito de São Paulo, o qual faz parte da embaixada de estudantes paulistas que veio assistir á Conferencia dos Chanceleres, disse o seguinte:

"O "Manifesto" por nós assinado é o reflexo do movimento panamericanista, que se processa na mocidade academica de São Paulo, cada vez mais intensa. Ha no programa da nova diretoria do Centro XI de Agosto, a empossar-se na segunda quinzena de fevereiro, um ponto que consideramos do mais alto alcance: o Departamento de Estudos Brasileiros e Panamericanos, cuja comissão organizadora veio ao Rio para assistir a sessão inaugural da 3.a Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos. Esse Departamento terá, dentro de breve, quando se organize definitivamente, uma extraordinaria ação politico-social".

A irradiação do Departamento alcançará o ginasio e demais escolas secundarias do interior do Estado, em excursões que pretendemos realizar este ano, pregando os ensinamentos do monroismo e fundando nucleos para a sua divulgação. Ao par das nossas excursões pretendemos organizar, em São Paulo, na nossa querida Academia, uma série de conferencias de professores e estudiosos brasileiros, todos sobre o têma que mais interessa neste instante á mocidade estudiosa do país — O panamericanismo".

VARIAS NOTAS

Todas as orações proferidas na sessão eram traduzidas imediatamente em quatro idiomas, isto é, em português, inglês, espanhol e francês.

Tanto os jornalistas nacionais, como os estrangeiros, desenvolveram grande atividade, destacando-se o sr. Frank Garcia, do "New York Times", que está realizando serviço completo de informações para aquele importante orgão da imprensa americana, e o sr. James Coogan, que superintendeu o serviço da "United Press".

Mais uma vez os serviços da Agencia Nacional corresponderam á espectativa, sendo dignos de elogios, principalmente a rapida expedição.

PAISES FAVORAVEIS A' RUPTURA DAS RELAÇÕES DIPLOMATICAS

Segundo declarou hoje no Itamaratí um dos representantes das Republicas da América Central, já existem seguramente 17 paises favoraveis á ruptura de relações diplomaticas.

ASPECTOS DA RUA

Fabricas e usinas e comercio fecharam as 14 horas. A massa proletaria, uma consciente multidão de homens que desejam permanecer livres num país soberano, veio dizer ao sr. Presidente Getulio Vargas que não lhe faltaria apoio para que se cumpra a solidariedade que, em nome do Brasil, empenhou. Duas horas antes de reunir-se para a sua solene abertura, a Conferencia dos Chanceleres, a avenida Rio Branco estava cheia de povo.

Caminhões carregando operarios, que conduziam bandeiras nacionais e flamulas e cartazes com legendas de afirmação panamericanista, chegavam de instante a instante e o transito na principal arteria do centro urbano ia se fazendo impossivel.

Em frente ao Palacio Tiradentes, milhares de pessoas esperavam que a sessão começasse e os altos falantes repetissem os discursos anunciados.

A SESSÃO PRELIMINAR NO ITAMARATI

Na sessão preliminar realizada no Itamaratí, e a que compareceram todos os chanceleres americanos, ou seus representantes, o Ministro Osvaldo Aranha assumiu a presidencia, declarando que de conformidade com o artigo oitavo do Regimento fôra nomeado presidente provisorio da Reunião.

Em seguida o secretario geral procedeu á leitura da agenda da Reunião e do Regulamento aprovado pelo conselho diretor da União Panamericana a 4 de julho de 1941. Foi depois designada a comissão de credenciais para verificação dos plenos poderes, recaindo a escolha em Costa Rica, México e Paraguai.

Foi designada tambem, a comissão de coordenação composta por um país representando cada idioma falado no continente, sendo escolhidos os Estados Unidos (inglês), Argentina (espanhol), Brasil (português) e Haiti (francês). Nessa reunião ficou tambem abordado que as comissões das conferencias são duas: defesa do Hemisferio e Coordenação Economica.

Resolveram ainda os chanceleres escolher o sr. Juán Bautista Rossetti, Ministro das Relações Exteriores do Chile, para responder ao discurso do sr. Presidente da Republica na sessão inaugural.

Foi, tambem, feito sorteio para estabelecimento de precedencia das representações, tendo por essa ocasião o secretario geral declarado que a delegação do Brasil não entrava no sorteio, pois, por um dever de hospitalidade se reservava o ultimo lugar na colocação de precedencia.

O sorteio deu o seguinte resultado: Costa Rica, Colombia, Cuba, Republica Dominicana, Honduras, Salvador, Paraguai, Uruguai Argentina Chile Bolivia, Panamá, Venezuela, Equador, Guatemala, México, Estados Unidos da América, Perú', Haití, Nicaragua, Brasil, União Panamericana.

Foi aprovada a ordem do dia das sessões inaugural e plenaria.

Por proposta do sr. Sumner Welles ficou resolvido que a III Reunião se encerrará a 26 do corrente.

MOÇÃO DE SIMPATIA

Antes de encerrar a sessão preliminar o Ministro Osvaldo Aranha propôs uma moção de simpatia ao sr. Leo Bowe, diretor da União Panamericana, pelos seus relevantes serviços á causa continental.

REUNIÃO DE ASSESSORES TECNICOS

Sob a presidencia do Ministro Souza Costa e no gabinete do titular da Fazenda realizou-se, pela manhã, nova reunião dos Assessores economicos e financeiros da Delegação do Brasil á Conferencia dos Chanceleres.

Foram largamente apreciados e debatidos os assuntos de interesses nacional que constam das fases do programa oficial da conferencia que hoje, instalou seus trabalhos.

VISITA DOS CHANCELERES AO PRESIDENTE VARGAS

Os Ministros das Relações Exteriores dos Paises Americanos fizeram á tarde, no Catete, o primeiro contacto pessoal com o Presidente Getulio Vargas. No Salão Nobre do Palacio do governo realisou-se assim uma das mais desacadas solenidades do dia com a apresentação oficial ao Presidente da Republica dos Representantes Americanos.

Ao lado do Presidente Getulio Vargas que tantas vezes tem sustentado o seu firme e decidido pensamento de solidariedade continental, reuniram-se os delegados de todos os paises americanos que comungam unanimemente os mesmos ideais.

MULTIDÃO EM FRENTE AO CATETE

O povo esteve, tambem, presente.

Desde as primeiras horas da tarde o batalhão de guardas que prestaria continencia aos Ministros estabelecera a frente do Palacio do Catete o cordão de isolamento necessario a circulação dos carros oficiais. Desde as primeiras horas, tambem, começavam a formar-se em frente ao Palacio Presidencial numerosos grupos de populares desejosos de ver e saudar os membros da III Reunião de Consultas de Ministros.

O primeiro a chegar ao Catete foi o sr. Arturo Despradel, Ministro do Exterior da Republica Dominicana, o qual recebeu verdadeira ovação popular. Uma a uma, todas as demais delegações foram recebidas com os aplausos populares que se transformavam muitas vezes em ovações calorosas.

A vibração maior, mais intensa e mais demorada, marcou por parte do povo a chegada do Sub-secretario Sumner Welles, representante dos Estados Unidos.

NO SALÃO NOBRE

O Presidente Getulio Vargas, dirigiu-se ao salão nobre onde teve lugar as apresentações em companhia do Ministro Osvaldo Aranha, embaixador Rodrigues Alves, general Francisco José Pinto, e o sr. Andrade Queiroz.

Ladeado pelo chanceler brasileiro, pelo general Francisco José Pinto, comandante Otavio de Medeiros e por todos os membros de gabinete civil militar o Presidente Getulio Vargas, deu inicio a solenidade protocolar.

Uma a uma desfilaram em frente ao chefe do governo brasileiro, todas as delegações presentes ao Rio que eram apresentadas pelo Ministro Osvaldo Aranha. Cumprimentado pelo Ministro do Exterior de cada país, o Presidente da Republica, palestrava com o mesmo cordialmente durante alguns minutos.

A seguir, recebia cumprimentos dos demais componentes da delegação.

A solenidade durou mais de uma hora, quando o Presidente Getulio Vargas dirigiu-se a sacada do Palacio para ver retirar-se o ultimo Ministro.

Notando a presença do Chefe da Nação a massa popular prorrompeu em aplausos e palmas que se prolongaram até que o Presidente da Republica sorridente e acenando para o povo, retirou-se para o seu gabinete de trabalho.

BANQUETE NO ITAMARATI'

Realizou-se, ás 21 horas, no Itamaratí, o banquete oferecido pelo chanceler Osvaldo Aranha, aos Ministros das Relações Exteriores dos paises americanos ou seus representantes, ora nesta capital.

A mesa achava-se fartamente ornamentada com flores naturais.

Participaram do ágape, além dos homenageados e dos demais delegados acessores, o nuncio apostolico, d. Aloysio Masela, o chefe das missões diplomaticas americanas, o presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Eduardo Spinola, o Prefeito Henrique Dodsworth, o secretario geral da Conferencia, embaixador Rodrigues Alves, o diretor da Secretaria Geral do Itamaratí, Ministro Mauricio Nabuco, e varias outras autoridades.

Saudando os Ministros e demais delegados americanos falou o chanceler Osvaldo Aranha, tendo respondido em nome dos homenageados, o sr. Ruiz Guinazu', Ministro das Relações Exteriores da Argentina.

NOVAS DECLARAÇÕES DO MINISTRO ARGENTINO AOS JORNALISTAS

RIO, 15 (Da sucursal, via Vasp) — Depois de suas declarações em Porto Alegre, o sr. Enrique Ruiz Guinazu, chanceler argentino, teve ontem no Hotel Gloria o primeiro contacto com os representantes cariocas e correspondentes estrangeiros.

Antes mesmo que os jornalistas pudessem formular a primeira interrogação, já o chanceler Guinazu, tomando a palavra, falou textualmente:

"— Desde que cheguei ao Rio, pela manhã de hoje —a segunda vez num espaço de menos de um ano — iniciei os primeiros contactos com alguns dos representantes dos paises que tomarão parte na conferencia. Parece-me indispensavel uma ampla troca de idéias entre os diversos representantes, com o proposito de considerar os diferentes porques constantes da ordem do dia já estabelecida. Amanhã, terá lugar uma reunião preliminar, — quando é quasi certo — poderei completar convenientemente minhas informações.

Aproveito a oportunidade para expressar os meus agradecimentos ás autoridades brasileiras pelas deferencias com que fui recebido.

Alguem formulava a primeira pergunta, logo que o chanceler, num gesto de requintada gentileza, se colocára inteiramente á disposição dos jornalistas.

— Como a delegação argentina encararia uma proposta de ruptura conjunta de relações com os paises do Eixo?

O chanceler Guinazu respondeu:

"— Todas as questões serão examinadas com o maior cuidado. Já falei da necessidade de um contacto entre as delegações..."

Logo após, outra questão foi formulada.

No tocante a luta entre o Peru' e Equador e a atitude de cada qual desses paises na conferencia, o chanceler Guinazu, adiantou:

"— E' o mais ardente desejo dos paises mediadores no conflito — Brasil, Chile, Estados Unidos e Argentina — chegar-se a uma solução definitiva do assunto, á margem da propria conferencia. Foi uma questão colocada nas mãos dos quatro paises que com afeto e simpatia e do ponto de vista de uma perfeita imparcialidade, diante dos interesses em jogo, estão perfeitamente em condições de encontrar o caminho mais justo e mais amistoso".

Relativamente ao desempenho dos compromissos assumidos anteriormente nas assembléias de Lima e de Havana, diante da nova situação e criada com a agressão a um dos paises da America, o chanceler Guinazu, a proposito, salientou que, a Argentina, tendo em vista a clausula 15 do pacto de Havana, declara reconhecer os Estados Unidos como nação não belligerante. Por ultimo o chanceler da Argentina salientou que a conferencia tem um programa de suma importancia, tocando problemas fundamentais e que o fato é dedicar-se á sua apreciação e resolução constitue por si só, uma grande honrosa tarefa...

"A CONFERENCIA DOS CHANCELERES"

RIO, 15 (Da sucursal, pelo telefone) — A reunião dos chanceleres dos paises do continente americano no Rio de Janeiro tornou-se, indubitavelmente, acontecimento impar na historia diplomatica do mundo. Para ela convergem as atenções universais de todos os povos que na ora presente sofrem as consequencias de uma guerra sem paralelo, e que se animam de esperanças perante essa grande lição de solidariedade. A solene instalação da Terceira Reunião de Consulta entre os chanceleres dos paises americanos demonstra que o panamericanismo é hoje uma idéia de raizes profundas na consciencia coletiva americana, compreendida por todas as esferas sociais.

Os chanceleres americanos ou os seus representantes falam em nome dos povos do novo mundo, interpretando-lhes os seus pensamentos, e as decisões que vierem a tomar receberão a sanção dos povos identificados no mesmo ideal.

E isso mesmo se póde verificar hoje através das calorosas e intensas manifestações populares feitas ao Presidente Getulio Vargas e aos delegados á Conferencia.

Ao longo da avenida Rio Branco e durante todo o percurso até ao Palacio Tiradentes a multidão, aglomerada, manifestou a sua admiração entusiastica aos que no magno conclave ditarão as mais transcedentais e historicas decisões. As ovações cresceram de intensidade a passagem do Chefe da Nação e do Ministro Osvaldo Aranha, demonstrando que o povo, perfeitamente identificado com os seus dirigentes, os acompanha, sem vacilações na orientação da politica internacional. Em seu discurso, o Chefe do Governo traduziu de forma clara e decisiva o pensamento da Nação e do povo brasileiro. O Brasil, fiel ás tradições americanistas, está pronto a acompanhar o continente em todas as medidas que beneficiem a sua segurança.

As palavras do Presidente Getulio Vargas mereceram os mais calorosos aplausos da assembléia e da multidão que atentamente as ouviu através dos altos falantes.

A Conferencia dos Chanceleres, todos o sentem, possue um significado unico na vida das Americas que, num só bloco uno e indestrutivel, se mostram dispostas a defender por qualquer preço a sua integridade. Querem viver com dignidade num ambiente de justiça e de liberdade e o magnifico exemplo que ora oferecem ao mundo, cria-lhes um direito, o de contribuir de forma decisiva para um mundo melhor e isso, todos têm absoluta certeza, conseguirão.

VISITOU O SR. SOUZA COSTA O MINISTRO DA FAZENDA DO PERU'

RIO, 15 (Da sucursal, via Vasp) — O ministro da Fazenda do Peru', sr. David Tasso, visitou ontem á noite o seu colega sr. Souza Costa, Ministro da Fazenda, com quem entreteve longa e animada palestra.

"ESTA GUERRA E' CHEIA DE SURPRESAS E NINGUEM SABE O QUE OCORRERA' AMANHA"

Fala o chanceler do Mexico

RIO, 15 — (Da sucursal, via Vasp) — Pela manhã de ontem, o chanceler Ezequiel Padilla recebeu a imprensa, afim de adiantar os pontos de vista do governo do Mexico. Respondendo aos reporteres, que indagaram da possibilidade de uma declaração de guerra em conjunto, o sr. Padilla respondeu:

— "A atitude do Mexico já está definida no ato de rompimento das relações diplomaticas com as potencias agressoras. Desde que um país americano foi atacado, cumpria-nos fazer o que fizemos. Em relação, entretanto, á pergunta que acaba de me fazer, nada posso adiantar, pois esse ato envolve a deliberação dos representantes de outros paises, em nome dos quais não posso falar. O Mexico está pronto a acompanhar todas as outras nações do Continente em uma atitude positiva em relação ás potencias agressoras".

Sobre o intercambio economico diz: — "Um entendimento das nações americanas nesse sentido — é de transcendental importancia. Através uma larga e bem compreendida politica de cooperação economica é que podemos alcançar os nossos objetivos comuns de resistencia á ação desagregadora do "eixo". A doutrina do panamericanismo deve repousar em uma base de cooperação nesse sentido, pois sem ela não será possivel uma eficiente coordenação de esforços contra as forças agressoras. O Mexico, conforme tenho declarado por diversas vezes, está e estará sempre pronto a colaborar com os outros paises do Continente, no sentido de estabelecer medidas que visem a realização desse objetivo".

A palestra desvia-se, então, para outros assuntos. Fala-se da remessa de tropas mexicanas para a guarda das costas da California, em razão de um tratado existente entre o governo americano e o do Mexico. O reporter perguntou, então, se, em face da atual situação internacional, as outras nações, do Continente poderiam ser convidadas a remeter reforços armados para a garantia de certos pontos estrategicos do Continente, como, por exemplo, o Canal do Panamá.

— "Por enquanto — declara o Ministro Padilla — seria prematuro falar sobre esse assunto. Entretanto, como toda gente sabe, esta guerra é cheia de surpresas e niguem poderá fazer previsões sobre o que acontecerá amanhã".

Falando sobre a possibilidade de um movimento comum entre os paises americanos para repressão ás atividades das chamadas "quinta-colunas", o Ministro Padilla expõe:

— "Já na Conferencia de Havana as bases para esse movimento de repressão foram praticamente assentadas. Nós estamos com a guerra ás nossas portas, e todas as providencias devem ser tomadas. Ninguem ignora a eficiencia do trabalho desses agentes e o perigo que eles representam para a segurança das nações. Na Conferencia dos Chanceleres, esse assunto, certamente, será debatido e, muito possivelmente, os delegados dos paises americanos assentarão medidas positivas de combate á quinta coluna".

Um reporter pergunta então, ao representante do governo mexicano qual seria o efeito de uma quebra de unidade do pensamento da America em face da defecção de algum país, depois que dez nações declararam guerra ás potencias agressoras dos Estados Unidos e outras romperam as suas relações diplomaticas com aquelas potencias:

— "Seria profundamente lamentavel que isso acontecesse — respondeu o Ministro. A nação americana que tomar essa atitude deverá assumir, sozinha, perante a Historia, a responsabilidade desse ato".

Finalizando, o entrevistado fala sobre o nosso país:

— "Já li muito sobre o Brasil e sempre me interessei pelas coisas brasileiras; mas a minha visita ao Rio excedeu de muito a minha expectativa. Foi uma surpresa, uma grande e confortadora surpresa. O Brasil está fadado a ser uma das maiores nações do mundo. Tive, igualmente, a melhor das impressões do chanceler Osvaldo Aranha, uma inteligencia arguta a serviço de uma completa organização de estadista. O Ministro do Exterior do Brasil é, incontestavelmente, uma das personalidades mais interessantes do panorama politico da America neste momento".

"A AMERICA NÃO PO'DE ISOLAR-SE DA EUROPA"

Declaração do chanceler chileno

RIO, 15 (Da sucursal — via Vasp) — No salão de recepção do Copacabana Palace, o chanceler Rossetti, representante do Chile, figura das mais simpaticas na Conferencia, assim se expressou sobre a atitude do seu país. Pergunta do jornalista:

— Trás a delegação do Chile algum proposito de natureza militar?

— Colaboração. Especialmente quanto aos paises mais vulneraveis, o Chile tem uma grande parcela de contribuição no progresso do direito internacional panamericano, como o Brasil tambem. No animo da delegação chilena está, sobretudo, o espirito de soluções praticas. Assegurar a defesa do continente, de forma efetiva. E isso obteremos não com declarações estrepitosas, mas com o concurso dos paises americanos postos de acordo na adoção de medidas militares indispensaveis á proteção geral e de cada um. Este aspecto da conferencia tem para o Chile uma importancia fundamental. As medidas militares devem consistir em fornecer os meios necessarios aos paises sujeitos á agressão, para que se defendam sem prejuizo dos acordos nacionais para a defesa de determinados setores do continente.

— O Chile considera em forma ampla os seus deveres de panamericanismo e considera a agressão á America do Norte como uma agressão ao continente.

— E quanto aos aspectos economicos que a delegação vai encarar?

— Antes de mais nada, a opinião publica do Chile não está contente com o atual regime que preside as relações entre os produtores e os compradores de materia prima. Antes de mais nada, precisamos destruir esta significativa anomalia: vendemos os produtos a preços de paz e compramos a manufatura a preços de guerra. O governo do Chile tem especial preocupação com a sorte das classes assalariadas que lutam com o alto custo da vida. Se quizermos aumentar a capacidade defensiva dos paises do continente, devemos procurar deter a alta alarmante dos preços de importação, e, sendo isso impossivel, equilibrar os preços de exportação.

— E quanto á reconstrução do mundo nas bases estabelecidas pela democracia?

— A delegação chilena apresentou uma proposta para que a paz futura se realize com o concurso de todas as nações do continente, afim de que ela seja justa e duradoura e de que possa facilitar tambem a reconstrução da Europa, de maneira a que não se repita este cataclismo mundial. A America não póde isolar-se da Europa. O exemplo da guerra passada deve servir de lição aos povos do Novo Mundo.

A SITUAÇÃO DOS JUDEUS EM CHANGAI

CHANGAI, 15 (H. T.) — Numerosos judeus entre os 25.000 que se acham emigrados em Changai estão em situação grave visto que os fundos de socorro da América não chegam mais a ésta cidade.

A Comissão de Socorro aos Judeus não dispõe mais de dinheiro.

Muitos judeus, que viviam á custa de pequena renda local a que se acrescentavam as remessas dos Estados Unidos, recorrem agora unicamente áquele "comité", que se vê impotente para resolver a sua situação.

O "comité" telegrafou por três vezes aos Estados Unidos com permissão especial dos japoneses, mas não recebeu nenhuma resposta.

A ultima mensagem enviada no dia 9 do corrente, ao sr. Morgenthau, Secretario do Tesouro, assinada pelo "comité" Judeu de Changai, declarava:

"25.000 refugiados judeus da Europa Central e Oriental estão condenados a morrer de fome. Não há mais fundos para alimentos. As comunidades israelitas locais, já sem dinheiro, suplicam á Associação de Auxilio para que seja autorizada a fazer chegar fundos via Suiça ou outro país neutro.

A proibição de remessas de dinheiros seria deshumana e significaria a morte de crianças e mulheres, que escaparam da Europa".

Não foi ainda recebida qualquer resposta dessa mensagem.

Dados estatisticos

Os dados estatisticos no que se refere a construção e demografia, continuam sendo dos mais auspiciosos para a nossa capital. Como recentemente se viu, das ultimas publicações da Prefeitura Municipal, no ano que findou foram licenciadas 12.117 construções, as quais cobrirão uma area de 1.936.753 metros quadrados. Quer dizer, constróe-se, dentro da grande cidade, uma pequena cidade em cada ano que passa.

Raras cidades americanas crescem tão acentuadamente. A sua area estende-se de ano para ano. Ora menos, ora mais. Na area urbana, como nos arrabaldes. Campos e colinas vão sendo rasgados de ruas que se cobrem de centenas de tipicas vivendas que brilham alegremente ao sol, com a sua telha vermelha. Na area central, a expansão é para o alto: avultam os arranha-céus. De todos os tipos. Com os mais variados numeros de andares. Trechos vasios enchem-se. A massa outrora rarefeita torna-se compacta.

Quanto à população, mantem o mesmo ritmo ascendente dos ultimos tempos. Torna-se densa. Mais de um milhão de habitantes, com uma progressão anual, em média, de cinquenta mil pessoas.

Em 1941 construimos quatro arranha-céus de quatorze andares e nove de quinze. Foram os mais altos. Quanto aos predios residenciais espalharam-se por toda parte, foram os construidos em maior numero. Multiplicaram-se ainda as casas comerciais e as fabricas.

Centro comercial e industrial por excelencia, teve o seu inicio devido às suas possibilidades na agro-pecuaria. Os litoraneos de São Vicente, cansados das suas terras improprias para a policultura e para a criação, resolveram, como um recurso imediato de subsistencia e de conservação, apelar para o planalto. Havia noticia, lá em baixo, da sua fertilidade e da sua riqueza. As frotas do el-rei requisitavam o seu gado e o seu trigo. Os campos abundavam ainda de vinha. E os seus canaviais, de que se extraiam a aguardente e o assucar competiam perfeitamente com os que abasteciam os engenhos de beiramar.

E começou a corrente para serra-acima. Iniciava-se a marcha para o oeste. Dificuldades de transito, as brutalidades topograficas da serra de Paranapiacaba, que fizeram tremer de espanto o padre Simão de Vasconcelos, nada, nem os assaltos dos tupiniquins aguerridos, fez recuar a investida povoadora.

Em torno do Colegio dos Jesuitas, com a sua igreja tutelar, erguiam-se e multiplicavam-se os tejupares. Os mais audazes fundavam fazendas. As aldeias de indios iam sendo absorvidas. Iam se transformando em nucleos maiores, com uma evidente miscegenação racial. E o forte era a agricultura e era o gado. Não havia industria. O comercio limitava-se a trocas em especies. As varzeas do Guapira davam o vinho e o trigo; os campos do Guaré, hoje Luz, o gado. E era tudo — até que, depois da caça ao indio, se iniciou o ciclo vertiginoso do ouro.

No setecentismo surge, com caráter regular, a primeira fabrica de ferro, no Ipanema, e no fim desse seculo tambem se instala, à rua do Piques, a primeira fabrica de tecidos. Tecido de algodão e de sêda. Já então havia um grande comercio — o comercio da escravatura, sendo os negros, não raro, pagos em ouro.

Já então iam ficando para trás os surtos economicos iniciais da agricultura e da criação. E, daí para cá, sistematiza-se a sua evolução nesse sentido. Outras terras, melhor aparelhadas, mais ferteis e faceis, chamaram a si o encargo de manter as atividades agro-pecuarias, ainda hoje uma das nossas maiores riquezas.

E a nossa capital, graças à sua posição geografica e ao labor dos seus filhos e das correntes imigratorias de ano a ano radicadas no solo paulista, póde realizar essa obra que aí temos e que é uma das mais surpreendentes dos brasileiros — uma terra que cresce em predios e em gente, centro economico importante, que se tornou de agricola em industrial e comercial e que, ampliando-se em todas as orbitas, se impõe tambem pela sua cultura e alto espirito de brasilidade.

OS BENS NORTE-AMERICANOS NA FRANÇA

PARIS, 15 (H. T.) — As autoridades alemãs publicaram o seguinte aviso:

"Por ato de 22 de dezembro ultimo foi ordenada a declaração de bens norte-americanos. São considerados bens norte-americanos os seguintes:

1.o — Os dos Estados Unidos e de suas possessões, bem como os dos corpos constituidos que deles façam parte;

2.o — Os dos cidadãos dos Estados Unidos;

3.o — Os das pessoas juridicas, sociedades, empresas, fundações e outras instituições que funcionem ou possuam sede estabelecimentos principais no territorio dos Estados Unidos ou em suas possessões, ou ainda, que sejam regidos pelo Direito desse país;

4.o — Os das pessoas residentes nos Estados Unidos, sem nacionalidade, as pessoas de firmas neutras dos Estados Unidos. A declaração abrange todos os bens norte-americanos, que se encontrem em territorio ocupado, particularmente imoveis, valores, tais como participação em empresas, haveres, creditos sobre pessoas ou casas em territorio ocupado. A declaração deverá ser feita em formas regulamentares que deverão ser procuradas no Feldkohmandatur. Deverão ser remetidos quatro exemplares das declarações no "Bureau" de Inscrição de Bens Norte-Americanos, à avenida Kleber, 16 — Paris.

As pessoas sujeitas à declaração são as seguintes: norte-americanos residentes em territorio ocupado. Pessoas que tenham em seu poder ou administrem bens norte-americanos, tais como diretores de empresas francesas com participação de norte-americanos. Pessoas ou firmas que tenham credores norte-americanos. Locatarios ou gerentes de imoveis pertencentes a norte-americanos. Depositarios norte-americanos ou quaisquer outras a quem sejam confiados bens norte-americanos ou que exerçam guarda sobre os mesmos.

A referida declaração deverá ser feita, o mais tardar, até o dia 10 de fevereiro do corrente ano.

Os que deixarem de fazer essas declarações nos prazos prescritos serão passiveis das penas previstas".

Viveiro de operarios tecnicos

RIO, 15 de janeiro.

As escolas profissionais, os patronatos e asilos, criados para um duplo fim — amparar o menor sem tutela e criar o viveiro de operarios tecnicos — só agora vai tendo eficiencia.

Vinha sendo notado, na estatistica e na observação direta, que os menores encontrados na pratica dos pequenos delitos de rua eram, em grande parte, egressos dos institutos de reforma ou de simples recolhimentos. E' que esses menores, uma vez atingida a idade limite ou terminado o curso elementar, eram mandados embora sem outro cuidado além das vantagens adquiridas na aprendizagem das oficinas. Sem ter quem o guiasse ao trabalho, caiam na vagabundagem, e daí era facil adquirir vicios e maus costumes.

Esta situação estava preocupando o juiz de menores dr. Saul de Gusmão. E por isso entrou a agir no sentido do encaminhamento dos menores egressos de tais institutos. Apelou para os industriais e para os estabelecimentos do governo — e acaba de obter pleno exito. Assim, de agora em diante os menores que deixem os asilos, escolas profissionais e outras, serão logo encaminhados às fabricas e oficinas de todo genero, tendo em conta os pendores manifestados sob a observação tecnica dos professores e mestres durante o tempo do recolhimento.

E' uma medida de grande alcance, que, além de seu sentido moral, vem criar um elemento primordial no desenvolvimento industrial do país. Vai-se, de tal modo, criar o viveiro de tecnicos das ferramentas, futuros operarios especializados em todos os ramos da industria.

As determinações do dr. Saul de Gusmão são de molde a que seja prestada assistencia a esses menores durante o tempo necessario — um ou dois meses — para que eles se integrem no trabalho normal e na responsabilidade pessoal; isto é, na responsabilidade integral até que o menor, pelo trabalho e pela consciencia da responsabilidade, seja um homem, um util cidadão da Republica.

O serviço que o juiz de menores vem de prestar ao Estado é dos melhores. — J. C.

Notas e Comentarios

RODOVIAS

E' geral o interesse despertado em todo país pela expansão do nosso sistema rodoviario. Os interventores das diversas circunscrições se empenham nesse sentido, estando em fóco a iniciativa da Baía, que acaba de obter um emprestimo de trinta mil contos para obras dessa natureza.

No grande Estado vão executar-se, com essa importancia, para mais de cinco mil quilometros de rodovias, as quais, atravessando vastas extensões sertanejas, ligarão entre si numerosos centros urbanos e agricolas.

No Norte, como no Sul, faz-se o mesmo. Quanto a São Paulo, esse problema é dos que se enquadram entre os da primeira plana, entre aqueles que vêm sendo solucionados pela atual administração.

Nós possuimos já muitas estradas de penetração e vicinais que se irradiam por todas as zonas do planalto. Algumas são excelentes, contendo enorme soma de construções de arte. Entre essas podem contar-se a do Rio de Janeiro, Santos, Campinas e outras.

Não ha muito, como se noticiou, ficou assentado entre altas autoridades que a rodovia que nos liga à Capital Federal passaria por transformação radical, sendo possivel que viesse a possuir o seu leito trabalho em concreto.

Realmente, dada a expansão crescente da nossa vida economica, que tem um dos mais eficientes propulsores na lavoura e centros rurais nem sempre servidos per estradas de ferro torna-se de imenso alcance a obra realizada com o fim de desenvolver os meios que facilitam a canalização dos nossos produtos.

E' inegavel que, hoje, em dia, os serviços das estradas de rodagem são tão indispensaveis quanto os ferroviarios. O motor de explosão pode comparar-se com o a vapor. E, não raro, com uma vantagem: o da rapidez, visto como os acidentes topograficos não são entraves a aumentar distancias nem diminuir-lhes a marcha.

Daí o acerto com que andam todos os que se interessam e se batem pela continua expansão do nosso plano rodoviario.

——(o)——

O sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, fez-se representar pelo dr. Silvio Rodrigues, seu auxiliar de gabinete, na audição radiofonica em homenagem à Conferencia dos Chanceleres realizada ontem no auditorio da Radio Cultura.

——(o)——

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. major Olinto de França Almeida e Sá, superintendente da Segurança Politica e Social; dr. José Millet, Joaquim Vergueiro, prof. Sud Mennucci, dr. Luiz de Barros, Nelson Assunção Olinto, Guaraci Silveira, dr. Dacio Aranha, Cicero Arantes, dr. Armindo Cardoso, dr. Armando Sampaio, dr. J. B. Freitas Sampaio, Rossini Camargo Guarnieri, José Luiz Barbosa de Oliveira, Vitor Caruso, Jean Passos, dr. Carlos S. de Barros Junior, dr. Hugo Caccuri, José Brioschi Junior, Otavio Pupo Nogueira, Horacio de Paula Santos.

——(o)——

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. João Carvalhal Filho, coronel Luiz Tenorio de Brito, J. Ferraz do Amaral, chefe de serviço do Instituto Biologico; dr. Edgard Batista Pereira, Cesario Nogueira Cabral, presidente do Centro Academico Medicina Veterinaria e Geraldo Sandoval Marcondes, presidente do Centro Academico XV de Janeiro da Faculdade de Farmacia e Odontologia, da Universidade de S. Paulo.

——(o)——

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica os srs.: dr. Alvaro Pires da Costa, diretor penal da Penitenciaria do Estado; dr. Ibraim Nobre, dr. João Carlos da Silva Teles, major Odilon Aquino de Oliveira, dr. Celso de Morais Sales, tenente Godofredo Santoro, dr. José Sigmaringa de Morais Cordeiro, delegado de Policia de Cananéia; Anselmo de Oliveira, dr. Antonio José de Carvalho e Alvaro Alves de Lima.

——(o)——

Visitou o sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do Governo, a exma. sra. Maria José de Barros.

——(o)——

O dr. Gabriel Monteiro da Silva se fez representar por seu auxiliar de gabinete, sr. José Virgilio Vita na solenidade de colação de grau dos contadores da Escola Alvares Penteado.

——(o)——

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se ontem representar por seu oficial de gabinete, dr Procopio Ribeiro dos Santos, na cerimonia de colação de grau dos Contadores de 1941 da Escola de Comercio Pedro II.

——(o)——

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se ontem representar por seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, na missa de 7.o dia celebrada em sufragio da alma do sr. Rui Nogueira.

Férias para os diretores de grupos escolares e ginasios

O prof. Anisio Novais enviou aos diretores de grupos escolares e ginasios, a seguinte circular:

"Fica v. s. autorizado a gozar as férias regulamentares de que trata o item 3, do artigo 115, do decreto n.o 12.427, de 23 de dezembro p. passado, iniciando o gozo até o dia 20 do corrente mês.

Se houver, dentro do periodo das férias do diretor, algum ato escolar que exija sua presença no estabelecimento, poderá v. s. fazer a indicação do substituto respectivo."

INTERCAMBIO CULTURAL

Num dos navios da "Frota da Bôa Visinhança" acabam de embarcar, para os Estados Unidos, déz dos candidatos recentemente contemplados com bolsas de estudos para diversos cursos de verão, na Universidade de Columbia, em Nova York.

Quer dizer, prossegue a politica cultural, de aproximação mais estreita entre o Brasil e aquela nação. O mesmo se vai fazendo em outros países americanos, com iguais intuitos. Hoje, no lado dos intercambios comercial e economico, que eram quasi que exclusivamente os liames que uniam e entrelaçavam os povos, colocam-se igualmente as relações de ordem puramente intelectual.

Não ha muito, para todos os efeitos, punha-se em ação a diplomacia; consules, encarregados de negocios, embaixadores, não só tinham os encargos da especialidade e da carreira. Exerciam funções de propaganda em geral.

Mas a imprensa, a literatura, trabalhos oficiais e tambem excursões turisticas e esportivas modificaram o ambiente exterior. Toda gente lá fora ficou conhecendo o grande país dos tropicos, banhado pelo Atlantico. Começaram a situar a rigor o Rio de Janeiro e São Paulo em seus devidos lugares, na faixa dos tropicos. E, depois, vem a Conferencia de Haya. Fomo-nos popularizando. O portuguê teve entrada em não poucas universidades da Asia e da Europa.

Hoje, somos mais conhecidos. No concerto das Americas difine-se tambem a nossa situação. E, a completar essa obra patriotica, que tanto tem de brasilidade dentro do seu aspecto panamericanista, aí estão esses intercambios culturais, que se sucedem em todos os seus ramos com brilhantes resultados.

Promoção no Ministerio da Fazenda

Por decreto assinado pelo sr. Presidente da Republica, na pasta da Fazenda, foi promovido, por merecimento, à classe "K" da carreira de engenheiro daquele Ministerio, o sr. dr. Jorge Batalha.

Esse ato de reconhecida justiça teve larga repercussão nesta capital e em Santos, onde o funcionario promovido por parte de seus inumeros amigos e é largamente relacionado e bemquisto, tendo sido recebido com geral agrado admiradores.

Como engenheiro do Serviço Regional do Dominio da União, neste Estado, onde serve desde 1927, dedicando-se especialmente às questões sobre terrenos de marinha, o sr. dr. Jorge Batalha conta com largo circulo de amizades.

Embaixada britanica em Moscou

STOCKHOLMO, 15 (T. O.) — O "Evening Standard" comunica de Londres que, entre os candidatos para substituir o embaixador britanico em Moscou, cita os quatro diplomatas seguintes, todos em atividades: Sir Ronald Campbell, atual embaixador em Lisboa; Sir Mr. Vnatchbull Hugessen, atual embaixador em Ankara; Sir Archibald Clark Kerr, embaixador em Chung-King e Sir Miles Lampson, embaixaodr britanico no Cairo. O referido jornal assegura que o embaixador em Chung-King reune as maiores probabilidades de ser escolhido.

O Prefeito La Guardia vai optar

NOVA YORK, 15 (H. T.) — Os observadores examinam hoje a questão de saber quais des três serviços que estão à disposição do Prefeito La Guardia será feito pelo mesmo depois de concluida a regulamentação da Defesa Civil.

O Prefeito La Guardia declarou ontem em Washington que faria a sua escolha dentro em breve. As três funções à sua disposição são as seguintes: Prefeito de Nova York, diretor do "Bureau" da Defesa Civil e o Serviço de Recrutamento do Exercito.

O sr. La Guardia foi major de um corpo aéreo durante a primeira guerra mundial.

A posição dos diplomatas do "eixo" na Venezuela

CARACAS, 15 (U. P.) — Os representantes diplomaticas diplomaticos da Alemanha e Japão nesta capital, receberam ordens de permanecer recolhidos em seus domicilios. Ambos os diplomatas estão incomunicaveis, sob estrita vigilancia.

Acredita-se que tal medida foi adotada em virtude de uma medida similar adotada pelo Japão e Alemanha, com relação aos diplomatas venezuelanos.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

ELEIÇÃO DO SUCESSOR DE EDMUNDO NAVARRO DE ANDRADE

A Academia Paulista de Letras reune-se hoje, às 21 horas, na residencia do sr. Altino Arantes, para proceder à eleição do sucessor do academico Edmundo Navarro de Andrade.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até às 2 horas de hoje:

TEMPO: nublado.
TEMPERATURA: estavel.
VENTO: de nordeste e sueste com rajadas frescas.

A CEGUEIRA

A obra paulista de assistência em favor dos cegos tem merecido irrestritos aplausos por parte de todas as pessoas que conhecem o seu extraordinario alcance. Infelizmente, tanto aqui em São Paulo como fóra daqui, a ação protetora dos cegos mantem-se dentro de limites estritamente assistenciais. E que se poderia fazer, além de tais limites? Tivesse a ciencia descoberto remédios para a cegueira, e a ação de que falamos se exerceria de maneira muito diferente. Muito diferente e sobretudo muito mais satisfatória nos seus resultados imediatos.

Entretanto, como todos sabem, não ha defeito sensorial, por maior que seja, comparavel à cegueira. Ver é o supremo bem, como dizia Vicente de Carvalho. Se os sentidos exteriores são todos importantes, o mais importante deles, inegavelmente, é o da visão. Por isso o pensamento cientifico está permanentemente concentrado na pesquisa de meios porventura suscetiveis de conduzir-nos à cura da cegueira.

Dizem as estatisticas que a maior percentagem de casos de cegueira é devida à opacificação da córnea. A córnea pode opacificar-se por traumatismos ou infecções (sifilis, tuberculose, tracoma, etc.). Pois já há nos Estados Unidos fundadas esperanças no processo curativo anunciado por Filatov. Trata-se de um processo cirurgico. Consiste em enxertar-se na córnea opacificada do doente a córnea transparente de um olho humano são. Filatov afirmava que este olho são poderia ser retirado de cadáveres e conservado em geladeira, até o momento de se fazer o enxerto. E tal afirmação é cientificamente verossimil, pois muitos pesquisadores nossos, aqui mesmo no Brasil, têm conseguido resolver alguns problemas de sobrevivência de orgãos fóra do organismo.

Resta agora indagar da eficácia do enxerto. Se os seus resultados forem de fato o que se anuncia e principalmente o que se espera, estaremos em presença de uma alta conquista, que fará honra ao nosso século. Só assim trocaremos a obra atual de assistência aos cegos por uma obra muito maior: a da cura dos cegos. Salvo se a cegueira de que se trate não tenha sido motivada pela opacificação da córnea.

Novo diretor do Instituto "D. Ana Rosa"

Foi empossado, solenemente, no cargo de diretor do Instituto "D. Ana Rosa", o professor Dario de Moura, conhecido educador paulista.

Compareceram a esse ato, representantes de varias autoridades, grande numero de familias, alem dos membros do Conselho Diretor daquele estabelecimento, srs. José Cassio Macedo Soares, Alfredo Egidio de Souza Aranha, José Pereira de Queiroz, Antonio de Albuquerque Lins e Edmur de Souza Queiroz.

O novo diretor foi saudado pelo sr. Edmur de Souza Queiroz, tendo respondido frisando que iria desenvolver todos os esforços necessarios para o engrandecimento do Instituto, cuja missão tem sido realizada brilhantemente em nossos meios educacionais.

Tropas colombianas para proteger pontos estrategicos na costa do Pacifico

BOGOTA', 15 (T. O.) — O secretario do Ministerio da Guerra colombiano, deu a conhecer ontem que foram enviadas tropas colombianas aos pontos estrategicos situados na costa do Pacifico e Marcaribes. Acrescentou que essa medida se deve à necessidade da defesa nacional e proteção da neutralidade da Colombia.

A CONSTITUIÇÃO DE UMA UNIÃO BALKANICA

LONDRES, 15 (R.) — Foi assinado um acordo no Ministerio do Exterior, hoje, entre os governos da Grecia e Iugoslavia, para a constituição de uma União Balkanica, prevendo a colaboração economica e militar e a defesa comum das fronteiras da União. O texto do acordo, depois de salientar que a falta de comunhão entre o povo balkanico tem sido explorada pelas potencias agressoras, diz que o mesmo visa assegurar a independencia e a paz para os Balcãs e o seu povo.

O acôrdo prevê uma politica conjunta de organizações economicas, financeiras e militares que asseguram a colaboração da União Balkanica naquelas esferas onde se exijam as discussões de questões de interesse comum. Para esse objetivo, os respectivos ministros se encontrarão quando julgarem conveniente, havendo decisões, tambem, em torno da troca de vistas entre os Parlamentos.

A tarefa da organização politica da União será, em primeiro lugar, coordenar a politica exterior dos seus membros, de modo que a União possa atuar de maneira uniforme no plano internacional e entrar em consulta quando os interesses vitais externos dos seus membros se virem ameaçados. Em segundo lugar, procurará formular a conciliação e a arbitragem entre os membros da União.

A organização economica e financeira coordenará a politica com respeito ao comercio exterior e às tarifas, com o objetivo de estabelecer uma aduana da União, elaborando medidas tendentes a melhorar as comunicações entre os seus membros e preparando um plano para a união monetaria balkanica.

A organização militar inclue um Estado Maior geral dos exercitos nacionais, afim de adotar medidas para um plano comum de defesa, de tipos de armamentos, etc. A missão das forças armadas da União será defender as fronteiras européias dos seus membros.

As partes contratantes demonstram o desejo de que outros países adiram à União, por meio dos seus governos livres e legalmente constituidos.

O acôrdo se tornará efetivo tão cedo quanto possivel.

SUBSIDIOS GENEALOGICOS

CXXXIII

(Para o "Correio Paulistano")

CARLOS DA SILVEIRA
(Do Instituto Historico e Geografico de São Paulo)

O dr. Francisco de Paula Ferreira, nascido em Ouro Preto a 10 de fevereiro de 1823, figura proeminente da qual varios autores têm já tratado, era filho do maestro Tristão José Ferreira, igualmente ouro-pretano e de Mariana Franćisca Mairink. Transferindo-se em 1848, com os progenitores, para Rezende, aí contraiu matrimonio, aos 12 de junho do referido ano, com Felizarda Candida de Siqueira, rezendense, filha de Pacifico Americo de Siqueira, velho amigo da familia. "Casa tua filha com o filho do teu vizinho", diz a sabedoria popular, na conhecida maxima.

Ainda em 1848, passou Francisco de Paula Ferreira a residir em Bananal e tornou-se mesmo bananalense de coração, integrando-se por completo na vida local e, nessa então rica localidade, teve cargos, advogou, fez jornalismo e ensinou musica. Ensinou musica, só, não. Ensinou, escreveu musica e executou, tocando e regendo.

Politico liberal e, mais tarde, republicano, Paula Ferreira fundou em Bananal tres jornais: "Iris Bananalense", "Eco Bananalense" e "O Arauto". A causa da abolição teve, nesse interessante advogado, jornalista e musico, um grande adepto. Colaborou assiduamente em jornais de Bananal e de Rezende.

Em 1861 partiu para a Europa e fez curso de Direito lá. Não queria mais ser um simples solicitador, ou mesmo um méro advogado provisionado. Ambicionava um grau academico e o obteve: tinha preparo para isso.

Na Italia, em Milão, recebeu duas medalhas de bronze do Conservatorio de Musica. Admiraram-lhe o preparo artistico.

Faleceu em Rezende a 4 de março de 1889. As "Efemérides Mineiras" de José Pedro Xavier da Veiga (Ouro-Preto, Imprensa Oficial de Minas, 1897) são boa fonte para o estudo de muitas particularidades da vida do grande cidadão, que, entre os varios cargos que teve, desempenhou tambem o de deputado provincial de São Paulo, pelo segundo distrito, na decima oitava legislatura (1868-1869).

Do casamento, unico, do dr. Francisco de Paula Ferreira com d. Felizarda Candida de Siqueira, provieram quinze filhos, todos nascidos em Bananal, exceto um, rezendense, que é o major Acacio Garibaldi. Eis a lista completa desses quinze genitos:

1 — Dr. Eugenio de Paula Ferreira, musicista de valor, pianista. Contou-me alguem da familia, que o dr. Eugenio tendo ido ouvir um pianista celebre, no Rio de Janeiro, abandonou por completo o piano, dizendo que o fazia por haver compreendido que lhe seria impossivel, a ele dr. Eugenio, alcançar a perfeição como pianista. Graduou-se em Direito, na Faculdade de São Paulo, em 1872. Seguiu a magistratura e foi juiz em Januaria, donde saiu, removido, em 1890, para Ouro Fino. Atingiu, na carreira, o elevado posto de desembargador. Casou com Francisca Elias, e não deixou geração;

2 — Mariana de Paula Ferreira, casada com o dr. José Manuel Pereira Pacheco, com um filho e uma filha;

3 — Candida Eulalia, faleceu na infancia;

4 — Alberto de Paula Ferreira, solteiro. Faleceu no Rio de Janeiro, quando cursava o sexto ano medico;

5 — Manuel de Paula Ferreira, morreu criança;

6 — Artur de Paula Ferreira, o primeiro do nome, finou-se ainda pequeno;

7 — Americo de Paula Ferreira, solteiro;

8 — Pedro de Paula Ferreira, morreu em tenra idade;

9 — Adolfo de Paula Ferreira, casado com Maria Ramos. Faleceu no Rio de Janeiro, quando cursava o terceiro ano medico;

10 — Acacio Garibaldi de Paula Ferreira. Este é o major Acacio, o conhecido e estimado professor, oficial honorario do Exercito, aqui falecido otogenario, aos 14 de agosto de 1941. Sendo recente o obito desse homem bonissimo, facil é encontrar, nos jornais desta capital, necrologios cheios de dados sobre a vida do saudoso educador e, ao noticiario minucioso, reporto-me agora. Foi casado com Donaria Amelia de Araujo Ferraz e deixou seis filhos: a — Acacio de Paula Ferreira, professor e advogado; b — Acacia Ferreira de Siqueira, professora; c — Floriano Peixoto de Paula Ferreira, medico, residindo na vizinha localidade de Santo André, onde clinica; d — Maria de Paula Ferreira, professora; e — Hermengarda de Paula Ferreira; f — Consuelo Ferreira Santiago, residente no Estado de Santa Catarina. entre os netos do major Acacio, Ernani, Tolstoi e Francisco de Paula Ferreira foram meus alunos distintos no quarto ano da Escola Normal da praça da Republica, em 1932, com a simpatica circunstancia de terem, como colega de ano, sua progenitora, d. Argirópola de Freitas Ferreira, igualmente aluna de merito. E com prazer saliento, tambem, no grupo dos netos do major Acacio, Maria de Paula Ferreira Cardoso, dedicada funcionaria da Secretaria da Educação e Saude Publica;

11 — Maria Luiza de Paula Ferreira, casada com o capitão Elpidio Lopes de Azevedo, e com seis filhos, um dos quais é o conceituado professor Francisco Lopes de Azevedo, formado em 1908, na antiga Escola Complementar de Itapetininga, e que tem tido cargos de relevo no magisterio oficial paulista. João Augusto de Toledo reputava Azevedo um dos mais completos administradores do nosso aparelhamento escolar;

12 — Antenor de Paula Ferreira, solteiro. Faleceu no Rio de Janeiro, ao tempo em que cursava o primeiro ano medico;

13 — Zenobia de Paula Ferreira, professora aposentada, formada em Itapetininga, na Escola Normal Secundaria, em 1916; reside em Bananal;

14 — Aderbal de Paula Ferreira, formado em 1889 na antiga Escola Normal de São Paulo, casado com Luzia de Carvalho. Aposentou-se no cargo de vice-diretor da Normal de Itapetininga. Com geração, na qual se conta Floriano Peixoto de Paula Ferreira, escrivão e tabelião do segundo oficio, em Itapetininga, a quem devo obsequios na pesquisa de autos de inventario de antepassados meus, da antiga Vila das Minas do Paranapanema;

15 — Artur de Paula Ferreira, o segundo do nome, casado com Amelia Gonçalves e com uma filha — Eunice, falecida no ultimo ano do Conservatorio Musical de São Paulo, curso de piano. Trata-se do conhecido e estimado oficial reformado da Força Policial de São Paulo, onde fez toda uma longa carreira, cheia de serviços. Muito gentilmente o tenente-coronel Artur de Paula Ferreira forneceu-me bastantes informes sobre a descendencia completa do casal dr. Francisco de Paula Ferreira — d. Felizarda Candida de Siqueira.

São Paulo tem sido uma terra abençoada, acolhedora, pronta para receber, de braços abertos, todos quantos venham colaborar no progresso da coletividade. Numerosissimos filhos de outros Estados e de outras nações para aqui têm vindo e aqui têm visto crescerem suas familias, integradas já na GENS PAULISTA.

Sob o ponto de vista genealogico, convinha que todas essas novas familias paulistas fossem organizando, enquanto se não apagam as lembranças que trouxeram, séries de apontamentos relativos aos troncos, de outras zonas, donde procedem, caso não haja trabalho já preparado, em tal sentido. Acredito que a inexistencia deve ser a regra geral.

Sei que pessoas cuidadosas, de grandes e ilustres familias que se radicaram aqui, possuem boas notas genealogicas, relativas aos seus. Seria aconselhavel a publicação, mesmo incompleta, do que já acumularam, uma vez que trabalho completo, em genealogia, é empresa muito dificil no Brasil.

Mortos os mais velhos, desses troncos que para cá se transferem, ao afastamento no espaço, ditado pela mudança, juntar-se-á o afastamento no tempo, criado pela sucessão das gerações, duplicando-se, de tal arte, as dificuldades na solução dos problemas genealogicos, já tão dificeis entre nós, por condições especiais da vida brasileira e da extensão geografica do Brasil.

CONFIANÇA INABALAVEL DE TODAS AS CLASSES NO CHEFE DA NAÇÃO

Uma carta do Ministro Marcondes Filho ao Presidente Getulio Vargas

RIO, 15 (Da sucursal, via Vasp) — O Ministro do Trabalho, sr. Alexandre Marcondes Filho, dirigiu a seguinte carta ao Presidente Getulio Vargas:

"Rio, 13 de janeiro de 1942. — Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, dd. Presidente da Republica. Meu eminente chefe. Respeitosas saudações. — Tenho grande satisfação em comunicar a v. exc. que recebi em meu gabinete, no dia 12, todos os sindicatos de empregados, e hoje todos os sindicatos de empregadores do Rio de Janeiro.

Representando centenas de milhares de associados, trouxeram-me a peremptoria declaração de apoio sincero e leal, de inabalavel confiança e de irresistivel entusiasmo à pessoa de v. exc. que com admiravel clarividencia vem dirigindo os destinos da nacionalidade nesta hora de graves problemas universais.

Solicitaram-me calorosamente que dessa declaração fosse o mensageiro perante v. exc. e eu me apresso em desempenhar-me de tão alta incumbencia ainda emocionado pela harmonia dessas duas grandes forças da produção brasileira, pelo sentido de brasilidade que dela emana e pela dedicação que demonstram ao grande Chefe da Nação. De v. exc. amo. ato. obdo. — Alexandre Marcondes Filho."

OS DIREITOS DO HOMEM DE APÓS GUERRA

MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT AO CONGRESSO

WASHINGTON, 15 (R.) — Como informamos, o Presidente Roosevelt enviou ao Congresso, hoje, o programa de nove pontos elaborados pela Junta para aproveitamento dos recursos nacionais, contendo "os direitos e as oportunidades que nós, nos Estados Unidos, desejamos para nós mesmos e para os nossos filhos, agora e quando a guerra terminar".

São os seguintes esses nove pontos:

1) — O direito de trabalhar eficaz e operosamente durante o ano de produção; 2) — O direito ao bem estar, de acordo com as necessidades imedintas, e às amenidades da vida; 3) — O direito de possuir adequados mantimentos, roupas, abrigo e assistencia médica; 4) — O direito à segurança, livre do temor da velhice, que possa ser vitima de doenca, desemprego e acidente; 5) — O direito de viver num sistema de empreendimentos livres, isento do trabalho compulsorio, da irresponsabilidade particular, do poder arbitrario da autoridade publica e dos monopolios não regulamentados; 6) — O direito de locomoção, de falar ou guardar silencio, livre dos espiões e da policia politica secreta; 7) — O direito à igualdade perante a lei, com igual acesso à justiça de fato; 8) — O direito à educação para o trabalho do cidadão e para a sua felicidade pessoal; 9) — O direito a férias, a diversões, a oportunidades de alegrar a vida, participando do avanço da civilização".

NAVIO EM TRANSITO

RIO, 15 (Da sucursal, via Vasp) — Chegou hoje de Buenos Aires o vapor argentino "Rio de la Plata", que pertenceu à frota mercante italiana e navegava com o nome de "Principessa Giovana". A nau portenha traz para a nossa metropole grande numero de turistas.

TEATROS

COMUNICADOS

A TEMPORADA DULCINA-ODILON, NO SANTANA — ULTIMOS DIAS DE "COMEDIA DO CORAÇÃO"

Prossegue a carreira de "Comedia do coração" no Santana. A primorosa peça de Paulo Gonçalves, a que Dulcina e Odilon deram uma montagem suntuosa, continua no cartaz do Santana.

Conforme noticiamos, "Comedia do coração" figurará no programa da temporada Dulcina-Odilon até domingo proximo, quando se despedirá de São Paulo. Hoje e todas as proximas noites, portanto, nas sessões das 20 e 22 horas, bem como domingo, em vesperal elegante, "Comedia do coração", no Teatro Santana.

Terça-feira — Dulcina e Odilon exibirão mais uma novidade para a nossa platéia, aliás para a de todo o Brasil, pois que a apresentação desse trabalho foi reservada ao publico paulista: "Vivo a minha vida", comedia norte americana, de Moss Hart e George Kaufman, em tradução de Benjamin de Lima. "Vivo a minha vida" é uma peça de bom humor e dotada de enredo atraente. Focaliza a vida de uma familia novayorkina que entendeu de romper com os preconceitos sociais e os habitos burguezes, vivendo á sua moda, cada um da maneira que melhor entendesse e lhe aprouvesse. Isto, como é claro, si a faz feliz, acarreta situações desconcertantes e por vezes desagradaveis, provocando a intervenção das autoridades e não poucos desgostos a alguns de seus membros.

— Amanhã, ás 16 horas, vesperal das moças, a preços reduzidos, com a ultima representação da comedia de Paulo Magalhães, "Alvorada".

ALDA GARRIDO OFERECE HOJE A TERCEIRA NOVIDADE DE SUA TEMPORADA: "BOA VIZINHANÇA" — AMANHÃ, VESPERAL POPULAR, A'S 16 HORAS

As duas sessões desta noite, no teatro da rua Anhangabaú, serão preenchidas com as primeiras representações da revista "Boa vizinhança", 2 atos e 25 quadros originais dos jornalistas cariocas Rubens Gil e Alfredo Brodas.

Em "Boa vizinhança", Alda, Pedro Dias e Tatuzinho se defrontarão mais uma vez, em papeis humoristicos, notadamente nos quadros "Oitava maravilha", "Confusões" e "Malandro antigo". Uma das principais atrações na revista que hoje se estréia no Casino é a apoteose do primeiro ato, uma vibrante homenagem á aviação militar brasileira". Neste quadro formará em cena toda a companhia, com Alda a frente. As musicas que se vão ouvir através dos 2 atos de "Boa vizinhança" é devida a varios compositores nacionais. Além de Alda, Pedro Dias e Tatuzinho, têm papeis na revista de Rubens Gil e Alfredo Bredas, os artistas Henriqueta Romanita, Raquel Martins, Luci Costa, Ubirajara Teixeira, Oscar Cardona, Humberto Fredy, Silvio Rocha e Antonio Spina.

LUCI COSTA, da Companhia Alda Garrido

E' a seguinte a denominação dos quadros da nova revista: "Ba vizinhança", "Chica-Chica-Bum", "Final de tigre", "Sapateia morena", "Vista do barulho", "A cachopa não é sopa", "Oitava maravilha", "Granada", "Taboleiro da Bahia", "Malandro antigo", "Poeira de estrelas", "Memoria de galo", "Avant-final", "Salve, Aviação brasileira!", "Ela disse que dá", "Confusões", "Lobo não come lobo", "Serenata", "Inglesmene" e "Corações unidos".

MESQUITINHA REPRESENTA HOJE A COMEDIA "A VIDA ASSIM E' MELHOR" — AMANHÃ, VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS, COM "CASADO SEM TER MULHER"

O teatrinho da rua Boa Vista renovará esta noite o cartaz de seus espetaculos. Como novidade das mais divertidas, o popular ator comico Mesquitinha porá em cena a peça de A. Lepina, "A vida assim é melhor", que foi traduzida por Carlos Medina.

Mesquitinha aparecerá numa de suas criações humoristicas, vivendo a personagem de "Juvencio". Ao lado do estimado ator estarão Henriqueta Brieda, na figura de "Hortencia"; Maria Costa em "Guilhermina"; Juraci de Oliveira em "Helena"; Samaritana Santos em "Jandira"; Pepa Ruiz em "Marta"; Humberto Catalano em "Gregorio"; Luiz Cataldo em "Valentim"; e Paulo Porto em "Luiz".

— Amanhã, ás 16 horas, Mesquitinha realizará a sua primeira vesperal a preços reduzidos, com a ultima representação da comedia "Casado sem ter mulher". A poltrona para esse espetaculo da tarde custará tres mil e quinhentos reis, incluindo o imposto.

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — PERFIDA — Bete Davis — Herbert Marshall — RKO — Proibido para menores até 14 anos — "Fox Jornal 24x34" — DEIP Jornal 18" — Nac. A's 13,20, 15,25, 17,30, 19,40, 21,55 — A' tarde: platéia, 5$000; meias entradas, 3$500; balcão, 4$000. — A' noite: platéia, 6$000; meias entradas, 4$000; balcão, 4$500.

BANDEIRANTES — VIDA SEM RUMO — Joan Bennet — Henry Fonda — Fox — Proibido até 14 anos — Voz do Mundo 47x36x37 — Filme Jornal 122 — Nacional — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde — Platéia: 4$500; meia entrada 3$000; balcão 3$500. — A' noite: platéia 5$000; meia entrada e balcão 3$500.

BROAWAY — FUGINDO AO DESTINO — Thomas Mitchell — Jefrey Lynn — Geraldine Fitzerald — Warner Brothers — Proibido até 14 anos — Pathé News 36x37 — Porto Esperança — Nacional — A's 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas — A' tarde: — Platéia 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: Platéia, 5$000; meias entradas e balcão, 3$500.

ROSARIO — O REI DAS SELVAS — Buster Crable — Paramount — Proibido para menores até 10 anos — "Noticias do Dia 12x13" — "O Cirio" — Nacional — A's 14,15 — 16,10 — 18,05 — 20 — 21,55 horas — A' tarde: platéia, 4$000; meias entradas e balcão, 2$500. — A' noite: platéia, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

ALHAMBRA — UM HOMEM DO BARULHO — Frank Morgan — A CIDADE QUE NUNCA DORME — Ellen Drew — "Certames economicos" — Nacional — Desde as 13,45 horas — Platéia, 3$500; meias entradas, 2$000.

S. BENTO — GENTIL TIRANO — Robert Taylor — CAPITÃO LUAR — Art-Filmes — Proibido para menores até 10 anos — "A cultura do arroz" — Nacional — Desde as 14 horas — Platéia, 3$500; meias entradas, 2$000.

ODEON (Sala Vermelha) — MINHA VIDA COM CAROLINA — Ronald Colman — QUANDO A LEI CANTA — "Educação Fisica — Nacional — A's 19,30 horas — Platéia, 3$000; meias entradas e balcão, 1$500; senhoras, 2$000.

ODEON (Sala Azul) — SOMOS TODOS IRMÃOS — Spencer Tracy — A MILIONARIA E O GARÇON — Fox — "Do Rio a Recife" — Nacional — A's 19,15 horas — Platéia, 3$000; meia entradas 1$500; senhoras, 2$000.

PARATODOS — SANGUE E AREIA — Tyrone Power — Proibido para menores até 14 anos — A RE' INOCENTE — Proibido para menores até 14 anos — "Cinedia Jornal 3x100" — Nacional — A's 14,15 horas — Platéia, 3$000; meia entrada 1$500; senhoras, 2$000. — A's 18,25 horas — Platéia 3$500; meia entrada 2$000; balcões e senhoras, 2$500.

SANTA CECILIA — SANGUE E AREIA — Tyrone Power — Proibido para menores até 14 anos — A RE' INOCENTE — Proibido para menores até 14 anos — "Deip Jornal 16" — Nacional — A's 18,25 horas — Platéia, 3$000; meias entradas e balcão 2$000; senhoras, 2$.

PARAMOUNT — MENSAGEM DE REUTER — Warner Bros — PRINCESA DAS SELVAS — Proibido até 10 anos — Rondonia — Nacional — A's 19 horas — Platéia 2$500; meia entrada e balcão senhora, 1$500.

CAPITOLIO — SECRETARIO DE ANDY HARDY — MGM — PILOTO DE ARROJO — Nancy Kelly — A Cachoeira de Urubupunga — Nacional — A's 19 horas — Platéia — 2$300; meia entrada 1$200; balcão e senhoras, 1$500.

PAULISTA — A CARTA — Bete Davis — Proibido até 14 anos — CASAMENTO DE OCASIÃO — RKO — Reporter da Tela 28 — Nacional — A's 19 horas — Platéia 3$000; meia entrada 1$500; senhoras, 2$.

S. PEDRO — SERENATA DO AMOR — United Artists — LOBO ENTRE LOBOS — Proibido até 10 anos — Deip Jornal 17 — Nacional — A's 19 horas — Platéia 2$000; meia entrada e geral, 1$200 senhoras, 1$500.

LUX — SEUS TRES AMORES — Ginger Rogers — PRIMAVERA — Nelson Eddy — MGM — Mata Pasto — Nacional — A's 18,30 horas — Platéia 1$500; meia entrada e balcões 1$000; senhoras, 1$200.

UNIVERSO — MORRO DOS MAUS ESPIRITOS — Proibido até 10 anos — MAISE NA ALTA RODA — MGM — DEIP Jornal 10" — Nacional — A's 13,50 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000; balcão, 1$200. — A's 18,50 horas — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$200; balcão, 1$500.

BABILONIA — QUE ESPERE O CEU' — Columbia — CARTUCHO ACUSADOR — Proibido para menores até 10 anos — "Nos dominios do pae Tunna" — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meia entrada e geral 1$200; senhoras, 1$500.

BRAZ POLITEAMA — TRAGEDIA DO CIRCO — Proibido para menores até 10 anos — O DESTRUIDOR — Proibido para menores até 10 anos — "O nordeste" — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meia entrada e geral 1$200; senhoras, 1$500.

OLIMPIA — TRAGEDIA DO CIRCO — Proibido até 10 anos — O DESTRUIDOR — Proibido até 10 anos — Cinédia Jornal 3x99 — Nacional — A's 19,10 horas — Platéia 2$000; meia entrada e geral 1$200; senhoras, 1$500.

COLOMBO — MORRO DOS MAUS ESPIRITOS — Proibido até 10 anos — MAISE NA ALTA RODA — MGM — DEIP Jornal 6" — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

PARAISO — NAS GARRAS DO DESTINO — Proibido até 14 anos — QUERO CASAR-ME CONTIGO — Fox — Oleo de Amendoim — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meia entrada 1$200; geral e senhoras, 1$500.

AMERICA — SECRETARIA DE ANDY HARDY — Mickey Rooney — LADRÕES DE TERRAS — Proibido até 10 anos — Deip Jornal 9 — Nacional — A's 19 horas — Platéia 2$000; meias entrada 1$000; senhoras 1$200.

ROYAL — FESTA DE FORMATURA DA ESCOLA TECNICA DE COMERCIO.

COLYSEU — A CARTA — Bete Davis — Proibido até 14 anos — VIDA DE UM MOÇO POBRE — Art-Filmes — Atual. Globo 72 — Nacional — A's 18,50 horas — Platéia 2$000; meia entrada, geral e senhoras, 1$200.

S. CAETANO — AO SUL DE SUEZ — Proibido até 10 anos — UM TIRO NAS TREVAS — Proibido até 10 anos — A Nossa Maior Ponte — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 1$500; meia entrada 1$; senhoras, 1$200.

SANTO ANTONIO — TERROR NO PARAISO — Proibido até 14 anos — PRIMAVERA — Nelson Eddy — MGM — Na Zona Nordestina — Nacional — A's 19,35 horas — Platéia, 1$500; meia entrada 1$; senhoras 1$200.

COLON — GAROTA DE ENCOMENDA — O BAMBA DO SERTÃO — Proibido até 14 anos — Cine Arte 10 — Nacional — A's 19 horas — Platéia 2$000; meia entrada e senhoras, 1$200.

RECREIO — UMA NOITE EM LISBOA — Madeleine Carol — PECADO DOS OUTROS — Robert Young — Reporte da Tela 24 — Nacional — A's 19 horas — Platéia: 2$000; meia entrada 1$200.

CAMBUCY — SANGUE E AMOR — Proibido até 10 anos — VIDA DE UM MOÇO POBRE — Art-Filmes — Filme Jornal 121 — Nacional — A's 19 horas — Platéia: 1$500; meia entrada 1$000; senhoras 1$200.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Maria Teresinha, filha do sr. David Tomazini, já falecido, e da sra. d. Adalgisa Caselli Tomazini; Joséfina, filha do sr. Lauro Catalão.

MENINOS — Albino, filho do sr. Albino Pereira de Carvalho; José, filho do sr. Otavio Gomes; José, filho do dr. Rafael de A. Ribeiro; Renato, filho do sr. Domingos da Rocha Ferreira.

SENHORITAS — Prof. Elza de Almeida, filha do sr. Augusto de Almeida, funcionario da Penitenciaria do Estado, e da sra. d. Augusta de Almeida; Abigail, filha do sr. Eduardo Carvalho; Guiomar, filha do sr. Gabriel Luiz da Silva; Jandira, filha do prof. Justiniano Viana, já falecido; Julieta, filha do sr. Lourenço D. Martins; Salua, filha do sr. Razuk Nahas; Luci, filha do major Durval de Castro e Silva, da Força Policial do Estado.

SENHORAS — D. Carolina Rocha Soares, esposa do sr. Oscar Soares; d. Dina G. Lupo, esposa do sr. Petronio Lupo; d. Isabel Cabral Tavares, esposa do sr. Antonio Cabral Tavares; d. Lucia de Andrade Pereira, esposa do sr. Guido Pereira; d. Maria Augusta Prado, esposa do sr. Lacides Prado; d. Maria de Melo Richter, esposa do sr. A. Carlos Richter; d. Amelia Trindade Castro, esposa do sr. J. Feliciano de Castro.

SENHORES — Agenor do Amaral Fonseca; Alvaro Machado; Alvaro de Menezes Xavier; Angelo Bernardinelli; Armando Marinho; padre Aurelio Henrique; Avelino Rodrigues; Caetano Rocco; dr. Constancio Ricardo Vaz Guimarães; Custodio Magalhães dos Santos; Domingos Accioly; Ezequiel Peres Montejo; Fernando Ximenes de Souza; Gastão Dias de Aguiar; Gastão de Souza Barros; dr. Henrique Arouche de Toledo; prof. Horacio Berlinck; José Antonio Machado de Oliveira; José Augusto Saraiva; dr. José Gomide Junior; José de Oliveira Coelho; Leonidas Rougemont; Marcos Diniz Moreira; Odilon de Barros Camargo; Ovidio Robiola; Raimundo Barbosa; Sergio Sydow; Valdemar da Silva Amaral; Antonio Garcia Arija; Cassio Duarte Casati; Alvaro Lopes de Oliveira, comerciante; José do Couto; José Martins; Carlos Caleffi; Marcilio Bruno da Silva.

—— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Gabriel Lopes Branco, pertencente a tradicional familia paulista e figura de destaque em nossa sociedade.

DR. SILVIO MARGARIDO DA SILVA

Ocorre nesta data o aniversario natalicio do dr. Silvio Margarido da Silva, brilhante advogado no foro da capital e ex-vereador á Camara Municipal de São Paulo pelo antigo Partido Republicano Paulista.

Dr. Silvio Margarido

Inteligencia brilhante, o ilustre aniversariante goza de merecido renome em nossos meios forenses e sociais. Como vereador, prestou a S. Paulo assinalados serviços, graças á sua capacidade de trabalho e sua perfeita compreensão dos problemas urbanos.

Pela passagem da festiva data, o dr. Silvio Margarido da Silva deverá receber expressivas homenagens dos numerosos amigos e admiradores que possue em S. Paulo.

DR. REINALDO SCHWINDT FURLANETTO

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Reinaldo Schwindt Furlanetto, medico bacteriologista do Instituto Butantan.

Profissional competente, autor de varios trabalhos sobre a sua especialidade, é o distinto aniversariante nome de projeção nos meios sociais e cientificos do Estado, onde, pelas suas qualidades de inteligencia e de coração, aliados a grande capacidade de trabalho, possue numeroso circulo de relações, que hoje, certamente, o farão alvo de expressivas homenagens, pela passagem da festiva data.

DR. VALDOMIRO DE OLIVEIRA

Vê passar hoje sua data natalicia o dr. Valdomiro de Oliveira, ilustre diretor da Secção de Epidemiologia e Profilaxia Gerais, do Departamento de Saude do Estado.

Higienista de grandes meritos, com uma longa série de trabalhos sobre esse ramo da ciencia, o saber e a competencia do distinto aniversariante têm sido postos á prova em todos os altos cargos que já exerceu, entre os quais o de diretor do antigo Serviço Sanitario do Estado.

Nada mais justo, pois, que hoje o dr. Valdomiro de Oliveira receba do seu amplo circulo de amizades, as mais significativas provas de afeto, pela passagem da grata efeméride.

ANTONIO EMIDIO DE BARROS FILHO

Festeja hoje sua data natalicia o sr. Antonio Emidio de Barros Filho, figura de destaque nos meios sociais paulistanos.

Personalidade insinuante e cavalheiresca, espirito brilhante, o distinto aniversariante destacou-se, sempre, pelas suas acendradas virtudes civicas, pelas suas fecundas iniciativas e por belas qualidades de inteligencia.

Antonio Emidio de Barros Filho

Possuidor de grande dose de conhecimentos, adquiridos nos maiores centros europeus, o sr. Antonio Emidio de Barros Filho, pelos seus altos dotes pessoais e pelos serviços que prestou ao Estado, faz jús ás homenagens que hoje terá ocasião de receber dos inumeros amigos e admiradores que possue na sociedade paulistana.

DR. MARCELO MIRANDA RIBEIRO

Vê ocorrer nesta data seu aniversario natalicio o dr. Marcelo Miranda Ribeiro, alto funcionario das Empresas Eletricas Brasileiras e personalidade de remarcado relevo na sociedade paulista e na da capital do país.

Espirito ornado por invulgares qualidades, quer de inteligencia quer de coração e carater, as quais o fazem sobremodo estimado e querido, conta o ilustre aniversariante com amplo circulo de amizades em S. Paulo, onde se encontra presentemente.

Pelo transcurso da festiva efemeride, o dr. Marcelo Miranda Ribeiro terá ensejo de constatar o grau de consideração em que o tem, nesta capital, os numerosos admiradores e amigos que soube conquistar, mercê de seus peregrinos dotes pessoais.

DR. EPAMINONDAS LOBO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Epaminondas Lobo, ilustre advogado e ex-deputado estadual pela legenda do antigo Partido Republicano Paulista.

Graças ás suas atitudes, sempre moldadas nos mais nobres idealismos, o dr. Epaminondas Lobo soube conquistar a admiração e a estima dos seus conterraneos.

Dr. Epaminondas Lobo

Espirito culto, devotado á causa publica, o distinto aniversariante terá oportunidade de constatar, nesta data, o quanto é estimado e benquisto, através das inumeras provas de simpatia e apreço que, por certo, receberá de seus amigos e admiradores.

FORMATURAS

DR. HEITOR MAURICIO DE OLIVEIRA

Após brilhante curso, sempre obtendo notas distintas, colou grau de bacharel em ciencias juridicas e sociais, pela Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, o dr. Heitor Mauricio de Oliveira, filho do sr. José Mauricio de Oliveira, operoso Prefeito Municipal de Guarulhos.

Dr. Heitor Mauricio de Oliveira

Muito relacionado na sociedade paulistana, muitos têm sido os cuprimentos recebidos pelo novo advogado.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

José Ricardo filho do sr. Emiliano Zomignan e da sra. d. Amalia Tafuri Zomignan.

NUPCIAS

ENLACE BARROSO-ROCHA

Realizou-se dia 10 do corrente nesta capital o casamento da srta. Maria do Carmo Barroso filha do sr. Joaquim da Silva Barroso e de d. Isabel Souto Barroso, já falecidos, e, tutelada do sr. José Benedito Leite e de d. Marina Barroso Leite, com o sr. Inacio Aquino Rocha, filho do sr. Gabriel Garcia da Rocha Pinto e de d. Inacia de Aquino Rocha Pinto, já falecidos.

No ato civil foram testemunhas: por parte da noiva, o sr. José Benedito Leite e d. Maria Aparecida Barroso Penteado, e, por parte do noivo, sr. Mauri Coreia da Silva e d. Maria Aquino Rocha.

Na cerimonia religiosa, efetuada no Santuario do Sagrado Coração de Jesus, foram paraninfos: da noiva, o dr. Silvio Margarido e sua esposa, d. Marina Mendes Margarido, e, do noivo, o sr. Antonio Lelis Vilas Boas e sua esposa, d. Iolanda Rocha Vilas Boas.

O ato religioso, foi celebrado pelo padre Edgar Tomaz de Aquino Rocha, sacerdote da Congregação Salesiana, e, presentemente diretor do Ginasio Municipal Nossa Senhora Auxiliadora, localisado na cidade de Bagé, Rio Grande do Sul.

AGRADECIMENTOS

JOVIANO ALVIM

Esteve ontem em nossa redação, em visita de agradecimento ao "Correio Paulistano" pelas expressões com que, registando a passagem de sua data natalicia, ocorrida ha dias, nos referimos á sua pessôa, o sr. Joviano Alvim, ex-suplente de deputado pelo antigo Partido Republicano Paulista e elemento de prestigio na zona bragantina.

HOMENAGENS

PROF. MIGUEL REALE

Colegas, amigos e admiradores do prof. Miguel Reale vão lhe oferecer, dia 31, ás 13 horas, no Automovel Clube, um banquete pela sua dupla investidura de catedratico da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e no alto cargo de membro do Departamento Administrativo do Estado.

A comissão promotora está assim constituida: dr. Alfredo Egidio de Souza Aranha, prof. J. Soares de Melo, prof. Candido Mota Filho, prof. Canuto Mendes de Almeida, dr. Diogenes Ribeiro de Lima, prof. Ciro de Rezende, dr. Joaquim Pennino, dr. Filomeno Costa, dr. Ernani Coelho, dr. Marcel Teixeira da Silva Teles e dr. José Martiniano de Alencar.

As adesões são recebidas até o dia 30, pelos telefones 2-2570 — 3-4426 — 2-6990 e 3-6131, ramal 53 — 1.o Oficio Criminal.

REUNIÕES DANSANTES

E. C. ARAGUAIA — O E. C. Araguaia realiza amanhã, a partir das 21 horas, um baile em sua séde social, á rua São Caetano, 46, dedicado aos seus socios e convidados.

SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Riograndense realiza domingo, das 20 ás 24 horas, um sarau dançante, em sua séde social, dedicado exclusivamente aos seus associados e familias.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio, realiza domingo, ás 15,30 horas, um vesperal dansante, em sua séde social, á rua Libero Badaró, 386, oferecido aos seus socios e convidados.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. FABIO BARRETO

Pelo noturno da Paulista, regressou ontem, para Ribeirão Preto, o dr. Fabio Barreto, ilustre Prefeito daquela cidade, que se encontrava ha dias em nossa capital, afim de tratar de importantes assuntos relacionados com o seu municipio.

O chefe do executivo ribero-pretano, durante sua estada em S. Paulo, teve ocasião de receber as mais inequivocas provas de estima e consideração de seus inumeros amigos e admiradores.

COSTABILE ROMANO

Regressou ontem, para Ribeirão Preto, depois de curta estada nesta capital, o nosso prezado colega de imprensa Costabile Romano, diretor do "Diario da Manhã", que se edita naquela cidade da Mogiana.

O nosso ilustre confrade, que conta com um largo circulo de amigos nesta capital, foi muito visitado e festejado, em sua permanencia em S. Paulo.

ROBERTO REZENDE JUNQUEIRA

Acha-se nesta capital, onde veio a serviço de sua administração, o sr. Roberto Rezende Junqueira, dinamico Prefeito Municipal de S. Joaquim, que conta, em S. Paulo, com amplo circulo de amigos e admiradores.

BALDUINO NUNES DA SILVA

Depois de curta permanencia nesta capital, regressou ontem, para Ituverava, o sr. Balduino Nunes da Silva, operoso Prefeito Municipal daquela cidade, que aqui esteve tratando dos interesses de seu municipio.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Paulo Arantes e familia, dr. José Maria do Vale, dr. Alfredo Farahl, Manuel Paulo de Matos, Tacito José Grubba, dr. Paulo Iorio, João Viana, dr. Mota Pacheco, Otacilio Cunha, F. J. Ridgway e filha, Guilherme Schimidt, Francisco Schimidt Prado, Edgard Schimidt, Edgar Nogueira, Fuad Aydar, dr. Ademar de Almeida Prado, G. Hudson e senhora, Antonio Leite e senhora, Julio David de Castro, Adolfo Lopes Guilhem, cap. Afonso Von Tromposki, dr. Hernani Lopes, d. Ester Nietto, prof. Paulo Carrezatto e senhora e Nagib Klouri.

—— Pelo 2.o noturno, os srs.: Luiz de Moura Castro, Eduardo Moherdaui, eng. Silvano Wendel e filhas, Mario Capato, Salomão Rapaport, Frederico Cardoso, Moacir Lima Correia, João Rodrigues, Ramon Platero, José Weimer, dr. Antonio Castilho Filho, srtas. Maria Antonieta e Ana Candida Brant de Carvalho, Raul de Polillo, d. Mariana Maffei, Frederico de Azevedo, cap. Walter Cramer Ribeiro, tte. Antenor Cunha, tte. Julio Cesar Saint'Edmond, d. Julia Petta, Vidal Dias, Rubens do Amaral, Irineu Candelaria e cap. Silvino Meireles.

INDICADOR SOCIAL

Hoje — Reunião dansante do Clube Comercial, ás 21 horas, em seus salões.

Amanhã — Baile de formatura dos contadorandos da Escola de Comercio "Alvares Penteado", ás 22 horas, no Estadio Pacaembu'.

—— Baile do E. C. Araguaia, ás 21 horas, em sua séde.

—— Baile do Tatú Clube de Sant'Ana, ás 21 horas, em sua séde.

—— Baile da A. A. Floresta, ás 21 horas, em sua séde, em Osasco.

Domingo — Vesperal dansante da Confederação Estudantina, ás 14,30 horas, nos salões do Clube Comercial.

—— Vesperal dansante do Gremio Pan-Americano, ás 14 horas, nos salões do Trianon.

—— Vesperal dansante da Associação dos Empregados no Comercio, ás 15,30 horas, em sua séde.

—— Reunião dansante do Vesperal Clube, ás 15 horas, nos salões do Clube Português.

—— Vesperal e sarau dansantes do Roial, das 15 ás 23 horas, em sua séde.

—— Sarau dansante do G. D. Almeida Garrett, ás 19 horas, em sua séde.

—— Sarau dansante da sra. Mauricette, ás 19,30 horas, nos salões do Trianon.

—— Sarau dansante da Sociedade Sul Riograndense, ás 20 horas, em sua séde.

—— Sarau dansante do Tenis Clube Paulista, ás 20 horas, em sua séde.

—— Reunião dansante do Clube Piratininga, ás 22 horas, em sua séde.

Dia 21 — Baile de gala do Gremio Seculo XX, ás 22 horas, nos salões do Clube Português.

—— Baile de gala do Tenis Clube Paulista, ás 22 horas, em sua séde.

—— Baile de formatura dos contadorandos do Liceu "Siqueira Campos", ás 22 horas, no Palacio Trocadero.

Dia 25 — Vesperal dansante do Gremio Duque de Caxias, ás 14 horas, nos salões do Clube Comercial.

—— Sarau dansante do Gremio Tricolor, ás 20 horas, nos salões do Trianon.

—— Sarau dansante do Clube Latino, ás 20 horas, nos salões do Hotel Terminus.

FALECIMENTOS

BARONEZA RIBEIRO BARBOSA — Faleceu no dia 14, na cidade de Ribeirão Preto, a sra. baroneza de Ribeiro Barbosa, viuva do barão Ribeiro Barbosa, natural de Bananal, deste Estado, com a avançada idade de 79 anos. Deixa os seguintes filhos: Candido Ribeiro Barbosa, casado com d. Maria Quintas Ribeiro Barbosa; Clovis, casado; Cecilia, viuva de Amadeu Citti; Maria Candida, viuva do sr. Luciano José de Almeida; Estela, solteira; era irmão dos srs.: Oscar de Almeida, ministro aposentado, e José Augusto de Almeida; deixa muitos netos e bisnetos.

Era filha do visconde e da viscondessa de São Laurindo e irmã do senador dr. Oscar de Almeida, de d. Alice de Almeida Valim, de d. America de Almeida Guimarães e do dr. Augusto de Almeida. Foi proprietaria da fazenda do Rialto, em Bananal, e personalidade ornada de raros atributos, que a faziam muito querida e respeitada.

ALCIDES TOLEDO — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Alcides Toledo, corretor de imoveis. Deixa viuva, d. Guilhermina Nastari Toledo. Era irmão dos srs. Benedito de Toledo, casado com d. Olivia Toledo; Miguel Toledo, casado com d. Virginia Toledo; Esmeralda, viuva; Lucila Toledo, falecida; Getulina Toledo, viuva e Mariquinhas, casada com o capitão Emilio Rabello.

O sepultamento dar-se-á hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Furtado, 1.247, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas corôas nem flôres.

D. MARIA HIDROGEDRIA DE TOLEDO — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Maria Hidrogedria de Toledo, solteira, com 42 anos de idade, natural de Campinas, neste Estado, filha de Firmino Tamandaré de Toledo e Antonia de Carvalho Toledo, já falecidos. A extinta era irmã do prof. Firmino Tamandaré de Toledo Junior, casado com d. Cecilia Barbosa de Toledo; Zuleika de Toledo Monteiro, casada com o prof. Honorio Fernandes Monteiro; Francisco de Paula Xavier de Toledo, casado com d. Aurora Camargo de Toledo; Ernesto Tamandaré de Toledo, casado com d. Maria das Dôres Lima de Toledo; Lafaiéte Carvalho de Toledo, casado com d. Lidia Monteiro de Toledo; e Martim Francisco Tamandaré de Toledo, casado com d. Euridice Barbosa de Toledo.

O enterro sairá, hoje, ás 9 horas, da rua Emilio Ribas, 41, para o cemiterio de São Paulo. A familia pede não sejam enviadas corôas nem flôres.

EFFREM AZZONI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. Effrem Azzoni, casado com d. Josefa Treianonte Azzoni. Deixou os seguintes filhos: Cesar, casado com d. Maria Reis; Tenisca, casada com o sr. Biaggio Manzatto; Galeano, casado com d. Valentina Soléi Azzoni; Vitoria, casada com o sr. David Chini; Pedro, casado com d. Ercilia Bragnardi; Ercilia, casada com o sr. Salim Radnan; Ermelinda, casada com o sr. Vergilio Cavedon; Dante e Osvaldo, solteiros. Deixa varios sobrinhos e netos.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da av. São João, 1.379, para o cemiterio São Paulo.

GUIDO MAZZONI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 47 anos de idade, o sr. Guido Mazzoni, casado com d. Maria Duarte Mazzoni. O extinto era comerciante em Nova Europa, e deixa os seguintes irmãos: Adelti, casado com d. Ermelinda Mazzoni; André, casado com d. Equelina Mazzoni; Adalgisa, casada com o sr. Angelo Guelfi, já falecido. Deixa varios sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, saindo o feretro do necroterio do Hospital Humberto I para o cemiterio do Araçá.

D. ADELINA ARRUDA ROCHA — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Adelina Arruda Rocha, viuva de José Rocha Camargo Melo, deixando os seguintes filhos: José, Adelina, casada com Afonso Giongo; Silvio, Manuel, Carmen e Jorge.

Deixa varios netos e 3 bisnetos.

O enterro sairá hoje, ás 15 horas, da rua Camerino, 44.

A familia pede não enviar flôres nem corôas.

ORLANDO MARONE — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Orlando Marone, com 37 anos de idade, solteiro, filho do sr. Anibal Marone e de d. Imaculada Alice Marone. Deixa os seguintes irmãos: Alexandre; Alberto, casado com d. Doré T. Marone; dr. Silvio, srtas. Leonor e Gilda e o doutorando de medicina Rogerio.

O feretro sairá hoje, do Sanatorio S. Lucas (R. Pirapitinguí), ás 9 horas, para o cemiterio do Araçá.

A familia pede não sejam enviadas flôres nem corôas.

ANTONIO GUARANI — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Antonio Guarani, viuvo de d. Terezita Ramenzoni Guarani. O extinto era pai do sr. Floriano Guarani, casado com a sra. d. Excelencia Ester Gaio Guarani. Deixa ainda os seguintes netos: Miria, Rodomonte, Claudionor, Claudio Cdila e Gloria.

O féretro saiu ontem, da rua Mazzini, 149, para o cemiterio de Vila Mariana.

D. CARBIA DE MATOS BRUNO — Faleceu ontem, nesta capital, com 30 anos de idade, a sra. d. Carbia de Matos Bruno, natural de Mato Grosso, casada com o sr. dr. capitão Benedito Bruno. Deixa duas filhas menores, Lidia e Alda. Era filha do sr. Carlos Luiz de Matos e de d. Lidia Guimarães de Matos. São seus irmãos: tenente Elio Guimarães Matos, cadete Carlos Guimarães de Matos, Olga Guimarães de Matos, Nadir de Matos Silveira Martins, farmaceutica, casada com o sr. João Osorio Silveira Martins, farmaceutico; José Libio Guimarães de Matos, Maria de Guimarães Matos, Atilli de Guimarães Matos.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Dr. Augusto Miranda, 28, para o cemiterio São Paulo.

D. VIRGINIA ROSA DE JESUS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, a sra. d. Virginia Rosa de Jesus, casada com o sr. Manuel da Silva. Deixa varios filhos, netos e sobrinhos.

O enterro realizou-se ontem, saindo da rua Joaquina Ramalho (Vila Guilherme) para o cemiterio da 4.a Parada.

SALVADOR SORRENTINO — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Salvador Sorrentino, comerciante nesta praça.

O enterro realizou-se ontem, saindo o féretro da avenida Timoteo Penteado, 115, Guarulhos, para o cemiterio São Paulo.

D. HILDA BOTELHO VIEIRA ADAMEK — Faleceu a bordo do vapor "Siqueira Campos", procedente de Portugal, d. Hilda Botelho Vieira Adamek, filha do dr. Serafim Vieira de Almeida, clinico residente em São Carlos, e de d. Sebastiana Botelho Vieira, de tradicional familia paulista. A extinta regressava da Alemanha, onde estabelecera residencia há dois anos, deixa viuvo o sr. Walter Ritter von Adamek, e dois filhos menores. Era irmã do dr. Clovis Botelho Vieira, advogado, casado com d. Vitoria Botelho Vieira; do dr. João Paulo Vieira, medico, casado com d. Santinha Schurig Vieira; e do dr. Paulino Botelho Vieira, advogado, casado com d. Berta de Camargo Vieira.

DR. ALVARO PINTO DE SOUZA — Faleceu anteontem, em Santa Rita, o dr. Alvaro Pinto de Souza. O falecido, que era cirurgião-dentista formado pela Escola de Pindamonhangaba, exerceu sua profissão nesta capital, em Leme e S. Simão, neste Estado, e no Rio Grande do Sul. Sentindo-se adoentado, foi para Santa Rita, onde trabalhou no gabinete de seu pai, tambem dentista, sr. Carlos Felicio de Souza.

O seu falecimento causou grande pesar naquela cidade, onde o mesmo mantinha grande numero de amigos e admiradores. Deixa os pais, sr. Carlos Felicio de Souza e d. Antonina Pinto de Souza, e os irmãos: Evandro, Carlos, José e Maria do Carmo.

BARTOLOMEO ALBANESE — Faleceu repentinamente, dia 10 do corrente, em Florença, na avançada idade de 82 anos, o cav. Bartolomeu Albanese, cidadão muito estimado na sociedade italiana.

Entre os filhos conta-se o ilustre prof. Giacomo Albanese, da Universidade de Piza, atualmente lecionando na Universidade de S. Paulo.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo faleceram, em 11 e 12 do corrente: Aparecida de Morais, de 7 meses, brasileira; Romeu Liberato, de 14 anos, brasileiro; Maria de Lourdes dos Santos, de 38 anos, brasileira; Benedito Augusto dos Santos, de 55 anos, brasileiro; Maria Visoto Cavestrin, de 20 anos, brasileira; José Sllauskas, de 28 anos, lituano; Temistocles de Almeida, de 28 anos, brasileiro; Joaquim Alves Oliveira, de 46 anos, brasileiro; Mirtes Gonçalves, de 19 anos, brasileira, e Ana Maria Alves, de 21 anos, brasileira.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1831, terminou, nos Estados Unidos, a construção da primeira locomotiva a vapor. Foi construida pela firma "Peters Coopetic" e batizada, com o nome de "Best Friend". A principio, puxava um unico vagão e levava tambem, um grande barril com água, para uso dos passageiros.

—— 1597, morreu, em Madrid, Juán Herrera y Gutiérrez de la Vega, construtor do mosteiro do Escorial, considerado a oitava maravilha do mundo.

HOROSCOPO DE HOJE

A criança nascida nesta data é, em geral, impertinente, teimosa e briguenta. Não haverá ralhos ou castigos que mudem seu genio, motivo por que seus pais muitas vezes se desesperarão diante de suas traquinices. Com o temperamento obstinado que tem, e que, na vida adulta se traduzirá em força de vontade, deve ser bem sucedido em tudo quanto empreenda.

A mulher que hoje faz anos possue absoluta firmeza de idéias, sabendo o que quer e quando-se por si propria. E' de temperamento artistico, com disposição natural para a musica ou para a pintura.

Espirito intuitivo, gosta de estudar e rebela-se contra a rotina. E' apaixonada do fausto e do luxo.

Se quiser trabalhar, deve preferir as artes ou, então, a orientação artistica de casa de modas.

O casamento não lhe é propicio.

Se você é homem e hoje é seu aniversario, será de caráter sereno, reservado e estudioso. Possue uma vigorosa personalidade, que inspira grande confiança aos que o cercam. Devido ao seu genio afavel, encontra facilidade em angariar amizades. Tem boa memoria, porém, esquece facilmente o bem que lhe fazem, o que, ás vezes, contribue para perder ótimas relações.

E' perseverante, apegado ao trabalho e possue grande força de vontade.

Seu futuro está na medicina, principalmente nos trabalhos de laboratorio.

VULTOS DA HISTORIA

DUQUE DE AUMALE — *Em 16 de janeiro de 1822 nasceu, em Paris, Henrique Eugenio Felipe Luiz de Orleans, duque de Aumale. Era o quinto filho de Luiz Felipe, duque de Orleans e depois rei da França, e de Maria Amélia, rainha das duas Sicilias.*

Distinguiu-se na Argelia, por ocasião da conquista de Abd-el-Kader, que fez cair em mãos dos francezes perto de quatro mil prisioneiros, além do tesouro completo do Emir.

Em 1847 substituiu, no governo da Argelia, o marechal Bujeaud, cargo que desempenhou até que a revolução de 1848 destronou seu pai. Presidiu o conselho de guerra que condenou á morte o marechal Bazain, e responsavel pela entrega de Metz, e, em 1871, foi eleito membro da Academia Franceza.

Morreu em Zucco, na Sicilia, em 7 de março de 1897.

AS MODIFICAÇÕES NO ALTO COMANDO GERMANICO

LONDRES, 15 (U. P.) — O cronista de assuntos diplomaticos do "New Cronicle" afirma haver recebido novos detalhes que melhor esclarecem as modificações havidas no alto comando germanico. O referido cronista declara que, segundo informações colhidas em bôa fonte, o marechal Von Runsteldt, comandante dos exercitos nazistas na frente estoniana, foi afastado em principios de dezembro, sendo seguido pouco depois pelo marechal Von Bock.

A medida contra o marechal Von Runsteldt foi tomada ao que parece, em vista deste ter criticado a resolução de Hitler de insistir numa vasta campanha contra Moscou, chamando-o de estrategista aficionado.

Muitos chefes militares, entre eles, o comandante em chefe marechal von Brauchitsch, insistiram, a partir de meados de setembro, para que fosse suspensa a campanha contra os russos, mas, contrariando a opinião dos seus maiores estrategistas, o "Fuehrer", por propria iniciativa, resolveu intensificar as operações, conforme anunciou no seu discurso de 3 de outubro na capital alemã.

Acrescenta ainda o cronista do "News Cronicle" que quando o ditador alemão destituiu o marechal von Brauchitsch, ofereceu o posto a 3 generais, mas todos recusaram. O "Fuehrer" resolveu então formar um conselho militar, manobra esta que tambem fracassou. Assim, não restou a Hitler outra alternativa senão que assumir pessoalmente o comando dos exercitos alemães.

MEDIDAS PREVENTIVAS NA NORUEGA

BERLIM, 15 (S.) — Sabe-se que, por ordem das autoridades militares alemãs, na Noruega, todos os antigos oficiais noruegueses, da marinha, aviação e exercito, foram presos. Os oficiais das forças armadas norueguezas tinham sido soltos algum tempo atrás, depois da ocupação do país. Mas alguns deles aproveitaram para fugir para o estrangeiro. E' por isso e devido ás recentes tentativas de desembarques efetuadas pelos inglezes em localidades das costas norueguezas que as autoridades alemãs foram obrigadas a adotar as medidas acima referidas. Sabe-se tambem que um grupo de personalidades pertencentes aos meios da antiga corte foram presas.

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Grande concerto sinfonico sob a regencia do maestro Souza Lima

O Departamento Municipal de Cultura comemorará, no proximo dia 17 do corrente, o cinquentenario do falecimento de Alexandre Levi, com um concerto sinfonico, sob a regencia do maestro Souza Lima.

O programa compõe-se exclusivamente de obras daquele notavel compositor paulistano, devendo ser executada, pela primeira vez em S. Paulo, a "Sinfonia em Mi menor", premiada em Chicago, nos Estados Unidos.

Será observado o seguinte programa:

I — Sinfonia em Mi menor — largo, allegro molto; andante romantico; scherzo; allegro molto vivo, em 1.a aud.

II — Andante — (para cordas); Com... — (poema sinfonico).

III — Suite brasileira — Preludio: A' beira do regato; Samba.

Os bilhetes, ao preço habitual de 2$000 por localidade individual de primeira ordem, serão postos á venda, no dia do concerto, na bilheteria do teatro, a partir das 10 horas.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Desapropriação de imoveis — Agradecimento do sr. Alexandre Marcondes Filho, Ministro do Trabalho, Industria e Comercio — Falecimento do dr. Arnolfo Rodrigues de Azevedo — Inscrição de funcionários no Instituto de Previdencia do Estado — Sessão extraordinária — Provimento de cargos — Projetos de resolução aprovados.

O Departamento Administrativo do Estado realizou, ontem, duas sessões, sob a presidencia do sr. Gofredo T. da Silva Teles: a sessão ordinaria à hora regimental e outra, extraordinaria, às 17,30 horas. Compareceram os srs. Miguel Reale, Aguiar Whitaker, Cirilo Junior, Marrey Junior, Cesar Costa e Antonio Feliciano, servindo de secretarios os srs. João Franco de Souza e José Antonio de Silva Junior.

Na sessão ordinaria, depois de lida e aprovada a ata da sessão ordinaria anterior, passou-se ao expediente, que constou dos seguintes documentos:

Oficio do sr. Interventor Federal, encaminhando o projeto de decreto-lei sobre desapropriação de imoveis situados em Pinhal. Oficios do Departamento das Municipalidades, encaminhando e devolvendo projetos de decreto-lei de Prefeituras do interior. Oficios de srs. Prefeitos Municipais do interior, remetendo balancetes da receita e despesa. Oficio do sr. Prefeito Municipal de Itapetininga, remetendo copia do balanço financeiro de 1941. Oficios dos srs. Prefeitos de Vargem Grande e Piracaia, comunicando que se verificou um excesso sobre a arrecadação prevista para o exercicio de 1941. Oficio do sr. Antonio Branco comunicando haver assumido o exercicio do cargo de Prefeito Municipal de Parnaiba. Oficios dos srs. dr. Lindolfo Alves e Afonso Ricci, comunicando haver assumido o exercicio do cargo de Prefeito Municipal, respectivamente, de Duartina e Morro Agudo. Oficio da 1.a secretaria da Liga das Senhoras Catolicas, comunicando a nomeação e posse da exma. sra. condessa Amalia Ferreira Matarazzo, para o cargo de presidente daquela Associação, dado o afastamento da exma. sra. d. Marina Pires Oliveira Dias.

Telegrama do sr. Prefeito Municipal de Rio Claro, comunicando que se verificou um excesso sobre a arrecadação prevista para o exercicio de 1941.

AGRADECIMENTO DO SR. ALEXANDRE MARCONDES FILHO

O sr. Alexandre Marcondes Filho, Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, dirigiu ao sr. presidente do Departamento Administrativo uma carta, nos seguintes termos:

"Rio, 7 de janeiro 1942. — Prezado e distinto amigo, dr. Gofredo T. da Silva Teles — M. d. presidente do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo.

Foi com a maior emoção que tive noticia das manifestações de generosa e fidalga estima dos meus velhos companheiros de trabalho no Departamento Administrativo de São Paulo. Trouxe imperecivels recordações da nossa convivencia quotidiana em que formei tão nobres amisades e em que a cultura e a inteligencia dos meus eminentes colegas tanto enriqueceram o meu espirito. O exemplo de trabalho, de amor à causa publica, de virtude civica dos meus nobres colegas constituirão, sempre, no desempenho das dificeis funções que me foram designadas pelo sr. Presidente da Republica, um dos mais belos incentivos, afim de que empregue todos os meus esforços para corresponder à alta confiança com que s. exc. me distinguiu e não deslustrar os ensinamentos que nesta casa pude recolher.

Sempre trabalhamos com o pensamento voltado para os interesses nacionais, para o exato funcionamento do regime, para o aprimoramento da administração. E' este mesmo pensamento habitual nos homens publicos de São Paulo que me norteará no Ministerio do Trabalho, para que possa quanto em minhas forças caiba, servir ao Brasil e merecer o apoio e a estima da nossa terra e da nossa gente.

Aqui estarei ao inteiro dispor dos meus nobres colegas, e me honrarei de ser provindo desse Cenaculo, que constitue um modelar departamento da administração publica.

Agradeço as continuas provas de apreço que sempre me dispensaram, pedindo escusas pelo que não soube ou não pude fazer para as corresponder, quanto em meu coração e em meu espirito desejara.

Ao egregio presidente que tão superiormente organizou e magistralmente dirige esse complexo mecanismo, renovo a declaração do meu reconhecimento pela assistencia constante que sempre propiciou aos meus serviços e proclamo a minha admiração por suas altas qualidades de homem publico.

E porque seria impossivel distinguir entre os funcionarios a quem mais deva, porque a todos devo a maior solicitude, quero a todos consignar os meus melhores e maiores agradecimentos.

Queira aceitar e transmitir ao ilustrissimos conselheiros os protestos d minha grande estima e da mais alta consideração.

(a.) Alexandre Marcondes Filho, Ministro do Trabalho, Industria e Comercio".

FALECIMENTO DO DR. ARNOLFO RODRIGUES DE AZEVEDO

Ainda na hora do expediente, foi lido um requerimento, assinado por todos os srs. conselheiros, solicitando a inserção na ata dos trabalhos de um voto de profundo pesar pelo falecimento do inolvidavel brasileiro e insigne paulista, dr. Arnolfo Rodrigues de Azevedo e a comunicação da resolução da casa à exma. familia enlutada.

O sr. Cesar Costa, primeiro signatario do requerimento, proferiu o seguinte discurso, sobre a personalidade do extinto:

Sr. presidente, os meus nobres colegas incumbiram-me de dizer algumas palavras para fundamentar o requerimento que enviamos à mesa.

São Paulo e o Brasil acabam de perder, com o desaparecimento do dr. Arnolfo de Azevedo, uma de suas figuras mais respeitaveis e um dos maiores estadistas que serviram, com dedicação, patriotismo e honestidade, o regime passado. (Muito bem).

O dr. Arnolfo de Azevedo descende de uma das mais antigas e tradicionais familias da zona em que tive a felicidade de nascer, e é por isso que, conhecendo, de longa data, os seus serviços e os serviços de seus antepassado, poo dar neste momento, o testemunho da perda irreparavel que o nosso Estado e o Brasil acabam de sofrer com o desaparecimento daquele grande e inolvidavel brasileiro.

O dr. Arnolfo de Azevedo serviu ao regime republicano desde o seu inicio. Foi presidente da Camara de Lorena logo no começo do regime republicano. Foi deputado estadual em diversas legislaturas e, passando depois para o cenario mais amplo da politica federal, exerceu, com grande competencia e com reconhecida elevação o cargo de deputado federal. Mais tarde, pela eleição de seus pares, assumiu a presidencia da Camara Federal. Nesse elevado posto soube, com a sua austeridade e seu grande valor, firmar o seu alto prestigio, já pela retidão de suas decisões, já pelo acerto de suas deliberações. (Muito bem., Muito bem).

Serviu ainda a São Paulo e ao Brasil como parlamentar ilustre, deixando nos anais da Camara Estadual, da Camara Federal e do Senado da Republica, testemunhos inapagaveis da sua grande ilustração, quer nos seus eruditos e luminosos pareceres, quer nos seus eloquentes e brilhantes discursos. Era o dr. Arnolfo de Azevedo uma dessas figuras lendarias de politico honesto e de reputação inatacavel que São Paulo ofereceu à politica brasileira, e é por isso que, com grande sentimento de pesar e sinceramente, lastimamos o seu desaparecimento, pedindo à casa que mande consignar nos anais dos trabalhos de hoje, o nosso voto de sentida magua, mandando-se comunicar à familia enlutada as expressões desse nosso sentimento. (Muito bem! Muito bem!).

Terminada a oração do sr. Cesar Costa, o sr. presidente declarou que o requerimento, assinado por todos os conselheiros, estava virtualmente aprovado, associando-se integralmente ao voto emitido pela casa.

A seguir, foi lido um requerimento do sr. Marrey Junior, solicitando a designação de uma sessão extraordinaria, afim de ser discutido e votado o projeto de resolução n. 16, deste ano, já publicado. O sr. presidente convocou uma sessão extraordinaria, para as 17.30 horas.

Passando-se à ordem do dia, foram votados os seguintes projetos de resolução: — N. 1, de 1942, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Queluz, sobre inscrição de funcionarios no Instituto de Previdencia do Estado; n. 2, de 1942, já publicado, aprovando o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Porangaba, sobre alteração do decreto-lei referente à inscrição de funcionarios no Instituto de Previdencia do Estado; n. 3, de 1942, já publicado, aprovando, com outra redação, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Dois Corregos, sobre o mesmo assunto; n. 4, de 1942, já publicado, aprovando, com emenda, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Piracicaba, sobre inscrição de funcionarios no Instituto de Previdencia do Estado; n. 5, de 1942, já publicado, aprovando o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Socorro, sobre desapropriação de imoveis.

Na sessão extraordinaria, depois de abertos os trabalhos, na forma regimental, passou-se à ordem do dia, na qual foi aprovado sem debate, o projeto de resolução n. 16, de 1942, já publicado, aprovando os projetos de decretos-lei da Interventoria Federal, que dispõem sobre provimento de cargos a que se referem os arts. 17 e 18 dos decretos-leis ns. 12.503 e 12.504, de 10-1-41, respectivamente.

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Processos distribuidos:

Ao sr. Aguiar Whitaker — N. 1 015|41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Birigui, sobre autorização para contrair um emprestimo interno de rs. 2.660:000$ para unificação das dividas municipais).

Ao sr. Cesar Costa — N. 1 681|41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura da capital, sobre modificação do art. 5.o do ato n. 1.151, de 1936). N. 25|42 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Jaú, sobre fixação dos vencimentos mensais do procurador judicial do municipio).

Ao sr. Antonio Feliciano — N. 1.863|41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Limeira, sobre credito suplementar de 61:500$000).

Ao sr. Cirilo Junior — N. 5|42 (Projeto de decreto-lei da Interventoria Federal referente à Secretaria da Educação que autoriza a Fazenda do Estado a receber, em doação, da Prefeitura de Getulina, um terreno destinado à construção de predio para grupo escolar).

Ao sr. Marrey Junior — N. 8|42 (Projeto de decreto-lei da Interventoria Federal referente à Secretaria da Justiça, sobre supressão do cargo de solicitador da Procuradoria do Patrimonio Imobiliario e Cadastro do Estado e criação, na mesma repartição, de um lugar de advogado-adjunto).

Aos srs. Miguel Reale, Antonio Feliciano e Aguiar Whitaker — N. 22|42 (Recurso encaminhado pelo oficio CNE|5.715, de 1941, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores).

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stefani")

STOCKHOLMO, 15 — Um telegrama da Agencia "Exchange", de Washington, informa a constituição de um "Conselho superior da produção", que será presidido por um grande industrial de Filadelfia, o sr. William Bat, que representou os Estados Unidos na conferencia de Moscou. Bat terá a supervisão dos centros de produção de todos os paises aliados.

* * *

HELSINKI, 14 — Continuam os trabalhos de recolhimento das mines sovieticas na zona de Hangoe.

* * *

BERLIM, 14 — O Alto Comando Alemão anuncia que durante dia e noite, prosseguiram as incursões aéreas contra os objetivos aeronaveis da Ilha de Malta. Tres aparelhos britanicos foram derrubados.

* * *

BUCAREST, 14 — O governo baixou um decreto regulamento a venda de todos os produtos, inclusive os alimentares.

* * *

BUDAPEST, 14 — A imprensa hungara, numa verdadeira cruzada contra o bolchevismo, concita todos os povos europeus a lutar até o fim contra a ameaça sovietica de dominação do continente europeu.

* * *

MADRID, 14 — Reuniu-se sob a presidencia de Serrano Suner, a junta politica do Partido Falangista.

* * *

VICHY, 14 — O embaixador Scapini, delegado do governo francês para tratar da questão dos prisioneiros, foi recebido hoje, pela manhã, pelo marechal Pétain e pelo almirante Darlan. Acredita-se que o embaixador Scapini tenha esclarecido ao marechal Pétain, certas questões concernentes aos prisioneiros de guerra.

MADRID, 14 — Por ocasião do aniversario da morte de Marin e Matza, voluntarios rumenos que tomaram parte na guerra civil espanhola, foi celebrada uma missa solene, na igreja paroquial de Majadahonda. Duas corôas foram depositadas no local onde tombaram mortos os heróis.

* * *

TOKIO, 15 — Os peritos japoneses em assuntos petroliferos anunciam oficialmente que esperam dentro em breve poder utilizar novamente os poços de petroleo de Taranka. Os poços petroliferos de Taranka são os mais importantes de Borneo e produzem em média 700.000 toneladas de petroleo anualmente.

* * *

ROMA, 15 — O secretario do partido recebeu no palacio Litorio a missão cultural de "Hitler Jugend" conduzida pelo diretor ministerial dr. Schlosser, que foi à Italia afim de concretizar os acordos relativos às trocas das relações culturais entre a juventude dos dois paises, bem como das manifestações juvenis que se realizarão em junho proximo em Weimar e Florença.

Aos sabados o "CORREIO PAULISTANO" publica a lista dos premios da LOTERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

OS SANTOS DO DIA 16 DE JANEIRO

A Igreja Catolica celebra hoje São Ticiano, S. Felix, São Valerio, todos bispos da Igreja, respetivamente, e na ordem citada; de Odessa, em Treviso, no seculo setimo, de uma diocese africana, mas martirizado em Nola, no quarto seculo; e de Sorrento, no quinto seculo; os santos martires de Marrocos: S. Berardo, S. Pedro, Santo Acursio, Santo Adiuto e Santo Otoni, todos na ordem dos Padres Menores de São Francisco de Assis, os primeiros franciscanos martirizados pela fé, fato que ocorreu em 1220, quando ainda vivia o santo fundador da ordem que, com isto, muito se comoveu mas tambem muito se alegrou, porque sabia que do sangue dos martires é que desabrochariam as flores que vinha cultivando: a ressurreição da vida primitiva e a divulgação dos santos evangelhos entre os infieis e pagãos; e S. Tamaro, padre da Igreja d'Africa, martirizado por Hunerico, rei dos Vandalos, em Vico de Pantano, provincia de Caserta, no quarto seculo.

CRISMA

Domingo proximo, às 14 horas, será administrado o Santo Sacramento do Crisma, na paroquia de Santa Terezinha de Higienopolis.

CENTENARIO DA APARIÇÃO DE N. S. DE SION

Realizando-se dia 20 do corrente a festa comemorativa do Centenario da Aparição de N. S. de Sion e conversão do p. Marie, o Colegio Sion convida as ex-alunas e pessoas amigas para assistirem as solenidades.

Todas serão carinhosamente acolhida e o colegio oferece hospedagem às ex- alunas que não residam na capital.

Sabado, dia 17, terá inicio o triduo de ação de graças, com missa às 8,30 horas, bençam e sermão às 16 horas e meia.

Dia 20, a missa pontifical será celebrada às 8.30 horas por s. exc revma. d. Gastão Liberal Pinto, d. bispo de São Carlos.

EXAMES E ORDENAÇÕES GERAIS NO MÊS DE FEVEREIRO

De ordem do exmo e revmo. sr arcebispo metropolitano, faço publico que no dia 21 de fevereiro, s. exc. revma conferirá Primeira Tonsura e Ordens Menores e nos dias 22 e 28, do mesmo mês, as sagradas ordens aos candidatos ao Subdiaconato, Diaconato e Presbiterato.

De conformidade com o canon 996, paragrafos 1.o e 2.o do Codigo de Direito Canonico, os candidatos à Primeira Tonsura e Ordens Menores deverão prestar exames no dia 12 de fevereiro e os que vão receber as sagradas ordens maiores, no dia 19 de fevereiro, às 14 horas na Curia Metropolitana.

O prazo de inscrição para todos os examinandos encerra-se no dia 9 de fevereiro (a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

PAROQUIA DE SANTA GENEROSA

A paroquia de Santa Generosa em Vila Mariana, está em grandes preparativos para as festivas solenidades que ali se realizarão, de 24 a 31 de maio proximo, na sua Semana Eucaristica, que, certamente, se revestirá de grande brilho.

Movimentam-se para isso as associações religiosas locais e as familias catolicas do bairro, numa espontaneidade enternecedora, já se formam ao lado do seu ilustre vigario, conego Pedro Gomes, que está empenhando todos os esforços, para que Jesus tenha no Santissimo Sacramento do seu Amor, a mais bela, piedosa e condigna, a mais respeitosa e edificante homenagem filial dos seus bondosos paroquianos.

Será ocasião mais que propicia para uma carinhosa e imponente manifestação de fé catolica, a que se não deve esquivar nenhuma alma generosa, a que nenhum bom crente deve fugir, pois outra ocasião melhor não se oferecerá aos fieis paroquianos de Santa Generosa para mais e mais se aproximarem de Deus Nosso Senhor, no Santo Sacramento da Eucaristia.

A Semana Eucaristica, com toda a sua devoção e o brilho de suas solenidades, será o primeiro passo para o grande Congresso Eucaristico Nacional deste ano e os fieis de Santa Generosa orgulhosos de certo de seu amor a Jesus Sacramentado, não desprezarão esta oportunidade que se lhes oferece para demonstrar, de maneira que a todos honre e enterneça, a fé que tanto os dignifica aos olhos de Deus e do mundo.

E' de se desejar, pois, que todos os catolicos cooperem, espontaneamente, com o conego Pedro Gomes, para que a Semana Eucaristica, na sua paroquia tenha o maximo esplendor.

AVISO N. 262

Novas instalações da secretaria da junta executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano levo ao conhecimento do revmo. clero, superiores de casas religiosas e fieis em geral, que a partir de hoje o secretariado da Junta Executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional passará a funcionar à rua Quintino Bocaiuva, 191, 3.o andar, com expediente, diariamente, das 13 às 17 horas, sob a direção do pe. Joaquim da Silveira Horta.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado."

ADORAÇÃO COLETIVA DAS PAROQUIAS

Eis-nos finalmente chegados a 1942 o ano em que, querendo Deus, realizaremos o nosso grandioso Congresso Eucaristico. Mas para que ele seja de fato uma magnifica manifestação da fé e do amor dos paulistas a Jesus Sacramentado, precisamos cerrar fileiras em torno d'Ele, procurando por todos os meios aumentar a nossa fé, reformar a nossa vida, procurando ter uma vida interior mais intensa; e um dos melhores meios para o conseguir é a adoração à Divina Eucaristia. Mas Nosso Senhor não se contenta com a adoração individual. Como bem disse ultimamente um distinto orador, num dia de festa, um pai de familia não se satisfaz em ver seus filhos irem saudalo, um a um; ele quer reuni-los todos à sua mesa, num grande banquete. Assim o nosso Pai comum. Ele quer ver todos os seus filhos reunidos em torno do altar oficial da adoração, para receber a sua homenagem coletiva, e conceder-lhes suas graças, seus dons para si, para sua familia, para sua paroquia para sua arquidiocese.

Eis a razão da Adoração Coletiva das paroquias e o desejo do exmo. revmo. sr. arcebispo de que elas prestem em conjunto, essa homenagem a Nosso Senhor.

O Boletim Eclesiastico de dezembro ultimo traz a distribuição oficial das paroquias pelos varios domingos de 1942, e por ele vemos que estão designados para este mês:

Domingo — Nossa Senhora Auxiliadora e Santo Eduardo.

No domingo, 25, não haverá adoração coletiva, devido à procissão de São Paulo, em que todos os fieis devem tomar parte.

CONVOCAÇÃO DO REVDO. CLERO SECULAR DA ARQUIDIOCESE PARA OS EXERCICIOS ESPIRITUAIS

De ordem do exmo. e revmo. sr arcebispo metropolitano e em obediencia ao canon 125 do Codigo de Direito Canonico, convoco o revdo. clero secular do arcebispado para os Santos Exercicios Espirituais conforme as nominativas das duas turmas abaixo discriminadas.

A primeira turma entrou em retiro ha dias sairá no proximo sabado.

Os revdos. sacerdotes deverão estar presentes no Seminario Central do Ipiranga, à avenida Nazaré, 993, às 18 horas.

Ninguem poderá eximir-se aos Exercicios Espirituais nem retirar-se antes das 9 horas do dia do encerramento sem causa grave a juizo pessoas de s exc. revma.

Cada sacerdote deverá levar consigo além da roupa de cama, sobrepeliz e estola.

Pregará para ambas as turmas o padre Roberto Sabolo de Medeiros, I. I.

Primeira turma (hoje e amanhã). Monsenhores: — Alberto Teixeira Pequeno, Nicolau Cosentino, Domingos Magaldi, Francisco Bastos José Higino de Campos, Manfredo Leite e Manuel Meireles Freire; conegos: Aguinaldo José Gonçalves, Benedito Marcos de Freitas, Benedito Pereira dos Santos, Francisco Cipulo, Jesuino Santilli, João Pavesio, José Rodrigues de Carvalho, Luiz Gonzaga de Almeida, Paulo Florencio da S. Camargo, Paulo Rolim Loureiro, Pedro Gomes e Venerando Nalini; padres: Alexandre Arminas, Alicio Ribeiro da Mota, Angelo Gioieli, Antonio D'Angelo, Antonio Pepe, Antonio Ráo, Arnaldo de Morais Arruda, Artur Ricci, Antonio Trivino, Carlos Otaviano Giele, Cicero Reverendo, Constantino Carneiro, Dario de Moura, Eliseu Murari, Heliodoro Pires, João da Silva Couto, João Deusdedit de Araujo, José da Costa Stipp José de Castro Neri, José Lafaiete Ferreira, Luiz Gonzaga de Moura, Luiz Gonzaga Miele, Luiz Soriano, Moacir Rodrigues, Nelson N. de Soua Vieira, Vitorino Gandara Mendes.

Segunda turma — de 19 a 24 do corrente) — Monsenhores: José Maria Monteiro, João B. Martins Ladeira Abel Mendes Teles, Humberto Manzini, Joaquim Manuel Gonçalves, Manuel Ribas d'Avila; conegos: Afonso Chiaradia, Antonio Ariette, José Maria Fernandes, Marcelo Franco, Roque Viggiano, Silvio de Morais Matos; padres: Aleixo Monteiro Mafra, Anibal Gravina, Antonio Anaclero R. de Oliveira Antonio José dos Santos, Antonio Julio Távora, Antonio Marcial Dias Pequeno, Aquiles Silvestri, Arnaldo de Souza Pereira, Artur Leite de Souza Aurelio Fraissat, Casimiro Tamosiunas, Domingos Herculano Casarin, Ernesto Cangueiro, Estanislau Grigaliunas, Francisco de la Torre Lucena Francisco Xavier Costabile, Heladio Correia Laurini, Jaime Garzaro, Januario Sangirardi, João Batista Camargo, João Batista de Carvalho, João Kulay, João Ligabue, João Pheceny de C. e Silva, Joaquim do Canto, José de Almeida B. Pereira, José do Amaral Germano, José Doummer, Lindolfo Esteves, Lucio Xavier de Castro, Luiz Alves de S. Castro, Luiz de Faria Cardoso, Luiz Gonzaga Biazzi, Luiz Gerardin Luiz Martini, Luiz Priuli Manuel Salvador da C. Neves, Mario Marques e Serra, Moisés Miranda, Olegario Barata, Paulo A. Cavalheiro Freire Silvestre Murari, Vicente de Paulo Davidian e Vicente De Lorenzi L'Acqua (a.) Conego Paulo R. Loureiro, chanceler do arcebispado.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Realiza-se no proximo domingo, às 10 horas, no salão da Curia Metropolitana, a reunião mensal da Federação Mariana Feminina, na qual serão dadas as informações sobre os proximos retiros reclusos dos dias de carnaval.

Iniciando a reunião e côro da Pia União do Santuario do Sagrado Coração de Jesus cantará o Hino do Congresso.

PAROQUIA DE N. SRA. DA CONSOLAÇÃO

Iniciando suas festas jubilares, a Pia União das Filhas de Maria da Consolação realizará neste mês, um triduo de carater solene, em homenagem a padroeira das Filhas de Maria, Santa Inês. Esse triduo será realizado nos dias 18, 19, 20, terminando no dia 21 com maiores solenidades, e constará de missa e comunhão às 8 hs. e, às 19,30 horas, reza, com prégação pelo padre Eliseu Murari, e benção eucaristica.

Para estas festas comemorativas do 25.o aniversario de sua fundação, a Pia União das Filhas de Maria da Consolação, muito jubilosa, está convidando, com empenho, todos os paroquianos e a Federação Mariana Feminina, bem como todas as Pias Uniões federadas.

CONGREGAÇÃO MARIANA DA ANUNCIAÇÃO

(Paroquia de Sta. Cecilia)

A Congregação Mariana da Anunciação (Paroquia de Santa Cecilia), à rua Imaculada Conceição 59, tem nova diretoria. A cerimonia foi realizada no dia 11 p. p., e ficou assim constituida: diretor, conego Luiz Gonzaga de Almeida; presidente, Lélgio Carletti; vice-presidente, Ernani de Paula Ferreira; secretario, Eduardo Rodrigues Bach; tesoureiro, Otavio Pomarico; mestre de noviços, padre José de Almeida. Na mesma ocasião foram empossados os 5 conselheiros e 5 assistentes-chefes de departamentos.

FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Hoje, 3.a sexta-feira de janeiro, realizar-se-á como de costume, às 13,45, na Igreja de Santa Efigenia uma Hora Santa, que será pregada pelo revdmo. padre José Maria Monteiro.

A ela devem comparecer todos os srs. zeladores, zeladoras e associados do Apostolado.

FESTA DE CONVERSÃO DE S. PAULO APOSTOLO, PADROEIRO DA ARQUIDIOCESE E DO ESTADO

No domingo vindouro, dia 25, a Arquidiocese comemorará solenemente a festa do seu glorioso padroeiro São Paulo, como nos anos anteriores, com diversas comemorações religiosas.

A's 10 horas, na Catedral Provisoria, — Igreja de Santa Ifigenia, — haverá missa pontifical oficiada pelo exmo. e revdmo. sr. arcebispo metropolitano e com a presença do Colendo Cabido.

A's 17 horas, da Catedral nova, do largo da Sé, sairá a tradicional procissão com a veneranda imagem de São Paulo, devendo percorrer as principais ruas do centro da cidade.

Nesta procissão tomarão parte o Colendo Cabido Metropolitano, o revdmo. clero secular e regular e associações religiosas.

Os revdmos. parocos e vigarios convidarão com empenho seus paroquianos para tomar parte nesta manifestação de fé e prestar assim suas homenagens e culto respeitoso ao Apostolo das Gentes, Padroeiro e protetor querido da cidade e do nosso Estado.

CURIA METROPOLITANA

Monsenhor Alberto Teixeira Pequeno, vigario geral, despachou:

Confessor ordinário: das religiosas do Mosteiro Cristo Rei, a favor do padre Cristiano Pilzecker.

Monsenhor José Maria Monteiro, vigario geral, despachou:

Vigario: da paroquia de Cristo Rei, a favor do padre Clemente Dettmar.

Ausentar-se da arquidiocese: por 15 dias, a favor do padre Domingos Goddijn.

Permanecer mais um ano fóra da arquidiocese, a favor do conego Assis Barros.

Ereção canonica: de Congregação Mariana e Pia União das Filhas de Maria, a favor da paroquia de Nossa Senhora Rainha dos Apóstolos.

Dispensa de impedimento: Rubens do Amaral Arantes e Araci do Amaral Schmidt, José Marques e Maria Marques Teles, João Antonio Rodrigues e Claudina Antonia de Jesus.

Testemunhais: José Scaff e Maria Maluf, João Antonio Hermogenes e Vicentina de Andrade, Pedro Benedito de Farias e Francisca de Paula Castro, Valdemar Marcelino e Lucia Falcarela, Zulema Bueno dos Santos e Antonio Brosco.

Justificações: — Ipiranga: Cesar Orlandi e Marta Bassacchi, Mariano Espinosa e Vicenta Padilha, Zoroastro S. B. de Souza e Nazira Patricio São Rafael: Orlando Ramalho e Adelina Ferrigno, Cármine Masseo e Angelina Santoro, Manuel Duarte e Vitalina Maria de Jesus, Caetano Vilanova e Divina Pereira de Souza, João Churchi e Maria Sepulveda, José Calli e Esmeralda Oletto, Consolação: José Batista de Souza e Lourdes de Oliveira, Alcides Rodrigues Coelho e Beatriz Camargo de Azevedo, Rafael Naveira e Nair Corsini, Luiz Antonio S. Doria e Jandira Almeida, Herminí G. Costa e Maria da Conceição Coimbra, Wilson Vieira de Camargo e Maria Matilde dos Santos, Carmo-Liberdade: Mario Arcangelo e Lidia Rublintz, Raimundo Arcando Costa e Claudina Marques Oliveira, José Mesquita Vasconcelos e Ianira Romano Cotrim, José Ianuzzi e Guiomar Cordeiro, Gabriel Gaeti e Ada Pati, Cambucí: João Escobar Herrera e Aparecida de Jesus, Wilson Barbalho e Nela Sambinelli, Ranulfo Gomes dos Santos e Margarida do Espirito Santo, Lincoln Doria e Diva de Oliveira Carvalho, Parí: Mario Pinoti e Teresa Furlaneto, Rafael M. D. Filho e Adelaide Fernandes, Francisco Meneghelo e Vicentina Haciulos, Penha: Oscar Correia e Maria Augusta Teixeira, Agenor Teixeira e Geralda de Souza, Giacondino Pelegrino e Esmeralda Narvais, São Caetano: Santo Zucchetto e Luiza Bertolini, Antonio Rodrigues Neves e Helena Santeli, Vila Zelina: Angelo Fuzetto e Amélia Izipatto, Vladas Jurevicius e Helena Kriukaite, Agua Branca: Antonio José Boiron e Olga Piagno, Francisco Raposo e Anunciata Guido, José Pedro G. Filho e Ana Maria Martins, Jardim Paulista: José Francisco Vilar e Alice Mendes, Fausto Camunha e Conceição Rodrigues Pinho, Itaquéra: José Vitor Celestino e Maria Ricardina Pacca, Luciano Garbone e Maria de Lourdes Batista, Santa Rita: Francisco Cristini e Luiza Navarro, Antonio Cardoso de Araujo e Maria de Lenedes Oliveira, São Luiz Gonzaga: Antonio Bortolotti e Maria Rosa Teles, José Petrini e Aparecida Vitorio Vendito, Moóca: Antonio Sanchez Garcia e Argemira Alfano, José da Silva Rabelo e Rosa Ugliano, Santa Ifigenia: Julien Jubert e Edite Ferreira de Aguiar, Cabreúva: Rafael G. Sotonhiga e Joana Margarida Furtado, Bexiga: João Felicio de Camargo e Mariana Samuel Gualaúna: Alcindo R. de Paulo e Julieta Simões de Carvalho, Santa Generosa: Genesio Costa e Maria Nogueira, Campos Elisios: Alfredo Mazzocchi e Maria de Lourdes Conceição, Regente Feijó: Agostinho Ramos Pinto e Adelaide de Jesus, Tremembé: Antonio dos Santos e Conceição Lira, Poá: Oscar Nonato e Marina Garófalo.

SOCIEDADE "AMIGOS DA CIDADE"

Na reunião da Sociedade "Amigos da Cidade", realizada anteontem, foi unanimemente aprovada a proposta dos srs. Sinesio Cunha Barbosa e Ubaldo Franco Caiuby, nos seguintes termos: "Propomos que a Sociedade "Amigos da Cidade" chame a si o compromisso da realização de um movimento oficial, religioso e popular, para a doação de um monumento às 'Terras de Piratininga', perpetuando com a gratidão e homenagem de seus filhos, a figura inconfundivel do seu fundador — Anchieta".

Ficou determinado, em seguida, que a diretoria, dando inicio aos trabalhos, constituisse uma "Comissão de Honra" e uma Comissão Executiva para que a Campanha seja corôada dos melhores exitos.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos do sr. Temistocles Morazzi 50$000 para os Sanatorinhos de Campos do Jordão 50$ para o Asilo Santo Angelo.

BACHAREIS DE 1939

Os bachareis de 1939, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo comemorarão o segundo aniversario de sua formatura com um almoço que se realizará dia 17 do corrente, sabado, às 12.30 horas, na "Caverna Paulista", à rua Libero Badaró.

As adesões poderão ser dadas aos srs.: Decio Pais de Barros Junior, telefone — 5-5302; Afonso Gutierrez, telefone 2-2525; Elcio Silva, telefone 2-6301; Janio da Silva Quadros, telefone 2-3972; Byron Gonçalves Cardoso, telefone 3-6020; Vicente Mamede de Freitas Neto, telefone 5-4730, e José Eduardo Bento Vidal telefone — 2-2628.

Vida Judiciaria

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

8.a VARA CIVEL — Dr. Luiz de Camargo Aranha:

Julgando improcedente a ação ordinaria movida por Vitorino Galo contra Pedro Ferrari.

* * *

3.a VARA CIVEL — Dr. Herotides Silva Lima:

Julgando saneada a ação que I. Carvalho e Cia. movem a d. Paula Menni Muggi.

— Julgando saneado o processo entre Lucio Grimaldi e Joaquim Lauria e sua mulher.

* * *

4.a VARA CIVEL — Dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia:

Julgando por sentença a liquidação nos autos do arrolamento dos bens do espolio de Nicola Landi.

— Decretando a falencia requerida pelo proprio devedor Antonio Alexandre Simões e nomeando sindico o credor Homero Matos Cabral e designando a assembléia de credores para o dia 26 de março, às 14 horas.

* * *

6.a VARA CIVEL — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Julgou saneada a ação de despejo que João Marques move a José F. Oliveira.

— Mandou se remetesse ao juiz competente os autos de agravo de instrumento interposto por Joaquim Gomes Pereira Pinto na execução de sentença movida por d. Isabele Guillay contra d. Luiza Guerreiro.

* * *

ADJUNTO DA FAZENDA DO ESTADO — Dr. J. J. R. Alckmin:

Julgando procedente o executivo movido pela Fazenda do Estado contra Nunes e Rocha.

* * *

ADJUNTO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. Tacito M. de Góis Nobre:

Homologando as desistencias requeridas pela Prefeitura de S. Paulo nas ações cominatorias movidas a José Mota e Santiago C. Robes e suas respectivas mulheres; Cuartim, Barbosa e Cia.; Julcika Sempaio Vidal Cerquinho Malta e outros, e Marcelo Camote, sua mulher e outros.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — Dr. Silvio M. Moura:

Ação ordinaria — Barros Lourciro e Filhos, autores — I. Federal — réu — Julgou improcedente a ação.

DISTRIBUIÇÃO DE FEITOS

1.o OFICIO CIVEL:

Desapropriação — The S. P. T. Light e Power contra herdeiros de Bonifacio José Gomes e outros.

Vistoria — Erminio Olivi contra José Gonçalves Oliveira.

2.o OFICIO CIVEL:

Desapropriação — The S. P. T. Light e Power contra Maria Perpetua Domingues e sua mulher.

Desapropriação — The S. P. T. Light e Power contra herdeiros de Teodoro Ant. de Araujo.

4.o OFICIO CIVEL:

Justificação — Clara Sterban.

5.o OFICIO CIVEL:

Inventario — Carmela Rombardi contra João Augusto de Toledo.

Justificação — Ana Camerini Floriani.

6.o OFICIO CIVEL:

Justificação — Luiz Porto Bastos.

7.o OFICIO CIVEL:

Inventario — Hertha Gostynski contra Fabren Gostyski.

Deposito — Esteve Irmão e Cia. contra Brazcot Ltda.

8.o OFICIO CIVEL:

Inventario — Benedito Maria dos Santos contra Herculano da Silva Correia.

10.o OFICIO CIVEL:

Arrolamento — José Augusto Frias contra Maria Frias.

12.o OFICIO CIVEL:

Precatoria — D. Federal — Cia. Monte Predial contra Margarida Rodrigues da Silva.

16.o OFICIO CIVEL:

Vistoria — Oliveira Lima e Cia. Ltda contra Eduardo Prates.

FALENCIAS

CERVONE GALDI E CIA. — D. Deolinda Cervone, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, à rua Siqueira Bueno, 71. (7.o Oficio).

C. PECCININI — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida nesta capital, à rua Couto de Magalhães, 464, com o comercio de chapéus. Foram nomeados sindicos, Irmãos Savino, marcado o prazo de 15 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 6 de março proximo, às 14 horas. (5.o Oficio).

ADOLFO HORVATH — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida à rua Duque de Caxias, 269. Foi nomeado sindico, Endih Kurbhl, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 14 de abril proximo, às 14 horas. (14.o Oficio).

JULIO G. ROVAI — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida à rua Carijós, 246, com alfaiataria. Foram nomeados sindicos, Italo Adami e Irmão, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 27 de março proximo, às 14 horas. (1.o Oficio).

FORTUNATO BOTECHIA E IRMÃO — Foi homologada para que produza seus efeitos legais, a concordata extintiva proposta por Fortunato Botechia e Irmão, aos seus credores, consistente no pagamento por saldo, do dividendo de 60% em 4 prestações iguais e aos prazos de 8, 14, 20 e 24 meses após a homologação do acôrdo. Foi nomeada uma comissão fiscal, composta dos srs. Luiz Tavolieri, Pelicio Simão e Sedamitil Ltda., que iniciarão as suas atividades depois de devidamente compromissados na forma da lei. (6.o Oficio).

Despachos proferidos em processos de habilitação de escreventes de cartorio:

São Pedro: — Caluby de Castro, para o cartorio do 2.o oficio de notas e anexos: "Voltem estes autos ao sr. Corregedor Permanente para que profira sua decisão, nomeando ou não o candidato. Não se deixou claro na ata de fls. 18V e seguinte que a nomeação ficou recusada. Disse ai, o dr. Juiz de Direito que aguardaria o julgamento desta corregedoria. Esse julgamento só caberá depois da decisão final em 1.a instancia. S. Paulo, 15-1-942. (a.) Bernades Junior.

Araras: — Rubens Bueno, para o cartorio de registo civil do distrito de Araras. "Baixem à primeira instancia para serem contadas as custas e pagos os emolumentos devidos ao Estado. 15-1-942. (a.) Bernades Junior.

Pederneiras: — Clovis de Souza Caldas, para o cartorio do registo civil e anexos do distrito de Laganga. "Prove o candidato que residia em Pederneiras nos seis meses anteriores ao seu pedido de folha corrida. S. Paulo, 15-1-1942. (a.) Bernades Junior.

Pederneiras: — Joaquim Caldas de Souza, para o cartorio o registo civil e anexos do distrito de Laganga. "Em conformidade com as instruções desta Corregedoria, publicadas no "Diario Oficial" de 18-4-1936, deverá o candidato provar que tinha residencia por mais de seis meses em Pederneiras, quando ai pediu folha corrida para a habilitação processada nestes autos. S. Paulo, 15-17-1942. (a.) Bernades Junior.

Capital — Frontino Ferreira Guimarães Junior, para o cartorio do 9.o Tabelião de notas. "Prove o candidato que sua residencia nesta capital dotava de mais de seis meses, quando aqui foram pedidas as folhas corridas juntas a estes autos. São Paulo, 15-1-1942. (a.) Bernades Junior.

Rio Preto: — Osvaldo di Renzo, para o cartorio do 3.o oficio de Justiça e anexos. "A folha corrida emanada da Policia de Rio Preto não faz referencia aos processos e papeis em andamento na delegacia. Para que seja completada e para que se prove a residencia do candidato, por mais de 6 (seis) meses, naquela comarca, ao tempo em que foi pedida a mencionada folha corrida (maio de 1941) — devolvo estes autos ao cartorio. S. Paulo, 15-1-1942. (a.) Bernades Junior.

* * *

Pelo sr. Corregedor Geral da Justiça desembargador Bernades Junior foram homologadas as nomeações dos seguintes escreventes, em 15 do corrente.

Pelo sr. Corregedor Geral da Justiça, desembargador Bernades Junior, foram homologadas as nomeações dos seguintes escreventes, em data de 15 do corrente.

Mogi-Mirim: — Maria Amelia Lima de Carvalho e Silva, para o cartorio do 2.o oficio de notas e anexos.

Mogi-Mirim: — José Alves Pereira, para o cartorio do 2.o oficio de notas e anexos.

Mogi-Mirim: — Wanderley Bueno, para o cartorio de registo civil e anexos do distrito de Mogi-Guassú (municipio).

Mogi-Mirm: — Antenor Ribeiro, para o cartorio do 2.o oficio de notas e anexos.

Itaverava: — Levi Freire Viana, para o cartorio do distribuidor contado e partidor.

FORUM CRIMINAL

OBTENÇÃO DOS BENEFICIOS DO "SURSIS"

O juiz da 1.a vara criminal, interino, dr. Valdemar Cesar da Silveira, concedeu os beneficios legais do "sursis" a favor de Elpidio Alves de Freitas, que fora condenado à pena de 1 ano de prisão celular, por delito de ferimentos leves. A execução da pena ficou suspensa pelo prazo de 1 ano.

CONDENADOS POR FERIMENTOS LEVES

O juiz da 1.a vara criminal, interino, dr. Valdemar Cesar da Silveira, condenou: Vicete Radzevicius e Genesio Antonio, ambos processados por delito de ferimentos leves aquele à pena de 7 meses e meio de prisão celular e este, à pena de 3 meses de prisão celular. No mesmo processo foi absolvido da culpa Alcides Moreira Lima, igualmente acusado de ferimentos leves.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 1.a vara criminal, interino, dr. Valdemar Cesar da Silveira, absolveu da culpa Iracema Costa e Justino dos Santos, ambos processados por delito de ferimentos leves.

DENUNCIADA POR FERIMENTOS LEVES

O promotor publico adjunto, em exercicio na 2.a vara criminal, dr. Dario de Abreu Pereira, denunciou Amelia Marcondes, por delito de ferimentos leves.

Subvenções federais a entidades de carater social

O Ministro da Educação autorizou a prorrogação, até 31 do corrente, do prazo para que as instituições de assistencia cultural completem sua habilitação às subvenções no presente ano.

O Conselho Nacional do Serviço Social, na sua ultima reunião, tomou a deliberação de só julgar os pedidos de subvenção ainda em diligencia, se fossem satisfeitos até 31 do mês de dezembro de 1941 as exigencias neles feitas pelos seus relatores.

As instituições que desejarem obter subvenções em 1943 deverão dar entrada a seus requerimentos dirigidos ao sr. Ministro da Educação e Saude até o dia 30 de abril deste ano.

DIRETORIA DO SERVIÇO DE SAUDE ESCOLAR

Devem comparecer à diretoria do Serviço de Saude Escolar, à rua Nestor Pestana n.o 147, amanhã, às 9 horas, com provas de identidade as professoras: Cobalta Vieira Escobar, Arlinda Ferraz Coutinho, Filonome Lacerda Ortiz, Judite Martins Ferreira, Julieta Monteiro, Alzira Castelo, Valdemar Freire, Henrique de Oliveira, afim de se submeterem à inspeção de saude.

Delegacia de Ensino da 2.ª Região da Capital

(ESTABELECIMENTOS PARTICULARES)

O "Diario Oficial" hoje, publica instruções para obtenção de atestado de gratuidade do ensino para efeito de isenção de imposto.

Campeonato Sul-americano de Futebol

Ainda a estréia da seleção brasileira — Otimismo dos chefes chilenos — Os comentarios da imprensa argentina — Tambem os nossos se mostraram otimistas — Declarações do embaixador brasileiro em Montevidéu — Outras notas

Embora não se empregasse a fundo para a luta-estréia que sustentou com os chilenos, anteontem, o quadro brasileiro deixou bôa impressão do seu valor, apresentando uma classe apreciavel e um cotejo elevado no aspecto individual dos valores que o compõe.

A nossa representação era, até então, uma incognita para os circulos esportivos locais, mas esperava-se uma atuação superior aos seus adversarios, apesar destes se mostrarem animados.

O telegramas abaixo demonstram como era esperado o encontro e como se achavam empolgados os contendores:

COMENTARIOS DA IMPRENSA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 (R.) — Comentando o jogo de hoje entre os quadros representativos do Brasil e do Chile, em disputa do Campeonato Sul-Americano de Futebol, os matutinos desta capital são unanimes em reconhecer que os brasileiros têm maiores probabilidades de triunfo.

Segundo o jornal "La Prensa", os brasileiros são uma incognita, desde 1937, porquanto os seus combinados não se exibem nesta capital desde aquela época. Quanto aos chilenos, é certo que nunca lograram impor-se aos brasileiros, nas seis oportunidades em que os puderam enfrentar. Os chilenos não evidenciaram progressos na sua exibição de agora, contra os uruguaios, de modo que uma nova vitoria brasileira parece provavel.

Relativamente as probabilidades do Brasil para a conquista do titulo de campeão sul-americano, "La Prensa" parece julgar o quadro brasileiro pela sua exibição de 1937 e afirma que o conjunto da nação vizinha é um valor positivo, sendo dentre os atuais participantes o que mais se aproxima dos quadros do Rio da Prata.

Já o jornal "La Nacion" entende que a representação chilena terá de esforçar-se para igualar a capacidade do adversario, que apresenta um balanço favoravel.

Pena "El Mundo" que os brasileiros lutaram com desvantagem, não se achando ainda aclimatados, e ressentindo-se da falta de tem para o necessario treinamento.

OTIMISMO GERAL

MONTEVIDE'U, 14 (R.) — Falando à Reuters, antes do jogo de hoje, o chefe da delegação chilena manifestou sua confiança nos seus jogadores, apesar de reconhecer que iriam lutar contra um adversario perigoso.

O chefe da delegação brasileira, sr. Alberto Borget, mostrou-se tambem muito otimista, afirmando que o time que enfrentaria os chilenos estava integrado pelos maiores jogadores brasileiros, revelando o desejo do Brasil de colaborar para que o campeonato se revista de melhor brilhantismo.

FALAM OS CHILENOS

MONTEVIDE'U, 14 (R.) — Entrevistado pela Reuters, o treinador do quadro chileno, sr. Platico, declarou que, infelizmente, não disporeria de tempo necessario para treinar sua equipe, pelo que não se mostrava otimista com referencia às proximas partidas que serão disputadas pelos seus pupilos.

Acrescentou que, no jogo de hoje, a equipe chilena jogaria muito prejudicada, porque Roa e Torres se encontravam contundidos. Disse mais que o "time" seria o seguinte: Fernando, Alfati e Lashera; Arancibia, Palte e Medina; Argeol, Casanova, Domingues, Contreras e Perez.

Todos esses jogadores se encontram bem dispostos.

A seguir, Platico falou sobre a tática que será empregada pelos chilenos, a mesma já adotada na partida contra o Uruguai e isso a pedido dos proprios jogadores, porque não havia tempo para muda-la.

Segundo a opinião de Platico, os uruguaios estão destinados a desempenhar no campeonato um importante papel, pois possuem um quadro digno de admiração, ao passo que o time argentino não o impressionou muito bem.

O capitão da equipe chilena, Medina, tambem foi ouvido pela Reuters e declarou esperar que o seu quadro tivesse uma bela atuação na partida contra o Brasil e que todos os jogadores procurariam se reabilitar, fazendo um esforço supremo para obter a vitoria.

O time brasileiro, que chegou a bordo do "Almirante Jaceguai" empregou o dia de ontem visitando os pontos principais da cidade, assim como os edificios publicos.

Hoje, o quadro descançou até à hora do importante encontro.

EXPRESSÕES DO EMBAIXADOR BRASILEIRO

MONTEVIDEU, 15 (U. P) — O embaixador do Brasil, dr. Batista Luzardo, que falara aos jogadores brasileiros antes de darem estes inicio ao jogo, uma vez o mesmo finalizado dirigiu-se aos vestiários, onde cumprimentou especialmente um a um os jogadores, felicitando-os pela sua atuação. O embaixador do Brasil declarou à "United Press" que: "Não posso estar mais satisfeito, pois os meus patricios tiveram na "cancha", um feliz desempenho da parte futebolistica, assim como tambem na correção de procedimento".

O CONTENTAMENTO DE PERILO

MONTEVIDEU, 15 (U. P.) — O centro-avante Silvio Perilo demonstrou grande satisfação pelo triunfo do seu quadro. "A minha colaboração — disse — durante os 90 minutos de jogo, foi total. Consegui dois tentos nos 24 minutos do primeiro tempo e aos 15 do segundo, com o que fiquei satisfeito. A bandeira da minha patria, mais uma vez, foi içada no m'stro do triunfo".

A IMPRENSA URUGUAIA COMENTA A VITORIA BRASILEIRA

MONTEVIDEU, 15 (U. P.) — A imprensa local comenta o jogo de ontem à noite entre os brasileiros e chilenos, destacando o movimento que caracterizou a partida no primeiro tempo e a esmagadora superioridade dos vencedores, no decorrer da segunda etapa. Diz ter sido bem merecido o triunfo do quadro brasileiro, durante uma contenda bastante intensa, ainda que muito discreta no seu aspecto técnico.

"La Mañana" diz que o triunfo do Brasil foi amplo e merecido, em meio de um espetáculo medíocre. Relativamente ao primeiro tempo, afirma que o selecionado brasileiro não correspondeu à expectativa. Afirma que, nessa etapa, somente um valor, o médio Dino, soube apresentar sua verdadeira classe.

"El Pueblo" diz que o jogo foi sumamente pobre, não atingindo, no segundo tempo, maior interesse do que no primeiro, visto que os brasileiros, poupando-se, adaptaram-se a um jogo quasi nulo.

"El País" comenta a partida sob o ponto de vista técnico. Referindo-se aos chilenos, diz: "A vista do jogo realizado, na sua primeira apresentação, contra o nosso selecionado, acreditamos firmemente que o quadro transandino irá modificar sua tática e trazer ao gramado outra tática, de acordo com o prestigio mantido por aquela representação. Mas a partida jogada ontem à noite evidenciou que os chilenos não devem esperar triunfos com a tática que insistiram em não abandonar".

Transferida a assembléia da Federação Paulista de Pingue-pongue

Comunica-nos a diretoria dessa entidade que a assembléia marcada para hoje ficou transferida para o dia 23 do corrente, sexta-feira da proxima semana, por motivos imprevistos.

A reunião realizar-se-á como a mesma ordem do dia, no mesmo horario e local designado inicialmente.

Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo

CONFRATERNIZAÇÃO ESPORTIVA ENTRE OS CICLISTAS DE S. PAULO — OUTRAS NOTAS

São muitos já os ciclistas que deram sua adesão ao convescote que está sendo organizado pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo e clubes ciclisticos de São Paulo.

Aqueles que estiverem interessados em tomar parte nessa interessante festa ao ar livre, deverão dirigir-se a seus respectivos clubes, afim de que sejam anotados os seus nomes.

Essa confraternização esportiva terá lugar na tradicional aldeia de Carapicuiba, na Chacara Xarapaguá, situada na primeira encruzilhada, logo depois do marco vinte e dois, da Estrada de São Roque, chacara essa de propriedade do dr. Hernani T. Xavier, presidente da F. P. C. M..

A concentração será no largo Riachuelo, às 18 1|2 horas de domingo proximo.

Os ciclistas seguirão montados em suas maquinas, formando um desfile de bicicletas e serão acompanhados pelos diretores da F. P. C. M. e dos clubes e alguns convidados, para os quais está sendo estudado o meio de condução mais pratico.

Durante a festividade será feita a entrega de medalhas aos ciclistas vencedores.

Estão sendo preparados varios jogos ao ar livre, a realizarem-se entre os participantes da excursão, bem como dois desafios futebolisticos, entre os ciclistas dos varios clubes.

Termina assim, de modo bastante simpatico, o mandato da atual diretoria da F. P. C. M., reunindo a familia ciclistica de São Paulo, num ambiente de sadia camaradagem.

Nos dominios do cestobol

O GRUPO C. R. T. SAGROU-SE CAMPEÃO DA SEGUNDA DIVISÃO, PRIMEIRAS TURMAS COM A BRILHANTE VITORIA CONSEGUIDA NA SEGUNDA PARTIDA DA SÉRIE MELHOR DE TRES QUE DISPUTOU COM O E. C. ARAGUAIA — MILTON RUIZ, DO TIETÊ-S. PAULO, E' O CAMPEÃO PAULISTA DO TORNEIO DE LANCE LIVRE, COM OTIMO RESULTADO DE 47 PONTOS

No ginasio da Atletica São Paulo, realizou a Federação Paulista de Bola ao Cesto a segunda partida da série "melhor de tres", para decisão do campeonato da segunda divisão (primeira e segunda turmas), realizando tambem, o desempate da primeira colocação do torneio individual de lance livre, que se achava com tres amadores na primeira colocação.

Perante um publico numeroso e bastante entusiasta e que soube apreciar as duas otimas partidas realizadas, acompanhando com atenção o seu desenrolar, o espetaculo, tal como se esperava, conseguiu satisfazer.

GRUPO C. R. T. x PATRIARCA CLUBE (2as. turmas)

Sob as ordens de Paulo Lopez (juiz) e Lazaro O. Gallindo (fiscal), foi a preliminar iniciada entre o Grupo C. R. T., vencedor da primeira partida da série, e o Patriarca Clube, em disputa do titulo de campeão de segundas turmas do campeonato da segunda divisão.

Foi uma partida magnifica, atuando as duas turmas com muito entusiasmo A luta decorreu com muito equilibrio. O "five" vencedor, que foi, desta vez, o Patriarca, muitos esforços dispendeu para conseguir vencer o seu sério antagonista, por 46 a 40.

Os litigantes apresentaram-se com suas turmas assim organizadas:

PATRIARCA CLUBE: — Pintus (11), Sardilli (17), Alcides, Orlando (1), Garutti (10), René, Lucchesi, (7), Garo e Durval.

GRUPO C. R. T.: — Schal, Valdemar, Marino (8), Leopoldo (4), Nelson (11), Helio (14) e Roldan (3).

TORNEIO INDIVIDUAL PAULISTA DE LANCE LIVRE

A seguir, houve o desempate do torneio individual paulista de lance livre, entre os tres primeiros colocados, Milton Ruiz, do Tieté-São Paulo, Moacir Figueiredo, do C. A. Indiano, e Eugenio Chieregatti, do Clube Esperia, os quais finalizaram o torneio com 42 pontos cada. Bons resultados apresentaram os atiradores ao lance livre, pois enquanto um confirmou a marca conseguida no torneio (Eugenio Chieregatti), outro excede-a em mais dois pontos, assinalando 44 (Moacir Figueiredo), sagrando-se vice-lider, e o terceiro, ou seja Milton Ruiz, do Tieté-São Paulo, obteve um resultado surpreendente, 47 pontos, conquistando desse modo, o titulo de campeão de lance livre do torneio de 1941.

O GRUPO C. R. T. DECIDIU O CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO, SAGRANDO-SE CAMPEÃO

Finalizando a noitada de cestobol, entram na quadra as primeiras turmas do Grupo C. R. T. e do E. C. Araguaia, para disputarem a segunda partida da série "melhor de tres". Como se sabe, o C. R. T. levou a melhor na primeira partida disputada. Tal como se poderia prever, a partida agradou pelo seu desenrolar empolgante e pelas alternativas das vantagens que apresentava para os adversarios.

Venceu o Grupo C. R. T., com meritos, e o Araguaia sagrou-se vice-campeão.

Eis como andou a marcha da contagem:

Grupo C. R. T.: 2x0, 2x2, 4x2, 6x2 6x4, 6x5, 7x5, 7x6.

E. C. Araguaia: 8x7.

C. R. T.: 9x8, 10x8, 10x9, 12x9, 12x10, 12x12.

Araguaia: 14x12, 14x13.

C. R. T.: 15x14.

Araguaia: 16x15. Final do 1.o tempo: Araguaia, 16 x Grupo C. R. T., 15.

No segundo tempo foi assim a marcha: Araguaia: 16x16, 18x16, 18x17, 18x18.

C. R. T.: 20x18, 22x18, 23x18, 24x18, 26x18, 26x20, 27x20 (Rozman, do Araguaia sái com 4 faltas, sendo substituido por Varoli), 27x22, 28x22, (Timoteo do C. R. T. sáe, tambem com 4 faltas, sendo substituido por Diniz) 28x24, 28x26, 28x28 (Nestor, do Araguaia sáe com 4 faltas e é substituido por Nelson) Araguaia: 29x28. C. R. T.: 30x29, 31x29, 33x29, 35x29, 37x29, 37x31, 39x31, 39x32, 41x32, 41x34 e 43 a 34, acusando assim o resultado final favoravel ao Grupo C. R. T. por 43 a 34, sagrando-se campeão de 1941.

As turmas estavam assim organizadas:

GRUPO C. R. T.: — Milton 11 (7), Azevedo (2), Gelsomini (6), Ciro (5), Orlando (9), Timoteo (4) e Diniz (10).

ARAGUAIA: — Rozman (2), Palumbo, La Torraca (12), Nestor (8), Toni (10), Nelson (2) e Varoli.

Com bastante acerto e energia, essa partida foi dirigida por Felipe Anauate (juiz) e Lazaro O. Gallindo (fiscal).

Os esportes universitarios no Brasil

A REALIZAÇÃO, NESTA CAPITAL, DA SEGUNDA OLIMPIADA UNIVERSITARIA BRASILEIRA — O APOIO DO GOVERNO PAULISTA, QUE POR INTERMEDIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE, INSTITUIU A "SEMANA UNIVERSITARIA" — REPRESENTAÇÕES DE SETE ESTADOS PARTICIPARAM DO CERTAME — OS RESULTADOS VERIFICADOS — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

VI

FUTEBOL

Concorrentes: Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Baía.

Resultados:

		Jogos
São Paulo, 5 x Distrito Federal, 1		1.o
Rio de Janeiro, 4 x Paraná, 2		2.o
Rio Grande do Sul, 8 x Baia, 1		3.o
Rio de Janeiro, 1 x São Paulo, 0		4.o
São Paulo, 6 x Baia, 2		5.o

Final — Rio Grande do Sul, 2 x Rio de Janeiro, 0.

Classificação:

Rio Grande do Sul 1.o
Estado do Rio de Janeiro .. 2.o
São Paulo 3.o
Baia 4.o
Minas Gerais 5.o
Distrito Federal, Paraná.

NATAÇÃO

Concorrentes: Rio Grande do Sul, São Paulo, Distrito Federal, Minas Gerais e Baía.

Provas:

100 metros nado livre:
Walter Sigiano, S. Paulo, 1'5 4|10 1.o
Luiz Mariti Fernades, São Paulo 2.o
Candido Valejo, São Paulo 3.o
D'Artagnan Rache, Minas Gerais 4.o
Fabio Simoni, Minas Gerais .. 5.o
Alvaro Carvalho, Minas Gerais.

400 metros nado livre:
D'Aratagnan Raché, Minas Gerais, 5'36" 1|10 .. .. 1.o
Douglas Michalany, São Paulo 2.o
Kentaro Takaoka, São Paulo 3.o
Ivo Pitanguy, Minas Gerais 4.o
Heraldo Gama Lobo, Baia 5.o
Aloisio Cruz, São Paulo 6.o

1.500 metros nado livre:
Douglas Michalany, S. Paulo, 23'17 1.o
D'Artagnan Raché, Minas Gerais 2.o
Kentaro Takaoka, São Paulo ... 3.o
Massenet Sorcinelli, São Paulo .. 4.o
Ivo Pitanguy, Minas Gerais 5.o

Revesamento 4x200 metros nado livre:
Turma de São Paulo, 1$'28" 9|10 1.o (Candido Valejo, Walter Sigiano, Douglas Michalany e Luiz Mariti Fernades).
Turma de Minas Gerais .. .. .. 2.o (D'Artagnan Raché, Ivo Pitanguy, Fabio Simoni e Alvaro Carvalho).

100 metros nado de costas:
Luiz Mariti Fernandes, São Paulo, 1'18"6|10 .. .. .. 1.o
Eric Tinoco Marques, Distrot Fed. 2.o
Sebastião Rabelo, Minas Gerais 3.o
Walter Dorin Lilla, São Paulo .. 4.o
Geraldo Roedel, Minas Gerais .. 5.o
Luiz Magalhães, Minas Gerais .. 6.o

200 metros nado de peito:
Paulo Bastian de Carvalho, Rio Grande do Sul, 3'1" 1.o
Otavio Magalhães, Minas Gerais 2.o
José Roberto de Paula, S. Paulo 3.o
Osvaldo Mellone, S. Paulo 4.o
Fabio Marcio Coelho, M. G. 5.o
José de Licerio Seixas, R. G. do S. 6.o

Nota — O nadador Elias Farah, de Minas Gerais, que chegou em 3.o lugar, foi desclassificado por ter virado com uma só mão.

Classificação:

1.o — São Paulo	103 pontos
2.o — Minas Gerais	62 pontos
3.o — Rio Grande do Sul	14 pontos
4.o — Distrito Federal	8 pontos
5.o — Baia	2pontos

POLO AQUATICO

Concorrentes: Rio Grande do Sul, São Paulo, Distrito Federal, Estado do Rio, Minas Gerais e Baía.

O Estado do Rio e a Baía, inscritas entre os concorrentes não disputaram este torneio.

	Jogos
Dist. Federal 5 x Minas Gerais, 0	1.o
S. Paulo, venc x Baia, W. O. ..	2.o
R. G. do Sul venc. x Rio de Janeiro, W. O. ..	3.o
São Paulo 5 x Distrito Federal, 3	4.o

Final — São Paulo, 10 x Rio Grande do Sul 1.

Classificação:

São Paulo 1.o
Rio Grande do Sul 2.o
Distrito Federal 3.o
Minas Gerais 4.o

REMO

Concorrentes: Rio Grande do Sul, São Paulo, Distrito Federal, Estado do Rio, Minas Gerais e Baía.

O Rio Grande do Sul e a Baía deixaram de disputar. Local: raia do rio Tietê.

"Skiff":
Walter Buff, São Paulo 1.o
Luiz Henrique Steele Filho, Estado do Rio 2.o
Enio Coscarelli, Minas Gerais ... 3.o

"Double canoé":
Walter Buff e Luiz Brotto Neto, São Paulo 1.o
Fausto Amarante e Arnaldo Tanemberg, Distrito Federal 2.o
Enio Coscarelli e Osvaldo Cruz Ribeiro, Minas Gerais 3.o
Italo Baroni e Adilio Soares de Oliveira, Estado do Rio 4.o

(Auterriguers a 4):
Vasco Elias Rossi, Alberto Raul Martinez, Paulo Gonzaga de Arruda e Romeu Fadul, S. Paulo 1.o
Odali Teixeira Martins, Mauricio Kopk, Domingos Carneiro Pereira e Augusto Lambert, Estado do Rio 2.o
Reinaldo Bhlun, Evaristo Nogueira de Sá Filho, Osvaldo Cruz Ribeiro e Jarbas Machado Borges — Minas Gerais 3.o

Classificação:

São Paulo 1.o
Estado do Rio 2.o
Minas Gerais 3.o
Distrito Federal 4.o

SALTOS

Concorreu somente São Paulo

Resultados:

(Trampolim)
João Ribeiro — 105,79 pontos .. 1.o
Luiz Gonzaga Conceição Ferrari — 91,27 pontos 2.o
Aloysio Campos Pinto - 69,02 pts. 3.o
Hamleto Santocchi — 67,03 pts. 4.o

(Plataforma):
João Ribeiro — 71,15 pontos .. 1.o

VOLEIBOL

Concorrentes: S. Paulo, Paraná, Distrito Federal, Estado do Rio, Minas Gerais e Baía.

Jogos:

Minas Gerais 2 x Rio de Janeiro 0 (15x3 — 15x13) — Jogo 1.o
São Paulo 2 x Paraná 0 — (15x2 — 15x1) — Jogo 2.o
Distrito Federal — Venc. x Baia W. O. — Jogo 3.o
Minas Gerais 2 x S. Paulo 0 — (15x5 — 15x7) — Jogo 4.o
S. Paulo — Venc. x Baia — W. O. — Jogo 5.o
Minas Gerais 2 x Distrito Federal 0 — (15x5 — 15x3) .. .. Final

Classificação:

Minas Gerais 1.o
Distrito Federal 2.o
São Paulo 3.o
Estado do Rio 4.o
Paraná.

(Continuação)

TENIS

Concorrentes: Rio Grande do Sul, São Paulo, Distrito Federal, Estado do Rio, Minas Gerais e Baía.

A Baía inscrita no torneio não disputou e o Distrito Federal desistiu durante as disputas.

Jogos:

Rio de Janeiro 2 x Distrito Federal 0 — Jogo 1.o
São Paulo 3 x Rio Grande do Sul 0 — Jogo 2.o
S. Paulo 3 x Minas Gerais 0. Jogo 3.o
Rio de Janeiro venc. x Baia W. O. — Jogo 4.o
Rio Grande do Sul — Vencedor x Distrito Federal - W. O. Jogo 5.o
Minas Gerais - Venc. x Baia W. O. — Jogo 6.o
Minas Gerais 3 x Rio Grande do Sul 0 — Jogo 7.o
São Paulo 2 x Rio de Janeiro 1 — Jogo 8.o

(Continua).

O Hipismo em Atividades

Em perspectiva a realização de algumas partidas de polo

CONSTA E TEM MESMO SIDO NOTICIADO QUE UM QUADRO SUL RIOGRANDENSE VEIO JOGAR EM S. PAULO — TRATA-SE DO CAMPEÃO DE POLO SUL RIOGRANDENSE: O QUADRO DE D. PEDRITO — A FEDERAÇÃO NÃO FEZ COMUNICAÇÕES OFICIAIS NESSE SENTIDO

O HIPISMO NO INTERIOR

Ao observador imparcial, e interessado somente pela coletividade, é sempre dado conhecer do que se relaciona com o hipismo.

Em nosso Estado temos assistido a um movimento empolgante que representa grande promessa para um futuro muito proximo. E' que a difusão do nobre esporte tem-se feito sentir. E a tal ponto que não permite nem férias à gente...

De outro modo não podia ser. Hoje — tudo prova esta asserção, o trabalho sob qualquer aspecto não se restringe. Alarga-se. Abrange a coletividade. E, se tal não se der, será incompleto, imperfeito, defeituoso.

Ha pouco tempo tivemos o prazer de comentar a pretensão dos mariliences. Estes desejavam, como ainda desejam e cuidam mesmo da fundação de um clube hipico em sua cidade. E comentando demos nossa opinião sobre o papel que cabia à Federação Paulista de Hipismo, no tocante á fundação desejada de um clube em Marilia. Dissemos que ela devia procurar inteirar-se do que nesse sentido ali se passasse, providenciando, em seguida, todas as necessarias instruções para facilitar aos interessados a execução do sadio proposito.

Não sabemos, afinal, o que se tenha feito. E hoje, ouvindo alguns amigos relacionados em Presidente Wenceslau, soubemos que tambem ali pretendem fundar um clube hipico.

Esta a nova que trazemos aos nossos leitores. E não vai na operação outro desejo senão patentear o progresso que vem o hipismo alcançando e para opinar que a Federação Paulista de Hipismo aproveite esse surto de progresso que vai por ai surgindo, com o fim de, procurando prestar e prestando de fato à iniciativa todo o auxilio ao seu alcance, se desincumba da patriotica missão que lhe está confiada como or gão oficial e maximo do hipismo em S. Paulo.

E sobre se tal se realizará, não paira duvida, pois, esse surto magnifico de progresso é nada menos que o fruto dos proficuos trabalhos levados a efeito pela Federação. Logo, o aproveitamento será feito com o maximo de boa vontade e satisfação.

Aliás, somente tal é razoavel. — DIAS NUNES.

* * *

O QUADRO DE D. PEDRITO

Segundo consta nos meios hipicos da capital, e com insistencia, já tendo mesmo havido noticias a respeito, chegou ontem a esta cidade o quadro de pólo de D. Pedrito, campeão militar do Rio Grande do Sul.

As noticias e comentarios adiantam que serão realizados varios jogos, com alguns quadros de São Paulo. Algumas noticias chegaram a dizer mesmo que se realizará um Campeonato Inter-Estadual de Pólo.

Conquanto aceitemos com prazer a realização de campeonato inter-estadual, nada podemos adiantar quanto à veracidade do fato, posto que nenhuma comunicação oficial tivémos até agora da Federação Paulista de Hipismo.

Escutamos tambem dizerem que a visita de D. Pedrito não se dá para campeonato e sim para jogos amistosos, talvez campeonato inter-estadual, mas entre militares, apenasmente.

Noticias insertas em alguns jornais capital, comentando a visita do valoroso quadro sulino, têm dito que jogarão os quadros de São Martinho, de Calu' e da Força Policial

A ser realmente isso o que se irá verificar, decerto ainda haverá comunicação oficial pela entidade máxima, pois a ela cabe dirigir os torneios estaduais, dos quais têm o direito de participar todas as entidades suas filiadas. E nesse caso fará convites e tomará as demais providencias de sua alçada, podendo-se então contar com a participação de outros e valorosos quadros, o que será bem melhor.

Tão logo tenhamos conhecimento da marcação dos jogos, escala de juizes e designação de campos, daremos outros e minuciosos informes aos nossos leitores.

ELEIÇÕES NAS ENTIDADES

Terão lugar nesta quinzena, segundo está previsto nos Estatutos da mesma entidade, as eleições da Federação Paulista de Hipismo para escolha dos novos diretores para o corrente ano.

Embora não tenha ainda sido comunicada a marcação da data em que se realizará o escrutinio, podemos presumir que tal seja feito brevemente.

Isso, aliás, é uma necessidade para a Federação, que deverá começar na época devida a temporada oficial do corrente ano, afim de que as suas atividades e as dos clubes filiados possam se desenvolver sem mais embaraços.

DO SANTO AMARO

Está marcada para o dia 29 do corrente a realização duma assembléia geral no Clube Hipico de Santo Amaro, em sua secretaria, à praça da Sé, 23, 2.o andar, sala 212, afim de serem eleitos para 1942 os novos dirigentes do prospero clube e eleitos para 1942 e 1943 os membros do conselho deliberativo fiscal.

Nada se sabe quanto às candidaturas, sendo certo, no entanto, que os santamarenses estão entusiasmados, pois esperam viver em 1942 uma ótima temporada, à altura do desenvolvimento e prospero ascendente do seu clube. E isto depende da nova diretoria, posto que esta terminou o seu mandato.

E não é para menos. Fato dessa natureza empolga sempre. Principalmente aos que poderão votar e ser votados.

Nesse caso estão todos os socios proprietarios e fundadores do Clube Hipico de Santo Amaro, constando que a eles foi dirigida convocação, para o fim supra.

Campeonatos Internos da Associação Cristã de Moços

A ACM fará realizar brevemente o V Campeonato Interno de Voleibol do corrente ano, dedicado a todos os socios que praticam este belo esporte.

Todos os anos o Departamento de Educação Fisica tem organizado campeonatos internos, sendo grande o numero de participantes que neles tomam parte.

As inscrições para o presente campeonato já se acham abertas na portaria desta Associação para todos aqueles que desejarem inscrever-se.

PELOTA

Já se acham abertas as inscrições para o campeonato interno de duplas do corrente ano, para todos os socios classificados em qualquer serie.

A escolha das duplas será feita numa reunião de todos os participantes, pelos primeiros classificados no torneio permanente de classificação, começando a escolha do ultimo para o primeiro classificado.

A's duas primeiras duplas vencedoras serão oferecidas medalhas de prata e bronze, respectivamente.

BOLA AO CESTO

Durante o corrente mês poderão ser feitas as inscrições para o campeonato de lance livre e cesta por minuto, cuja realização será no dia 29 deste.

As inscrições que são gratuitas, estão abertas a todos os socios maiores da A. C. M.

A nova diretoria do Sudameris Clube

15 de janeiro é o dia festivo dos bancarios do Sudameris Clube, formado pelos funcionarios do Banco Francês e Italiano, pois assinala a reunião geral para renovação dos corpos dirigentes do gremio.

Assim, todos os anos, após as atividades profissionais, reunem-se os bancarios para a eleição, que sempre decorreu em meio de uma admiravel animação, nem de leve sendo quebrada a expressiva linha de conduta dos socios, quer haja ou não chapas concorrentes e antagonicas.

Ontem, mais uma vez, esteve assim reunida a "familia" do Sudameris, que elegeu a seguinte diretoria: para a gestão de 1942:

Presidente: sr. Lucio Timotino; 1.o vice-presidente: sr. Antonio Menon; 2.o vice-presidente: Armando Falaschi; 1.o secretario: Horacio Mancini; 2.o secretario: sr. Manuel C. Neves; 1.o tesoureiro: sr. Josué Foz; 2.o tesoureiro: sr. José Andrade; 1.o bibliotecario: sr. Alberto Gambetta; 2.o bibliotecario: sr. Helio Lovreto; diretor esportivo: sr. Nelson Marques da Silva.

Comissão fiscal:

Srs. Francisco Barone, Rogerio Barella, Aristeu Caldeira, Alberto Giangiacomo.

Após as eleições, todos os associados se confraternizaram, realizando, então, a sua já tradicional "chopada" que, como de costume, decorreu em meio de grande animação e cordialidade.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15.

O América, no seu campo, conseguiu ontem levar a melhor sobre o Fluminense, derrotando-o de 2x1 no encontro final do Torneio Extra. A assistencia foi reduzida, não obstante a peleja ter sido antecipada de uma hora, para que todos os presentes pudessem ouvir a irradiação da partida Brasil x Chile, do campeonato sul-americano. Não mais interessando o seu desfecho, pois o Fluminense praticamente era o heroe do Torneio Extra, a peleja comtudo agradou pela movimentação dos dois quadros, tendo o triunfo final sorrido ao America de 2x1.

—— Domingo, a gurizada terá mais uma competição natatoria realizada com o concurso da maioria dos filiados à Federação Metropolitana de Natação. O certame prómete agradar, dado o resultado assinalado nas eliminatorias realizadas domingo passado. O Fluminense e o Tijuca são os mais serios concorrentes ao primeiro posto na competição, levando-se em conta o resultado da parte eliminatoria. O gremio cajuti é a nosso ver o mais provavel vencedor do concurso. Competirão ainda os gremios America, Botafogo de Regatas, Vasco, Icaraí, Guanabara e Ginasio Piedade. O cotejo aquatico terá lugar na piscina do Clube de Regatas Guanabara.

—— O Botafogo deseja conseguir para a temporada proxima o concurso de Geraldino, centro atacante do Canto do Rio. As "demarches" já se iniciaram, mas o clube de Eugenio Borges vem colocando entraves à pretensão do gremio alvi-negro, pois não deseja abrir mão do concurso do seu maior artilheiro. O Botafogo não desanimou ainda e vem envidando esforços para obter o concurso de Geraldino.

—— Na manhã de domingo, 25 do corrente, o Clube de Regatas Icaraí efetuará defronte à sua sede, na praia do mesmo nome, uma regata intima com o concurso dos gremios co-irmãos Gragoatá e Esporte Clube Fluminense. A competição nautica será aberta à classe de novissimos, principiantes e estreantes, sendo todos os parcos corridos na distancia de 1.000 metros. Aos vencedores serão entregues medalhas de prata e bronze.

—— Por motivos de força maior o Fluminense se viu obrigado a transferir para o dia 20, á noite, no seu estadio nas Laranjeiras, o concurso hipico, que o tricolor realizará para auxiliar a compra do avião "Pax". Os mais famosos cavaleiros tomarão parte no certame, o qual promete oferecer um desenrolar dos mais movimentados, brilhantes e entusiastas.

DE TUDO UM POUCO

O CONSELHO Brasileiro de Natação reuniu-se anteontem para apreciar as inscrições das entidades que tomarão parte no proximo campeonato brasileiro infanto-juvenil, a se efetuar no domingo, 8 de fevereiro, nesta capital. Quatro entidades, como previramos, se inscreveram: S. Paulo, Distrito Federal, Minas e Baía. Mas, mesmo assim, o magno cotejo da gurizada deverá ter um desenrolar interessante e pelo estado de treinamento dos concorrentes, pode-se prever a quéda de varios recordes.

* * *

A CONFEDERAÇÃO Brasileira de Bola ao Cesto resolveu cassar os registos dos jogadores José Alves e Coqueiro, de Amorim; Ivan, do Sampaio, e João Barbosa, do Botafogo F. C., até 31 de dezembro do corrente ano, por terem infrigido a lei de transferencia.

* * *

ENCERRANDO as atividades da temporada do ano findo, a diretoria da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo realizará domingo proximo uma interessante reunião campestre na chacara de seu presidente, dr. Hernani Teodoro Xavier, no municipio de S. Roque.

Após um suculento churrasco, regrado por capitoso vinho, será procedida a entrega dos premios aos vencedores da ultima prova do certame da entidade oficial.

* * *

O S. PAULO F. C. procedeu, ha dias, a uma assembléia geral, constando da ordem do dia a eleição de mais 26 socios para membros do Conselho Deliberativo, que foi anunciado por decreto federal. Os trabalhos decorreram num ambiente de maxima harmonia e a chapa apresentada pelo tte. Porfirio da Paz foi eleita, constando dos seguintes nomes: Antonio Augusto Firmo da Silva, Pedro Mercadante, Humberto Sprovieri, Cantidio de Lima, João Porfirio de Afonseca, Manuel Ferreira Valerio Filho, Valdomiro Borges do Canto, Plinio Silva, Zeli Dias de Figueiredo, João Inaia, Cicero de Barros Rodrigues, Nestor de Almeida, Carlos Siqueira de Castro, Jaime Torres, dr. Milton Xavier de Arruda, Luiz Arruda Barbosa, Ciro Barros de Azevedo, José Pacheco, Mauro Candido de Souza Dias, Jacob Nahum, dr. Benedito Castilho de Andrade, dr. Otelo Tormin, Osvaldo Soares de Medeiros, Acari Coelho, Henrique Pereira Carneiro e Pedro Cabelo.

* * *

O CAMPEONATO Brasileiro de Xadrez será iniciado depois de amanhã, dia 18, na cidade de Terezopolis, Estado do Rio.

De acordo com a Confederação Brasileira de Xadrez a Prefeitura da cidade Fluminense organizará o importante torneio, ainda este mês, sendo muito provavel que o certame tenha inicio no proximo dia 18. O torneio está dividido em dois grupos, sendo que, na cidade serrana será realizada a parte mais interessante, visto participarem do mesmo, os campeões e representantes estaduais classificados.

São os seguintes os enxadristas classificados: Flavio de Carvalho, campeão de São Paulo; Jaime Moses, campeão de Minas; Osvaldo M. Oliveira, campeão do Estado do Rio; Boris Scheidermann, campeão Universitario Paulista; Tiago Mangini, campeão universitario do D. Federal; Caetano Neto, campeão do Torneio de Belo Horizonte; René Jardin e Almeida Soares.

Atrativo identico ao de um grande premio, oferece o pareo "Jockey Clube" da reunião de domingo, em Cidade Jardim

Nove interessantes prélios resultarão dos pareos organizados para as corridas de domingo no Hipodromo Paulistano

AS MONTAS E AS COTAÇÕES PARA OS PARELHEIROS ALISTADOS — OUTRAS NOTAS

De tal forma está constituido o premio "Jockey Clube", da reunião de depois de amanhã, no Hipodromo Paulistano, que bem merece ser analisado mais demoradamente.

O campo desse pareo é o seguinte:

	Quilos
FURTIVITO — P. Vaz	53
DREAMER — T. Batista	51
AGUATERO — A. Nobrega	57
SUEZ — A. Artur	54
FONTOVA — L. Gonzalez	58
MONGE NEGRO — A. Piovesan	58

Devendo ser disputado em 2 000 metros, na pista de grama, esse importante encontro terá desenvolvimento diferente, conforme estiver o terreno, pois, entre os alistados, há alguns que acusam decidida predileção para o câido molhado e outros que não se dão bem com a grama seca. Fontova, por exemplo, demonstrou pouca adaptação para essa raia, em sua ultima apresentação. O filho de Lord Wembley não correu, no classico "Antonio Prado", com a mesma desenvoltura com que agiu em suas carreiras anteriores, em terreno diferente. Monge Negro, com o ser um cavalo vitorioso no Paraná, em provas de responsabilidade, deverá ter figura de destaque no prélio. Ignora-se totalmente se o filho de Lauzon pisará à vontade o tapete verde. Dreamer, logo que se abriu o Hipodromo Paulistano, produziu magnificas corridas na grama. Depois que foi levado á areia, sua atuação peiorou bastante e ainda não fez as pazes com o disco, de que anda muito arredio. Voltando ao campo verde, deve produzir muito mais. Suez sempre se deu muito bem em Cidade Jardim, precisamente na grama, onde mantem ainda seu titulo de invicto.

Todas essas circunstancias evidenciam que a prova tem seus pontos obscuros, o que naturalmente vai influir consideravelmente no desfecho que possa ter.

Não se esqueça, por outro lado, que quatro dos seis animais constantes do ról dos que galoparão no gramado, depois de amanhã, incluem-se no elenco que, daqui a pouco mais de quinze dias, competirão no grande premio "São Paulo", dessa sorte, revestindo as caracteristicas de uma verdadeira preliminar da sensacional peleja com que se decidirá o Segundo "Sweepstake" Paulista, possue mais esse elemento de êxito. E', pois, um real atrativo para o festival de domingo em Cidade Jardim.

• • •

MONTARIAS PROVAVEIS PARA DEPOIS DE AMANHÃ

Até ontem, à tarde, estavam assentadas as seguintes montarias para as corridas de depois de amanhã, em Cidade Jardim:

A. ARTUR
No segundo pareo: — Quilos
Buena 55
No oitavo pareo:
Suez 54

A. AUTRAN (aprendiz)
No segundo pareo:
Corveta 54
No sexto pareo:
Neurgilé 55
No setimo pareo:
Minorá 54

A. CATALDI (aprendiz)
No segundo pareo:
Azulão 52
No sexto pareo:
Legionora 51

A. GUTIERREZ
No quarto pareo:
Uidah 55
No quinto pareo:
Ukase 55

A. MOLINA
No terceiro pareo:
Adagio 57
No setimo pareo:
Bororó 58
No quinto pareo:
Cordon Rouge 55

A. NAPO
No primeiro pareo:
Usaul 55
No terceiro pareo:
Bramane 52
No nono pareo:
Canôa 53

A. NOBREGA (aprendiz)
No segundo pareo:
Xacoco 58
No sexto pareo:
Fétiche 53
No nono pareo:
Banzo 47

A. PIOVEZAN
No oitavo pareo:
Monge Negro 58
No nono pareo:
Soldan 58

A. TUCILLO (aprendiz)
No terceiro pareo:
Pon 58

A. GOMES (aprendiz)
No sexto pareo:
Cedro 55
No nono pareo:
Plumazo 54

B. GARRIDO
No setimo pareo:
Erissima 58

F. FERNANDES (aprendiz)
No segundo pareo:
Portão 57

G. SIBICK
Merci 54

H. MOLINA (aprendiz)
No primeiro pareo
Uniklan 55
No segundo pareo:
Acre 58
No quarto pareo:
Chanson 53

J. MONTANHA
No oitavo pareo:
Mahu' 53

J. NASCIMENTO
No quarto pareo:
Uvento 55
No quinto pareo:
Curiosa 53
No nono pareo:
Sultan 52

J. AUTRAN (aprendiz)
No nono pareo:
Zambran 45

L. GONZALEZ
No primeiro pareo:
Benito 56
No quinto pareo:
Carboncito 55
No sexto pareo:
Tamboril 58
No setimo pareo:
Ecliptico 58
No oitavo pareo:
Fontova 58
No nono pareo:
Caroá 53

L. LOBO
No sexto pareo:
Luminoso 54

N. PEREIRA (aprendiz)
No segundo pareo:
Campolino 55
No sexto pareo:
Concreto 58
No nono pareo:
Pombiq 50

P. MARTO
No primeiro pareo:
Beauty Spot 55

P. VAZ
No primeiro pareo:
Emero 55
No segundo pareo:
Samambaia 55
No terceiro pareo:
Fazendeiro 54
No quarto pareo:
Calicut 55
No quinto pareo:
Chilique 55
No setimo pareo:
Saphonte 50
No oitavo pareo:
Furtivito 53
No nono pareo:
Con Full 58

T. BATISTA
No segundo pareo:
Yukon 51
No oitavo pareo:
Dreamer 51
No nono pareo:
Maeztu' 51

SEM MONTAS DESIGNADAS

Não tinham montas contratadas até ontem à noite, os seguintes animais:

Quilos
No primeiro pareo:
Damara 53
No terceiro pareo:
Dario 54
No quarto pareo:
Assyria 53
No quinto pareo:
Luminalva 53
No sexto pareo:
Italibre 50
No sexto pareo:
Rigoroso 52

J. NASCIMENTO NO RIO

Sabemos que o joquei J. Nascimento foi convidado para montar amanhã, no Rio, os animais Martes e Good Good, aquele no Grande Premio em homenagem aos chanceleres americanos. Por isso mesmo é provavel que esse profissional siga ainda hoje para a Capital Federal.

MAIS UM JOQUEI EM CIDADE JARDIM

Fará sua estréia amanhã em Cidade Jardim, dirigindo os cavalos Soldan e Monge Negro, o joquei paranaense Antonio Piovesan, o ginete de mais credenciais do prado do vizinho Estado sulino.

O CAVALO CONCRETO EM NUMERO SEPARADO

Em virtude de haver sido transferido para o nome do sr. Galeno Martins de Almeida, o cavalo Concreto, que se achava na mesma "poule" com Neurgilé e Legionora, foi separado passando a constituir, no pareo "Suplementar" a "poule" numero 2.

Por esse motivo, Fétiche e Italibre, Luminoso, Cedro, Rigoroso e Tamboril, têm, no pareo, respectivamente os numeros 3, 4, 5, 6 e 7. Concreto defenderá de ora em diante a farda branca, manchas e boné vermelho; está sob os cuidados de Timoteo Batista.

COTAÇÕES PARA AS CORRIDAS DE DOMINGO

Na Casa de Apostas do Jockey Clube de São Paulo, à rua da Boa Vista, 144, serão abertas hoje, às 10 horas, as cotações para as corridas de depois de amanhã, em Cidade Jardim, o que se dará tambem na Sucursal de Santos, à praça Rui Barbosa, 32.

Depois dessa hora começarão as vendas de acumuladas, pari-lacote e "poules" com dez por cento. Tambem se iniciarão as inscrições para os concursos promovidos pelo Jockey Clube, os bolos e "bettings" simples e duplos.

APRESENTAM-SE MUITO INTERESSANTES AS TRES PROVAS DESTINADAS AO "BETTING" "ITAMARATÍ"

INFORMES BASTANTE UTEIS AOS LEITORES

Depois de amanhã, segundo já se tornou habito, com êxito cada vez mais acentuado, o Jockey Clube Brasileiro realizará mais uma de suas sabatinas, sempre muito concorridas.

Para essa reunião organizou uma excelente série de carreiras equilibradas. As tres ultimas foram destinadas ao torneio dos "bettings" "Itamaratí" e estão de geito a tornar esse interessante concurso um atrativo empolgante.

Damos, linhas abaixo, informes basicos para que os leitores possam fazer seus estudos, para a escolha das formulas com que se candidatarem à vitoria.

Os prognosticos, que sempre apresentamos, não passam de ponto de partida para as considerações dos amantes de tal genero de apostas.

Não raro, entretanto, temos acertado em cheio, com esses palpites. Ainda no sabado passado, as combinações de nosso alvitre acertaram com as duplas vencedoras. Quem tivesse feito, pois, o "betting", com o dispendio apenas de duzentos e quarenta mil réis, teria ganho varios contos de réis, embora tivesse havido empate de um segundo lugar. Aliás, as formulas vencedoras eram das primeiras das conclusões a que chegámos, o que quer dizer que, com dispendio menor que o aludido, poderia o leitor entrar na posse do bolo apetitoso.

A seguir, os informes referidos:

PRIMEIRA PROVA

5.o pareo — Premio "QUINCAS BORBA" — Distancia 1.400 metros:

		Ks.	Ct.
1	Olu'a, O. Fernandes	54	30
„	Operina, J. Mesquita	54	
2	Anira, E. Silva	54	60
3	Bourlette, A. Rosa	54	100
4	Pitanguy, X. X.	56	50
„	Dulcina, X. X.	54	
5	Cabreuva, C. Pereira	54	100
6	Velhinho, O. Serra	52	40
7	Brise Coeur, R. Benitez	54	30
8	Cabuassú, J. Canales	56	60
9	Dalita, J. Santos	54	60
10	Sanharó, I. Souza	56	40
11	Capello, L. Mezaros	56	100
12	Upanio, J. O. Silva	56	40
13	Quasimodo, S. Batista	56	35
„	Quindim, G. Costa	56	

Dada a atuação que têm tido em Cidade Jardim e a fraqueza relativa da turma de agora, Quasimodo e Quindim são, em principio, as forças da carreira e devem ser, por isso mesmo base de toda a combinação possivel. Operina e sua companheira Bourlette, de que se dizem grandes coisas, Pitanguy com Dulcina, em chave, e Upanio devem merecer preferencia para a formação da dupla.

Acreditamos que dentro desse quadro se processará o conjunto final de colocações. Assim,

QUASIMODO E QUINDIM (13) — Operina (1), Bourlette (3), Pitangui (4), Upanio (12)

Favoritos na pedra da Sucursal do Jockey Clube Brasileiro:
OLU'A — BRISE COEUR — QUASIMODO — OPANIO

SEGUNDA PROVA

6.o pareo — Premio "ALARME" — Distancia 1.600 metros:

		Ks.	Ct.
1	Relato, C. Morgado	51	35
2	Sapateador, L. Benitez	58	60
3	Alarme, D. Ferreira	57	25
4	Matapan, A. Rosa	50	50
5	Azteca, J. Zuniga	54	35
6	Gaibú, A. Brito	50	80
7	Dona Stela, J. Souza	50	30
8	Grumete, R. Freitas	54	35
9	Friant, J. Santos	57	40

Mais do que nunca, a possibilidade de Alarme se firma nesta carreira. Sua ultima vitoria foi obtida com facilidade pasmosa e mau grado agora lhe caiba séria sobrecarga, mesmo assim deve ser o centro de qualquer combinação. Azteca, Relato e Gaibú são os competidores mais indicados para a dupla, de vez que os ligeiros Sapateador, Dona Stela e Matapan, devem acabar-se em luta pela vanguarda, na primeira parte do percurso. Grumete e Friant têm sido muitas vezes esperados e fracassaram sempre, não podendo, por isso, ser aconselhavel a indicação de qualquer deles. Assim, optamos:

ALARME (3) — Relato (1), Azteca (5), Baibú (6)

Favoritos na pedra da Sucursal do Jockey Clube Brasileiro:
ALARME — DONA STELA — RELATO — AZTECA — GRUMETE

TERCEIRA PROVA

7.o pareo — Premio "TAMOYO" — Distancia 1.500 metros:

		Ks.	Ct.
1	Aprikose, J. Zuniga	57	30
2	Altona, R. Olguin	54	40
3	Bienvenue, J. Santos	48	25
4	Lendario, V. Cunha	57	40
5	Marauyra, J. Canales	58	50
6	Pon, A. Rosa	48	35
7	Opulencia, S. Batista	48	50
8	Catalpa, G. Costa	51	60
9	Indayatuba, I. Souza	51	35
„	Louisiania, R. Freitas	51	

Ainda desta feita, Aprikose deve ser respeitado, ante seu nitido triunfo, ha oito dias alcançado. O defensor da jaqueta ouro sempre repete seus exitos. Não despreza-lo, pois, é aconselhavel. A escolha de seus companheiros de chapa é dificil de operar-se pois muitos são os candidatos sobre que se exercer. Bienvenue está correndo muito; é, portanto digna de confiança alem do mais, porque vai muito leve. Pon e Opulencia, pela mesma razão são aproveitaveis. Marauyra, de certo, procurará baixar de peso. Catalpa, depois de uma série de ótimas intervenções, parou. Altona que andou correndo mal, deve estar entrando em forma e assim não poderá ser esquecida. Tambem a chave "nove" é digna de atenção. E Lendario? Que fará? Por simples palpite, alvitraremos, dentre tantos provaveis para a dupla, os quatro seguintes: Altona, Bienvenue, Pon, Indayatuba. Donde:

APRIKOSE (1) — Altona (2), Bienvenue (3), Pon (6), Indaiatuba (9)

Favoritos da pedra da Sucursal do Jockey Clube Brasileiro:
BIENVENUE — APRIKOSE — PON — INDAYATUBA

CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Conforme acontece todos os sabados, o Jockey Clube Brasileiro promove, em comum com o movimento do Rio, os "bettings" "Itamaratí", simples e duplos, cujo montante sóbe sempre a cifras elevadas de dezenas de contos. Aos carreiristas de São Paulo, é facultado concorrer a esses interessantes torneios. Até às 23 horas de hoje, na Sucursal dessa agremiação carioca, à rua São Bento, 481, serão recebidas inscrições para esses "bettings".

Federação Universitaria Paulista de Esportes

REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR

Na sede da Federação Universitaria Paulista de Esportes, realizar-se-á hoje, às 20 horas, a primeira reunião do conselho superior de 1942.

De acordo com os estatutos aprovados, somente terão assento à mesma os representantes credenciados até dia 13, dos departamentos esportivos dos diversos centros academicos.

E' a seguinte a ordem do dia para essa reunião:

a) — verificação final das credenciais;

b) — eleição do presidente do conselho superior;

c) — eleição da diretoria para 1942.

No Clube Regatas Tietê

A secretaria de atletismo do Clube de Regatas Tietê pede a todos os atletas em geral recomeçarem seus treinos para a temporada de 1942, que terá inicio em 8 de fevereiro proximo, com uma competição com o C. R. Saldanha da Gama, de Santos.

Os que não tiverem iniciado até ao fim do mês de fevereiro, sem aviso, serão excluidos do quadro de militantes da secção.

Pede-se tambem o comparecimento, no proximo domingo, 18, às 9 horas dos atletas que obtiveram colocação na 1.a "Prova dos Bairros", para receberem os premios ofertados pelo clube e pelo sr. Armando Andrade, assim como aos que obteram classificação na Corrida de S. Silvestre ha pouco disputada e na qual venceram a "Taça Jorge Mancebo".

Nova diretoria do São Paulo Railway Atletico Clube

SECÇÃO LAPA

Ha pouco, dando cumprimento aos seus estatutos, este gremio procedeu a uma eleição dos novos dirigentes para o bienio 1942-43, recaindo a escolha em nomes dos mais prestigiosos daquela entidade e ficando a diretoria assim constituida:

Presidente — Sr. Nemesio Bobillo; vice-presidente: sr. Maximino Rocha; secretario geral: sr. Antonio Dozzo; 1.o secretario: sr. Luiz Piconês; 2.o secretario: sr. Oscar R. Bergams; 1.o tesoureiro: Inacio de Paula; 2.o tesoureiro: sr. Bruno Piva.

A posse dos novos dirigentes verificou-se no dia 5, em uma festiva reunião na sede social.

—— Participando dos festejos carnavalescos, no proximo dia 24, com inicio às 21 horas, realizar-se-á na sede social, à rua João Pereira, 115, um grande baile pré-carnavalesco.

V Concurso de Natação e Saltos

AUTORIDADES ESCALADAS

Em prosseguimento ao seu calendario, a Federação Paulista de Natação levará a efeito, no proximo dia 25 do corrente, as provas de natação do 5.o concurso. As disputas de saltos serão realizadas no proximo domingo, dia 18 do corrente, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu'.

Para a competição de saltos, a direção tecnica da F. P. N. escalou as seguintes autoridades:

Arbitro — José Pironete.

Anotadores — Dino Fontane e Ivo Gennari.

Juizes — João José Bittencourt, Antonio Pistori, Aloisio Campos Pinto, Airton Pacheco, Adolfo Kesserling, José de Barros.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

Na séde do Sindicato dos Bancarios realiza-se hoje, às 20,30 horas, a posse da diretoria que refere os destinos da entidade, no regime da nova lei sindical.

SOCIEDADE MEDICA SÃO LUCAS

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Sanatorio São Lucas, uma reunião, estando inscritos os trabalhos seguintes: "Macrodactilia" — Dr. José Ribeiro de Carvalho; "Malformações da vesicula biliaria" — Dr. Eurico Branco Ribeiro.

GREMIO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS

Todos os alunos, ex-alunos e professores interessados no desenvolvimento do Departamento de Aeronautica do Gremio desta Faculdade são convidados a comparecer no dia 20, às 16,30 horas, na sede deste gremio, afim de: discutir a reforma dos estatutos; debater varios e importantes problemas relacionados ao Departamento.

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO

No dia 14 do corrente, em sua séde, no Instituto Oscar Freire, reuniu-se em sessão ordinaria a Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de S. Paulo, sob a presidencia do prof. Flaminio Favero, secretariado pelos drs. Moisés Marx e Augusto Matuck.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao expediente.

Passando-se à ordem do dia, falou em primeiro lugar o dr. João Batista de Oliveira e Costa Junior, que tratou do valor do exame do conduto auditivo nas mortes violentas, apresentando nota previa sobre os seus estudos, bastante originais. Suas verificações, por ora, se processaram em casos de fraturas do cranio e de asfixias mecanicas (afogamento, soterramento e enforcamento), sempre com resultados valiosos.

Em seguida, o dr. Manuel Pereira falou sobre o movimento da Secção de Biotipologia do Instituto Oscar Freire. Resenha estatistica durante o ano de 1941.

Iniciou a sua comunicação fazendo uma ligeira apreciação sintetica sobre o valor dos exames biotipologicos em seu aspecto medico-legal.

Fez tambem uma exposição sucinta das classificações biotipologicas de Viola e Barbara. Da primeira, ressaltou a importancia da determinação do tipo morfologico e da segunda, o da craniologia constitucional, para os fins medico-legais.

Por ultimo, deteve-se na apresentação dos dados estatisticos dos exames realizados durante o ano passado no Instituto Oscar Freire, que atingiram o total de 650, distribuidos entre universitarios (400 alunos e 200 alunas) e o restante entre os varios exames requeridos para os interesses da Justiça (sanidade fisica, mental, sexologia, infortunistica, etc.).

Comentaram os trabalhos os drs. Augusto Matuk, Joaquim Fernandes Moreira e o sr. presidente que, a seguir, encerrou a sessão.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos hoje, das 13 às 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

41.442 — 42.248 — 42.359 — 42.365
42.490 — 42.551 — 42.619 — 42.620
42.621 — 42.622 — 42.623 — 42.624
42.626 — 42.627 — 42.628 — 42.628
42.629 — 42.630 — 42.631 — 42.632
42.635 — 42.636 — 42.637 — 42.638
42.639 — 42.640 — 42.641 — 42.642
42.643 — 42.644 — 42.645 — 42.646
42.647 — 42.648 — 42.649 — 42.650
42.651 — 42.652 — 42.653 — 42.654
42.655 — 42.656 — 42.657 — 42.658
42.659 — 42.660 — 42.661 — 42.662
42.663 — 42.664 — 42.665 — 42.666
42.667 — 42.668 — 42.669 — 42.670
42.671 — 42.672 — 42.674 — 42.675
42.676 — 42.677 — 42.678 — 42.679
42.680 — 42.681 — 42.682 — 42.683
42.684 — 42.685 — 42.686 — 42.687
42.688 — 42.689 — 42.690 — 42.691
42.693.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

41.351 — 41.352 — 42.143 — 42.213
42.309 — 42.476 — 42.517 — 42.547
42.559 — 42.582 — 42.598 — 42.599
42.600 — 42.602 — 42.606 — 42.613
42.615.

Contratos em exigencia

42.406 — Comparecer a este Monte de Socorro; 42.625 — Provar o desconto de dezembro de 1941; 42.633 — 42.634 — Aguardar exigencia; 42.673 — 42.692 — Aguardar exigencia.

Despachos do diretor:

Requerimentos: — 277 — 285 — 286 — 28 — 2908 — 291 — 292 — 297 — 298 — 299 — 300 — 302 — Autorizo; 278 — 280 — Provar o desconto de novembro de 1941; 279 — 284 — 295 — 301 — Provar o desconto de dezembro de 1941; 282 — 304 — Provar os descontos de novembro e dezembro de 1941; 283 — 289 — 296 — Provar os descontos de dezembro de 1941 e janeiro de 1942; 281 — 287 — 293 — 294 — 303 — Indeferido.

Processos de restituição:

Encontram-se na Caixa para pagamento, os seguintes: Do Monte de Socorro — Ns. 1.453 — 1.595 — 1.779 — 1.802 — 1.817 — 1.830.

Movimento Católico dos Funcionários Públicos

Realiza-se amanhã, terceiro sabado do mês, a missa mandada celebrar pelo funcionalismo publico de S. Paulo, segundo as intenções da classe. A esse ato, que terá lugar na Igreja de S. Gonçalo (Praça João Mendes), às 8 horas, são convidados a comparecer todos os funcionarios da União, do Estado e do municipio residentes nesta capital.

Subvenções federais a entidades de carater social

O Ministro da Educação autorizou a prorrogação, até 31 de janeiro corrente, do prazo para que as instituições de assistencia cultural completem sua habilitação ás subvenções no presente ano.

O Conselho Nacional do Serviço Social, na sua ultima reunião, tomou a deliberação de só julgar os pedidos de subvenção ainda em diligencia, se fossem satisfeitos até 31 do mês de dezembro de 1941 as exigencias neles feitas pelos seus relatores.

As instituições que desejarem obter subvenções em 1943 deverão dar entrada a seus requerimentos dirigidos ao Ministro da Educação e Saude até o dia 30 de abril deste ano.

TOURING CLUBE

A Secção de S. Paulo do Touring Clube do Brasil continua recebendo em sua séde, rua 24 de Maio, n. 20, telefone — 4-4124, as inscrições para a excursão-turistica ás 7 Quedas e às Cataratas do Iguassu'. A viagem iniciar-se-á no proximo dia 30, pelo trem "Ouro Verde", da E. F. Sorocabana e será cercada de inumeros motivos de recreio e de instrução. Além da visita áquelas famosas quedas dagua, realizar-se-ão passeios à "Garganta do Diabo", às cidades de Aguirre e Puerto Franco, na Argentina e Paraguai, respectivamente, ao Marco Brasileiro, etc.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE HOJE

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente, dr. Oscar de Oliveira Carvalho. Secretario, Euzebio da Rocha Filho.

Reclamante: Manuel Oretega Marco; reclamado: General Eletric S|A.; objeto: audiencia especial; hora marcada: 13.

* * *

Reclamante: João Mota; reclamado: The S. Paulo Tramway Light and Power; objeto: indenização e despedida injusta; hora marcada: 13,30.

* * *

Reclamante: José de Fazio; reclamado: I. R. F. Matarazzo; objeto: indenização; hora marcada: 14,30.

* * *

Reclamante: David Alexandre Rowland; reclamado: S. Paulo Railway Company; objeto: reajustamento de trabalho; hora marcada: 15.

2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Thelio da Costa Monteiro; secretario: Nelson Ferreira de Souza.

Reclamante: Odete Alves Correia; reclamado: Empresa Muler e Cia.; objeto: indenização — Aviso prévio; horas: 9.

* * *

Reclamante: Adolfo Antonio Pires; reclamado: Auto Estrada S|A.; objeto: indenização; horas: 9,30.

* * *

Reclamante: José Neves Filho, reclamado: Francisco Roberto; objeto: aviso prévio; horas: 10.

* * *

Reclamante: Artur Victoraça; reclamado: Sergio Maneu; objeto: despedida injusta; horas: 10,30.

* * *

Reclamante: José Spadari; reclamado: Industria Stearica Paulista; objeto: dispensa injusta; horas: 11.

3.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Verissimo Filho; secretario: dr. Mario Arantes de Morais.

Reclamante: Juvenal da Silva Pedra; reclamado: A Industrial Paulista; horas: 13.

* * *

Reclamante: Antonio Fernandes; reclamado: José Garcia; horas: 13 horas.

* * *

Reclamante: Lucindo Pereira e Carmelo A. Pineda; reclamado: Dante Ramenzoni e Cia.; horas: 13 e 50.

* * *

Reclamante: Ecil E. Losche; reclamado: Cia. Geral de Transporte; horas: 14,30.

* * *

Reclamante: Jorge Mladen; reclamado: Camber Ltda.; horas: 15 e 10.

* * *

Reclamante: Sebastião Carneiro Soares; reclamado: Pensão São José; horas: 14,30.

* * *

Reclamante: Alfredo Barni e outros; reclamado: Sayão e Cia.; horas: 14,30.

* * *

Reclamante: Benedito Muniz da Silva; reclamado: Cia. Antartica Paulista; horas: 16.

4.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Teixeira Penteado. Secretario: Arnaldo André Pedro.

Reclamante: José Emilio; reclamado: Panhe e Turolo; assunto: indenização por despedida injusta; hora: às 14,15.

* * *

Reclamante: Candido Bajon; reclamado: Tecelagem de Seda "Gerais"; assunto: férias. hora: às 15.

* * *

Reclamante: Cristobal Lucena Puerta; reclamado: Cia. Construtora Nacional Ltda.; assunto: indenização por falta de aviso prévio; hora: às 15,30.

* * *

Reclamante: Rosendo Augusto Galvão; reclamado: Escola "Machado de Assis"; assunto: indenização por despedida injusta; hora: às 16.

* * *

Reclamante: Adolfo Sanchez Martins; reclamado: I. R. F. Matarazzo; assunto: indenização por despedida injusta; hora: às 16,30.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Decio de Toledo Leite; secretario: Plinio de Alencar Ramalho:

Reclamante: Angelo Vioto; reclamado: Fabrica de Ladrilhos Santo André; objeto: Lei 62; hora marcada: 9 horas.

* * *

Reclamante: Liudvikas Vilcinskas; reclamado: Cia. Paulista de Automoveis; objeto: Lei 62 e salarios; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: Francisco de Oliveira; reclamado: Assunção e Cia.; objeto: Lei 62; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: José Chimitre; reclamado: José Rodrigues Filho; objeto: Lei 62; hora marcada: 10,30.

* * *

Reclamante: Alvaro José Pinto, reclamado: Guilherme Jesse; objeto: Lei 62; hora marcada: 11.

6.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Carlos de Figueiredo Sá; secretaria: Jeci Joppert.

Reclamante: José Augusto de Moura; reclamado: A. Rafaeli; objeto: salarios; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: José Papa; reclamado: Rodolfo Monetti; objeto: salarios e férias; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Eduarda de Godoi; reclamado: Porcelana Mauá S|A.; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: José Gimenes Carboreno; reclamado: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Miguel Melhem Gebran; reclamado: Nami Curi e Filho; objeto: salarios; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: João Pereira Assunção; reclamado: Light and Power e Cia. Ltda.; objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: André Balagurochi; reclamado: José Siebel; objeto: aviso prévio; hora marcada: 11.

Departamento das Municipalidades

Despachos proferidos pelo sr. diretor geral, em data de ontem:

DIVERSOS:

Cotia: — Requerimento de d. Alice Velho, de 12|1|42 — "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver".

Jacanga. — Of. GP. do D. A. E., de 14|1|42, envia copia de requerimento do sr. Belarmino do Amaral Campos. "Ao sr. P. M., para informar e devolver".

Tambaú: — Of. 1|42, de 9|1|42 do P. M., responde à circular n.o 650. "Encaminhe-se ao sr. Interventor Federal, por intermedio do sr. Secretario do governo".

Martinopolis: — Requerimento de d. Erilia Terra de Oliveira, de 12|1|42. "P. Ao sr. P. M., para informar e devolver com urgencia".

Glicério: — Requerimento de d. Virgilina M. Melo Rosa de 9|1|42. "Devolva-se à interessada para selar e reconhecer a firma, de acôrdo com a lei".

Guararema: — Requerimento de E. Manograsso e Cia., de 14|1|42. "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver com urgencia".

Jacupiranga: — Requerimento de 18|12|41 do sr. Bernardo Ferreira Machado e outros. "J. Volte, com urgencia".

Ourinhos: — Carta de 2|1|42 da Cia. Luz e Força "Santa Cruz". "Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver com o P. 5.120|41, com a maxima urgencia".

Colina: — Of. GP. 36, de 8|1|42 do D. A. E., referente ao projeto de decreto-lei que dispõe sobre abertura de credito suplementar. "Solicite-se do sr. P. M., a devolução do processo".

Ribeira: — Of. GP. 34, de 8|1|42 do D. A. E., referente ao projeto de decreto-lei que dispõe sobre abertura de credito especial. "Solicite-se do sr. P. M., a devolução do processo".

Botucatú: — Of. GP. 24, de 8|1|42 do D. A. E., relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial. "Solicite-se ao sr. P. M., a devolução do processo".

PAPEIS ENCAMINHADOS A' DIRETORIA DE ASSISTENCIA LEGAL:

Glicério: — Of. 252, de 23|12|41 do P. M., remete informado o P. 5.592|41 em que é interessado o sr. José Verdú Garcia.

Taquari: — Of. 114|41, de 27|12|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei sobre taxa de passagem de balsa sobre o Rio Taquari.

Juqueri: — Of. 101, de 29|12|41 do P. M., remete o P. 1.165|41, referente ao projeto de decreto-lei que dispõe sobre construções dentro da zona urbana da cidade.

São Pedro: — Requerimento da Cia. Itaquerê, de 12|1|42.

Tietê: — Of. 1.069|41, de 18|12|41 do P. M., remete o P. 3.010|41 em que é interessada d. Carolina da Silva Pontes.

Sorocaba: — Of. 118|41, de 19|12|41 do P. M., remete o P. 4.928|41 referente ao projeto de decreto-lei que dispõe sobre desapropriação de imoveis.

Santos: — Of. 11, de 8|1|42 do P. M., encaminha projeto de decreto-lei sobre isenção do imposto de licença a vendedores ambulantes de frutas nacionais.

Itirapina: — Of. 362|41, de 30|12|41 do P. M., devolve informado o P. 3.691|41 referente ao projeto de decreto-lei sobre reorganização do quadro de funcionarios municipais.

Bananal: — Of. 275, de 26|12|41 do P. M., devolve informado o P. 5.605|41, em que é interessado o sr. José Luiz Gomes de Oliveira.

PAPEIS ENCAMINHADOS A' DIRETORIA DE CONTABILIDADE

Vargem Grande: — Of. GP. 76, de 12|1|42 do D. A. E., em que são interessados os funcionarios municipais.

Araçatuba: — Of. 427, de 30|12|41 do P. M., devolve o P. 1.569|41.

Santo André: — Of. 3|42, de 12|1|41 do P. M., envia consulta.

Guarulhos: — Of. GP. 17, de 8|1|42 do D. A. E., remete informado o P. 5.127|40.

Guarujá: — Of. 204|41, de 30|12|41 do P. M., envia comunicação.

PAPEIS ENCAMINHADOS A' DIRETORIA DE CONTABILIDADE:

Vargem Grande: — Of. GP. 76, de 12|1|42 do D. A. E., em que são interessados os funcionarios municipais.

Araçatuba: — Of. 427, de 30|12|41 do P. M., devolve o P. 1.569|41.

Santo André: — Of. 3|42, de 12|1|42 do P. M., envia consulta.

Guarulhos: — Of. GP. 17, de 8|1|42 do D. A. E., remete informado o P. 5.127|40.

Guarujá — Of. 204|41, de 30|12|41 do P. M., envia comunicação.

PAPEIS ENCAMINHADOS AO ARQUIVO:

Campinas: — Of. 802, de 31|12|41 do P. M. devolve o P. 4.094|41, em que é interessado o sr. A. Graziani.

Martinopolis: — Of. 247, de 6|1|42 do P. M., acusa recebimento das circulares 660 e 661. Of. 252, de 7|1|42 do P. M., envia copias das portarias ns. 94-95-96.

S. José dos Campos: — Of. de 23|12|41 do P. S., devolve o P. 2.886|38.

Cunha: — Of. 5, de 8|1|42 do P. M., remete comunicação.

Pilar: — Of. 3|42, de 8|1|42 do P. M., acusa recebimento das circulares 660 e 661.

Joanopolis: — Of. 4|42, de 6|1|42 do P. M., envia comunicação.

São Vicente: — Of. 571, de 8|1|42 do P. M., remete informação.

Piracicaba: — Of. 9|42, de 12|1|42 do P. M., envia comunicação.

Garça: — Of. 298|41, de 31|12|41 do P. M., remete o P. 2.389|41, em que é interessada a Cia. Siderurgica Nacional.

Matão: — Of. 596, de 22|12|41 do P. M., envia o P. 5.353|41, referente à taxa de conservação de estradas municipais.

Novo Horizonte: — Of. GP. 41, de 8|1|42 do D. A. E., encaminha o P. 2.127|41 referente ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Taquari: — Of. 5, de 8|1|42 do P. M., envia comunicação.

Guaratinguetá: — Of. 1, de 7|1|42 do P. M., devolve o P. 1.203|41 em que é interessado o sr. Adolfo Paula e Silva.

Palmital: — Of. 16, de 7|1|42 do P. M., envia comunicação.

Araçatuba: — Of. 15, de 9|1|42 do P. M., remete informação.

Franca: — Of. 2, de 7|1|42 do P. M., envia portaria do sr. José Valente de Melo.

Araçatuba: — Of. 430, de 31|12|41 do P. M., devolve o P. 8.011|38, em que é interessada a Sociedade Construtora de Imoveis S|A.

Santa Rita: — Of. 1.470, de 18|12|41 do P. M., remete informado o P. 5.244|41.

Araçatuba: — Of. 424, de 30|12|41 do P. M., devolve o P. 5.352|41, em que é interessado o sr. Ulisses do Amaral Paula.

Araçatuba: — Of. 425, de 30|12|41 do P. M., devolve informado o P. 298|41. Of. 426, de 30|12|41 do P. M., devolve informado o P. 518|41.

Itararé: — Of. GP. 39, de 8|1|42 do D. A. E., encaminha o P. 2.107|41 referente ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Vargem Grande: — Of. GP. 82, de 12|1|42 do D. A. E., referente à creação da taxa de execução de calçamento.

Sarapuí: — Of. 4|42, de 4|1|42 do P. M., remete informado o P. 3.392|41.

Guararema: — Of. 289|41, de 30|12|41 do P. M., envia copia do edital n.o 93.

Tatuí: — Of. 17|42 de 12|1|42 do P. M., responde à circular n.o 663.

São Miguel Arcanjo: — Of. 4|42, de 5|1|42 do P. M., acusa recebimento da circular n.o 660.

Bocaiuva: — Of. 2|42, de 12|1|42 do P. M., acusa recebimento da circular n.o 663.

Itú: — Of. de 12|1|42 do P. M., remete comunicação.

Cedral: — Of. 16|42, de 12|1|42 do P. M., acusa recebimento da circular n.o 663.

Guariba: — Of. 4|42, de 12|1|42 do P. M., responde à circular n.o 663.

Duartina: — Of. 5, de 12|1|42 do P. M., envia comunicação.

Americana: — Of. 220|41, de 11|11|41 do P. M., acusa recebimento da circular n.o 651.

Piracicaba: — Of. 13|42, de 12|1|42 do P. M., responde à circular n.o 635.

Redenção: — Of. 4, de 12|12|42 do P. M., acusa recebimento da circular n.o 663.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE POLICIA

Na secretaria da Escola de Policia estão abertas as inscrições para matricula nos seguintes cursos: Criminologia; Criminalistica; Escrivanato; Investigação Policial; Transmissões e Grafo-Dactiloscopia Bancaria.

FACULDADE DE DIREITO

Devem comparecer, com urgencia, na secretaria da Faculdade de Direito os bachareis Fernando de Rezende e Vicente Lustosa de Jorge.

A diretoria da Faculdade de Direito recebeu o seguinte oficio do "Instituto de Criminologia do Estado de S. Paulo":

"Sr. diretor: Tenho a honra de comunicar a v. exc. que estão abertas as inscrições para matricula no Curso de Criminologia, destinado aos bachareis em direito e aos alunos matriculados pelo menos no 4.o ano da Faculdade de Direito de S. Paulo.

As garantias e vantagens outorgadas aos diplomados pelo Curso de Criminologia desta Escola de Policia, estão especificadas no paragrafo 2.o do artigo 10, do decreto n. 9.743, de 19 de novembro de 193[illegible]".

SECÇÃO COMERCIAL

CAFE'

SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando estavel o mercado de café disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos: — 43$000 para o tipo 4, mole: 42$000 para o tipo 4 Duro e 36$500 para o tipo 5 de bebida Rio.

DISPONIVEL — Este mercado funcionou ontem bastante estavel, com regulares negocios. Quasi todos os cafés, com exceção dos extra-finos e finos, puderam ser facilmente aplicados, esperando-se que a qualquer momento tambem estes logrem maior procura a preços satisfatorios, pois que tais cafés são geralmente do custo bem mais elevado. Segundo o Sindicato dos Corretores foram vendidas em nossa praça, em 14 do corrente, 33.010 sacas de café disponivel; 2.123 sacas de cafés em conhecimentos ou por embarcar; 3.845 sacas de cafés a serem faturados na chegada a 1.700 sacas de "direitos de embarques".

ENTREGAS DIRETAS — Estavel, mas pouco ativo, este mercado fechou ontem com possibilidade de negocios a 42$500, 42$000 e 40$000 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e bôa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em janeiro em curso, de fevereiro a junho e de julho a dezembro do ano corrente. Na Caixa de Liquidação de Santos foram ontem registadas 29.500 sacas de entregas diretas. Desde 1.o do mês foram ali legalizadas 160.750 sacas.

D. N. C.

SANTOS, 15.

Café paulista	27.007$600
Total	27:007$600
Café paulista	4.839:750$000
Total	4.839:750$000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 15.

	Sacas
Paulista	3.098
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador Santos	3.092
Regulador Campo Limpo .	—
Regulador São Paulo . ..	16.061
Total	22.251

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	109.083
Desde 1.o de julho	1.652.223
Em igual periodo do ano passado:	
Em 15	6.200
Desde 1.o do mês	270.470
Desde 1.o de julho	3.181.044

ENTRADAS

	Sacas
Em 14	30.995
Desde 1.o do mês . . .	181.515
Desde 1.o de julho	21513.018
Em igual periodo do ano passado:	
Em 14	38.885
Desde 1.o do mês	408.987
Desde 1.o de julho	4.426.602
Média	40.898

EXISTENCIA

	Sacas
Em 14	1.089.400
No ano passado:	
Em 14	1.828.296

DESPACHOS

	Sacas
Em 15	2.252
Desde 1.o do mês	391.712
Desde 1.o de julho	3.325.111
Em igual periodo do ano passado:	
Em 15	20.486
Desde 1.o do mês	379.600
Desde 1.o de julho	4.573.374

EMBARQUES

	Sacas
Em 14	38.180
Desde 1.o do mes	425.466
Desde 1.o de julho	3.321.999
Em igual periodo do ano passado:	Sacas
Em 14	33.458
Desde 1.o do mês	323.594
Desde 1.o de julho	4.421.395

DISPONIVEL

	Sacas
Em 14	33.010
Desde 1.o do mês	208.975
Desde 1.o de julho	3.683.961

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 15.

	Sacas
Para San Francisco:	
Ferreira da Silva e Cia.	2.000
Para Nova Orleans:	
Leon Israel Agr. Exp. S/A ..	250
Para consumo de bordo:	
Diversos	2
Total	2.252
Total do mês, até hoje inclusive	391.106

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 15.

Movimento do dia 14 de janeiro de 1942:

Existencia de vagões:

	Veiculos
Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	36
A disposição do D. N. C. . ..	2
Para o pateo e armazens	18
Baldeação — S. P. R.	14
Baldeação — C. D. S.	—
Total	70
Entregues á C. D. S. até ás 17 horas:	
Carregados	20
Vasios	3
Total	23
Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	15
Vasios	8
Total	23
Vagões carregados no pátio, armazens e cais	36

Movimento de café

	Sacas
Café entrado hoje	7.614
Idem, desde 1.o do mês	44.868
Renda de hoje	63:408$200
Idem, desde 1.o do mês .	452:457$100

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 15.

RIO, 14.

Disponivel tipo 7, por 10 quilos	20$400
Mercado — Sustentado.	
	Sacas
Vendas	108

MOVIMENTO GERAL

RIO, 15.

Entradas pela:

	Sacas
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.812
Estrada de Ferro Leopoldina	167
Devolvidos	—
Bonus	—
Entregas de Armazens autorizados	2.185
Total	4.105
	Sacas
Embarques	—
Saidas:	
Estados Unidos	—
Europa	—
Outros paises	—
Existencia	341.715

MERCADO DO RIO

RIO, 15 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O mercado deste produto funcionou hoje, calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de ... 28$400 por 10 quilos, na taboa e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	30$400
Tipo 4	29$900
Tipo 5	29$400
Tipo 6	28$900
Tipo 7	28$400
Tipo 8	27$900
Pauta semanal:	
E. do Rio — Café comum ..	2$200
Pauta mensal:	
E. de Minas: — Café comum	2$800
Idem, fino	4$100
Movimento estatistico:	Sacas:
Entraram	3.964
Sendo:	
Pela Leopoldina	2.349
Pela Central	1.615
Embarques	—
Consumo local	600
Café doado	141
Estóque	341.715
Café revertido ao "stock" desde 1.o de julho	112.718

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 15.

	Sacas
Disponivel tipo 7/8 por 10 quilos	24$900
Mercado — Estavel.	
	Sacas
Entradas	1.263
Saidas	—
Existencia	156.392

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

Contrato "Santos"

NOVA YORK, 15.

(Comtelburo).

Café para entrega:

	Abert.	Fech.
Março	12.79	12.79
Maio	12.79	12.79
Julho	12.78	12.82
Setembro	12.79	12.83
Dezembro, 1942 .. .	12.82	12.85
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Alta parcial de 2 pontos.

Fechamento — Alta parcial de 2 a 4 pontos.

Vendas —— sacas.

N. B. — As cotações de fechamento são as de 1,30 horas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 15.

NOVA YORK, 14.

(Comtelburo)

Café para entrega:

	Abert.	Fech.
Março	8.55	8.55
Maio	8.65	8.65
Julho	N/cot.	8.75
Setembro	N/cot.	8.85
Dezembro	N/cot.	—
Mercado	Calmo	Calmo

Abertura: — Inalterados.

Fechamento — Inalterado.

Vendas —.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

(Comtelburo).

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-7/8	9-7/8
Numero 7	9-3/8	9-3/8
Tipo Santos:		
Numero 4	13-3/8	13-3/8
Numero 7	12-3/8	12-3/8

Rio: — Inalterado.

Santos: — Inalterado.

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil na abertura dos trabalhos declarou as seguintes bases de compra:

A 90 d/v.: — Londres, 66$000; Nova York, 16$460.

A' vista: — Londres, 66$500; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres, 66$580; Nova York, 16$520.

Para os 70%:

A 90 d/v: — Londres, 78$270, Nova York, 19$470. A vista: Londres, 78$670; Nova York, 19$520.

Cabograma: Londres, 78$750; Nova York, 19$540.

Para venda o Banco do Brasil sacou nas seguintes bases:

A' vista: — Londres, 79$670, Nova York, 19$650; Genova, 1$100; Lisboa, Berlim (marcos compensados), 6$040; $800; Berna, 4$610; Buenos Aires (papel) 4$670, Montevidéu (ouro), 10$410, Valparaiso, $655, Oslo 4$720.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou, ontem, calmo e com diminuto movimento. Para os trabalhos do dia, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Mercado livre — Vendas, á vista, libras a 79$670, dolares a 19$650, marcos compensados a 6$040, escudos a $800, francos suiços a 4$610, pesos argentinos a 4$650 e uruguaios a 10$400.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 78$270 e dolares a 19$470; a vista entregas até 180 dias, libras a 78$670, dolares a 19$520, pesos argentinos a 4$570 e uruguaios a 10$180.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$750 e dolares a 19$540.

Mercado oficial:

Repasse aos bancos, a vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras, a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 66$000 e dolares a .... 16$460; á vista, entregas até 180 dias, libras a 66$500, dolares a 1$6500 e pesos uruguaios a 8$660.

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 66$580 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23$400.

O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d/v., entregas a 30 dias, para libras a 78$270 e dolares a 19$480, realizando-se alguns negocios nesta base.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 15.

Londres	79$386
Nova York	19$650
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$655
Suiça	4$584
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$650
Noruega	—
Uruguai	10$314
Japão	—
Alemanha (Verrechmungsmarks)	—
Canadá	17$702
Suécia	4$694
Espanha	1$807
Portugal	$800

CAMBIO NO RIO

RIO, 15 (Da sucursal, via VASP) — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil vendendo libra area nos bancos a 78$970 e comprando a 78$670.

Operava o Banco do Brasil, em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$580 por cabo.

O Banco do Brasil vendia o dolar no cambio livre especial a 20$600 a vista e a 20$630 por cabo e comprava a 20$100 a vista.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 78$270 e 66$; dolar 19$470 e 16$460.

A' vista: — Libra area 78$670 e 66$500, dolar 19$520 e 16$500, marco-compensação 5$590 e n/c., peso-argentino 4$570 e n/c.; uruguaio 10$210 e 8$670 e peso chileno $620 e n/c.

Cabo: — Libra area 78$750 e 66$580 e dolar 19$540 e 16$520.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A vista: — Libra area 79$670, dolar 19$650, marco-compensação 6$040, escudo $800, franco-suiço 4$630, peso argentino 4$650, uruguaio 10$410, chileno $655 e corôa sueca, 4$720.

Cabo: — Libra area 79$750 e dolar 19$680.

O Banco do Brasil, comprava letras em dolares sobre B. Aires, ás seguintes taxas:

A vista: — 19$520 no cambio livre e 16$500 no oficial, a 30 dias; 19$503 e 16$487, a 60 dias; 19$486 e 16$474 e a 90 dias: 19$470 e 16$460, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 15.

(Comtelburo).

Cotações telegraficas:

Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4 03.50
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100 20
Madrid	46.55	40.50
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15.

Cotação telegrafica:

Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.04	4.04
Paris	2.32	2.32
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.35	23.35
Stockholmo	23.85	23.85
Lisboa	4.01	4.01
Buenos Aires	23.65	23.65

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15.

(Comtelburo).

Londres á vista por libra (Cambio-Livre)

	Abert.	Fech.
Vendedores	N/cot.	N/cot.
Compradores	N/cot.	N/cot.

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	422.00	421.50
Compradores	421.50	421.00

URUGUAI

MONTEVIDEU, 15.

(Comtelburo)

Cambio Livre

Londres á vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	N/cot.	N/cot.
Compradores	N/cot.	N/cot.

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	190.75	190.75
Compradores	190.00	190.00

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1/2 %
N. York a 90 dias (compr.) .	1/2 %
N. York a 90 dias (vend.) .	7- 16 %
Banco da França	2 %
Londres, a 90 dias	1-1/16 %

TITULOS

SAO PAULO

O mercado de valores decorreu ontem bem movimentado, com negocios realizados, num total de 1.067:904$. No primeiro prégão as vendas deram 577:901$500 e, no fechamento, ... 491:003$500

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

156 — Apolices Uniformizadas, port.	1:099$000
207 — Apolices Minas, série "A"	175$000
10 — Apolices Populares, port.	216$500
100 — Apolices Minas, série "C"	187$000
10 — Apolices Populares, port.	217$000
45 — Apolices Municipais, "1938"	1:053$000
21 — Apolices Populares, port.	217$500
107 — Apolices Rio Grande do Sul Rodoviaria	1:010$000
10 — Obrigações do Estado, "1921", port.	1:010$000
1 — Obrigação do Estado, "1921", port. de 10:000$	10:200$000
10:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	930$000
20 — Obrigações do Estado, 1921", port. de 500$	503$000
Fundos Particulares:	
92 — Ações do Banco Com. e Industria, ex-dividendo	331$000
50 — Ações da Cia. Paulista, nom.	204$000
109 — Debentures da Cia. Luz e Força Sta. Cruz	1:000$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

1 — Apol. Popular, port.	217$500
7 — Apolices Municipais, "1933", 500$	530$000
60 — Apolices Uniformizadas, port.	1:099$000
2 — Apolices Municipais, "1920"	1:085$000
21 — Apolices Municipais, "1931"	1:050$000
32 — Apolices Populares, port.	217$000
8 — Apolices Estado, 9.a série	940$000
8 — Obrigações do Estado, "1921", port.	1:010$000
100 — Obrigações do Estado, "1921", port. 500$.	503$000
160 — Obrigações do Estado, "1921", port. 500$.	502$500
9 — Letras da Camara de São José do Rio Pardo .	102$000
Fundos Particulares:	
82 — Ações da Cia. Paulista, nom.	204$000
13 — Ações da Cia. Paulista, nom.	204$500
35 — Açõse da Cia. Paulista, nom.	203$500
24 — Ações do Banco Comercial, integralizadas .	330$000
Vendas por alvará:	
31 — Apolices Estado, 13.a série, 1:000$	932$000
74 — Ações do Banco Comercial, integralizadas	330$000
1 — Apolice Estado, 3.a série 500$, nom.	465$000
3 — Apolices Estado, 7.a série, 500$, nom.	485$500
2 — Apolices Estado, 7.a série, 1:000$, nom.	971$000
7 — Apolices Estado, 8.a série, 1:000$, nom.	941$000
90 — Apolices Estado, 9.a série, 1:000$, nom.	932$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 15:

Obrigações:

	Vend.	Comp
Estaduais:		
"1921", port. 1:000$.	—	1:010$
"1922", port.	7:040$	1:030$
"1921", port. 10:000$	—	10:200$
"1921", port. (500$)	502$5	502$
"Café"	—	930$
Mayrink-Santos	—	1:050$
Apolices:		
Uniformizadas, port. .	1:100$	1:098$
Populares	219$	216$5
Federais:		
Federais, port. 5% .	800$	—
Federais, nom. 5% .	820$	—
Municipais:		
"1929"	—	1:080$
"1931"	1:060$	1:050$
"1933"	—	1:061$
"1937"	1:075$	1:068$
"1938"	1:055$	1:052$
"1933" (500)	—	528$5
Letras:		
Capital, "Viaduto" ..	—	82$
Capital, "1909"	—	98$
Capital, "1910"	—	97$
Capital "1913"	—	100$
Capital, "1918"	—	100$
Capital, "1925	110$	107$
Capital, "1926"	—	106$
Barretos	1:060$	1:054$
Ações de Bancos:		
Comercial, integr. ..	—	329$
Comercia e Industria	—	331$
Italo-Brasileiro, com 80 por cento	140$	130$
Nacional de Comercio São Paulo	—	601$
Brasil	—	410$
Mercantil, ingr. ..	—	245$
S. Paulo	—	—
Noroeste	—	—
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom.	204$5	—
Paulista de Estrada Ferro, def.	226$	220$
Itaquerê	—	10:000$
Vila São Bernardo F. de Sedas	—	400$
Usina Estér S/A. . .	—	1:000$
Mogiana	88$	80$
Debentures:		
Antartica Paulista .	—	—
Melh. São Paulo ...	—	—

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 15.

Apolices:

	Comp.	Vend
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. 6.a a 12.a série ..	—	930$
Idem, 7.a 14.a série	—	960$
Uniformizadas	—	1:099$
Premiaveis do E de São Paulo	—	217$
São Paulo, 1920 . .	—	1:085$
São Paulo, 1933 . . .	—	1:050$
São Paulo, 1918 . ..	—	1:058$
Letras municipais:		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913 . ..	—	100$
São Paulo, 1921 . ..	—	100$
Obrigações:		
Emprestimo de São S Paulo, 1921 . . .	—	1:010$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de Ferro	206$	205$
Mogiana de Estrada de Ferro	90$	80$
Companhia Seg Armazens Gerais . .	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio . . .	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com e Industria	335$	328$
Comercial do Estado S .Paulo	—	330$
Noroeste do Estado de S. Paulo	—	270$

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 15 (Da sucursal, via Vasp) — A Bolsa de Valores esteve ainda ontem, bastante animada e calma, com negocios de maior vulto sobre os diversos papeis, em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa

$-10.000 Emp. Federal, 1921, 8 % p/$-1000	4:850$
$-25.000 Idem 1927 6 1/2 %	3:850$
D. Interna — Apolices e Obrigações:	
3 União: Uniformizadas	790$
2 O. do Porto	773$
37 D. Emissões, nom. ..	790$
20 Idem	793$
3 Idem, port.	787$
37 Idem	784$
35 Idem	785$
280 Reajustamento	850$
20:$ — Obrigações - Tesouro 1921	1:030$
169 Idem, 1932	1:040$
25 Municipais: Decreto n. 1.535	192$
232 Idem 3.264	191$
520 Emprestimo 1931 ..	214$
41 Idem	215$
10 Prefeitura: B. Horizonte	903$
10 Estaduais: E. Santo 1:000$, 6 %, nom. ..	680$
27 Idem 500$, 8 %, port.	500$
10 Minas 5 %, nom. .. .	660$
3 Idem 7 %, port. . . .	910$
10 Idem	915$
23 Minas, 1934, 1.a série	173$5
140 Idem	174$
50 Idem, 2.a série	182$
125 Idem	182$5
151 Idem	183$
730 Idem, 3.a série . . .	185$
6 Pernambuco	95$
105 Rodoviarias E. Rio ..	625$
11 S. Paulo	216$5
46 Idem	217$
60 Idem	217$5
27 Idem, uniformizadas ..	1:099$
93 Idem	1:100$
13 Ações Cias.: Seg. Confiança	223$
7 1/2 Seg. Integridade . .	200$
100 S. Jeronimo ord. . .	134$
100 America Fabril .. .	303$
200 D. Santos, nom. . . .	220$
25 Idem, port.	240$
20 Idem	245$
25 Ferro-Brasileiro . . .	400$
3 B. Mineira pt. . . .	585$ h
40 Idem	587$
150 Idem	588$
750 Debentures: L. Brasileiro	213$5
50 Cia. C. Brahma . .	1:065$
1 L. Hipotecarias: Banco C. Real M. Gerais .	197$
40 Alvarás: D. Emissões, nom.	790$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	80$000	81$000
Cristal bom, seco, de Pernambuco	69$000	70$000
Cristal bom, seco, de Estado	72$000	73$000
Somenos bom	60$	61$
Moscavo	50$000	51$000

Mercado — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

Somenos p/15 quilos	9$5/10$
Brutos	6$5/6$8
Refinado, 1.a saca	55$000
Usina Primeira	60$000
Usina 3.ª	N/cotado
Cristal	52$000
Mercado — Estavel.	
Demerara	41$200
Terceira sorte	36$700
Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	21.700
Exportação:	Sacas
Rio de Janeiro	15.700
Santos	1.000
Outros portos:	
Sul do Brasil	1.200
Sul do Brasil	—
Existencia:	
Em sacas de 80 quilos ..	1.589.300

MERCADO DO RIO

RIO, 15 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de assucar funcionou hoje, firme, porem, com os preços inalterados. As negociações realizadas foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

Entraram 10.678 sacas, sendo 6.970 de Maceió, 2.205 de Pernambuco e 1.683 de Campos. Sairam 14.720 e ficaram em deposito 135.528 sacos.

Cotações por 60 quilos:

Branco-cristal	65$000 a 68$000
Demarara	56$000 a 58$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	45$000 a 46$000

ALGODÃO

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

ABERTURA

CONTRATO "A"

	Comp	Vend
Janeiro	41$600	42$300
Fevereiro	41$900	42$200
Março	42$800	43$300
Abril	43$300	43$600
Maio	43$500	45$000
Junho	44$700	45$300
Julho	45$100	45$900
Agosto	45$500	—
Setembro	—	—

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend
Janeiro	45$000	46$300
Fevereiro	46$000	46$100
Março	46$900	47$000
Abril	47$800	47$900
Maio	48$000	48$100
Junho	48$300	48$600
Julho	48$400	48$800
Agosto	48$900	49$200
Setembro	49$500	49$700

FECHAMENTO

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend
Janeiro	41$800	42$300
Fevereiro	41$900	—
Março	42$900	43$200
Abril	43$300	44$000
Maio	44$200	44$600
Junho	44$800	45$500
Julho	45$200	46$000
Agosto	45$600	46$300
Setembro	45$800	—

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Janeiro	45$000	46$500
Fevereiro	46$300	46$400
Março	46$900	47$000
Abril	47$700	48$000
Maio	47$900	48$500
Junho	48$000	48$700
Julho	48$200	48$700
Agosto	49$000	49$200
Setembro	49$500	49$800

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "A"

ABERTURA

500 arrobas para o mês de fevereiro a	42$000

CONTRATO "C"

500 arrobas para o mês de março a	47$000
500 arrobas para o mês de março a	46$900
1.500 arrobas para o mês de maio a	48$200

2.500 arrobas.

FECHAMENTO

CONTRATO "C"

1.000 arrobas para o mês de fevereiro a	46$200
1.00 arrobas para o mês de fevereiro a	46$300
500 arrobas para o mês de março a	47$000

2.500 arrobas.

COTAÇAO DO DISPONIVEL

ALGODÃO EM RAMA

Cotação fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo

(Base tipo 5 classificado)

Preço paar 15 quilos:

	Comp.	Vend.
Tipo 4	47$500	48$500
Tipo 5	46$500	47$500
Tipo 6	41$500	42$500
Tipo 7	41$000	42$000

Mercado — Estavel.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

	Comp.
Matas, tipo 5	40$000
Sertão, tipo 5	58$000
Mercado — Firme.	
Entradas:	
Desde ontem em sacas de 80 quilos	1.900
Exportação:	
Não houve.	

MERCADO DO RIO

RIO, 15 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado deste produto funcionou hoje, calmo e com as cotações inalteradas. Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou calmo.

Movimento estatistico:

	Fardos
Entraram	1.081
Sendo:	
Da Paraiba	988
D e Santos	475
Em "stock"	22.721
Cotações por 10 quilos:	
Seridó:	
Tipo 3	56$000 a 57$000
Tipo 4	54$000 a 55$000
Sertões:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	41$000 a 42$000
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	40$500 a 41$500
Matas	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	36$000 a 36$500

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

(Comtelburo).

ABERTURA

American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	N/cot.	17.86
Março	18.18	18.14
Maio	18.38	18.33
Julho	18.50	18.45
Outubro	18.60	18.55
Dezembro	18.61	18.58

Mercado: — Alta de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 15.

(Comtelburo).

A's 11 horas:

American "Futures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	N/cot.	17.86
Março	18.30	18.14
Maio	18.49	18.33
Julho	18.62	18.45
Outubro	18.72	18.55
Dezembro	18.74	18.58

Alta de 16 a 17 pontos.

NOVA YORK, 15.

(Comtelburo).

Cotações ás 11,30 horas

American "Futures", para:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	17.93	17.86
Março	18.25	18.14
Maio	18.44	18.33
Julho	18.55	18.45
Outubro	18.65	18.55
Dezembro	N/cot.	18.58

Alta de 7 a 11 pontos.

NOVA YORK, 15.

(Comtelburo).

Cotações ás 13,30 horas:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	N/cot	17.86
Março	18.20	18.14
Maio	18.39	18.33
Julho	18.52	18.45
Outubro	18.61	18.55
Dezembro	N/cot.	18.58

Alta de 6 a 7 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15.

(Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Upplands ...	19.74	19.62
American "Futures", para:		
Janeiro	18.10	17.86
Março	18.26	18.14
Maio	18.45	18.33
Julho	18.59	18.45
Outubro	18.69	18.55
Dezembro	18.70	18.58

Mercado: — Alta de 12 a 24 pontos.

CARNE

Mercado em São Paulo:

Novilhos gordos, postos no matadouro, tipo "Export" ...	Não ha
Tipo "Consumo"	32$000
Tipo "Marrucos"	29$000
Vacas gordas "especiais", postas no matadouro	29$000
Vacas tipo "regulares"	25$000
Porcos em Osasco:	
Gordos especiais	48$000
Gordos enxutos	45$000
Magros enxutos	40$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 15.

(Comtelburo).

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Bahia Blanca	6.75	6.75
Disponivel tipo Barleta p/Brasil	6.85	6.85
Cancara	6.75	6.75

Chicago:

Preço por bushel para entrega em:

Maio	—	—
Julho	—	—

—— N. B. — Não recebemos estas informações.

GENEROS

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

MERCADO DISPONIVEL

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada).

(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	122$000	124$000
Idem, superior . ..	118$000	120$000
Idem, bom	110$000	112$000
Idem, regular . . .	105$000	107$000
Meio arroz	75$000	77$000
Mercado — Calmo.		
Quiréra	20$000	30$000
Mercado — Calmo.		
Catete do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado especial	108$000	109$000
Idem, superior . .	104$000	105$000
Mercado — Calmo.		

ALHO

	Com.	Vend.
Milheiro:		
Especial	Nominal	
De primeira	Nominal	
De segunda	Nominal	
Mercado —		

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos ..	269$	270$
Do Estado em latem latas litografadas de 2 quilos	279$	280$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 20 quilos ..	269$	270$
Do R. G. do Sul em latas de 2 quilos	279$	280$
Mercado — Calmo.		

BATATA

	Compr.	Vend.
(Sacas de 60 quilos).		
Amarela, especial . .	42$000	44$000
Amarela, superior . .	36$000	38$000
Amarela, boa	24$000	26$000
Mercado — Firme.		
Branca:		
Especial	34$000	36$000
Superior	30$000	32$000
Bôa	26$000	28$000
Mercado — Firme.		

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado 15 quilos	Nã o ha	
Do Estado, tipo Rio Grande	8$000	9$000
Mercado — Calmo.		

FEIJÃO DE CORES

(Sacaria usada)

Por 60 quilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior (Novo)	34$000	35$000
Chumbinho, bom (novo)	30$000	33$000
Mercado — Frouxo.		
Roxinho, superior ..	45$000	47$000
Roxinho, bom	43$000	44$000
Mercado — Calmo.		

FEIJÃO BRANCO

(Sacaria usada):

Superior graudo	75$000	80$000
Mercado — Frouxo.		

ERVILHA

Saco de 60 quilos:

FARINHA DE TRIGO

(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend.
Tipo unico	55$000	56$000
Mercado — Firme.		

	Comp.	Vend.
Mercado — Nominal.		

MILHO

(Sacaria usada).

(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho	17$000	17$200
Amarelo	15$400	15$600
Amarelão	15$000	15$200
Mercado — Frouxo.		

CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend.
Sem saco	Nominal	
Mercado —		

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 quilos	19$000	20$000
Mercado: — Calmo.		
Do Estado, extra	29$000	30$000
Mercado: — Calmo.		

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO

	Compr.	Vend.
Mercado — Nominal.		

MAMONA

(Sacaria usada).

Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	$980	1$000
Mistura	$980	1$000
Mercado — Calmo.		

FEIJAO MULATINHO

(Safra de seca)

	Comp.	Vend.
Especial claro	Nominal	
Superior	Nominal	
Bom	Nominal	
Mercado —.		

ESTATISTICA

EM 14 DE JANEIRO

MOVIMENTO DAS CIAS. DE ARMAZENS GERAIS: (S. PAULO — ESTADO — PAULISTA — ALIANÇA — MATARAZZO — SEGURANÇA — L. FIGUEIREDO — BRASILEIRA — REPRENS. E ARMAZ. — CRUZEIRO — SANTA CRUZ — ARARAQUARA — ATLAS — STO. ANDRE'

MERCADORIAS	"Stock" ant.	Entradas	Saidas	"Stock" at.
	Quilos	Quilos	Quilos	Quilos
Algodão em rama . .	72.048.882	70.889	354.976	71.764.795
Linter	194.432	—	—	194.432
Arroz beneficiado . ..	180	—	—	180
Assucar	3.172.200	—	—	3.172.200
Farinha de mandioca .	486.000	—	—	486.000
Feijão	439.761	—	—	439.761
Mamona	—	—	—	—
Milho	312.524	—	—	312.524
Raspa de mandioca ..	7.077.850	—	—	7.077.850
Far. de raspa de mand.	1.970.550	—	—	1.970.550

(Safra das aguas):

	Comp.	Vend..
Especial, claro, novo	36$000	38$000
Superior, novo . . .	33$000	35$000
Bom, novo	Nominal	

Mercado — Frouxo.

ALFAFA

(Por quilo).	Comp	Vend.
Do Estado	$370	$390

Mercado -- Calmo.

AMENDOIM

(Saco de 25 quilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, tatu', superior	16$	19$
Do Estado, tatu', bom . .	15$	16$

Mercado — Calmo

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Mercado disponivel

Movimento do dia 14:

ARROZ.

Amarelão, extra	130$ a 132$
Amarelo, especial	126$ a 128$
Idem, superior	122$ a 124$
Branco, extra	125$ a 127$
Branco, especial	122$ a 124$
Idem, superior	119$ a 120$
Idem, bom	110$ a 112$
Idem, regular	106$ a 108$
Catete, especial	108$ a 109$
Idem, superior	104$ a 105$
Meio arroz, especial . ..	76$ a 77$
Idem bom	72$ a 74$

Mercado — Calmo.

Quirera de arroz especial	26$ a 28$
Idem zoa	24$ a 25$

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO:

Supçerior	37$ a 38$
Especial	35$ a 36$
Bom	Nominal
Novo	Nominal

Mercado — Frouxo.

FEIJAO DE CORES:

Branco, graudo	75$ a 80$
Chumbinho, superior ..	34$ a 35$
Canario, superior	30$ a 31$
Roxinho, superior .. .	46$ a 47$
Idem, bom	43$ a 44$

Mercado — Frouxo.

MILHO:

Amarelinho	17$100	17$200
Amarelo	15$500	15$600
Amarelão	15$000	15$100
Catete	18$000	18$100
Cristal	Nominal	

Mercado — Frouxo.

BATATA:

Amarela, especial	54$ a 55$
Idem, da 1.a	44$ a 45$
Idem, de 2.a	27$ a 28$
Sortida de 1.a	Nominal

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA:

Do Estado, extra, sacos de 50 quilos	29$ a 30$
Idem, comum, sacos de 45 quilos	19$ a 20$

Mercado, calmo.

Lentilha:

Especial	55$	57$

Mercado — Frouxo.

Forragem:

Alfafa do Estado especial	$380 a $390
Idem, boa	$340 a $350

Mercado — Calmo.

MAMONA:

Média, miuda e grauda	$980 a 1$000
Misturada	$980 a 1$000

Mercado — Calmo.

AMENDOIM:

Tatu', superior	19$000	20$000
Idem, bom	16$000	17$000

Mercado — Frouxo.

ALFANDEGA

SANTOS, 15.

Renda	1.665:331$600
Desde 2 de Janeiro .	42.508:890$300
Em igual data do ano passado	15.491:983$000

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 15.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações ..	300:543$500
Selo por verba	51:117$400
Impostos e taxas	34:221$600
Estampilhas	7:184$900

EXPORTAÇAO

SANTOS, 15.

ALGODÃO

Para Nova York:

Brasiliam Warrant Co. 606 fardos algodão em rama, com 117.108 quilos, no valor de 382:548$000.

Dixon Irmãos Co. 591 fardos algodão rama, com 112.044 quilos, no valor 367:203$.

Wooley Cia, Ltda. 1.172 fardos algodão em rama, com 224.302 quilos valor 705:141$000.

LINTERS

Para Nova York:

Geismar e Cia. Ltda. 260 fardos linters algodão, com 46.665 quilos, no valor de 144:692$000.

RESIDUOS

Para Nova York:

Cia. Swift Brasil 238 fardos residuos algodão, com 50.773 quilos, no valor de 24:193$.

FRUTAS

Para Buenos Aires:

Soc. Sue. Americ. de Frutas 2.500 cachos bananas, com 37.500 quilos, no valor de 3:750$.

TECIDOS

Para Assuncion :

L. G. Toledo Cia. 29 volumes tecidos com 3.629 quilos, no valor de .. 74:890$000.

Barros e Cia. 133 volumes tecidos algodão, com 13.427 quilos, no valor 299:683$.

Cipriano Marques 99 volumes tecidos, com 18.759 quilos, no valor .... 244:419$000.

Tec. J. Kalil 143 fardos tecidos, com 11.072 quilos, no valor .... 209:850$.

MALAS POSTAES

SANTOS, 15.

A agencia local dos Correios fará remessa de malas postais, amanhã, por via aérea, para as seguintes localidades:

ePlo Avião "Militar", para o Norte do país, recebendo objetos para registar até ás 8 horas e cartas para o interior até ás 9 horas.

Pelo avião da "Panair", para o sul até Porto Alegre, recebendo objetos para registar até ás 17 horas e cartas para o interior até ás 20 horas.

Pelo avião da "Panair", para o Norte até Manáus, recebendo objetos para registar até às 17 horas e cartas para o interior até ás 20 horas.

Pelo avião da Aviação "Naval", para o Rio de Janeiro, recebendo objetos para registar até ás 8 horas e cartas para o interior até ás 9 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 15.

Ilha Barnabé: — Vapor Slavac Wellington.

Vapores	Armazens
Aurora	1
Itapé	2
Aspirante Nascimento e Diamante	4
Porto Alegre	5
Hiate São Bento	7
Apodi	8
Conte Grande	10
Clio	12A
Moldanger	14
Mormacyork e Sta. Catarina . .	17
Delmundo	19
Terezina M. e pontão Mimi M. ..	21
Molda	22
Arabutan	23
Graecia	25
Aratau'	27

SUPERINTENDENCIA DO ENSINO PROFISSIONAL

Foram aprovados os seguintes candidatos:

CONFECÇÕES E CORTE: Adelaide Regina Moalli Gentilini, Adelina de Carvalho, Aiko Katayama, Alma Cavalieri, Amelia Campanella, Amelia de Oliveira, Amelia Verreschi Passaro, Ana Arrais Fereon, Angelina Vitielo, Angelica Fonseca Figueira de Mello, Araci Pacheco, Astolfina Silvestre Vezzá, Augusta Hannishi, Aurora Gally de Souza Pinto, Avani Spindola de Castro, Carlina Cestari, Carmen Nogueira, Carmen Reys Alves, Carmelita Teixeira de Oliveira, Carolina Dias Santorsola, Cloris de Almeida Germano, Clotildes Granero de Sota, Deolinda Luiz Costa, Clelia Agusso, Elvira Gusso Lopes, Elvira Ramos Valháu, Erna Distler, Ercilia de Assis Glorio, Ema Montecchio, Emilia Atti Ricci, Erna Ana Bauer, Eulalia Amelia da Silva Martins, Eulalia Mota, Fumi Matsubara, Foripes de Castro, Gabriela Semlitsch, Harue Yamamura, Hilda Borges, Ida Tozzini, Iracema de Oliveira Afonso, Irene Elza Schirm, Irene Jovanine, Irma Vella, Isabel Tamue Sano, Isaura Bontempo Salviati, Jandira Rodrigues de Barros Vigliotti, Judite Belentani, Katsuko Osawa, Kawagutti Kocio, Kiku Shimabukuro, Leonor Calarezzi Salles, Leontina Fernandes Benetti, Leontina R. de Morais, Luiza Azevedo, Luiza Gurtler Correia do Amaral, Lidia Dorin, Lidia Bulferine, Margarida Shiraishi, Maria Aparecida Amancio dos Santos, Maria Aparecida de Castro Rosa, Maria Augusta Ramos, Maria Aparecida Yamashita, Maria Elza Scatolini Vernier, Maria Guimarães, Maria Joaquina Dias Ugolini, Maria Mayer, Maria Vieira de Souza, Kika Hanyn, Hiyoko Tsujimoto, Nella Rossi Spinelli, Neuza Guedes Costa, Nella Colaneri, Nobuko Umebayashi, Olga Maria de Souza Morais, Regina da Cruz, Rosa Lamardo, Sato Fumico, Sarah Garcia, Shizue Suzucka, Sumiko Yamada, Suzana de Oliveira Lemos dos Santos Piedade, Takimoto Umeco, Tereza Bueno Brandão, Tereza Hack Kadi, Tokiko Osuka, Toshiko Yoneyama, Tosiko Bayeta, Trinidad Guardia, Wally Antonieta Patara, Yasuko Ioto, Yone Akamine, Yone Yoshikae, Yoshie Yamamoto, Yutaka Miyde, Zelinda Monteaperto, Zoraide Neves Gonçalves, Zuleika Meyer de Figueiredo, Zulmira de Almeida Paiva.

BORDADO A' MÃO — Adalgisa Gonçalves Fonseca, Angela Zuqueto, Elvira Malatesta, Gertrud Gunther, Joana Polcaro, Maria Giussani, Maria Crazzia Imaparto, Maria de Lourdes Arruda Wadt, Otilia Xavier.

BORDADOS A' MAQUINA — Maria Luiza Pasin.

CHAPEUS — Inês Cuoso.

FLORES — Kimi Sugano, Maria do Carmo Ferraz Dutra.

CORTE PARA HOMENS — Olimpio Perrone.

DATILOGRAFIA — Alcir Bueno, Antonio José Peres Marques, Corina B. Soares, Gloria Soruji, Hugo Ramos, Haydeé Barreiros, João Francisco de Lima.

TAQUIGRAFIA — Alvaro Lazzarini, Gloria Kunegunda Geiling, Maria Luiza Hohl Kolle, Rute Braga Mosterio.

DESENHO TECNICO MECANICO — Carlos Coutinho, Hermes P. C. Vidal.

DESENHO ARQUITETONICO — Carlos Coutinho.

SOLDAGEM ELETRICA — Antonio Klapper, Pedro Baldassin.

Comandante supremo das forças aliadas no Iraque e Persia

LONDRES, 15 (U. P.) — O Ministério da Guerra anuncia que o general C[illegible] de Auchinleck foi nomeado comandante supremo de todas as forças britanicas e indu's de terra, no Iraque e Pérsia.

Para combater a ascaridiose dos bezerros

Uma bôa poção contra a ascaridiose dos bezerros aconselhada pelo prof. N. Athanassof é a seguinte:

	grs
Tártaro emético	3-5
Agua distilada	,50

POMBO "HOMER"

A criação do pombo "Homer" nos Estados Unidos é muito grande, e hoje mais que nunca pode ser incluida no numero dos mensageiros. E' de tamanho regular, de plumagem variada e muito produtiva, o que a torna uma raça essencialmente pratica.

SECÇÃO LIVRE

FABRICA NACIONAL DE FECHOS "VELOZ" S/A.

São convidados todos os acionistas da FABRICA NACIONAL DE FECHOS "VELOZ" S/A para se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 27 do corrente, ás 15 horas, á rua Padre Adelino, 465, afim de deliberarem a respeito da proposta da diretoria, consistente na mudança do nome da sociedade.

Diretor-administrativo — AFONSO A. ROCCO.

FIAÇÃO E TECELAGEM DE PIRASSUNUNGA S/A.

Comunicamos que se acham á disposição dos senhores acionistas, na séde desta sociedade ao Largo da Misericordia, 23, 8.º andar — sala 805, os documentos a que se refere o art. 99 — letras a, b, c, do decreto-lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de janeiro de 1942.

OSCAR RODRIGUES ALVES
Diretor-Presidente.

"A INDEPENDENCIA"

Companhia de Seguros contra Fogo e Transportes Maritimos e Terrestres

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas para uma assembléia geral extraordinaria que se realizará no dia 22 de janeiro corrente ás 15 horas, na séde da Companhia sita no Largo da Misericordia,23, 2.º andar, nesta Capital, para o fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1.º) — Pedido de autorização para operar no ramo de Acidentes Pessoais;

2.º) — Modificação do nome da Companhia e consequente alteração nos Estatutos.

São Paulo, 13 de janeiro de 1942.

Dr. Oscar Rodrigues Alves — Presidente.

Edmundo Campos — Diretor-Gerente.

Dr. Otavio Pupo Nogueira — Diretor-Superintendente.

FATOS DIVERSOS

SEPTUAGENARIA ATROPELADA

Maria Candida de Jesus, de 78 anos, viuva, residente á rua Oliveira, sem numero, foi atropelada pelo auto P-84.41, dirigido por Albino Marx Filho, sofrendo em consequencia graves ferimentos.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e hospitalizada. Ha inquérito a respeito.

COLHIDO POR DOIS BONDES

Pedro Antonio dos Santos, de 36 anos, casado, ferroviario, residente na estação de Carvalho de Araujo, ás 13 horas de ontem, quando atravessava a avenida Rangel Pestana, proximo do largo da Concordia, foi colhido pelo bonde 1.031, dirigido pelo motorneiro 839, e jogado contra o de n.o 1161, dirigido pelo motorneiro 167, que transitava em sentido contrario.

Por ter sofrido graves ferimentos, Pedro Antonio dos Santos, depois de socorrido pela Assistencia, foi hospitalizado. Ha inquérito a respeito.

ATROPELAMENTO NA RUA CATUMBI

Na rua Catumbi, em frente ao n.o 759, ás 8,30 horas de ontem, Manuel Martinho, de 51 anos, casado, vendedor ambulante, residente á rua Marcos Arruda, 1.250, foi atropelado e levemente ferido pelo auto-onibus 8.07.22.

A vitima foi socorrida pela Assistencia, tendo a policia iniciado inquerito sobre a ocorrencia.

TRES PESSOAS FERIDAS EM UM DESASTRE

Cerca das 9,40 horas de ontem, na rua Cubatão, esquina da rua Abilio Soares, chocaram o auto-caminhão 5.75.88, dirigido por José Martucelli, e o auto P-40.03, dirigido por Pedro Rachid Feres, de 37 anos, casado, comerciante, residente á rua Riachuelo n.o 1.

Em consequencia ficaram feridos o condutor do ultimo veiculo, e José Frederico, de 35 anos, casado, mecanico, residente á rua Manuel Dutra, 342, e Domingos Brandão de 22 anos, solteiro, operário, morador á rua Borges Lagoa, 836, que viajavam no auto-caminhão.

Ha inquérito a respeito.

ATROPELAMENTO

Francisco Lopes, de 44 anos, casado, residente á rua Antonio Silva, 36, no alto de Vila Maria, ás 9,30 horas de ontem, quando transitava pela rua Traipus, em frente ao predio 88, foi atropelado pelo auto-caminhão 5.19.37, dirigido por José Tavares de Almeida Filho.

A vitima, depois de receber curativos na Assistencia, prestou declarações no inquérito de que foi objeto a ocorrencia.

CHOQUE DE VEICULOS NA AVENIDA RANGEL PESTANA

Cerca das 8,30 horas de ontem, na avenida Rangel Pestana, esquina da avenida do Exterior, o bonde 1529, da linha Mooca, apanhou a carrocinha 64.78, dirigida por José Ré, de 31 anos, casado, residente á rua Oratório, 318, danificando-a seriamente.

O carroceiro atirado ao sólo, sofreu em consequencia graves ferimentos que determinaram sua hospitalização. A policia tomando conhecimento do desastre instaurou inquérito a respeito.

CAIU DO BONDE

Conceição Moreno, de 66 anos, casada, residente á rua Tucuman, 29, ás 15,30 horas de ontem na rua Silva Pinto, caiu do bonde 529, sofrendo em consequencia graves ferimentos.

Conceição recebeu socorros medicos na Assistencia, tendo a policia se inteirado da ocorrencia e instaurado inquérito a respeito do desastre.

COLISÃO

Na avenida Lins de Vasconcelos, esquina da rua Teixeira de Carvalho, as 14 horas de ontem, o auto A-41.219, dirigido por Jovlano Nani, chocou-se com o auto P-1.70.54, dirigido por Marcus Zuchin, de 41 anos, casado, comerciante, residente á rua Albuquerque Lins, 162.

Em consequencia ficou levemente ferido o comerciante. A vitima foi socorrida pela Assistencia tendo a policia instaurado inquérito em torno da ocorrencia.

MORTE DE UM PINGENTE

As 18,20 horas de ontem, á rua Herval, proximidades da rua Elói Cerqueira, Carlos Lopes da Silva, de 19 anos, solteiro, branco, pedreiro, que reside á rua 48, sem numero — Vila Formósa, quando viajava como pingente do bonde 1531, conduzido pelo motorneiro de chapa 2071, foi apanhado e ferido pelo bonde 1035, que transitava em sentido contrario.

Socorrido pela Assistencia Publica e em vista do seu estado inspirar cuidados foi internado no hospital da Santa Casa, onde veiu a falecer instantes após aos socorros que lhe foram ministrados.

A Central de Policia tomou conhecimento dessa ocorrencia.

AGRESSÃO Á FACA

Manuel de Oliveira, de 43 anos, branco, solteiro, operario em serviço no acampamento da Estrada São Paulo-Jundiaí, onde reside, foi, ontem, ás 22 horas, vitima de agressão á faca.

Socorrido pela Assistencia Publica e verificada a necessidade de sua internação em hospital, foi este encaminhado para o da Santa Casa.

Em suas declarações, afirmou Manuel de Oliveira ter sido agredido pelo seu companheiro de trabalho Sebastião Mariano, que após o delito fugiu.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO

LICENÇA PARA VEICULOS

EDITAL

Faço publico que, a partir desta data, será iniciada a cobrança do Imposto de Licença para Veiculos, nos termos do Ato 994, de 7 de janeiro de 1936, sendo o seguinte o prazo para as diferentes especies:

até 31 de janeiro — veiculos fluviais e tração a motor, para passageiros, de uso particular;

até 15 de fevereiro — veiculos de tração animal;

até 28 de fevereiro — veiculos de tração a motor, para carga;

até 10 de março — veiculos a motor, para passageiros, de aluguel, e auto-onibus.

Depois desses prazos, os impostos e taxas devidos serão cobrados com o acrescimo de 10 %.

São Paulo, 2 de janeiro de 1942.

(a.) **Paulino Baptista Conti**
Diretor do Departamento da Fazenda.

S. A. "GINASIO OSWALDO CRUZ"

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imovels		700:000$000	
Nome "Ginásio Oswaldo Cruz"		20:000$000	
Laboratorios	198:654$400		
Aparelhamento Didatico	5:410$000		
Moveis e Utensilios	62:773$000		
Instalações	2:075$000		
	268:912$400		
Menos:			
Fundo de Depreciação	17:428$700	251:483$700	971:483$700
DISPONIVEL			
Caixa		41:298$700	
Bancos		184:837$900	226:136$600
REALIZAVEL			
— Curto Prazo —			
Contas Correntes			2:705$000
			1.200:325$300
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas			7:000$000
			1.207:325$300

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
— Patrimonio Liquido —			
Capital		1.000:000$000	
Fundo de Reserva Legal	28:180$600		
Reserva para Eventuais	10:000$000		
Lucros e Perdas	2:695$400	40:876$000	1.040:876$000
EXIGIVEL			
— Curto Prazo —			
I. A. P. C. a Recolher		1:449$300	
Dividendos			
Terceiro dividendo		158:000$000	159:449$300
			1.200:325$300
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretor'-			7:000$000
			1.207:325$300

(a.) EMILIA VOSS
Diretora-Presidente

(a.) RUBENS VOSS
Vice-Presidente

(a.) OSWALDO PEIXOTO
Diretor-Secretario

(a.) DANTE CAMANO
Contador

DEMONSTRAÇAO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO

ENCARGOS DE EXERCICIO			
— Exercicio Escolar —			
Vencimentos dos Professores		494:175$600	
Gastos Gerais do Ensino		12:930$700	
Inspeção Federal		85:840$000	
Exame Medico		30:042$000	622:988$300
— Despesa da Administração —			
Vencimentos da Administração		290:312$800	
Contribuições ao I. A. P. C.		18:818$000	
Honorarios do Conselho Fiscal		3:000$000	
Despesas Gerais		133:724$800	
Depreciações		13:445$600	459:301$200
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Anterior	3:654$500		
Deste exercicio	165:306$200		
A distribuir	168:960$700		
Fundo de Reserva Legal, 5 o/o sobre Rs. 165:306$200		3:265$300	
Terceiro Dividendo			
Lucro liquido do exercicio		158:000$000	
Saldo para o exercicio seguinte		2:695$400	168:960$700
			1.251:250$200

CREDITO

SALDO		
do Exercicio anterior		3:654$500
PRODUTO DO EXERCICIO ESCOLAR		
Mensalidades	1.096$661$000	
Taxas Diversas	144:110$900	1.240:771$900
LUCROS DIVERSOS		
Rendas Diversas		5:405$900
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros		1:418$400
		1.251:250$200

DANTE CAMANO
Contador.

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S|A — Peritos em Contabilidade — pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilit[illegible]do, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da S|A "GINASIO OSWALDO CRUZ", levantado em 31 de dezembro de 1941, o qual corresponde fielmente á situação nessa data, de acórdo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 10 de janeiro de 1942.

REVISORA NACIONAL S|A
Peritos em Contabilidade
(a.) A. O. CAMPIGLIA,
Diretor.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da S|A "GINASIO OSWALDO CRUZ", no desempenho da sua missão, examinaram cuidadosamente as contas referentes ao exercicio de 1941, encerradas a 31 de dezembro do mesmo ano, tendo encontrado tudo na devida ordem, pelo que, e tambem, a vista do "certificado" expedido pelos Auditores, são de parecer que tais contas sejam aprovadas pelos senhores Acionistas.

São Paulo, 15 de janeiro de 1942.

(aa.) DR. ACYLINO PESSÔA
DR. MILTON BRESSANE
DR. BENJAMIN DE FREITAS.

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA

SANTOS, 15.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS

Procedente de Porto Alegre e escalas, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor nacional "Itapé", trazendo para Santos os seguintes passageiros: de Porto Alegre, dr. Ciro Mena e familia; dd. Edelmira Zans Cibelli, Albertina Cibelli, Nair C. Lucas, dr. José Soibelmann, d. Ernestina Besser e um filho menor; Leopoldo de Carvalho Ribeiro e esposa; Daniel Chasan e esposa; e 3 de 3.a classe; do Rio Grande: Serafim Leão Gomes, Jaime Weissmann, João Gaiarra, Margaret King e um filho menor; e 2 de 3.a classe. Em transito, passaram 151 passageiros.

ARTISTA BRASILEIRA EM VIAGEM

Afim de cumprir contrato no "Cassino Imperial" de Recife, Estado de Pernambuco, embarcou, hoje, para aquela capital, a cantora brasileira de tangos, Pepa Gonçalves.

Pepa Gonçalves, que já se exibiu com sucesso numa das estações difusoras desta cidade, seguiu viagem a bordo do vapor "Itapé", da Cia. Costeira.

BODAS DE PRATA

Festejam, amanhã, o 25.o aniversario de sua união conjugal, o sr. Adolfo Otto Gronau, do comercio de café desta praça, e d. Maria Cavalcanti Gronau.

Os filhos do casal, em regosijo pela passagem da data, mandam rezar missa em ação de graças, ás 9 horas, na matriz da Pompéia, havendo, à noite, uma reunião intima na residencia da familia.

ENLACE GRONAU-GONÇALVES

Realiza-se, amanhã, ás 9 horas, na igreja da Pompéia, o enlace matrimonial da srta. Maria Carmelia Gronau, filha do sr. Adolfo Otto Gronau e de d. Maria Cavalcanti Gronau, com o sr. Nilton Mendes Gonçalves, funcionario da Alfandega local, filho do sr. Ricardo Mendes Gonçalves, já falecido, e de d. Alexandrina da Costa Amaral Gonçalves.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, no civil, a srta. Maria do Carmo Gronau e o tenente Olavo Lauro Gronau, e, no religioso, o sr. Ernani Mendes Gonçalves e sra. d. Cordelia B. Mendes Gonçalves; e, por parte do noivo, no civil, o sr. Ernani M. Gonçalves e sra. d. Cordelia B. M. Gonçalves, e, no religioso, o sr. Luiz M. Gonçalves e sra. d. Nair Lobo V. Gonçalves.

CASAMENTO PROCLAMADO

Está sendo proclamado o casamento do sr. Sebastião Rodrigues com d. Marina Josefina Carbonese.

LIGA PRO' CIDADE DE IGUAPE

Perante grande numero de associados, sob a presidencia da sra. d. Laurinda Pereira Silva, escolhida por aclamação, teve lugar no dia 14 do corrente, a assembléia geral da Liga Pró-Cidade de Iguape, em sua séde social, à rua Silva Jardim, 15.

Da assembléia, que se iniciou ás 21 horas, constou a seguinte ordem do dia: leitura da ata anterior; leitura e apreciação do relatorio do sr. presidente e assuntos de interesse social.

A sessão foi aberta pelo presidente do Conselho, sr. Nilo Pinto Silva, tendo sido aprovadas a leitura da ata anterior e o relatorio do sr. presidente.

Após serem discutidos assuntos de interesse social, foram destituidos de seus cargos os srs. conselheiros Augusto Rollo e João de Souza e Silva e eleitos, a seguir, os srs. Faustino de Oliveira e Manuel Alves da Costa, que foram imediatamente empossados.

Foi, depois, assentado o dia da partida, desta cidade, da comissão que fará a entrega dos presentes ás crianças pobres de Iguape, a qual deixará Santos no dia 24, viajando pela Estrada de Ferro Sorocabana. A comissão em apreço é composta das seguintes pessoas: Alzira Fortunato Sanches, Paulina Guimarães Trigo, Iracema Fernandes de Aguiar e d. Laurinda Pereira Silva, que chefiará a delegação.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Amanhã, ás 12,30 horas, no restaurante da "A Bodega", reunir-se-ão os associados da Associação dos Agentes e Representantes de Companhias de Seguros em Santos, em um almoço de confraternização.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se á rua Lusitana, 1.246 ou, á noite, na redação do "Diario do Povo".

CAMPINAS, 15.

CONCORRENCIA PUBLICA

Encontra-se aberta, na diretoria do Expediente da Municipalidade, concorrencia administrativa para a compra de dois "chassis" de caminhão, para carga movel de mil quilos. As propostas, devidamente seladas, com firmas reconhecidas e em envelopes fechados, deverão ser entregues na diretoria do Expediente da Prefeitura, até as 14,30 horas do dia 20 do corrente, e serão abertas no dia seguinte, ás mesmas horas, no gabinete do Prefeito Lafayete Alvaro de Souza Camargo e na presença dos interessados.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: o sr. João Barbosa, com 38 anos, casado com d. Elvira Barbosa; o sr. Edmundo Blumez, com 41 anos, casado com d. Ana Maria Blumez; a sra. d. Engracia Ribeiro, com 36 anos, casada com o sr. Manuel Rodrigues; o menor José Carlos, com 1 ano e 8 meses, filho do sr. João Rodrigues e de d. Aparecida Rodrigues; a sra. d. Laura do Amaral, com 75 anos, viuva do sr. Felix do Amaral.

ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE IMPRENSA

A Associação Campineira de Imprensa iniciou a reforma de seus estatutos sociais, tendo se reunido, ontem, à noite, pela primeira vez, a comissão de jornalistas encarregados desse trabalho e constituida pelos nossos confrades: João Rodrigues Serra, Jaime Medaljon, prof. Mario L. Erbolato e Braulio Mendes Nogueira. Amanhã, ás 19 horas, na sede social da A. C. I., no segundo andar do predio 1118 da rua General Osorio, haverá nova reunião com o mesmo fim.

SINDICATO DOS PROFESSORES

O Sindicato dos Professores de Campinas iniciou, no interior do Estado, numa campanha de vastas proporções, no sentido de que todos os elementos do magisterio se sindicalizem, afim de gozar dos beneficios concedidos pelas leis trabalhistas em vigor.

CENTRO DE SAUDE

Recebemos o seguinte comunicado:

"O Centro de Saude de Campinas, faz ciente aos srs. construtores e empreiteiros que, de conformidade com o decreto n. 2.918 de 9 de abril de 1918 do Codigo Sanitario, artigo 349, que diz: "Toda a habitação será isolada do solo por uma camada impermeavel sobre leito de concreto de dez centimetros de espessura, pelo menos, devendo a superficie impermeabilizada ser lisa, resistente e oferecer as necessarias condições de declividade para o facil escoamento das aguas", — vai exigir que se cumpram integralmente tal artigo, porque ele assegura a estabilidade e responde diretamente pela boa conservação higienica do predio.

Os srs. construtores e empreiteiros devem observar bem a exigencia do artigo e pô-la em imediata execução.

Fiação, Tecelagem e Estamparia Ipiranga "Jafet"

SOCIEDADE ANONIMA

Na conformidade do que determina o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, comunicamos aos srs.acionistas que se encontram à sua disposição no escritorio central da Sociedade, à rua Florencio de Abreu n.º 343, para serem examinados:

a) — Relatorio da Diretoria;

b) — Copia do Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1941;

c) — Copia da Conta de Lucros e Perdas;

d) — Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 13 de janeiro de 1942.

(a.) **NAGIB JAFET** — Diretor-Secretario.

EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia .... 2 - 0842
Redator-chefe .... 3 - 4632
Escritorio e Esporte .... 2 - 0803
Publicidade e oficinas .... 2 - 6242
Redação .... 2 - 6241

S. PAULO — Sexta-feira, 16 de Janeiro de 1942

Os japoneses reconhecem a impossibilidade de um ataque direto à ilha de Corregidor

As forças norte-americanas e filipinas preparam uma contra-ofensiva de vulto afim de expulsar os niponicos das Filipinas — Cerca de 50 mil soldados filipo-americanos defendem a peninsula de Bataan — O que informam os telegramas

TOKIO, via Vichy, 15 (U. P.) — Oficiais japoneses externaram, abertamente, sua admiração pelas defesas levantadas pelos norte-americanos na Ilha do Corregidor.

Os aludidos oficiais dizem que, devido as dificuldades do terreno e as proprias defesas da ilha, é impossivel ataque direto contra a mesma, pelo menos até que se tenha debilitado as posições defensoras.

OS NORTE-AMERICANOS PREPARAM UMA CONTRA-OFENSIVA

SINGAPURA, 15 (U. P.) — Revelou-se em fontes fidedignas que grandes aviões de bombardeio quadrimotores norte-americanos estão chegando à Malaia em quantidade cada vez maior.

Espera-se que os aliados possam desencadear uma terrivel ofensiva contra os japoneses, afim de expulsa-los do territorio que invadiram.

50 MIL SOLDADOS FILIPO-AMERICANOS DEFENDEM A PENINSULA DE BATAAN

TOKIO, 15 (S.) — O correspondente de guerra do jornal "Nich Nich" na frente de combate das Filipinas informa, segundo a Agencia Domei, que 50.000 americanos estão intrincheirados em defesa da peninsula de Bataan, colocados no monte Natib e ao longo da costa. As forças japonesas estão agora atacando as posições de artilharia americana; a infantaria e a aviação desenvolvem uma tenaz ofensiva contra o inimigo. Os estampidos dos disparos são ouvidos além de Manilha.

CORREGIDOR NOVAMENTE ATACADA

WASHINGTON, 15 (R.) — O Departamento da Guerra distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Nas Filipinas, nove aviões de bombardeio pesados, japoneses, atacaram a ilha fortificada do Corregidor. Dois desses aviões foram atingidos. Os danos causados às nossas fortificações e as perdas entre as nossas tropas foram ligeiras. A atividade agressiva do inimigo em terra continua a se mostrar sob a forma de tentativas de infiltração geral ao longo de toda a linha. A despeito de sua inferioridade numerica, as tropas norte-americanas e filipinas mantêm suas posições, muito disseminadas, com coragem e determinação.

Sobre as demais zonas de operações, nada há a informar".

OS JAPONESES ADOTAM O SISTEMA DE REPRESALIAS

NOVA YORK, 15 (R.) — O general em comando das forças dos Estados Unidos preveniu o Departamento da Guerra acerca da publicação, nos jornais de Manilha, da seguinte proclamação, assinada pelo general-chefe das forças japonesas nas Filipinas:

"Todo aquele que infligir ou tentar máus tratos aos japoneses, quer soldados ou não, será fuzilado. Se não for possivel encontrar o agressor, prender-se-ão como refens 10 pessoas influentes que morarem na rua onde se tiver dado o atentado ou nas proximidades. As pessoas influentes e as autoridades deverão transmitir essa advertencia às populações de todas as cidades e aldeias, evitando, sob sua propria responsabilidade, que venham a dar-se tais crimes. Os filipinos devem compreender qual é a nossa verdadeira intenção e trabalhar conosco para manter a tranquilidade publica e a ordem nas Filipinas".

O DEPARTAMENTO DE GUERRA NORTE AMERICANO COMUNICA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Departamento de Guerra expediu o seguinte comunicado:

"FILIPINAS — O comandante em chefe das forças estadunidenses no Extremo Oriente, informou ao Departamento de Guerra que os jornais de Manilha publicaram os seguintes comunicados assinados pelo comandante do exercito japonês de ocupação: "Advertencia numero 1: Toda a pessoa que cometer atos que concorram para detrimento de soldados ou individuos japoneses será fuzilada.

Segunda: — Se a pessoa responsavel por atos constantes do item 1 não possa ser presa, será substituida por 10 pessoas influentes, que serão consideradas como refens. Estas pessoas serão escolhidas dentre as que residam na mesma rua ou perto da Municipalidade onde se registarem os incidentes.

Terceira: — As autoridades e pessoas influentes devem transmitir esta advertencia às populações das cidades e aldeias o mais breve possivel e devem impedir se produzam tais crises, baseados no seu proprio interesse.

Quarto: — Os filipinos devem compreender as nossas verdadeiras intenções e devem cooperar conosco para a manutenção da ordem publica e paz nas Filipinas".

A estação de radio de Manilha transmitiu uma comunicação, informando que as autoridades militares japonesas na capital filipina decretaram a pena de morte para punir uma série de atos prejudiciais à segurança das forças niponicas. Serão castigados com a pena de morte os responsaveis por tais atos, sem distinção de nacionalidade ou raça.

Entre os atos mencionados nas referidas comunicações figuram a tentativa de perturbação de ordem, violação das ordens militares, espionagem e outros atos que possam prejudicar as comunicações ou causar danos às propriedades militares, como açambarcamento de generos de consumo, retenção de mercadorias confiscadas e divulgação de boatos relativos às forças japonesas.

A severidade dessa proclamação oficial está em flagrante contraste com as lisonjas usadas nos boletins lançados pelos aviões niponicos, antes da ocupação.

Os referidos boletins prometiam aos filipinos a liberdade, e lhes asseguravam que os japoneses tinham as melhores intenções com relação aos filipinos.

Prometiam que os filipinos seriam libertados da opressão da raça branca.

CARGUEIRO JAPONÊS POSTO A PIQUE

NOVA YORK, 15 (R.) — O Departamento da Marinha anunciou esta tarde que um submarino norte-amreicano afundou com um torpedo um grande cargueiro japonês, de 17.000 toneladas de deslocamento.

NAVIO TANQUE AMERICANO AFUNDADO

NOVA YORK, 15 (R.) — O navio-tanque norte-americano "Normess", foi torpedeado a cerca de 96 quilometros ao sul de Mont Aukpoint, em Long Island, segundo anunciou o Departamento da Marinha. O mesmo Departamento anunciou, a principio, que se tratava do navio-tanque "Awash", que teria sido torpedeado a 96 quilometros ao largo da costa sul da Ilha de Block, situada por sua vez, ao largo da costa da Nova Inglaterra. Foram recolhidos 22 sobreviventes do "Normess", tendo seguido para o local do afundamento varias unidades da esquadra norte-americana.

Esse torpedeamento ocorreu na manhã de hoje, tendo o Departamento da Marinha advertido aos navios mercantes sobre os crescentes perigos submarinos contra a navegação costeira.

O QUE INFORMA O DEPARTAMENTO DA MARINHA AMERICANA

WASHINGTON, 15 (R.) — O Departamento da Marinha divulga, esta noite o seguinte comunicado:

"Extremo Oriente — Um navio mercante de 7.000 toneladas foi afundado por um submarino norte-americano. Nada ha informar sobre as demais zonas do Pacifico.

Zona do Atlantico — Continua sendo substancial a ameaça de submarinos inimigos do litoral dos Estados Unidos. Nada de novo nas outras zonas do Atlantico".

SOBREVIVENTES DO "NORMASSA"

WASHINGTON, 15 (R.) — O Departamento de Marinha anunciou hoje que foram recolhidos 39 sobreviventes do navio-tanque "Normassa", que foi torpedeado. Apenas um dos tripulantes não foi encontrado.

O submarino disparou tres torpedos à custa distancia. O navio ainda está parcialmente flutuando, com a quilha fora dagua.

Repercussão da Conferencia no exterior

Os meios autorizados de Washington otimistas quanto à adesão das Republicas americanas à declaração de "nações unidas" — A atitude da Argentina comentada pelo "Times" de Londres — Outras notas a respeito

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Circulos autorizados desta capital manifestam a sua confiança em que os Estados Unidos conseguirão na Conferencia dos Chanceleres a adesão das Republicas Americanas a uma declaração de "Nações Unidas", afim de cooperarem na derrota do "eixo".

Afirma-se que as 26 nações já se manifestaram favoraveis à referida declaração.

EDITORIAIS DE "LA PRENSA" E DE "LA NACION"

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Depois de apresentar um estudo sobre o processo das reuniões consultivas americanas, "La Prensa", em um editorial que publica sob o titulo de "Consulta Democratica da America", diz o seguinte:

"Fica excluida toda e qualquer discussão acerca da solidariedade continental, porquanto a consulta iminente constitue, por si só, uma consequencia dessa solidariedade. O que se tem considerado são medidas que convém sejam tomadas, posto que cada reunião tem um proposito preestabelecido. E evidente que outros problemas, tais como o litigio entre o Peru e o Equador e o projeto de uma Liga das Nações Americanas, não serão incluidos como materia das proximas deliberações.

"Dentro de poucas horas, será iniciada a 3.a Reunião Consultiva dos Ministros das Relações Exteriores da America, que tanta importancia terá para o nosso continente. Como já se disse com acerto, ela não só renovará a permanente idéia de solidariedade americana, como, ainda, porá em evidencia a solidariedade democratica. Os principios democraticos constituiram a base da declaração de Lima Democraticos são os povos que se vão consultar no Rio de Janeiro, tão democraticos como os ideais que procuram defender e como a maneira de proceder que põem em pratica, afim de lograr a unanimidade, que para o bem de toda a America, esperamos seja, definitivamente, conseguida na 3.a Reunião Consultiva. Afim de que fique compreendido esse carater democratico, cabe, ainda, dizer que os governos cá devem consultar por intermedio dos seus chanceleres e somente limitar-se a auscultar e traduzir as opiniões dos seus respectivos governos. A solidariedade tem suas raizes na opinião continental. Os povos da America sentem-se unidos em face da agressão e estão resolvidos a se ajudarem, mutuamente, em defesa comum do patrimonio material e espiritual do continente. Essa mesma unanimidade será exteriorizada pelos chanceleres".

"La Nación", tambem num artigo de fundo intitulado "A Conferencia do Rio de Janeiro", escreve:

"Graves questões serão submetidas às deliberações. Como muito bem disse o Ministro das Relações Exteriores do Chile, há um continente a defender e uma economia a unir. A tarefa será árdua, mas facilitada pela sua transcendencia, visto que não nos será possivel permanecer neutros. Os representantes dos governos se reunem, agora, no Rio de Janeiro e o mundo os observa. Todos estão conscios das suas responsabilidades em face da historia. Não se pode perder tempo em minucias protocolares, nem com intrigas diplomaticas, nem com vaidades pessoais. Deve-se ter em conta que, fóra da America, poderosos Estados se mantêm na espectativa, esperando pelas decisões que serão adotadas, principalmente porque existe a convicção de que a unidade americana constitue uma força que deverá ser respeitada. Não devemos nem pensar na decepção que se teria se os resultados não correspondessem à expectativa".

COMENTARIOS DO "TIMES" SOBRE A ATITUDE ARGENTINA

LONDRES, 15 (R.) — O "Times" escreveu, hoje, o seguinte artigo sobre a conferencia panamericana do Rio de Janeiro:

"Com a sua politica de visão larga o presidente Roosevelt aplainou o caminho para uma frente unida. Previu que poderia emergir de atividades ministeriais ideologicas raciais e européias um principio que viesse brotar ne solo norte-americano no Atlantico como no Pacifico.

No entanto, graças à politica de boa vizinhança o presidente Roosevelt meu que os Estados Unidos haviam renunciado a todo direito ou do dever de dominar o hemisferio. No Mexico, que no passado foi teatro de numerosas agitações contra o "imperialismo "yankee", o governo e o povo, saindo na mais completa liberdade, mostraram sua solidariedade para com seu vizinho do norte por meio de uma rutura de todas as relações com os inimigos e concordando com o plano comum para a defesa. A America Central não sente hoje nenhum dos antigos receios, a respeito de uma intima associação com Washington. A politica de boa vizinhança tambem impressionou favoravelmente os paises que, embora demasiado distantes e poderosos para compartilhar destas apreensões, nem por isso deixaram de se mostrar closos de qualquer sistema de atentado contra sua independencia.

O Brasil, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, achou que uma colaboração estreita com os Estados Unidos era compativel tanto com a dignidade nacional como com a manutenção de relações intimamente amistosas com outros continentes. A Republica Argentina ocupa, de certa maneira, uma posição especial, estando mais longe dos Estados Unidos e tendo mais consciencia de seus laços europeus e normalmente mais dependente dos mercados da Europa. Essas considerações explicam a atitude deliberada de desprendimento mantido em relação aos problemas comuns e que tradicionalmente adotou nas conferencias panamericanas.

Em certos circulos politicos da Argentina, houve nos ultimos tempos, muitas tendencias politicas de nacionalismo e apaziguamento e um descaso pelas advertencias de que a guerra poderia, um dia, ameaçar diretamente a segurança do hemisferio ocidental.

Os agentes do "eixo" mostraram, ultimamente, uma grande atividade em Buenos Aires, adotando uma politica sob o disfarce de estreita neutralidade, que, na realidade, de fato, os designios do "eixo", impedindo a cooperação panamericana. Mas todas as informações tendem a mostrar que a opinião argentina está plenamente consciente de que se trata de uma guerra para o bem-estar de toda a America e acontece em qualquer parte americana apresentada pelo "eixo". Em uma outra parte da America do Sul, da vitoria do "eixo", se fosse concebivel, não ofereceria maiores perspectivas economicas, nem mesmo qualquer garantia a um país cuja grandeza foi construida com o sistema de comercio mundial e com a expansão dos mercados. As velhas cordialidades e amizades da Argentina pela Grã Bretanha em nenhuma lado desapareceram, fóra inconcebivel o fato de que essa grande republica sulamericana tivesse procurar seguir, agora, uma politica que não causaria satisfação senão aos inimigos da Grã Bretanha e dos Estados Unidos. Fortes laços de simpatia e interesse ligam a Grã Bretanha a ambos os continentes americanos. O fortalecimento dos laços que unem os continentes americanos será considerado como uma importante contribuição para a derrota do "eixo" e para reorganização de um mundo pacifico, após a guerra. A Grã Bretanha desempenhará seu papel de relevo no desenvolvimento economico de muitos dos paises latino-americanos, e espera que, no futuro, entre muitas modificações, manterá e desenvolverá com eles, relações comerciais e trocas beneficas, tudo sob a estrutura mais ampla de uma cooperação em larga escala, entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos.

Todos os Estados americanos têm interesses comuns nos mercados britanicos e norte-americano e devem desempenhar um papel importante na execução da futura politica internacional".

O DISCURSO DO SR. SUMNER WELLES ELOGIADA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 15 (H. T.) — A mensagem do sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, por ocasião da inauguração da Conferencia dos Chanceleres do Rio de Janeiro, mereceu unanime aprovação dos circulos politicos desta capital.

Asseguram os referidos meios que a mensagem reflete, simples e claramente, os verdadeiros sentimentos, desejos e objetivos do povo dos Estados Unidos.

Ela expressa, realmente, a necessidade de estreitar o inter-americana, que o sr. Sumner Welles salientou ao declarar que "a maior garantia de que os povos da grande associação de povos soberanos e independentes — constituindo a familia das nações americanas — saberá manter-se com segurança no mundo atual, repousa no espirito de unidade com que enfrentamos o perigo comum".

Manifesta-se, tambem, aqui, unanime aprovação quanto à posição adotada pelo governo dos Estados Unidos, em relação ao desenvolvimento da ação das outras republicas americanas, descrita pelo sr. Welles da seguinte maneira:

"Meu governo não fez qualquer sugestão ou solicitação em relação à posição que qualquer dos governos das outras republicas norte-americanas viesse a assumir, no decorrer do tempo, em face do ataque japonês contra os Estados Unidos e da declaração de guerra das demais potencias do "eixo" à nação americana.

Esse ponto de vista se harmoniza, perfeitamente, com o respeito dos Estados Unidos pela soberania dos outros povos".

Mas todos os norte-americanos esperam, com o sr. Welles, que as nações "da America que não se encontrem em guerra, jamais permitirão que o seu territorio seja utilizado pelos agentes das potencias do "eixo", no sentido de conspirarem estes ou prepararem ataques contra as republicas que estão combatendo pela sua propria liberdade e pela liberdade de todo o continente".

Os observadores politicos desta capital declaram que o sr. Welles não se referiu a uma declaração geral de guerra das nações americanas contra as potencias do "eixo", uma vez que salientou que a devoção dos paises americanos à causa comum de defender o Novo Mundo de agressão "não implica necessariamente a entrada na guerra".

Todavia, o rompimento das relações diplomaticas foi, claramente, sugerido pelo sr. Welles, quando declarou que "não ha um representante diplomatico do país do "eixo" em qualquer parte da América que não esteja procurando obter para o seu governo, informações sobre os preparativos da defesa das nações americanas atualmente em guerra; que não esteja conspirando contra a segurança interna de cada um dos nossos paises; que não esteja empregando o maximo de seus esforços, por todos os meios ao seu alcance, afim de prejudicar a nossa capacidade de assegurar a integridade de nossa liberdade e de nossa independencia.

Certamente, a conciencia desse perigo deve ser de supremo interesse para todos nós.

Os principios da neutralidade classica, em seu sentido estreito, não podem mais, neste tragico mundo moderno, constituir o ideal de qualquer dos povos americanos, todos amantes da liberdade.

Não pode mais haver neutralidade verdadeira, entre as potencias do mal e as forças que estão lutando para preservar o direito e a independencia dos povos livres".

As medidas de solidariedade economica, propostas pelo sr. Sumner Welles, são inteiramente aprovadas nos Estados Unidos.

Quanto ao programa de após guerra, relativo ao comercio internacional, "conduzido com intuitos pacificos e baseado na igualdade de tratamento e nos principios de equidade", representa um velho sonho do Secretario de Estado, sr. Cordell Hull, sonho partilhado pela maioria dos norte-americanos.

Finalmente, manifesta-se nesta capital com pleno acordo em relação ao papel que as Américas desempenharão na organização da paz e que assim foi assumido pelo sr. Sumner Welles.

"Quando a paz for restabelecida, é do interesse do mundo inteiro que as republicas americanas apresentem uma frente unida e sejam capazes de agir com a autoridade moral que em razão do seu esclarecido padrão de existencia, bem como em razão de sua solidariedade e de seu poder, lhes é atribuida.

Quando chegar esse tempo, os homens de todas as nações devem estar preparados e decididos a construir, com visão segura, os nossos eternos alicerces da liberdade da moralidade e da justiça".

Os ingleses teriam penetrado nas defesas do Passo de Halfaya

AS LINHAS DE RESISTENCIA ITALO-ALEMÃS ESTÃO SENDO PROGRESSIVAMENTE REDUZIDAS PELA ARTILHARIA PESADA BRITANICA — BERLIM ADMITE QUE AS FORÇAS DE VON ROMMEL POSSIVELMENTE TERÃO QUE EFETUAR NOVOS RECUOS EM FACE DA PRESSÃO ADVERSARIA — VARIOS TELEGRAMAS

CAIRO, 15 (R.) — Segundo foi hoje revelado oficialmente, as forças britanicas já penetraram nas defesas do Passo de Halfaya e estão avançando no seu interior.

A ARTILHARIA PESADA EM AÇÃO

CAIRO, 15 (U. P.) — Anuncia-se extra-oficialmente que as forças imperiais britanicas estão canhoneando as posições do "eixo" em Halfaya com emprego da artilharia pesada, reduzindo progressivamente as solidas defesas italo-alemãs. Mau grado a atividade de artilharia nesse setor, a campanha geral no deserto parece passar por um periodo de calma, devido às pessimas condições atmosfericas e à necessidade de consolidar as posições conquistadas.

BOLETIM MILITAR ITALIANO

ROMA, 15 (S.) — Eis o comunicado n. 592, do quartel general das forças armadas italianas:

"AFRICA DO NORTE — Na zona de Solum, a intensa ação de fogo consentiu ao inimigo ocupar a zona do mar; continua a tenaz resistencia das nossas posições fortificadas principais. As forças aéreas italianas e germanicas desenvolveram atividade de exploração e martelaram, com sucesso, instalações portuarias e centros de comunicação nas retaguardas inimigas. Algumas bombas lançadas por aparelhos ingleses na região de Tripoli não causaram danos importantes; não houve nenhuma vitima.

MALTA — Conseguiram-se favoraveis resultados por seguidas operações aéreas contra as instalações belicas de Malta.

MEDITERRANEO — Um nosso comboio naval, atacado por aviões adversarios, prosseguiu em sua rota sem sofrer perdas.

Dois dos aviões atacantes foram abatidos, atingidos por meios anti-aéreos".

EXITOS BRITANICOS ANUNCIADOS PELOS ALEMÃES

BERLIM, 15 T. O.) — Em seu comunicado de hoje informa o boletim militar alemão que, na Africa Setentrional prossegue com igual intensidade o fogo da artilharia inimiga contra as bases italo-germanicas no setor de Solium. Os britanicos conseguiram alguns exitos locais.

POSSIBILIDADE DE NOVOS RECUOS DAS FORÇAS DO "EIXO"

NOVA YORK, 15 (R.) — A possibilidade de novos recuos das forças do general von Rommel em face da pressão britanica foi revelada na noite de ontem numa irradiação de Berlim, destinada à America.

O comentador radiofonico alemão, que é nascido na America, declarou que, "enquanto as forças alemãs do Norte da Africa estiverem intactas, mesmo na hipotese de um novo recuo em direção do ocidente, as poderosas forças britanicas, que deveriam ser empregadas noutros setores, ficarão destinadas a permanecer participando da indefinida luta do Norte da Africa. A estrategia empregada pelo "eixo" de enviar tropas para o Norte da Africa é plenamente justificada pelos acontecimentos".

ATAQUES AE'REOS GERMANICOS CONTRA AGEDABIA E TOBRUK

BERLIM, 15 (T. O.) — Parte competente alemã informa que, os ataques dos bombardeiros e "Stukas" germanicos contra colunas de automoveis britanicos, bem como contra instalações portuarias e aerodromos no setor ao sul de Agedabia e em Tobruk foram coroados de exitos.

A NOVA BATALHA DECISIVA DA LIBIA

CAIRO, 15 (U. P.) — A nova batalha decisiva para a Libia parece ter-se iniciado hoje nas imediações do pequeno porto de Brega (Gar-El-Brega), situado a uns 45 quilometros a leste de El-Agheila, no golfo de Sidra. O significativo aumento da atividade aerea inimiga sugere que o general Rommel decidiu enfrentar com suas unidades as forças blindadas do general Ritchie, nessa pequena localidade do deserto.

Admitiu-se nesta capital que o inimigo está opondo forte resistencia, nas proximidades de Brega. Acredita-se, porém, que essas operações estejam sendo travadas simplesmente entre a vanguarda das tropas britanicas e a retaguarda das unidades do "eixo". Estas teriam o proposito de opôr uma grande resistencia, na zona entrecortada por "vadis" (rios resequidos), na região de El-Agheila, em um ponto situado a 120 quilometros de distancia desta praça.

Entrementes, na zona da fronteira, os soldados britanicos mantiveram intensa pressão sobre as posições do "eixo", onde conseguiram introduzir algumas cunhas, fazendo silenciar alguns canhões. Nestas operações, varias soldados inimigos cairam em poder dos britanicos. Ignora-se si tais operações representam ou não a primeira fase de uma ofensiva geral para a conquista do desfiladeiro de Halfaya, ultimo baluarte da resistencia inimiga na Cirenaica.

A batalha para a conquista de Halfaya tem uma importancia secundaria, comparada com a da luta que está para se travar em Mersa-Brega.

Apezar de se haver noticiado maior atividade aerea do inimigo durante os ultimos dias, não se acredita que as forças do general Rommel tenham recebido muitos aviões de reforço, além de alguns caças. O bombardeiro de novo tipo, cuja presença no norte da Africa foi assinalada ontem pela primeira vez. Trata-se evidentemente de uma imitação dos caças-bombardeiros "Hurricane" que os ingleses vêm utilizando com tanto exito nas operações sobre o norte da França e em outras frentes.

Os circulos bem informados desta capital acreditam que o recrudescimento das atividades da "Luftwaffe" é devido à melhoria do tempo, sendo tambem possivel que os aerodromos do "eixo" estejam em melhores condições que os dos britanicos, em virtude das fortes chuvas que estão se registando ha varios dias com intermitencias.

A REAL FORÇA AÉREA BOMBARDEOU ONTEM A ÁREA COSTEIRA DA ALEMANHA

A COLABORAÇÃO ENTRE AS FORÇAS AÉREAS DA ITALIA E DO REICH EVIDENCIADA NO COMBATE JUNTO AS COSTAS DA SICILIA — OUTRAS NOTAS

LONDRES, 15 (R.) — O Ministerio da Aeronautica distribuiu de manhã o seguinte comunicado:

"Hamburgo, Emden e outros portos germanicos foram, na noite de ontem para hoje, atacados pela aviação britanica.

Em Hamburgo, que constituiu o principal objetivo, os bombardeiros da RAF atearam numerosos incendios.

A atividade aérea inimiga, ontem, contra a area costeira da Inglaterra, foi ligeira.

Foram causados alguns danos, não tendo havido vitimas.

Um aparelho inimigo foi destruido".

A R. A. F. ARREMESSA BOMBAS CONTRA O LITORAL DA ALEMANHA

ZURICH, 15 (R.) — Aviões britanicos arremessaram bombas contra a area costeira da Alemanha setentrional, danificando habitações particulares e causando vitimas entre a população civil — informa um comunicado da "D. N. B.", que acrescenta que foram abatidos 3 aviões inimigos.

COMBATE AEREO JUNTO AS COSTAS SICILIANAS

BERLIM, 15 (S.) — O enviado especial da Agencia D. N. B. fez o seguinte relatorio sobre o combate aéreo realizado dia 13 de janeiro, junto às costas sicilianas, pondo em relevo a perfeita colaboração entre as aviações italiana e germanica. Uma esquadrilha de bombardeiros germanicos que voltava de uma de suas incessantes incursões sobre Malta havia sido perseguida, durante a viagem de volta, por numerosos caças britanicos. As tripulações alemãs haviam conseguido esquivar-se aos ataques dos "Hurricanes". Mas logo que a formação avistou as costas da Sicilia o comandante alemão avistou uma formação de caças italianos que vinha no seu encontro. Os aparelhos germanicos diminuiram sua velocidade atirando cada vez mais perto dos aviões atacantes. Um destes ultimos já estava sobre um dos bombardeiros germanicos e havia aberto fogo quando os caças italianos sairam das nuvens e picaram sobre os "Hurricanes". Depois de breve combate dois aviões ingleses foram abatidos. O terceiro tentou inutilmente fugir. Atingido pelo fogo dos caças terminou por ser abatido.

LONDRES, 15 (R.) — Os ministerios do Ar e da Segurança Interna comunicam:

"Pouco antes do anoitecer, um avião inimigo arremessou bombas sobre a costa nordeste da Inglaterra, causando danos e baixas de pouca monta. No decurso das primeiras horas de hoje, nada houve digno de registo. Mais tarde, entretanto, um avião de bombardeio inimigo foi abatido, envolto em chamas".

ATIVIDADES ALEMÃS NO MAR NEGRO E AZOV

BERLIM, 15 (T. O.) — Informa, hoje, o boletim militar alemão que, no mar Negro e no mar de Azov foram avariados por bombas, 3 navios mercantes inimigos. No setor central e setentrional da frente leste prossegue a batalha defensiva. Durante um contra-ataque, nossa infantaria apoiada por canhões de assalto capturou 8 canhões bem como numeroso outro material belico. O adversario deixou no campo de batalha cerca de 600 mortos.

AVIÕES HOLANDESES ATACAM TARAKAN

AS ILHAS DAS MOLUCAS FORAM BOMBARDEADAS PELA AVIAÇÃO NIPONICA — ASSINALADAS OPERAÇÕES NAVAIS DE SUBMARINOS JAPONESES NAS AGUAS DAS INDIAS HOLANDESAS — VARIAS NOTICIAS

BATAVIA, 15 (U. P.) — Aviões de bombardeio das Indias Orientais Holandesas realizaram ontem um ataque contra Tarakan, atingindo diretamente um navio japonês. Os aviões holandeses não sofreram perdas. Não ha noticias sobre operações em Minahassa.

OS APARELHOS JAPONESES ATACAM AS ILHAS MALACAS

SINGAPURA, 15 (R.) - A emissora de ondas curtas de Tokio informa que a aviação naval japonesa atacou as ilhas do grupo das Molucas, inclusive Amboina, na Nova Guiné, Babo Sorong e New Britain, no Arquipelago de Bismark.

OPERAÇÕES NAVAIS DOS SUBMARINOS NIPONICOS NAS AGUAS NEERLANDESAS

TOKIO, 15 (T. O.) — O quartel-general imperial niponico comunica:

"Submarinos japoneses que operavam em aguas das Indias Holandesas afundaram, hoje, quatro navios mercantes inimigos, com um total de 37.000 toneladas. Simultaneamente, unidades navais niponicas lograram, nas mesmas aguas, capturar 3 navios mercantes inimigos, totalizando 4.000 toneladas."

UNIDADES MERCANTES POSTAS A PIQUE POR SUBMARINOS JAPONESES

TOKIO, 15 (S.) — O quartel-general niponico comunica: "Submarinos japoneses afundaram em aguas holandesas no dia de hoje, 4 navios mercantes. As unidades niponicas de superficie capturaram tres navios mercantes inimigos. Outras unidades navais niponicos, em cooperação com a aviação, afundaram 2 submarinos inimigos, no dia 9 do corrente.

CAPTURADOS TODOS OS AERODROMOS DA ILHA DE CELEBES

TOKIO, 15 (S.) — O quartel-general niponico comunica que um destacamento especial de forças de desembarque japonesas, partindo de Menado, ilha de Celebes, terminaram a 14 de janeiro a ocupação de todos os aerodromos inimigos que se acham na zona de Minahassa.

O comunicado acrescenta que durante as operações as forças niponicas capturam consideravel numero de tanques, caminhões, canhões anti-tanques metralhadoras, fuzis, explosivos, munições e outros materiais de guerra.

NOVA OFENSIVA CHINESA AO NORTE DE CANTÃO

ACENTUA-SE CADA VEZ MAIS A PRESSÃO DAS TROPAS DE CHUNGKING CONTRA A LOCALIDADE DE HEI-YUNG — OS NIPONICOS EVACUARAM LUPAO, QUE ACABA DE SER REOCUPADA PELOS SOLDADOS CHINESES

CHANGAI, 15 (T. O.) — Comunica-se que o porta-voz militar de Chung King anunciou hoje uma nova ofensiva ao norte de Cantão. Trata-se de uns 10 mil homens que avançam ao norte de Cantão, em formação de 3 colunas. Em Chung King nada se sabe sobre a finalidade da ofensiva.

OS JAPONESES ATACADOS EM HEI-YUNG

BATAVIA, 15 (U. P.) — Despachos de Chung King declaram que os chineses estão atacando os japoneses em Hei-Yung, a leste da provincia de Hunan, tendo atingido os muros internos da cidade.

Sabe-se que a artilharia chinesa castiga os japoneses de forma implacavel, causando-lhes enormes perdas.

BACILOS DE PESTE BUBONICA SOBRE A CHINA

CHUNG KING, 15 (U. P.) — Segundo as autoridades chinesas, os japoneses estão lançando sobre a China bacilos de peste bubonica. Esses bacilos são lançados pelos aviadores niponicos e as bactérias estão misturadas com arroz e algodão. Em muitos lugares a enfermidade se propagou.

SEIS PESSOAS MORRERAM CONTAMINADAS

CHUNG-KING, 15 (U. P.) — Faleceram 6 pessoas em consequencia de terem contraido a peste bubonica, cujos bacilos estão sendo lançados na China pelos aviadores japoneses.

LUPAO TAMBEM RECAPTURADA

CHUNGKING, 15 (R.) — O Alto Comando Chines distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"A margem meridional do rio Milo está agora inteiramente livre das tropas niponicas.

Prossegue, tambem o avanço das tropas chinesas na zona setentrional, em direção às posições fortificadas inimigas a 15 milhas de Yochow, na margem setentrional no rio Yangtsé.

Unidades motorizadas chinesas ocuparam Suischen, na parte setentrional da provincia de Hupeh.

Foi tambem recapturada a cidade de Lupao, situada ao largo de Cantão.

Entrementes, foram desfechados violentos ataques contra o inimigo na ferrovia Kowloon — Cantão, com exitos locais. Dez vagões dessa estrada de ferro foram destruidos durante essas operações.

Os ultimos remanescentes da forças inimigas na area de Changsha estavam sendo cercados na manhã de hoje.

Centenas de japoneses, que tentaram transpor o anel de aço das forças chinesas afim de cruzarem o rio Milo, na margem sententrional, pereceram afogados ou foram mortos pelo intenso fogo de fuzil e metralhadoas das unidades chinesas.

Aviões japoneses, inclusive mais de 30 bombadeiros, estiveram ativos ontem, auxiliando o remanescente das forças inimigas na sua tentativa de romper o cerco das forças chinesas ao norte do rio Milo. Entrementes, foram trazidos 300 caminhões e 5 carros de assalto de Yochow, com o mesmo proposito.

As forças chinesas, entretanto, redobraram seus ataques contra o inimigo cercado".